

Relatório e Contas 2021



Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.



Índice

Mensagem do CEO do Grupo Zurich em Portugal	04
I. Relatório do Conselho de Administração	06
A. Considerações Gerais	08
1. Enquadramento Macroeconómico	08
2. Atividade Seguradora em Portugal	13
B. Atividade da Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.	15
1. Aspetos Gerais	15
2. Análise dos Resultados	17
3. Garantias Financeiras	33
4. Recursos Humanos	35
5. Gestão de Riscos	35
6. Estrutura e Prática do Governo da Sociedade	41
7. Política de Remuneração	44
8. Perspetivas para 2022	48
9. Proposta de Aplicação dos Resultados	49
10. Considerações Finais	49
II. Demonstrações Financeiras	52
Conta de Ganhos e Perdas	54
Demonstração do Rendimento Integral	56
Demonstração da Posição Financeira	57
Demonstração de Variações do Capital Próprio	59
Demonstração de Fluxos de Caixa	61
III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras	62
IV. Anexos	162
V. Certificação Legal das Contas	174
VI. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	179

Quem somos

A Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. comercializa soluções do Ramo Vida para particulares e empresas. As soluções, desenhadas para responder às necessidades que surgem ao longo das diversas fases da vida dos Clientes, primam pela sua flexibilidade, liquidez e rentabilidade. A Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. tem como missão garantir a seleção adequada dos riscos na área dos seguros de Vida, garantindo a proteção financeira dos Clientes, assim como a preparação da reforma e o planeamento de projetos especiais.



Total Prémios: 286,7 M €



Quota de mercado: 3,7%



Clientes: 114 179



Sinistros: 12 380



Colaboradores: 67



Pontos de contacto: 800

Mensagem do CEO do Grupo Zurich em Portugal

Esperança no amanhã

O mundo tem vivido acontecimentos que nos têm marcado profundamente, enquanto cidadãos e sociedade. O arranque do plano de vacinação contra a COVID-19 marcou o início do ano de 2021: a esperança na vacina tinha, felizmente, chegado. Ultrapassámos tempos de isolamento e restrições bastante exigentes, assim como o aparecimento de novas variantes que nos obrigaram a adaptarmo-nos, de forma contínua, à incerteza e complexidade inerentes à COVID-19.

Ao mesmo tempo, lidámos com uma subida de preços e com o crescimento da taxa de inflação, mais acentuada na segunda metade do ano, influenciadas sobretudo pelo aumento dos custos de energia. Assegurar a continuidade do negócio e estar ao lado dos Colaboradores, Clientes e Parceiros de Negócio tornou-se mais importante que nunca. Confirmámos, uma vez mais, que somos uma Companhia de proximidade, que estamos sempre perto.

A acompanhar estas tendências, assistimos agora ao aumento das tensões geopolíticas e à amplificação do conflito Rússia-Ucrânia, cujo impacto, na sua total amplitude, ainda desconhecemos. Assistimos também ao escalar da inflação e a uma nova subida de preços generalizada. Vivemos tempos exigentes que nos obrigam a reinventarmo-nos e a refletir sobre os riscos emergentes, transformando-os em oportunidades para criar impacto positivo nas comunidades e no planeta.

São exemplo disso as tendências demográficas – fortemente influenciadas pela necessidade de acolher e proteger os refugiados –, as alterações climáticas, as novas formas de mobilidade, a resiliência cibernética ou a saúde e o bem-estar – físico e emocional. Apesar de complexos, cabe-nos a todos a missão de contribuir para a mitigação destes riscos, desenvolvendo e promovendo um amanhã mais promissor, uma constante esperança no amanhã.

Na Zurich estamos muito atentos e a trabalhar na continuidade das nossas respostas a estes riscos, conscientes de que o ciclo que estamos a viver é um dos mais exigentes da história. É por isso que o foco no Cliente, aliado à excelente qualidade do serviço que prestamos, tem-nos permitido manter uma posição sólida e robusta no mercado.

Criarmos um mundo melhor – mais sustentável, equilibrado e saudável – é, provavelmente, a ambição mais nobre e genuína que podemos assumir, sobretudo se pensarmos que temos o poder de transformar a vida dos mais vulneráveis, que têm maior exposição aos novos riscos. Na Zurich, continuaremos a pugnar por este desígnio, com a certeza de que, para isso, contamos com os melhores Colaboradores, Parceiros de Negócio e Clientes ao nosso lado.



António Bico

Chief Executive Officer do Grupo Zurich em Portugal



Vivemos tempos exigentes que nos obrigam a reinventarmo-nos e a refletir sobre os riscos emergentes, transformando-os em oportunidades para criar impacto positivo nas comunidades e no planeta.



Na Zurich, continuaremos a pugnar por este desígnio, com a certeza de que, para isso, contamos com os melhores Colaboradores, Parceiros de Negócio e Clientes ao nosso lado.



I. Relatório do Conselho de Administração





26°. Exercício

I. Relatório do Conselho de Administração 2021

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à Assembleia Geral, o nosso Relatório e Contas da Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. (adiante Zurich Vida), relativo ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2021.

A. Considerações Gerais

1. Enquadramento Macroeconómico

1.1. Conjuntura Internacional

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) prevê que a economia mundial deverá crescer 5,6% em 2021 que contrasta com o decréscimo de 2,8% em 2020. Segundo estimativa da Eurostat, o PIB da zona euro terá crescido 5,2% que contrasta com o decréscimo de 6,5% em 2020. A recuperação recente nas economias avançadas beneficiou dos progressos na vacinação e do aumento da confiança. Por setor de atividade, observou-se uma forte recuperação dos serviços mais dependentes de contacto pessoal. Contudo, o recente agravamento da pandemia deverá implicar uma desaceleração da atividade nos próximos meses. A retoma tem ainda sido condicionada pelos estrangulamentos no transporte de mercadorias, pela escassez da oferta de bens intermédios e pelo aumento dos custos das matérias-primas e dos transportes. Segundo Inquéritos de Opinião da Comissão Europeia, existe uma percentagem crescente e historicamente elevada de empresas industriais e de construção da área do euro que refere a falta de materiais ou equipamento como uma limitação à atividade.

Antecipa-se um crescimento forte da atividade mundial e da procura externa dirigida aos produtores nacionais. Em 2021, segundo o Banco de Portugal, a atividade mundial deverá crescer 5,9% e a procura externa aumentar 8,5%. Será expectável uma moderação gradual do ritmo de crescimento mundial e da procura externa dirigida à economia portuguesa, à medida que é ultrapassada a fase de retoma e se dissipa o efeito das políticas de estímulo no pressuposto de uma atenuação gradual da pandemia e a progressiva normalização das cadeias de fornecimento de bens a partir da segunda metade de 2022.

O aumento dos preços das matérias-primas contribuiu para a subida da inflação nas economias avançadas. Os preços internacionais das matérias-primas energéticas e não energéticas deverão manter-se elevados em 2022, após a subida expressiva em 2021, mas deverão reduzir nos anos seguintes. Na área do euro, as projeções do Banco de Portugal apontam para uma subida da inflação de 0,3% em 2020 para 2,6% em 2021 e 3,2% em 2022, e uma redução para 1,8% em 2023. Este perfil é muito determinado pela componente energética. A inflação excluindo bens energéticos aumenta para 1,5% em 2021 e para 2,1% em 2022, diminuindo para 1,9% em 2023.

As condições monetárias e financeiras na área do euro deverão permanecer favoráveis. O balanço do Banco Central Europeu em percentagem do PIB da área do euro fixou-se em cerca de 70% no terceiro trimestre de 2021, 30 p.p. acima do valor pré-pandémico, o que está largamente associado ao programa temporário de aquisição de ativos devido à emergência pandémica (*PEPP- Pandemic Emergency Purchase Programme*). O bom desempenho da economia da zona Euro e a persistência nas pressões inflacionistas permitiram ao BCE anunciar o seu plano de redução de compras de ativos líquidos até 2022.

EURIBOR *

					EONIA*
	3 meses	6 meses	12 meses	12m**	
2021	-0,55%	-0,52%	-0,49%	-0,50%	-0,48%
2020	-0,43%	-0,37%	-0,31%	-0,50%	-0,46%
2019	-0,36%	-0,30%	-0,22%	-0,26%	-0,39%
2018	-0,32%	-0,27%	-0,17%	-0,13%	-0,36%
2017	-0,33%	-0,26%	-0,15%	-0,19%	-0,35%
2016	-0,26%	-0,17%	-0,03%	-0,08%	-0,32%
2015	-0,02%	0,05%	0,17%	0,06%	-0,11%
2014	0,21%	0,31%	0,48%	0,33%	0,09%

* Média do ano

** Média do mês de dezembro

BCE Taxas de Juro *

	Deposit	Refinan.	Lend
2019	-0,50%	0,00%	0,25%
2018	-0,40%	0,00%	0,25%
2017	-0,30%	0,05%	0,30%
2016	-0,20%	0,05%	0,30%
2015	-0,10%	0,15%	0,40%
2014	0,00%	0,25%	0,75%
2013	0,00%	0,50%	1,00%
2012	0,00%	0,75%	1,50%

* Em vigor no final do período

A relativa melhoria do sentimento dos investidores encorajou os principais índices bolsistas em dezembro, os quais, para além de terem terminado o mês com ganhos generalizados, marcaram o fim de um ano de ganhos relevantes. Nem as pressões inflacionistas, nem o recorde de contágios da variante ómicron, nem os anúncios da retirada de incentivos financeiros impediram que o S&P 500 (+26,9%) e o EuroStoxx50 (+21,0%) atingissem, em 2021, o seu terceiro melhor registo de ganhos anuais num século. O forte desempenho dos setores tecnológico, energético e financeiro e a melhoria dos lucros empresariais, acima das previsões, foram os principais catalisadores para a ascensão da bolsa na reta final do ano de 2021. Por outro lado, o MSCI Emerging Markets apresentou um decréscimo 4,6% no ano de 2021 condicionado pelo menor ritmo de recuperação após a pandemia e a interferência de riscos idiossincráticos.

Índice Bolsista* e Dívida Soberana**

	Mercado Ações		10 anos GovYield	
	PSI20	EUR50	Port	Ger
2021	13,70%	21,00%	0,47%	-0,18%
2020	-6,10%	-5,10%	0,03%	-0,57%
2019	10,20%	24,80%	0,44%	-0,19%
2018	-12,20%	-14,30%	1,72%	0,24%
2017	15,20%	6,50%	1,94%	0,43%
2016	-11,90%	0,70%	3,76%	0,21%
2015	10,70%	3,80%	2,52%	0,63%
2014	-26,80%	1,20%	2,69%	0,54%

* Variação anual

** Yield no final do período

1.2. Conjuntura Nacional

Após uma queda histórica do PIB em 2020 de 8,4%, a economia portuguesa deverá registar uma recuperação forte em 2021 de 4,9%, segundo as estimativas rápidas do INE. Segundo as estimativas de dezembro do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer 5,8% em 2022 mantendo um ritmo de expansão mais moderado em 2023 e 2024 de 3,1% e 2,0%, respetivamente. No último trimestre do ano, o PIB cresceu 1,6% em cadeia e 5,8% homólogo, devido a uma contribuição mais positiva da procura interna e da contribuição da procura externa, que passou de negativo no terceiro trimestre para positivo no quarto trimestre, refletindo aceleração das exportações. Apesar da boa recuperação da economia portuguesa durante 2021, existem ainda setores cuja atividade continua deprimida, nomeadamente, os setores industrial e turístico. No setor industrial, houve uma recuperação de 2,9% face a 2020, mas continua significativamente abaixo dos níveis de 2019 (-4,3%). As indústrias automóvel e do vestuário são aquelas que permanecem muito abaixo dos níveis de 2019, -25% e -30%, respetivamente. No turismo, o número de visitantes cresceu 39% face a 2020, mas continua 46% abaixo dos números de 2019. Os visitantes estrangeiros, que antes da pandemia representavam cerca de 48% do número total de turistas, ainda permaneceram 64% abaixo do número de 2019.

Contribuições para a variação homóloga do PIB*

	PIB	Δ PIB*	Procura interna e externa						
	Biliões €		PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set/21	156,1	4,30%	+5,3pp	+3,1pp	+0,9pp	+1,3pp	-1,1pp	+3,7pp	-4,8pp
2020	200,1	-8,40%	-5,5pp	-4,6pp	+0,1pp	-1,0pp	-2,9pp	-8,1pp	+5,2pp
2019	214,4	2,70%	+3,0pp	+2,1pp	+0,4pp	+0,5pp	-0,3pp	+1,7pp	-2,1pp
2018	205,2	2,80%	+3,1pp	+1,7pp	+0,1pp	+1,3pp	-0,3pp	+1,7pp	-2,0pp
2017	195,9	3,50%	+3,3pp	+1,4pp	+0,0pp	+1,9pp	+0,2pp	+3,4pp	-3,2pp
2016	186,5	2,00%	+2,2pp	+1,7pp	+0,1pp	+0,4pp	-0,2pp	+1,7pp	-1,9pp
2015	179,7	1,80%	+2,3pp	+1,3pp	+0,1pp	+0,8pp	-0,5pp	+2,4pp	-2,9pp
2014	173,1	0,80%	+1,9pp	+1,5pp	-0,1pp	+0,5pp	-1,1pp	+1,6pp	-2,6pp

* Taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do ano)

Fonte: Banco de Portugal

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Contribuições para a variação homóloga do PIB*

	PIB	Δ PIB*	Procura interna e externa						
	Biliões €		PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set/21	53,6	2,90%	+1,1pp	+1,3pp	+0,2pp	-0,3pp	+1,8pp	+3,6pp	-1,9pp
jun/21	52,2	4,40%	+5,2pp	+4,7pp	+0,6pp	-0,1pp	-0,7pp	-0,9pp	+0,2pp
mar/21	50,2	-3,30%	-2,5pp	-2,7pp	-0,2pp	+0,5pp	-1,1pp	-0,9pp	-0,2pp
dez/20	51,3	0,30%	+0,2pp	-0,2pp	+0,1pp	+0,3pp	-0,6pp	+2,0pp	-2,6pp
set/20	51,1	14,70%	+13,6pp	+10,3pp	+1,4pp	+1,9pp	+2,2pp	+12,3pp	-10,2pp
jun/20	45,3	-15,20%	-13,2pp	-10,7pp	-0,7pp	-1,8pp	-2,3pp	-15,5pp	+13,2pp
mar/20	52,4	-4,40%	-1,9pp	-1,7pp	-0,2pp	+0,0pp	-2,7pp	-3,4pp	+0,7pp
dez/19	54,3	0,80%	+0,7pp	+0,5pp	+0,1pp	+0,1pp	+1,3pp	+1,6pp	-0,4pp

* Taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do trimestre)

Fonte: Banco de Portugal

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Contribuições para a variação em cadeia do PIB*

	PIB	Δ PIB*	Procura interna e externa						
	Biliões €		PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set/21	53,6	4,20%	+4,7pp	+3,0pp	+0,7pp	+1,0pp	-0,5pp	+3,9pp	-4,4pp
jun/21	52,2	16,10%	+16,6pp	+12,3pp	+1,9pp	+2,4pp	-0,5pp	+12,6pp	-13,1pp
mar/21	50,2	-5,70%	-3,6pp	-4,7pp	+0,4pp	+0,7pp	-2,1pp	-4,0pp	+1,9pp
dez/20	51,3	-6,80%	-3,2pp	-3,6pp	+0,4pp	+0,1pp	-3,7pp	-6,3pp	+2,7pp
set/20	51,1	-6,30%	-4,4pp	-3,1pp	+0,4pp	-1,8pp	-1,9pp	-6,6pp	+4,7pp
jun/20	45,3	-17,90%	-13,7pp	-11,0pp	-0,6pp	-2,0pp	-4,2pp	-16,8pp	+12,6pp
mar/20	52,4	-2,60%	-0,9pp	-0,6pp	+0,1pp	-0,5pp	-1,8pp	-2,4pp	+0,7pp
dez/19	54,3	2,80%	+1,4pp	+2,0pp	+0,5pp	-1,1pp	+1,4pp	+2,8pp	-1,5pp

* Taxa de variação real do PIB do trimestre para o trimestre anterior

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Fonte: Banco de Portugal

O mercado de trabalho recuperou mais rapidamente que a atividade económica. Em outubro, os dados preliminares apontavam para um nível de emprego claramente acima dos valores pré-pandemia, mais 52.100 postos de trabalho. A queda homóloga do desemprego é especialmente acentuada na construção, comércio, atividades imobiliárias, administrativas e serviços de apoio e alojamento e restauração que explicam quase 60% da redução. Por outro lado, o número de ofertas de emprego por preencher, que atingem níveis muito elevados e, nalguns setores, excedem significativamente os níveis pré-pandemia.

A pandemia de COVID-19 parece não ter qualquer efeito sobre o mercado imobiliário residencial. No terceiro trimestre, os preços das casas aceleraram 9,9% homólogo (+3,6% em cadeia), mais 3,3 p.p. do que no trimestre anterior. O número de transações cresceu 25,1% homólogo e o valor médio transacionado por casa aumentou quase 11% homólogo, para um valor de quase 166.000 euros. Em ambos os casos, número de casas vendidas e valor médio, foram registados os máximos das séries. Os dados mais recentes continuam a apontar para a resiliência do sector no quarto trimestre.

População*

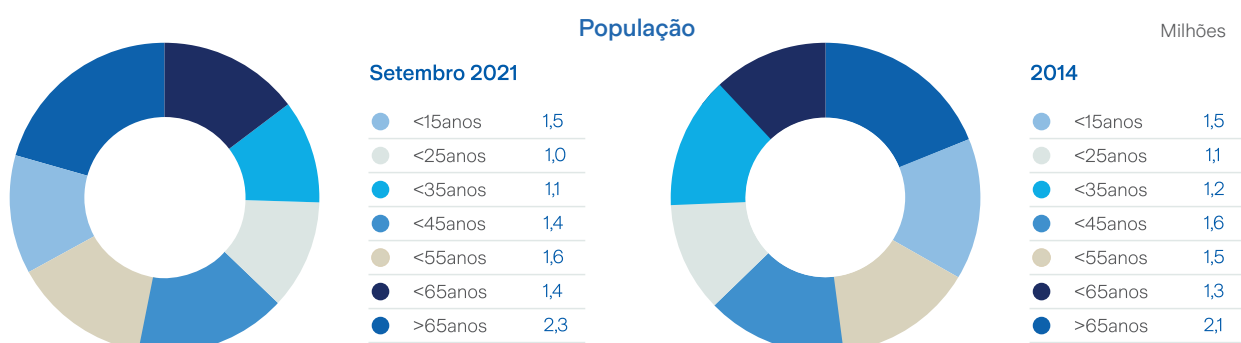
u.m: milhões

	Total	Ativa	Desemp.	Taxa	Taxa25
set/21	10,3	5,2	0,3	6,10%	22,60%
2020	10,3	5,1	0,4	7,30%	24,30%
2019	10,3	5,3	0,4	6,70%	19,50%
2018	10,3	5,2	0,3	6,70%	19,90%
2017	10,3	5,2	0,4	8,10%	23,40%
2016	10,3	5,2	0,5	10,50%	27,80%
2015	10,3	5,2	0,6	12,20%	32,70%
2014	10,4	5,2	0,7	13,50%	34,00%

* Final do período

Taxa25: Jovens com menos de 25 anos

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



A inflação ganhou ênfase ao longo de 2021 com o registar de taxas acima de 2% na zona euro desde julho atingindo os 5,0% em dezembro. Em Portugal o fenómeno foi mais tardio e mais moderado. Dezembro foi apenas o segundo mês consecutivo com inflação acima de 2%. Em termos homólogos, a inflação em Portugal foi de 2,6% e 2,8% em novembro e dezembro, respetivamente. Apesar da classe dos Transportes ser a única que apresenta taxas homólogas acima de 5% desde há vários meses, potenciada pelo aumento do preço dos combustíveis, em dezembro registou-se também um forte aumento dos preços dos produtos alimentares não transformados (+3,2%).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (HIPC)

	HIPC*	Bens			Serviços	
		Aliment.	Ind E	Ind NE		
2021	0,90%	1,70%	0,80%	7,50%	0,80%	0,00%
2020	-0,10%	-0,60%	1,80%	-5,20%	-1,30%	0,40%
2019	0,30%	-0,30%	0,60%	-1,70%	-0,60%	1,10%
2018	1,20%	0,50%	1,00%	4,80%	-1,10%	2,10%
2017	1,60%	0,90%	1,70%	3,70%	-0,80%	2,50%
2016	0,60%	0,00%	0,80%	-1,80%	-0,30%	1,50%
2015	0,50%	-0,10%	1,50%	-3,70%	-0,70%	1,40%
2014	-0,20%	-1,10%	-0,70%	-1,50%	-1,40%	1,10%

* Média móvel 12 meses

IndE: Bens Industriais Energéticos. IndNE: Bens Industriais Não Energéticos

Fonte: Banco de Portugal

A dívida pública caiu em 2021, em termos nominais e relativos. O rácio de dívida pública caiu para 127,5% do PIB no final do ano passado, uma redução de 7,7 p.p. face ao máximo registado em 2020. Ao mesmo tempo, a dívida na ótica de Maastricht atingiu os 269.600 milhões de euros no final de 2021, uma redução de mais de 890 milhões de euros face a 2020. Esta redução é explicada pela amortização de títulos de dívida em cerca de 4.600 milhões de euros, que compensou o aumento dos depósitos e de empréstimos (onde se inclui os empréstimos recebidos no âmbito do SURE e Mecanismo de Recuperação e Resiliência), num total de cerca de 3.800 milhões de euros. As eleições legislativas de 30 de janeiro de 2022 culminaram na obtenção de uma maioria absoluta por parte do Partido Socialista (41,7%), o que será um garante de estabilidade política nos próximos 4 anos.

Número de Veículos Automóveis Novos Vendidos

	Pass.*	Δ W	Comm.	Δ	Fuel**	Δ
2021	146,6	0,80%	33,6	6,50%	5	4,00%
2020	145,4	-35,00%	31,6	-28,30%	5,2	-13,40%
2019	223,8	-2,00%	44	-2,00%	6,1	2,40%
2018	228,3	2,80%	44,9	1,50%	5,9	1,00%
2017	222,1	7,10%	44,3	10,50%	5,9	1,40%
2016	207,3	16,10%	40,1	14,00%	5,8	0,10%
2015	178,5	25,00%	35,2	19,00%	5,8	2,50%
2014	142,8	34,80%	29,5	42,20%	5,6	1,60%

* Incluindo 4x4

** Milhões de toneladas

Fonte: Banco de Portugal

As novas operações de crédito ao setor privado não financeiro caíram 11,4% homólogo em 2021. As novas operações de crédito às empresas recuaram 33,5%, devido ao elevado volume de linhas de crédito com garantia do Estado concedidas em 2020. Corrigindo a série do impacto das linhas em 2020 e 2021, as novas operações às empresas caíram 9,9%. Por outro lado, as novas operações de crédito à habitação mantiveram o forte dinamismo (+34% face a 2020), enquanto o crédito ao consumo recuperou em 2021 (+9,5%), mas manteve-se abaixo do registado em 2019.

Taxas de Juro: Empréstimos

	Emp*	Priv1**	Priv2**	Priv3**
nov/21	2,00%	0,80%	6,60%	3,40%
2020	2,00%	0,80%	6,10%	3,00%
2019	2,10%	1,10%	6,50%	3,70%
2018	2,50%	1,40%	6,80%	3,80%
2017	2,20%	1,60%	6,90%	3,30%
2016	2,80%	1,80%	7,10%	4,50%
2015	3,00%	2,20%	7,70%	4,30%
2014	4,10%	3,00%	8,60%	4,50%

* Empresas não financeiras

** 1: Habitação, 2: Consumo, 3: Outros

Taxas Juro: Depósitos*

	Emp.	Priv.
nov/21	0,04%	0,04%
2020	0,02%	0,06%
2019	0,06%	0,07%
2018	0,10%	0,14%
2017	0,14%	0,18%
2016	0,26%	0,32%
2015	0,39%	0,53%
2014	0,68%	1,26%

* Depósitos a prazo até um ano

A atividade económica deverá retomar valores anteriores à crise na primeira metade de 2022, mas a recuperação é assimétrica em termos setoriais. A economia portuguesa enfrenta importantes desafios nos próximos anos, sendo a resposta de política económica crucial para um crescimento sustentado e uma retoma da convergência com a Europa. A previsibilidade dos processos de decisão de política económica monetária, orçamental e regulatória é essencial para contrabalançar o aumento de incerteza que caracteriza os processos de saída de crises económicas. No período atual esta incerteza é acrescida pela necessidade de controlo da pandemia. A execução eficiente dos projetos associados ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a implementação das reformas associadas constituem fatores essenciais, pelos efeitos multiplicadores sobre a atividade e impacto sobre o crescimento potencial. Esta é uma oportunidade única para potenciar o ritmo de crescimento de longo prazo da economia portuguesa num contexto em que o impacto direto no endividamento nacional é essencialmente nulo.

2. Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2021, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 13 345 milhões de euros que representa um acréscimo de 34,1% relativamente ao verificado em 2020 e deverá ser equivalente a 6,3% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, foi 1,4p.p. superior ao registado em 2020 (5,0%).

Para esta evolução contribuiu o forte aumento do ramo Vida (+68,5%) que em 2020 tinha tido uma forte contração (-34,4%). Os ramos Não Vida, na tendência dos últimos anos, apresentaram um crescimento de 4,7%.

Produção de Seguro Direto*

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ	2021	Δ
Vida	8 123	6 994	-13,90%	4 585	-34,40%	7 726	68,50%
Não Vida	4 825	5 209	8,00%	5 366	3,00%	5 619	4,70%
Total	12 948	12 203	-5,80%	9 951	-18,50%	13 345	34,10%
PIB**	205 184	214 375		200 088		210 589	
Penetração	6,30%	5,70%	-0,6pp	5,00%	-0,7pp	6,30%	+1,4pp

* Atividade em Portugal. Valores provisórios para 2020

** Valores a preços corrente. Estimativa para 2020

Fonte: ASF, Banco de Portugal

Os dados publicados pela Associação Portuguesa de Seguradores (APS) para o ano 2021 revelam que a produção do ramo Vida aumentou 3 140 milhões (69,5%), devido aos seguros e contratos de investimento ligados a fundos de investimento que aumentou 2 754 milhões de euros essencialmente por distribuição bancária (+2 702 milhões euros). Por outro lado, os seguros de vida de risco puro aumentaram 41 milhões de euros (+5,3%) sendo que por distribuição bancária aumentaram 25 milhões de euros (+4,4%) e por distribuição não bancária aumentaram 15 milhões de euros (+7,8%)

Produção de Seguro Direto*

u.m: milhões de euros

	2018	2019	Δ	2020	Δ	2021	Δ
Vida	8 057	6 929	-14,00%	4 520	-34,80%	7 660	69,50%
Seguro de Vida e Contratos de Investimento não ligados	6 284	5 224	-16,90%	2 610	-50,00%	2 996	14,80%
* Rendas Vitalícias	50	25	-50,30%	18	-27,40%	11	-36,30%
* Produtos de Risco Puro	730	757	3,70%	770	1,70%	810	5,30%
* Produtos de Risco Outros	200	202	0,70%	206	2,10%	206	0,00%
* Produtos de Capitalização	2 295	1 612	-29,80%	861	-46,60%	1 223	42,10%
* PPR	3 009	2 629	-12,70%	756	-71,30%	745	-1,40%
Seguro de Vida e Contratos de Investimento ligados	1 772	1 705	-3,80%	1 910	12,00%	4 664	144,20%
* Produtos de Capitalização	1 306	1 207	-7,60%	1 487	23,20%	3 507	135,90%
* PPR	466	498	6,80%	423	-15,00%	1 157	173,60%
* Operações de Capitalização	0	0	-	0	-	0	-
Não Vida	4 692	5 072	8,10%	5 230	3,10%	5 485	4,90%
Acidentes e Doença	1 756	1 931	10,00%	1 996	3,40%	2 149	7,70%
* Acidentes de Trabalho	800	895	11,80%	905	1,20%	965	6,60%
* Acidentes Pessoais	155	165	6,30%	148	-10,50%	162	9,70%
* Doença	800	871	8,80%	943	8,30%	1 022	8,40%
Incêndio e Outros Danos	827	888	7,40%	927	4,40%	990	6,80%
Automóvel	1 842	1 977	7,30%	2 026	2,50%	2 054	1,30%
Transportes	48	51	7,00%	51	-1,00%	53	5,40%
Responsabilidade civil Geral	107	116	9,00%	119	2,60%	132	10,90%
Diversos	113	109	-3,00%	111	1,60%	107	-3,40%
Total	12 748	12 001	-5,90%	9 750	-18,80%	13 145	34,80%

* Mercado ASP: Atividade em Portugal. Inclui prémios brutos emitidos de contratos de seguro e receita processada de contratos de investimento e de prestação de serviços.

Fonte: ASF

Os ramos Não Vida, no seu conjunto, apresentaram um aumento da produção de 4,9%, ou seja, mais 255 milhões de euros do que no ano anterior, sendo que que por distribuição bancária aumentaram 53 milhões de euros (+6,2%) e por distribuição não bancária aumentaram 202 milhões de euros (+4,6%).

Saliente-se as contribuições positivas dos ramos Acidentes e Doença (7,7%/+153 milhões de euros) e do ramo Incêndio e Outros Danos (6,8%/+63 milhões de euros). Não obstante a contribuição modesta do ramo Automóvel (+1,3%/+27 milhões de euros), continua a ser, largamente, o mais significativo com um peso de 37,4%.

B. Atividade da Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A.

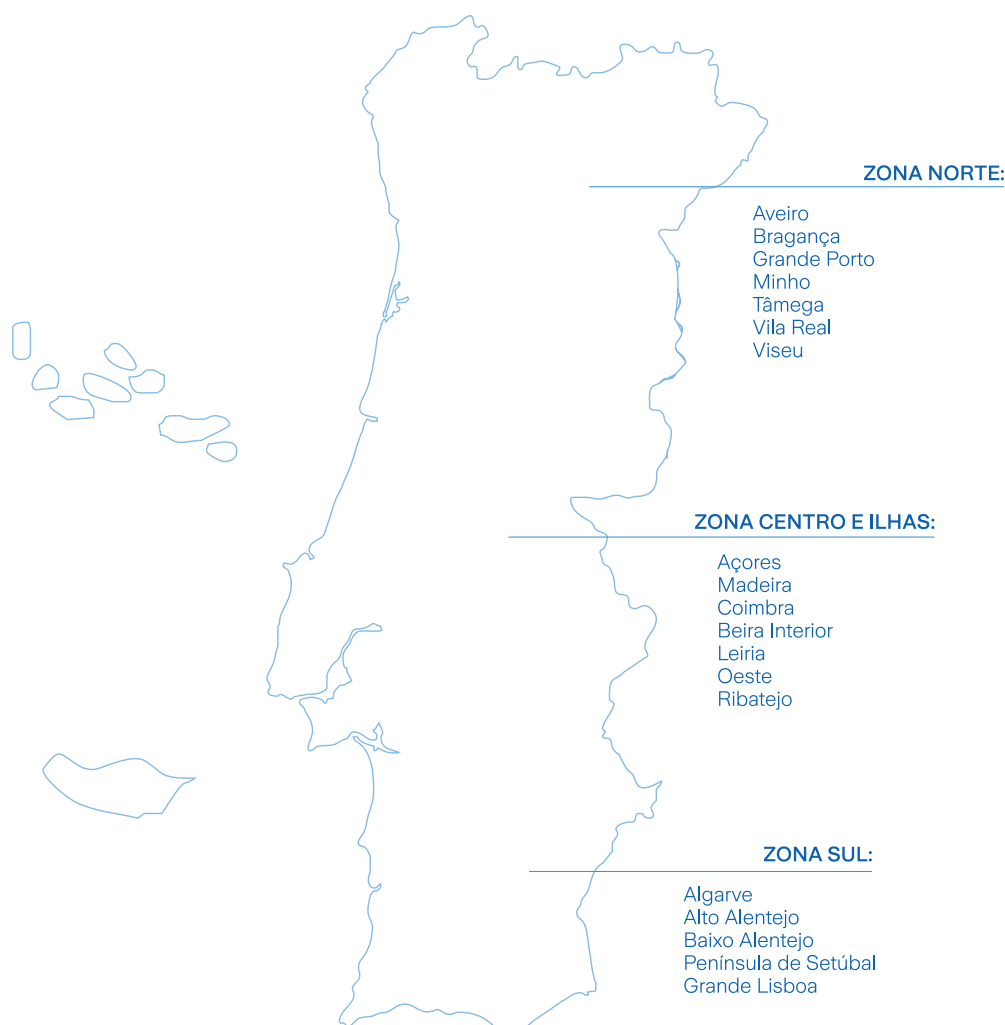
1. Aspetos Gerais

2021 foi mais um ano marcado pela pandemia, e apesar dos inúmeros desafios, a Zurich Vida reforçou a sua estratégia de focalização no Cliente reforçando a excelência do serviço num contexto sem precedentes. Este fator estratégico do Grupo Zurich continua a ser diferenciador, permitindo encarar a continuidade do negócio e o apoio a Clientes e Parceiros ao longo deste exercício. A análise e seleção de mercados alvo considerados atrativos e a avaliação global das necessidades do Cliente continuam a ser o suporte ao desenvolvimento de produtos adequados.

O conhecimento destes mercados permite à Zurich Vida definir a melhor estratégia de soluções a oferecer e dotar os canais de distribuição de capacidades que lhes permitem a análise global das características dos Clientes e, deste modo, efetuar a correta adequação da solução e serviço adaptado às respetivas necessidades.

O negócio vida é suportado por uma Unidade específica – SVI – Soluções Vida. Esta Unidade tem como objetivo a criação de soluções capazes de satisfazer as necessidades mais exigentes dos Clientes Zurich. A Zurich Vida faz questão em acolher as preocupações, sugestões e críticas do Cliente, o que nos tem permitido evoluir enquanto Companhia, acompanhando as mudanças da sociedade.

A Zurich Vida conta com mais de 800 pontos de contacto em Portugal, incluindo Agentes, Corretores e escritórios próprios em todo o país.



No final de 2021, o número de Colaboradores da Zurich Vida era de 67 (65 no final de 2020). Este número de Colaboradores revela um índice de produtividade elevado, quando medido pelo rácio de prémios por Colaborador, no contexto do mercado português.

O desenvolvimento do plano estratégico durante o ano de 2021 destacou-se pelas seguintes ações:

- Continuação da estratégia de focalização no Cliente, através da identificação clara das suas necessidades e desenvolvimento de soluções específicas;
- Reforço da divulgação, junto dos canais de distribuição, do suporte técnico para aconselhamento do financiamento de complementos de reforma individuais;
- No âmbito da proteção da família, em 2021 fortalecemos a comunicação sobre a importância dos seguros de Vida Risco (tradicionais) e complementos de reforma, como reforço e compensação da perda de rendimento nas situações de incapacidade, doença grave e reforma antecipada;
- Neste contexto mantivemos a focalização na otimização da operação de gestão da carteira Vida Risco;
- Desenvolvimento de soluções financeiras inovadoras, focalizadas em ativos sustentáveis cumprindo os critérios Ambientais, Sociais e de Governação.
- Aprofundamento da estratégia de segmentação de mercado focalizada em Alvos selecionados;
- Reforço da política de gestão de risco;
- A política de prevenção ao Branqueamento de Capitais e de Combate ao Terrorismo continuou a merecer a atenção da Zurich Vida durante este exercício;
- Reforço das competências da nossa Rede de Agentes Principais Zurich, através de ações de formação regulares em formato *e-learning*, quer na área de produtos, quer sobre legislação e regulamentação;
- Atualização do programa de formação a novos Agentes e a Pessoas Diretamente Envolvidas na Atividade de Distribuição (PDEAD's), de acordo com os requisitos da Lei da Distribuição, assim como desenvolvimento de programas de formação em *e-learning*;
- Continuação do estreitamento da relação com os Agentes e Corretores através de iniciativas locais e nacionais, nomeadamente as ações “DeZafio Comercial” de Agentes e “Road-Show” de Corretores, e manutenção do contacto regular através de meios telemáticos;
- Reforço das parcerias com distribuidores bancários;
- Desenvolvimento dos conteúdos da página Internet www.zurich.com.pt;
- Forte investimento na transformação digital com impacto positivo e significativo no serviço ao Cliente.
- Desenvolvimento do projeto transformação do modelo trabalho preparando o Edifício da nossa Sede, projeto LiZboa, para a implementação do novo modelo de trabalho híbrido. Com este projeto a Zurich Vida visa adotar processos sustentáveis e flexíveis que contribuirão para o desenvolvimento da estratégia, para a continuada modernização da gestão do negócio e para o bem-estar dos Colaboradores.
- Adicionalmente, e em sequência da evolução da COVID-19, foram reforçadas as medidas necessárias à proteção dos Colaboradores, Clientes e Parceiros de Negócio, permitindo manter todo o serviço ao Cliente dentro das medidas de segurança requeridas.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam o rigor posto na prossecução dos objetivos propostos e o êxito com que foram atingidos no exercício que agora termina.

2. Análise dos Resultados

A Zurich Vida apresentou em dezembro de 2021, um resultado líquido no valor de 10,67M€ que representa um aumento de 3,92M€ relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Dada a natureza técnica dos contratos de seguro de vida com taxa garantida, é normal um resultado de exploração técnica negativo, uma vez que a variação das provisões matemáticas que incorporam essa garantia financeira é compensada pelo resultado dos investimentos. Assim, para efeitos de análise dos resultados contextualizam-se os que lhe deram origem classificados segundo a sua natureza:

- **Margem técnica:** Resultado dos prémios líquidos adquiridos deduzido dos custos com sinistros (exceto despesas imputadas), da variação das provisões matemáticas expurgada do crédito de juros técnicos e da participação nos resultados do risco. Ou seja, o resultado puro da gestão do risco expurgado de todo o efeito financeiro.
- **Margem financeira:** Resultado dos investimentos deduzido dos juros técnicos creditados às provisões matemáticas e da participação nos resultados. Ou seja, o resultado exclusivamente financeiro. Para os contratos de investimentos deduz-se as despesas que essencialmente são comissões de distribuição.
- **Despesas técnicas:** Custos e gastos de exploração (sem as relativas a contratos de investimento) e despesas imputadas à função de sinistros.

Conta de Ganhos e Perdas

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Prémios brutos emitidos	468,88	63,01	-86,60%	48,23	-23,50%
Var. da provisão para prémios não adquiridos	-0,09	-0,06	-28,00%	-0,11	71,20%
Prémios de resseguro cedido	-2,83	-2,77	-2,40%	-2,85	3,20%
Var. da prov. para prém. não adq. parte do ress.	0,02	0,02	-8,20%	-0,01	-133,40%
Prémios líquidos adquiridos	465,98	60,2	-87,10%	45,27	-24,80%
Comissões de contratos de Investimento	0,88	1,07	21,70%	2,84	166,40%
Custos Com Sinistros	-93,09	-129,14	38,70%	-127,93	-0,90%
Comissões e participação nos resultados resseguro cedido	0,28	0,26	-5,10%	0,26	-2,20%
Custos e gastos de exploração	-11,27	-12,29	9,10%	-14,18	15,40%
Custos e gastos de exploração líquidos	-10,99	-12,02	9,40%	-13,92	15,80%
Var. da provisão matemática líquida de resseguro	-367,1	74,61	-120,30%	88,89	19,10%
Participação nos resultados	-10,06	-5,23	-48,00%	-6,7	28,20%
Resultado de exploração técnica	-14,38	-10,51	-26,90%	-11,56	10,00%
Rendimentos de investimentos	27,02	26,57	-1,70%	24,94	-6,10%
Gastos de investimentos	-1,6	-1,81	13,30%	-2,32	27,90%
Ganhos líquidos financeiros não val. JV no G&P	6,51	1,05	-83,90%	5,75	449,70%
Diferenças de câmbio	0,14	-0,28	-302,40%	0,85	-408,90%
Ganhos líquidos ativos não financeiros	1,73	-4,64	-367,40%	-1,75	-62,10%
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-0,95	-2,26	139,10%	-0,3	-86,80%
Ganhos líquidos financeiros val. JV no G&P	-0,22	0,14	-161,10%	-1	-828,40%
Resultado dos investimentos	32,64	18,77	-42,50%	26,17	39,40%
Outros rendimentos e gastos	0,17	0,74	336,60%	0	-100,50%
Resultados antes de impostos	18,43	9	-51,20%	14,6	62,20%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-5,37	-2,25	-58,20%	-3,93	75,00%
Resultado líquido do exercício	13,06	6,75	-48,30%	10,67	58,00%

A análise destas componentes revela que o aumento do resultado relativamente ao ano anterior foi devido a um aumento da margem financeira (+7,01M€) e da margem técnica (+0,29 M€), parcialmente compensado por um aumento das despesas (-0,96M€), por outros rendimentos e gastos inferiores (-0,75 M€) e por maior imposto sobre o rendimento (-1,69 M€).

Resultado Líquido do exercício

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Margem Técnica	11,53	10,47	0,65	10,76	0,29
Margem Financeira	18,32	9,26	-2,17	16,27	7,01
Despesas Técnicas s/Cont.Invest.	-11,58	-11,47	-1,79	-12,43	-0,96
Res. de expl. Téc. e dos Inv.	18,26	8,26	-3,31	14,61	6,35
Outros Rendimentos e Gastos	0,17	0,75	0,32	0	-0,75
Resultado antes de Impostos	18,43	9	-2,99	14,6	5,6
Imposto sobre o Rendimento	-5,37	-2,25	0,74	-3,93	-1,69
Total	13,06	6,75	-2,25	10,67	3,92

2.1 Prémios e Apólices de Contratos de Seguro e de Contratos de Investimento

Os prémios e depósitos mais que duplicaram (+158,39M€) devido aos Unit-Linked (contratos de investimento) que aumentaram 173,17M€. Os produtos de capitalização e PPR não ligados, fechados a novas apólices desde janeiro de 2020, apresentaram uma diminuição de 15,58M€. Os produtos de risco aumentaram 5,6% (+0,89m).

O Mercado Vida apresentou um acréscimo de 69,5%. A quota de mercado da Zurich Vida aumentou de 2,8% em dezembro de 2020 para 3,7% em dezembro de 2021. Saliente-se que o aumento do Mercado (+3 140m) é essencialmente devido aos Unit-Linked (+2 754m) e produtos de capitalização não ligados (+362m).

Prémios Brutos Emitidos e Depósitos

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Contratos de Seguro	468,88	63,01	-86,60%	48,23	-23,50%
Rendas Vitalícias	0,16	0,16	-1,90%	0,07	-55,90%
Produtos de Risco	15,82	16,08	1,60%	16,97	5,60%
Temp. Individuais	12,06	12,67	5,10%	13,8	9,00%
Temp. Grupo Aberto	2,39	2,06	-13,70%	1,85	-10,30%
Temp. Grupo Fechado	1,34	1,32	-1,70%	1,29	-2,00%
Vida Inteira	0,03	0,03	-2,80%	0,03	-5,40%
Prod. de Cap. (Não lig.)	72,08	23,37	-67,60%	18,28	-21,80%
PPR (Não ligados)	380,82	23,4	-93,90%	12,91	-44,80%
Contratos de Invest.	0,86	65,3	-	238,47	265,20%
Resseguro aceite	0	0	-	0	-
Total	469,75	128,31	-72,70%	286,7	123,40%

Por segmento de Clientes, a produção de contratos de seguros de Clientes Individuais e empresas registaram novamente, em 2021, uma substancial diminuição (23,5%), devido à decisão estratégica de deixar de comercializar produtos com taxa garantida em 2020 desde janeiro de 2021.

Não obstante e devido aos contratos de investimento cuja produção não é considerada prêmio, o número de Clientes aumentou 14,5%, sendo que o número de Clientes individuais aumentou 14,4% e o número de Clientes empresas aumentou 16,5%. Contudo, a densidade (média de apólices por Cliente) mantém-se praticamente inalterada em 1,3 apólices por Cliente, desde 2019.

Prémios Seguro Direto Brutos Emitidos

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Individual	460,59	57,1	-87,60%	42,77	-25,10%
Rendas Vitalícias	0,15	0,13	-9%	0,06	-56%
Produtos de Risco	12,09	12,7	5,00%	13,83	8,90%
Prod. de Cap. (Não lig.)	67,53	20,86	-69,10%	15,97	-23,40%
PPR (Não ligados)	380,82	23,4	-93,90%	12,91	-44,80%
Empresas	8,29	5,91	-28,70%	5,46	-7,60%
Rendas Vitalícias	0,01	0,02	95%	0,01	-55%
Produtos de Risco	3,73	3,38	-9,40%	3,14	-7,10%
Prod. de Cap. (Não lig.)	4,55	2,51	-44,90%	2,31	-8,20%
PPR (Não ligados)	0	0	-	0	-
Total	468,88	63,01	-86,60%	48,23	-23,50%

O número de Clientes Vida que têm pelo menos uma apólice Não Vida aumentou 4,0%, enquanto os Clientes Vida que não tem apólices Não Vida apresentaram um aumento de 20,9%.

- 5,8% dos Clientes Não Vida têm pelo menos uma apólice Vida. Esta percentagem no final dos anos 2019 e 2020 era de 5,9% e 5,8%, respetivamente.
- 35,5% dos Clientes Vida têm pelo menos uma apólice Não Vida. Esta percentagem no final dos anos 2019 e 2020 era de 40,3% e 39,1%, respetivamente.

Número de Clientes

u.: milhares

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Individual	89,95	96,88	7,70%	110,87	14,40%
Empresas	2,69	2,84	5,50%	3,31	16,50%
Total	92,64	99,72	7,60%	114,18	14,50%

2.2. Capitais Seguros

Os capitais mínimos garantidos dos produtos de capitalização e PPRs são relativos apenas às carteiras com taxa garantida não indexada, maioritariamente 4%, que não são comercializadas desde 2003. Os produtos comercializados após 2003 tem uma taxa garantida indexada, sendo o capital, no final do contrato, pelo menos igual às entregas efetuadas deduzidas dos eventuais resgates.

Os capitais mínimos garantidos dos produtos de capitalização diminuirão 9,0%, que por considerar apenas os produtos descontinuados em 2003, deve-se somente a resgates e vencimentos.

Capitais Mínimos Garantidos

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Rendas Vitalícias	1	1	-9,10%	1	-7,70%
Produtos de Risco	2	2	0,00%	2	-1,00%
Prod. de Cap. (Não lig.)	84	78	-7,60%	71	-9,00%
PPR (Não ligados)	40	35	-12,30%	31	-11,70%
Total	128	116	-8,90%	106	-8,90%

Os capitais seguros dos produtos de risco individuais aumentaram 11,5%, enquanto o número de apólices em vigor aumentou 14,0%. Este desenvolvimento deve-se essencialmente ao facto da média de capital seguro de novas apólices ser inferior à média das apólices existentes, devido às campanhas de venda de produtos de capital reduzido não ter sido compensado o reajustamento do capital para efeitos de empréstimo à habitação.

Capitais Seguros

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Rendas Vitalícias	0	0	0,00%	0	0,00%
Produtos de Risco	7 638	8 034	5,20%	8 369	4,20%
Temp. Individuais	4 947	5 349	8,10%	5 965	11,50%
Temp. Grupo Aberto	779	646	-17,10%	550	-14,80%
Temp. Grupo Fechado	1 907	2 033	6,60%	1 849	-9,00%
Vida Inteira	6	6	-1,40%	5	-11,30%
Prod. de Cap. (Não lig.)	45	37	-16,80%	29	-22,30%
PPR (Não ligados)	0	0	-	0	-
Total	7 683	8 071	5,00%	8 398	4,10%

No quadro pode-se observar uma diminuição de 7,2% do capital seguro médio por apólice, cujo valor atual é de 154 mil euros. Sendo que para os Individuais se observa uma diminuição do capital médio de 2,2% para os 117 mil euros por apólice.

Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Capitais Médios por Apólice	0,171	0,166	-3,40%	0,154	-7,20%
Temp. Individuais	0,123	0,12	-2,80%	0,117	-2,20%
Temp. Grupo Aberto	0,207	0,202	-2,10%	0,199	-1,60%
Temp. Grupo Fechado	4,755	5,032	5,80%	3,522	-30,00%
Outros	0,038	0,037	-1,40%	0,034	-9,60%
Premios por Capital (permilagem)	2,1	2	-3,40%	2	1,30%
Temp. Individuais	2,4	2,4	-2,80%	2,3	-2,30%
Temp. Grupo Aberto	3,1	3,2	4,10%	3,4	5,30%
Temp. Grupo Fechado	0,7	0,6	-7,80%	0,7	7,80%
Outros	5,2	5,1	-1,50%	5,4	6,70%

2.3. Custos Brutos com Sinistros

Os custos com sinistros brutos de resseguro diminuíram 1,5% relativamente ao período homólogo do ano anterior que representa em valor menos 1,97M€ devido essencialmente a vencimentos (-4,81M€) parcialmente compensado por maiores resgates (+2,21M€) e maiores capitais por morte (+1,12 M€).

Os resgates aumentaram 3,2% e as provisões matemáticas reduziram 8,4% e conseqüentemente a taxa de resgates sobre as provisões matemáticas aumentou 0,7p.p. para 7,4%. O custo relativo aos vencimentos e resgates está compensado, para efeitos de resultado, na variação da provisão matemática.

A análise por tipo de produto revela que o custo com sinistros brutos de resseguro relativo aos produtos de risco diminuiu 6,3% enquanto os capitais seguros aumentaram 4,2%. Esta diminuição nos custos com sinistros acompanhada por um aumento dos prémios brutos adquiridos (+5,3%), teve como consequência um acréscimo da rentabilidade bruta deste tipo de produtos de 69,6% para 72,9% (medida por: 1 - rácio de custo com sinistros por prémios adquiridos). Este rácio difere do apresentado na demonstração da margem técnica por não considerar a variação da provisão matemática e a participação nos resultados.

Custos com Sinistros

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Vencimentos	39,61	45,76	15,50%	40,95	-10,50%
Cap. por Morte ou Inv.	8,45	13,58	60,80%	14,7	8,30%
Rendas	1,21	1,11	-7,90%	1,02	-7,80%
Resgates	43,7	69,3	58,60%	71,51	3,20%
Outros	0,12	0,26	110,50%	-0,18	-171,90%
Custos imputados	1,05	0,51	-51,60%	0,54	5,70%
Total	94,14	130,51	38,60%	128,54	-1,50%
Resgates s/PM (anualizada)	5,00%	6,70%	+1,7pp	7,40%	+0,7pp

Custos com Sinistros

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Rendas Vitalícias	1,21	1,11	-7,90%	1,02	-7,80%
Produtos de Risco	3,46	4,88	41,00%	4,57	-6,30%
Prod. de Cap. (Não lig.)	50,03	54,81	9,60%	52,97	-3,40%
PPR (Não ligados)	38,39	69,21	80,30%	69,45	0,30%
Custos imputados	1,05	0,51	-51,60%	0,54	5,70%
Total	94,14	130,51	38,60%	128,54	-1,50%

Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Prémios	15,82	16,08	1,60%	16,97	5,60%
Var. PPNA	-0,09	-0,06	-28,00%	-0,11	71,20%
Prémios Adquiridos	15,73	16,02	1,80%	16,87	5,30%
1-Sin/PAd	78,00%	69,60%	-8,5pp	72,90%	+3,4pp

2.4. Resultado do Resseguro

Na tabela, ao lado, discrimina-se os tratados de resseguro existentes. Os Produtos de capitalização incluem uma componente de risco ressegurável, devido aos produtos do tipo *Universal Life* incluídos nesta classificação que, não obstante a sua cobertura base seja de capitalização, tem coberturas complementares de proteção. Na sua maioria, já não estão em comercialização desde 2003 e identificados como em *run-off* na tabela. Existem apenas dois tipos de tratados em vigor abertos a novas apólices. Um primeiro de excedente de 80 mil euros de pleno e um segundo para apólices de Clientes internacionais, cuja cedência é de 100%.

Sociedade Parceira	Código	Tratado	Retenção	Ressegurador
ZIC - GRe Addback Life Re Europe EUR	910115	610 2022013 609 608	80 k€	100% Zurich 100% Zurich 70% Zur/30% -GEN RE 50% Zur. 50% -GEN RE
ZIC Group Re Life USD (Life CAT - CPR)	910170	902	2,5m€	100% Zurich
Pooling Zurich Global Employee Benefits Solutions (ZGEBS)	910168	8001 8002 8005 8006 8007	Ret: 0% Nestlé DB Nissan Merck Zurich	100% Zurich
Swiss Re, Gen Re, Scor		Carteiras em Run-off		Swiss Re, Gen Re, Scor

O resultado do resseguro foi a desfavor do Segurador, como é habitual, de 1,98M€, contudo superior ao do ano anterior (0,87M€ mais desfavorável). Esta variação praticamente é explicada pela parte dos resseguradores nos custos com sinistros que foi 0,70M€ menor.

Resultado do Resseguro

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Prémios	-2,83	-2,77	-2,40%	-2,85	3,20%
Comissões	0,28	0,26	-5,10%	0,26	-2,20%
Variação da PPNA	0	-0,01	252,10%	0,01	-152,70%
Custos c/Sinistros	1,05	1,37	30,40%	0,61	-55,80%
Sinistros Pagos	0,96	1,58	63,60%	0,88	-44,40%
Variação da Prov. Sinistros	0,09	-0,21	-338,60%	-0,27	30,50%
Total	-1,51	-1,14	-24,30%	-1,98	73,70%

Os prémios de resseguro apresentam um ligeiro aumento de 0,09M€ (+3,2%) relativamente ao ano de 2020. Esta variação é essencialmente consequência do aumento dos prémios de resseguro dos produtos de risco de 0,10M€ (+3,9%) e de uma diminuição dos prémios de resseguro dos produtos de capitalização de 0,02M€ (-13,1%). Esta classe de produtos inclui os produtos do tipo *Universal Life* (não obstante serem de capitalização, incluem uma componente de risco ressegurável) que já não estão em comercialização desde 2003 e que durante os anos, até à sua maturidade, terão cada vez menos risco ressegurável.

Resultado do Resseguro

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Rendas Vitalicias	0	0	-	0	-
Produtos de Risco	-1,45	-1,03	-28,90%	-1,84	78,60%
Temp. Individuais	-1,23	-1,1	-10,80%	-1,11	1,10%
Temp. Grupo Aberto	0,05	0,31	538,90%	-0,42	-236,30%
Temp. Grupo Fechado	-0,26	-0,23	-9,70%	-0,3	29,20%
Outros	-0,01	-0,01	-2,40%	-0,01	0,40%
Prod. de Cap. (Não lig.)	-0,06	-0,11	92,10%	-0,14	27,90%
PPR (Não ligados)	0	0	-	0	-
Total	-1,51	-1,14	-24,30%	-1,98	73,70%

Os capitais cedidos dos produtos de risco tiveram uma diminuição de 0,8%, em contraste com o aumento registado dos capitais seguros (+4,2%).

Os produtos de risco registam um capital médio seguro de 154 mil euros, menos 7,2% do que o registado no ano transato. Em termos médios a cedência de capital diminui 1,2p.p. para 24,5%.

Produtos de Risco

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Cedencia de Capital	25,70%	25,70%	-0,0pp	24,50%	-1,2pp
Temp. Individuais	30,30%	31,10%	+0,7pp	28,00%	-3,1pp
Temp. Grupo Aberto	39,60%	38,60%	-1,0pp	38,20%	-0,4pp
Temp. Grupo Fechado	8,20%	7,50%	-0,7pp	9,10%	+1,6pp
Outros	20,20%	19,90%	-0,3pp	21,00%	+1,1pp
Cedencia de Prémio	17,00%	16,50%	-0,5pp	16,20%	-0,3pp
Temp. Individuais	14,10%	13,90%	-0,2pp	14,00%	+0,1pp
Temp. Grupo Aberto	20,40%	20,30%	-0,0pp	19,00%	-1,3pp
Temp. Grupo Fechado	36,20%	34,80%	-1,4pp	35,50%	+0,7pp
Outros	28,70%	28,70%	+0,1pp	30,60%	+1,8pp
Premios por Capital Cedido*	1,4	1,3	-5,90%	1,3	4,70%
Temp. Individuais	1,1	1,1	-6,40%	1,2	9,20%
Temp. Grupo Aberto	1,6	1,7	6,50%	1,7	-0,10%
Temp. Grupo Fechado	3,1	3	-2,70%	2,7	-9,60%
Outros	7,3	7,4	0,50%	7,9	7,30%

* Permíligem

2.5. Margem Técnica

Para efeitos desta análise considera-se a margem técnica como sendo o resultado dos prémios líquidos adquiridos deduzido dos custos com sinistros (exceto despesas imputadas), da variação das provisões matemáticas expurgada do crédito de juros técnicos e da participação nos resultados do risco. Ou seja, o resultado puro da gestão do risco expurgado de todo o efeito financeiro.

Margem Técnica

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Rendas Vitalícias	0,28	0,41	48,90%	0,16	-62,20%
Produtos de Risco	10,42	9,42	-9,60%	9,88	4,80%
Temp. Individuais	8,56	8,38	-2,10%	8,43	0,60%
Temp. Grupo Aberto	1,51	0,93	-38,30%	1,13	21,60%
Temp. Grupo Fechado	0,38	0,14	-62,50%	0,34	141,70%
Vida Inteira	-0,03	-0,03	5,80%	-0,02	-13,90%
Prod. de Cap. (Não lig.)	0,76	0,57	-25,20%	0,62	9,90%
PPR (Não ligados)	0,08	0,07	-11,40%	0,11	55,70%
Total	11,53	10,47	-9,20%	10,76	2,80%

A margem técnica foi superior ao período homólogo do ano anterior (+0,29M€), devido essencialmente aos produtos de risco (+0,45M€) parcialmente compensado pelas rendas vitalícias (-0,26M€). A margem dos Produtos de Risco foi maior devido a maiores prémios líquidos adquiridos (+0,72M€) e menor participação nos resultados (+0,11M€) parcialmente compensado por maiores custos com sinistros líquidos de resseguro (-0,38M€).

Para os Produtos de Risco o rácio do resultado bruto sobre os prémios brutos adquiridos (medida de rentabilidade) foi de 71,0%, mais 4,1p.p. do que no período homólogo do ano anterior e menos 3,9p.p. do que o planeado. Em termos líquidos (após efeito do resseguro) foi de 70,0%, ou seja, menos 0,4p.p. do que no ano anterior e menos 8,3p.p. do que o planeado.

Margem Técnica Produtos de Risco

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Prémios Brutos	15,82	16,08	1,60%	16,97	5,60%
Variação PPNA	-0,09	-0,06	-28,00%	-0,11	71,20%
Prémios Brutos Adquiridos	15,73	16,02	1,80%	16,87	5,30%
Variação PM	0,12	-0,03	-128,30%	-0,04	25,60%
Custos c/Sinistros Brutos	-3,46	-4,88	41,00%	-4,57	-6,30%
Prémios Brutos Cedidos	-2,68	-2,65	-1,20%	-2,75	3,90%
Variação PPNA Cedida	0,02	0,02	-8,20%	-0,01	-133,40%
Variação PM Cedida	0,15	-0,1	-164,80%	-0,07	-25,70%
Custos c/Sinistros Cedidos	0,8	1,44	80,70%	0,74	-48,90%
Participação nos Resultados	-0,26	-0,4	51,70%	-0,28	-28,20%
Total	10,42	9,42	-9,60%	9,88	4,80%
Rácio Res. Bruto do Risco	77,10%	66,90%	-10,3pp	71,00%	+4,1pp
Rácio Res. Líquido do Risco	79,70%	70,40%	-9,3pp	70,00%	-0,4pp

2.6. Rendimentos e Gastos dos Investimentos

Os rendimentos dos investimentos de ativos não relativos a contratos de investimento foram inferiores em 1,81M€ relativamente ao ano anterior, devido ao menor volume médio de ativos sob gestão. O valor médio destes ativos investidos em 2021 diminuiu 68,36M€ para 1 147,79M€, relativamente ao valor médio dos ativos investidos em 2020. A “Yield” do rendimento manteve-se inalterada nos 2,2% pelo que, no seu conjunto, os efeitos de mercado foram imateriais.

Os investimentos atingiram, sem os relativos a contratos de investimento, o valor de 1.098,34M€, menos 98,92M€ que no final do mesmo período do ano anterior. Saliente-se a exposição em Imóveis que aumentou em 67,71M€ desde 2019 e em percentagem a exposição aumentou 7,1p.p. para os 14,9% este ano.

Yields: Rendimento (Anualiz.)

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Terrenos e edifícios	4,30%	4,00%	-0,3pp	3,70%	-0,3pp
De uso próprio					
De rendimento	4,30%	4,00%	-0,3pp	3,70%	-0,3pp
Ativos fin. disp. para venda	2,10%	1,70%	-0,4pp	1,90%	+0,2pp
* Instrumentos de Cap. e U.P.	6,40%	2,70%	-3,7pp	3,20%	+0,5pp
** Ações	6,40%	2,70%	-3,7pp	3,20%	+0,5pp
** Títulos de participação					
** U.P. de fundos mobiliário	0,00%	0,00%	+0,0pp	0,00%	+0,0pp
** Híbridos e UP F. imobiliário				4,50%	
* Títulos de dívida	1,90%	1,70%	-0,3pp	1,80%	+0,1pp
** De dívida pública	2,10%	1,80%	-0,3pp	2,00%	+0,1pp
** De outros emissores públicos	1,20%	0,70%	-0,5pp	0,80%	+0,1pp
** De outros emissores	1,00%	1,20%	+0,2pp	1,20%	+0,0pp
Emprést. e contas a receber	0,00%	0,30%	+0,2pp	1,40%	+1,1pp
Invest. deter até à maturidade	5,50%	5,20%	-0,3pp	2,70%	-2,6pp
Dep. à ordem em Inst. Crédito	0,00%	0,00%	+0,0pp	0,00%	+0,0pp
Sub total	2,60%	2,20%	-0,4pp	2,20%	-0,0pp
Rel. a Cont. de Investimento	0,10%	0,00%	-0,1pp	0,10%	+0,1pp
Total	2,40%	2,00%	-0,4pp	1,80%	-0,2pp

Destaque-se ainda a exposição em títulos de dívida pública (61,4%), de dívida privada (10,3%), ações (6,7%) e empréstimos e contas a receber (6,4%). Nesta última rubrica estão registadas Hipotecas Holandesas (59,9M€) e Infraestruturas (5,30M€)

Em abril deste ano venceu a última tranche dos títulos de dívida pública a deter até à maturidade. Os ativos registados na rubrica Empréstimos Outros são Hipotecas Holandesas (59,90M€) e Infraestruturas (5,30M€).

Os ativos relativos aos contratos de investimento atingiram o total de 376,63M€ que foi mais 245,38M€ do que o atingido no final do período homólogo do ano anterior.

O *rating* médio da carteira de obrigações é BBB+ um nível superior ao da República Portuguesa medida pela S&P, onde a exposição é elevada (S&P: BBB; Fitch: BBB; Moody's: Baa2 equivalente a BBB). No final de dezembro 2021, a duração dos ativos era de 6,55 anos, mais 1,92 anos do que a duração dos passivos que foi de 4,63 anos. Em 2020 esta diferença era de 0,40 anos (ativos: 6,15 anos; passivos: 5,55 anos).

Investimentos

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Terrenos e edifícios	95,82	163,03	70,10%	163,53	0,30%
De uso próprio	0	0	-	0	-
De rendimento	95,82	163,03	70,10%	163,53	0,30%
Ativos fin. disp. para venda	1 026,42	972,55	-5,20%	862,41	-11,30%
* Instrumentos de Cap. e U.P.	26,96	33,06	22,60%	78,26	136,70%
** Ações	26,96	33,06	22,60%	73,68	122,90%
** Títulos de participação	0	0	-	0	-
** U.P. de fundos mobiliário	0,01	0	-45,70%	0,01	47,20%
** Híbridos e UP F. imobiliário	0	0	-	4,58	-
* Títulos de dívida	999,46	939,49	-6,00%	784,15	-16,50%
** De dívida pública	782,15	746,86	-4,50%	633,05	-15,20%
** De outros emissores públicos	54,84	42,76	-22,00%	41,3	-3,40%
** De outros emissores	162,47	149,88	-7,80%	109,8	-26,70%
Emprést. e contas a receber	3,21	5,11	59,40%	70,66	-
Invest. deter até à maturidade	107,49	55,53	-48,30%	0	-100,00%
Dep. à ordem em Inst. Crédito	2,12	1,02	-51,80%	1,73	69,10%
Sub total	1 235,06	1 197,25	-3,10%	1 098,34	-8,30%
Rel. a Cont. de Investimento	78,67	131,25	66,80%	376,63	187,00%
Total	1 313,73	1 328,50	1,10%	1 474,97	11,00%

2.7. Margem Financeira

Para efeitos desta análise considera-se a Margem Financeira como sendo o resultado dos investimentos deduzido dos juros técnicos creditados às provisões matemáticas e da participação nos resultados. Ou seja, o resultado exclusivamente financeiro. Para os Contratos de Investimentos deduz-se as despesas que essencialmente são comissões de distribuição.

A margem financeira foi 7,01M€ (+75,8%) superior ao do período homólogo do ano anterior devido a contratos de seguros e ativos não afetos (6,04M€) e a contratos de investimento (+0,97 M€). Para o desvio nos contratos de seguros e ativos não afetos contribuíram positivamente os ganhos líquidos e imparidades (+9,40M€) e os juros técnicos (+0,40M€). As contribuições negativas foram do rendimento (-1,81M€), da participação nos resultados (-1,59M€) e dos gastos (-0,51 M€). O desvio nos contratos de investimento deveu-se a maiores comissões de gestão deduzidas dos gastos (+0,80M€) pelo incremento da carteira.

Para o desvio nos contratos de seguros e ativos não afetos contribuíram os ganhos líquidos e imparidades (-13,20M€), os gastos com investimentos (-0,37M€), os rendimentos (-0,36M€), os juros técnicos (+0,26M€) e a participação nos resultados (+4,97M€).

O desvio nos contratos de investimento deveu-se a menores comissões de gestão deduzidas dos gastos (-0,26M€) e reconhecimento de impostos no estrangeiro não recuperáveis (-0,10M€) de anos anteriores.

Margem Financeira

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Contratos de Seguro	14,05	8,54	-39,20%	12,43	45,60%
Rendimento	24,1	24,01	-0,40%	22,4	-6,70%
Gastos com Investimentos	-1,4	-1,76	25,70%	-2,25	28,00%
Ganhos Líquidos	6,68	-2,45	-136,70%	3,28	-234,00%
Imparidades	-0,59	-1,75	197,70%	-0,3	-82,90%
Juros Técnicos na PM	-4,94	-4,68	-5,30%	-4,29	-8,50%
Participação nos Resultados	-9,8	-4,83	-50,70%	-6,42	32,80%
Contratos de Invest.	0,25	-0,11	-143,30%	0,86	-886,90%
Rendimento	0,12	0,02	-80,00%	0,2	721,30%
Comissões	0,88	1,07	21,70%	2,84	166,40%
Gastos com Contratos de Inv.	-0,61	-1,06	73,20%	-2,04	91,90%
Ganhos Líquidos Activos	8,61	4,53	-47,40%	278	513,20%
Ganhos Líquidos Passivos	-8,75	-4,67	-46,60%	-2795	498,00%
* Entregas	0,86	65,3	-	238,47	265,20%
* Var. Valor das U.P.	12,17	-54,71	-549,40%	-243,29	344,70%
* Resgates	-21,78	-15,27	-29,90%	-23,13	51,50%
Não afectos	4,01	0,83	-79,40%	2,98	260,70%
Rendimento	2,8	2,53	-9,50%	2,33	-7,80%
Gastos com Investimentos	-0,04	-0,05	23,90%	-0,07	27,70%
Ganhos Líquidos	1,62	-1,14	-170,50%	0,71	-162,70%
Imparidades	-0,36	-0,51	43,00%	0	-100,00%
Total	18,32	9,26	-49,50%	16,27	75,80%

Em 2021 registaram-se 0,30M€ de imparidades maioritariamente reconhecidas em junho. No primeiro trimestre de 2020 não foram registadas imparidades por decisão do Grupo em consequência da elevada volatilidade, principalmente na segunda metade do mês de março. O valor apurado de imparidades no final de março de 2020 (não contabilizado) foi de 2,65M€. Em junho de 2020 foram contabilizadas 1,54M€ de imparidades e, em setembro, mais 0,66M€ num total de 2,20M€.

Margem Financeira

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Rendas Vitalícias	-0,02	-0,15	487,30%	-0,18	25,40%
Produtos de Risco	0,09	0,07	-23,10%	0,06	-20,30%
Temp. Individuais	0,03	0,02	-35,50%	0,02	4,80%
Temp. Grupo Aberto	0,01	0	-31,80%	0	-22,10%
Temp. Grupo Fechado	0	0	-18,20%	0	-16,80%
Vida Inteira	0,05	0,05	-16,10%	0,03	-30,40%
Prod. de Cap. (Não lig.)	8,95	7,62	-14,90%	4,89	-35,80%
*Em Comercialização	8,71	7,58	-12,90%	4,99	-34,20%
*Descontinuados	0,24	0,03	-86,70%	-0,1	-407,70%
PPR (Não ligados)	5,03	1	-80,10%	7,67	666,80%
Contratos de Invest.	0,25	-0,11	-143,30%	0,86	-886,90%
Não afectos	4,01	0,83	-79,40%	2,98	260,70%
Total	18,32	9,26	-49,50%	16,27	75,80%

2.8. Custos e Gastos de Exploração Líquidos

Os custos por natureza (custos indiretos) são primeiro contabilizados pela sua natureza e posteriormente imputados por uma chave de repartição em função do centro de custo onde a despesa teve origem a custos de aquisição, a custos administrativos, a custos com sinistros, a custos com investimentos e a custos de gestão de fundos de pensões.

Os custos que não são imputados (custos diretos) incluem (i) a remuneração da mediação (comissões de angariação e de cobrança), (ii) os designados por “outros custos de aquisição” e (iii) os designados por “outros custos administrativos”. Estes últimos incluem os apoios, incentivos e convenção anual, atribuídos aos Mediadores. Incluem ainda as comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. A metodologia de imputação utilizada para 2021 foi a mesma dos anos anteriores.

Custos e Gastos por Natureza a Imputar

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Gastos com pessoal	3,66	3,74	2,30%	3,89	3,90%
Fornecimentos e serviços externos	4,54	4,39	-3,30%	5,34	21,70%
Impostos e taxas	0,33	0,21	-37,10%	0,31	48,30%
Depreciações e amortizações	0,52	0,65	26,50%	0,74	13,70%
Outras provisões	0,15	0,03	-82,70%	0,02	-18,90%
Juros suportados	0,01	0,01	45,10%	0	-75,60%
Comissões	0,26	0,29	12,50%	0,28	-4,50%
Total	9,47	9,32	-1,50%	10,58	13,50%
* A custos e gastos de expl.	6,82	7	2,70%	7,74	10,40%
** A custos de aquisição	2,12	2,6	22,70%	2,89	11,20%
** A gastos administrativos	4,7	4,41	-6,30%	4,85	10,00%
* A custos com sinistros	1,05	0,51	-51,60%	0,54	5,70%
* A gastos de investimentos	1,6	1,81	13,30%	2,31	27,70%
* A gestão fundos de pensões	0	0	-71,80%	0	-100,00%
Total	9,47	9,32	-1,50%	10,58	13,50%
Total de Colaboradores	65	65	0,00%	67	3,10%
Total Trabalho Temporário	3	1	-66,70%	1	0,00%

Os factos mais relevantes observados na variação dos custos imputados relativamente ao ano anterior são:

- Gastos com o Pessoal maiores (+0,15M€) devido a Remunerações do Pessoal (+0,17M€), Remunerações dos Órgãos Sociais (+0,02M€) e Formação Interna (+0,02M€) parcialmente compensado por Eventos (-0,06M€). Inflação salarial 3,5% (+0,12M€) mais 1,3p.p. do que em 2020 e mais 0,6p.p. do que o planeado.
- Fornecimentos e Serviços Externos maiores (+0,95M€) devido a Gestão de Instalações (+0,43M€), Trabalhos Especializados (+0,30M€), Serviços prestados pelo Grupo (+0,26M€), Seguros (+0,08M€), Projetos (+0,06M€), Comunicações (+0,05M€), Locação Operacional (+0,03M€) e Gastos com trabalho independente (+0,02M€) parcialmente compensado por Outsourcing (-0,02M€), Quotizações da Atividade (-0,03M€), Publicidade e Propaganda (-0,03 M€), FSE-IT (-0,06M€) e Despesas de Viagem (-0,12M€).
- Impostos e Taxas maiores (+0,10M€) devido a Taxa para a ASF (+0,08M€), Outros Impostos e Taxas sobre Prémios (+0,01M€) e Taxa CMVM (+0,01M€).
- Amortizações maiores (+0,09M€) devido a Ativos Intangíveis (+0,09M€). Destaque-se as amortizações dos projetos Zurich4You (+0,06 M€) e WebServices (+0,04M€).

- Outras Provisões menores (-0,01M€) devido a Processos de Sinistros (-0,01M€).
- Comissões menores (-0,01m) devido a Guarda de Valores (-0,02M) e Administração de Valores (-0,01m) parcialmente compensado por Outros Serviços (+0,01m).

Custos e Gastos de Exploração

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Custos De Aquisição	6,08	7,34	20,6%	8,79	19,8%
Custos imputados	2,12	2,60	22,7%	2,89	11,2%
Remunerações de mediação	3,97	4,74	19,5%	5,91	24,5%
Outros	0,00	0,00	-	0,00	-
Variação dos custos de aq. diferidos	0,00	0,00	0,6%	0,00	1,4%
Gastos Administrativos	5,18	4,95	-4,5%	5,39	8,9%
Custos imputados	4,70	4,41	-6,3%	4,85	10,0%
Remunerações de mediação	0,00	0,00	-10,4%	0,00	-5,1%
Outros	0,47	0,53	12,9%	0,54	0,3%
Total	11,27	12,29	9,1%	14,18	15,4%

As comissões de angariação e cobrança (registadas na rubrica de remunerações de mediação nos custos de aquisição e custos administrativos) aumentaram 1,16M€. Este aumento é essencialmente devido aos contratos de investimento distribuídos pelo Banco CTT (+1,05M€), cuja comissão incide sobre os passivos sob gestão que aumentaram 237,78M€. Os produtos de risco registaram um aumento de 0,37M€ devido ao incremento da percentagem de comissão (+0,29M€) que passou de 9,7% para 11,4% e devido ao aumento dos prémios (+0,09M€)

Comissões

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Rendas Vitalícias	0	0	-	0	-11,70%
Produtos de Risco	1,61	1,56	-3,50%	1,93	24,00%
Temp. Individuais	1,32	1,32	-0,10%	1,7	28,90%
Temp. Grupo Aberto	0,22	0,17	-22,40%	0,15	-10,80%
Temp. Grupo Fechado	0,07	0,06	-6,00%	0,07	16,80%
Vida Inteira	0	0	-4,80%	0	-15,50%
Prod. de Cap. (Não lig.)	0,52	0,37	-27,80%	0,34	-9,40%
*Em Comercialização	0,49	0,35	-28,40%	0,32	-9,40%
*Descontinuados	0,03	0,02	-17,30%	0,02	-10,10%
PPR (Não ligados)	1,39	2,26	62,50%	2,04	-9,70%
Contratos de Invest.	0,45	0,55	22,90%	1,6	188,90%
Total	3,97	4,75	19,50%	5,91	24,50%

2.9. Participação nos Resultados

Para efeitos de enquadramento da participação nos resultados, contextualizaram-se os que lhe deram origem classificados pela natureza da sua fonte. Ou seja, a margem técnica bruta de participação, a margem financeira bruta de participação e as despesas.

Somando estas três componentes consegue-se identificar, não só quais os tipos de produtos que geraram o resultado do exercício, bem como a natureza desse resultado.

O resultado antes de participação foi superior em 7,83M€ àquele do ano anterior e a participação nos resultados foi 1,47M€ superior.

Resultado antes de Participação

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Rendas Vitalícias	0,17	0,23	32,50%	-0,08	-132,80%
Produtos de Risco	8,63	7,19	-16,70%	6,81	-5,30%
Temp. Individuais	6,69	5,92	-11,50%	5,48	-7,40%
Temp. Grupo Aberto	1,28	0,76	-40,90%	0,98	29,50%
Temp. Grupo Fechado	0,63	0,49	-21,50%	0,34	-30,60%
Vida Inteira	0,02	0,02	-27,90%	0,01	-69,70%
Prod. de Cap. (Não lig.)	9,9	4,56	-53,90%	3,24	-28,90%
*Em Comercialização	9,44	4,39	-53,50%	3,23	-26,30%
*Descontinuados	0,46	0,17	-62,00%	0,01	-94,60%
PPR (Não ligados)	5,36	0,79	-85,30%	7,5	853,10%
Contratos de Invest.	0,25	-0,11	-143,30%	0,86	-886,90%
Não afectos	4,01	0,83	-79,40%	2,98	260,70%
Total	28,32	13,49	-52,40%	21,31	58,00%

As participações nos resultados foram apuradas em conformidade com as condições contratuais dos diferentes produtos. Saliente-se que o resultado, após participação, assim apurado para este ano no valor de 14,61M€, corresponde à soma do resultado de exploração técnica (-11,56M€) e do resultado dos investimentos (26,17M€), tal como evidenciado nas demonstrações financeiras.

A participação nos Produtos de Risco (atualmente só aplicável nos seguros de grupo fechado) concretiza-se pela diminuição dos prémios futuros no montante apurado. Este montante foi este ano de 0,28M€ que corresponde a 22,1% dos prémios líquidos desta modalidade. No ano anterior esta percentagem foi de 30,1%.

A participação nos Seguros de Capitalização ou com componente de capitalização concretiza-se pelo apuramento de uma taxa de rentabilidade adicional à taxa garantida para estes produtos. A taxa de rentabilidade bruta, atribuída aos contratos de seguro com taxa garantida indexada, para o ano de 2021, é de 2,00% para o PPR e de 1,50% para os Seguros de Capitalização.

Resultado de exploração Téc. e dos investimentos

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Rendas Vitalícias	0,17	0,23	32,50%	-0,08	-132,80%
Produtos de Risco	8,37	6,8	-18,80%	6,53	-4,00%
Temp. Individuais	6,69	5,92	-11,50%	5,48	-7,40%
Temp. Grupo Aberto	1,28	0,76	-40,90%	0,98	29,50%
Temp. Grupo Fechado	0,37	0,1	-73,30%	0,06	-40,10%
Vida Inteira	0,02	0,02	-27,90%	0,01	-69,70%
Prod. de Cap. (Não lig.)	3,89	2,22	-42,90%	1,41	-36,70%
*Em Comercialização	3,57	2,09	-41,50%	1,44	-31,10%
*Descontinuados	0,32	0,13	-58,50%	-0,03	-124,60%
PPR (Não ligados)	1,56	-1,71	-209,30%	2,91	-270,40%
Contratos de Invest.	0,25	-0,11	-143,30%	0,86	-886,90%
Não afectos	4,01	0,83	-79,40%	2,98	260,70%
Total	18,26	8,26	-54,80%	14,61	76,90%

A taxa de rentabilidade efetiva dos contratos é igual à bruta deduzida dos encargos de gestão que para os produtos com taxa indexada é de 1% para Poupança Regular e PPR e de 0,5% para Poupança a Prémio Único.

Taxas de Rentabilidade Bruta (em comercialização)

Ano	Gar	Total	
		Seg.Cap	PPR
2019	1,00%	2,30%	2,20%
2020	1,00%	1,50%	1,50%
2021	1,00%	1,50%	2,00%

Estas taxas, mais uma vez, traduzem uma gestão eficiente e otimizada dos ativos afetos aos contratos de seguro.

2.10. Outros Rendimentos e Gastos

Em 2021, os Outros Rendimentos líquidos de Outros Gastos foram 0,75M€ inferiores ao ano anterior, essencialmente devido a ganhos com benefícios pós-emprego em 2020 (-0,67M€).

Outros rendimentos

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Técnicos	0,16	0,15	-8,20%	0,15	-0,70%
Comissões gestão Co-Seguro	0	0	-	0	-
Gestão Fundos de Pensões	0,05	0,05	0,90%	0,05	1,70%
Outros	0,11	0,1	-12,50%	0,1	-1,90%
Não Técnicos	0,25	0,95	275,40%	0,43	-54,40%
Rend. e ganhos não Correntes	0,25	0,28	11,30%	0,42	49,80%
* Restituição de Impostos	0	0	-	0	-
* Outros	0,25	0,28	11,30%	0,42	49,80%
Rend. e ganhos financeiros	0	0	-94,10%	0,02	-
* Juros Obtidos	0	0	-	0,01	-
* Diferenças câmbio favoráv.	0	0	-94,10%	0	-
Outros	0	0	-	0	-
Ganhos Em Outros Activos Tangíveis	0	0	-	0	-
Ganhos Com Benefícios Pós-Emprego	0	0,67	-	0	-99,90%
Total	0,42	1,1	163,90%	0,58	-47,10%

Outros gastos

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Técnicos	0	0	-	0	-
Comissões gestão Co-Seguro	0	0	-	0	-
Gestão Fundos de Pensões	0	0	-	0	-
Não Técnicos	0,25	0,36	45,20%	0,59	63,40%
Gastos e perdas não Correntes	0,25	0,08	-66,00%	0,3	252,90%
* Donativos e mecenato	0	0	-100,00%	0	-
* Despesas Confidenciais	0,04	0,04	-2,40%	0,04	0,00%
* Ofertas A Clientes	0	0	-	0	-
* Multas e penalidades	0	0	-	0,05	-
* Quotizações diversas	0	0	0,00%	0	-19,40%
* Outros Gastos	0,21	0,05	-77,40%	0,21	354,30%
Gastos e perdas financeiras	0	0	-0,50%	0	420,40%
* Juros suportados	0	0	-82,30%	0	953,60%
* Diferenças câmbio desf.	0	0	-	0	304,90%
* Outros gastos	0	0	-	0	-
Ajustamentos Do Exercício	0	0,28	-	0,29	5,70%
* Recibos Por Cobrar	0	0	-85%	0	35%
* Créditos De Cobrança Duvidosa	0	0,28	-	0,29	5,70%
Perdas em ativos tangíveis	0	0	-	0	-
Total	0,25	0,36	45,20%	0,59	63,40%

2.11. Imposto sobre o Rendimento do Exercício

O Imposto sobre o Rendimento do Exercício aumentou 1,69M€ relativamente ao exercício anterior devido a um maior resultado antes de imposto e um aumento da taxa efetiva. O resultado antes de imposto foi de 14,60M€, mais 5,60M€ do que no ano anterior e a taxa efetiva foi de 26,9%, mais 2,0p.p. do que no ano anterior.

A taxa utilizada para diferimento de imposto foi de 26,0% igual à dos anos anteriores. O excesso de 0,9p.p. da taxa efetiva deve-se a Custos diversos não dedutíveis (+0,5p.p.), Realização de utilidade social (+0,4p.p.), Tributação autónoma (+0,9p.p.) e Derrama Estadual (-0,4p.p.).

Enquadramento Fiscal

Ano	IRC	Derramas
2019		1,5% Municipal
2020		3,0% LT > 1,5m
2021	21,0%	+2,0% LT > 7,5m
2022		+4,0% LT > 35m

3. Garantias Financeiras

3.1. Provisões Técnicas

Tal como nos exercícios anteriores, o nível das provisões traduz a adequação ao desenvolvimento da carteira de seguros e a uma política de rigor e prudente gestão das suas responsabilidades. A diminuição de 84,14M€ da Provisão Matemática explica-se por 34,32M€ de Prémios Brutos Adquiridos ao longo de 2021, deduzidos de 0,17M€, 3,41M€ e 123,91M€ relativos a encargos sobre prémios, prémios de risco e sinistros, respetivamente. Ao valor assim obtido (-93,17M€) soma-se os juros técnicos (4,29M€) e a participação nos resultados (4,74M€) creditados às provisões matemáticas.

Provisões Técnicas

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Provisão p/Prémios não Adq.	1,35	1,42	4,60%	1,52	7,50%
Provisão matemática	1 068,18	1 003,15	-6,10%	919,02	-8,40%
Provisão para sinistros	21,02	23,62	12,40%	23,23	-1,70%
Provisão p/Particip. Resultados	73,72	83,53	13,30%	70,8	-15,20%
A atribuir	63,52	77,98	22,80%	63,66	-18,40%
Atribuída	10,2	5,55	-45,60%	7,14	28,60%
Provisões técnicas Brutas	1 164,27	1 111,73	-4,50%	1 014,57	-8,70%
Parte dos Resseguradores	-2,31	-2,09	-9,50%	-1,82	-12,60%
Provisão p/Prémios não Adq.	-0,17	-0,18	10%	-0,18	-3,10%
Provisão matemática	-0,17	-0,14	-17%	-0,16	8,20%
Provisão para sinistros	-1,97	-1,76	-11%	-1,49	-15,30%
Total	1 161,96	1 109,64	-4,50%	1 012,74	-8,70%

3.2 Margem de Solvência

Adicionalmente à garantia das provisões técnicas, a adequação do capital, no regime de Solvência II, é definida pela Zurich Vida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver eventual volatilidade. Este amortecedor é calibrado de tal modo que um evento em quatro anos possa ser absorvido, isto é, 75% de VaR (*Value at Risk*) antes de cair abaixo do mínimo regulamentar (100%). Usando uma distribuição normal, que é considerada como representando justamente a distribuição das perdas que a Zurich Vida pode enfrentar, a perda de 75% do VaR corresponde a 26%. Isto significa que a Zurich Vida considera como adequado uma margem de 126% do Requisito de Capital de Solvência (RCS). Uma vez que o requisito de capital regulamentar não captura o risco de incumprimento dos títulos de dívida pública portuguesa, considera ainda a Zurich Vida adequado ajustar o referido amortecedor de forma a também absorver um choque de 200 p.b. na curva da taxa efetiva da dívida pública portuguesa, onde a Zurich Vida tem uma exposição elevada. Este amortecedor corresponde, no final de 2021, a 23,9% do RCS (49,4% em 2020).

Margem de Solvência

u.m: milhões de euros

	2018	2019	2020	Δ	2021	Δ
Valor disponível*	50,58	71,63	66,16	-7,60%	67,32	1,70%
Mínimo requerido	29,66	50,55	37,73	-25,40%	53,41	41,50%
Excesso	20,92	21,08	28,43	34,90%	13,91	-51,10%
Taxa de Cobertura	171%	142%	175%	+34pp	126%	-49pp
*Inclui distrib. aos acionistas	9,47	0	9,91	-	9,6	-3,10%
Cobertura antes de distrib.	202%	142%	202%	+60pp	144%	-58pp

O valor da margem de solvência disponível no final de 2021 é de 67,32M€. Este valor incorpora uma proposta de distribuição de dividendos no valor de 9,60M€, uma vez que a margem de solvência de 126% comporta um aumento superior a 200p.b. na *Yield Curve* da exposição em dívida pública portuguesa.

Requisito de Capital de Solvência (RCS)

u.m: milhões de euros

	2019	2020	Δ	2021	Δ
Risco Mercado	47,61	63,55	33,50%	78,85	24,10%
Risco Contraparte	0,42	0,45	8,30%	2,74	504,10%
Risco Específico Vida	9	9,65	7,20%	8,35	-13,50%
Risco Esp. Acidente e Doença	0	0	-	0	-
RCS sem Diversificação	57,03	73,65	29,10%	89,94	22,10%
Efeito Diversificação	-6,29	-6,91	9,70%	-7,82	13,30%
Risco Operacional	15,37	5,18	-66,30%	4,93	-4,70%
RCS antes Cap. de Absorção	66,1	71,92	8,80%	87,05	21,00%
Cap. Absorção - Provisões Técnicas	-14,24	-34,18	140,10%	-32,99	-3,50%
Cap. Absorção - Impostos Diferidos	-1,31	0	-100,00%	-0,66	-
RCS	50,55	37,73	-25,40%	53,41	41,50%

Os valores referentes a 2021 não foram ainda auditados.

A Zurich Vida ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram uma adequação ao novo regime e cumprimento do requisito de capital, sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

4. Recursos Humanos

Tal como nos anos anteriores, em 2021 mantivemos o investimento e a aposta nas diferentes áreas de Recursos Humanos da Companhia, com particular foco na inovação e no digital, na simplificação de processos, na saúde e no bem-estar e, naturalmente, no desenvolvimento de competências tendo em conta as atuais circunstâncias de pandemia e o impacto que a mesma teve nos novos modelos de trabalho, assim como as exigências e desafios do mercado segurador.

Neste sentido, assegurámos a realização de diferentes tipos de ações de formação para a generalidade dos Colaboradores, dando particular ênfase às temáticas da saúde e do bem-estar, cursos específicos da atividade seguradora para os PDEAD's – Pessoas Diretamente Envolvidas na Atividade de Distribuição, os novos modelos de trabalho e a necessidade de gerirmos equipas remotamente e, Funções-Chave pela criticidade que representam para a atividade, pelo nível de responsabilidade ou pela identificação de potencial, ao nível de planos de sucessão.

Mantivemos o nosso foco na nossa cultura de performance e desenvolvimento, mantendo total alinhamento entre o negócio e o sistema de incentivos, através da definição dos objetivos individuais, conversas de desenvolvimento e seguimento dos objetivos e consequente avaliação do desempenho, em articulação com as políticas globais do Grupo Zurich, e de acordo com os objetivos estratégicos definidos a nível local.

Mantivemos a nossa aposta na realização de estágios oriundos de Escolas Profissionais e Universidades, por forma a mantermos, não apenas o nosso investimento na aquisição de competências e profissionalização dos jovens, como também identificarmos potenciais talentos e anteciparmos eventuais necessidades de recrutamento.

Para além da realização dos *workshops* temáticos, com o intuito de proporcionarmos junto dos nossos Colaboradores a discussão de temas e conceitos relacionados com as exigências e desafios atuais, procurámos assegurar o suporte necessário no desenvolvimento de novas condições de trabalho, quer a nível informático, quer ao nível ergonómico.

Mantivemos o foco nas Pessoas e nas diferentes ações que deveremos desenvolver com o intuito de tornarmos a Zurich num local ainda melhor para trabalhar, mais atrativo, mais equilibrado e mais sustentável. Continuamos a realizar diferentes tipos de estudos através dos quais conseguimos monitorizar alguns indicadores e definir as ações com foco nas oportunidades de melhoria, nomeadamente o *ENPS – Employee Net Promoter Score*, *OHI – Organizational Health Index*, e o Estudo de Avaliação dos Riscos Psicossociais acompanhados da respetiva análise com referências comparativas a nível nacional e global.

Em 31 de dezembro de 2021 o número de Colaboradores da Zurich Vida era de 67, ligeiramente superior ao registado em 31 de dezembro de 2020, quando tinha 65 Colaboradores.

5. Gestão de Riscos

Objetivos da Gestão de Riscos

A aceitação e a gestão do risco é parte integrante do negócio segurador, contudo o mesmo só faz sentido se suportado por informação fiável, através de uma forma disciplinada e dentro de níveis pré-determinados de apetite e tolerância face ao risco.

Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a consecução da estratégia e proteger o capital, os resultados e a reputação, através da monitorização dos riscos, para que os mesmos não ultrapassem os limites de tolerância face ao risco;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas;
- Promover a diversificação eficaz e eficiente do risco e evitar ou mitigar riscos sem benefício;
- Promover a transparência que permita uma efetiva gestão do risco;
- Dar apoio aos processos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;
- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

Para o perfil de risco da Zurich Vida são considerados como materialmente relevantes os seguintes:

- **Específico de seguros:** Risco associado à incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro;
- **Operacional:** Risco de perda, direta ou indiretamente, resultante de falhas processuais, humanas, sistêmicas ou de eventos externos;
- **Reputação:** Risco que um ato ou omissão por parte dos Colaboradores ou de pessoas diretamente ligadas à Companhia possa resultar em danos à sua reputação ou na perda de confiança das suas partes interessadas;
- **Estratégico:** Risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia;
- **Crédito:** Risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades;
- **Mercado:** Risco associado a posições do balanço, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros;
- **Liquidez:** Risco associado à incapacidade da empresa em realizar os investimentos e outros ativos, a fim de cumprir as suas obrigações financeiras na data de vencimento.

5.1. Governação dos Riscos

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma *Framework* de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as Entidades legais, nomeadamente a Zurich Vida.

No centro da *Framework* de Gestão de Riscos está um processo de governação, baseado no modelo de três linhas de defesa (descrito no capítulo Governação do risco e organização da gestão do risco), no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela tomada, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A *Zurich Risk Policy* (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, e define padrões para uma gestão eficaz do risco, que se aplicam transversalmente a todo o Grupo. A ZRP descreve a *Framework* de Gestão de Riscos, identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo. As diretrizes e procedimentos para a implementação dos princípios da ZRP estão descritas em manuais de risco, segmentados por tipologia de risco.

Outro pilar de sustentação do processo de governação dos riscos é desempenhado pelas funções de governação e controlo, denominadas por *Risk Management*, *Compliance* e *Group Audit*. Estas funções assumem a responsabilidade de trabalhar em conjunto e de coordenar as suas atividades, no sentido de fornecer à Administração e *Management Team* da Zurich Vida a ajuda que permita garantir que os objetivos estão a ser alcançados e a confiança de que os riscos são identificados, apropriadamente geridos, ações de mitigação/eliminação são implementadas e que os mecanismos de controlo são operacionalmente eficazes. Esta coordenação é denominada por *Integrated Assessment*.

5.2. Gestão do Risco Específico de Seguros

O risco específico de seguros está relacionado com a incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro.

A exposição é transferida para a Zurich através do processo de subscrição. A Zurich procura ativamente aceitar os riscos compreensíveis e mensuráveis que proporcionem uma oportunidade razoável de obter um proveito justo. A Zurich assume determinados riscos dos Clientes, procurando gerir essa transferência de risco, minimizando riscos de subscrição não intencionais, recorrendo a meios como:

- Definindo limites para os poderes de subscrição;
- Exigindo aprovações específicas para transações acima dos limites estabelecidos ou novos produtos;
- Utilizando várias metodologias de cálculo de reservas e de modelação;

- Cedendo risco específico de seguro através de tratados de resseguro externos proporcionais, não proporcionais e de risco único facultativo. O Grupo Zurich gere centralmente os tratados de resseguro.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem:

- **Risco de mortalidade** – a taxa de mortalidade registada nos atuais Segurados das apólices de seguro de vida é mais elevada do que o esperado;
- **Risco de longevidade** – os Beneficiários (de rendas) tenham uma esperança de vida superior ao esperado;
- **Risco de morbilidade** – os pagamentos de sinistros associados à saúde dos Segurados são mais elevados do que o esperado.
- **Risco de comportamento dos Tomadores de Seguro** – o comportamento dos Tomadores de Seguro, relativamente à anulação e redução de contribuições ou o cancelamento de benefícios antes do vencimento dos contratos, é pior do que o esperado. As reduzidas taxas de longevidade podem traduzir-se por uma diminuição do número de apólices em carteira incapazes de cobrir despesas fixas futuras e, por conseguinte, reduzir os futuros fluxos de entrada de caixa do negócio subscrito, com potencial impacto na sua capacidade de recuperar despesas de aquisição diferidas;
- **Risco de despesa** – as despesas incorridas com a aquisição e gestão de apólices sejam mais elevadas do que o esperado;
- **Risco de mercado** – o risco associado às posições do balanço do Grupo, em que o valor ou os fluxos de entrada de caixa dependam dos mercados financeiros, risco analisado na secção “risco de mercado”;
- **Risco de crédito** – o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial relacionada com a incapacidade de uma contraparte em cumprir os seus compromissos financeiros, risco analisado na secção risco de crédito.

Uma carteira de riscos mais diversificada tem menos probabilidade de ser afetada transversalmente por uma alteração do perfil de qualquer subconjunto de riscos. Como tal, os efeitos de compensação entre os produtos ligados a unidades de participação e produtos tradicionais reduzem algum do risco associado ao ramo vida.

A Zurich Vida tem localmente implementado um comité de desenvolvimento de produtos e, adicionalmente a nível do Grupo, um comité de aprovação de produtos, que se dedicam ao estudo de potenciais novos produtos do ramo vida que possam aumentar ou alterar, de forma significativa, a natureza dos seus riscos. O Grupo regularmente analisa a contínua adequação e os riscos potenciais dos produtos existentes.

O uso por parte do Grupo dos princípios de *Market Consistent Embedded Value*, permite à Zurich melhorar a compreensão e comunicação do perfil de risco dos seus produtos do ramo vida e o modo como estes riscos irão sofrer alterações em diferentes condições de mercado. O *Embedded Value* é a métrica que os mercados utilizam para avaliar os produtos do ramo vida.

Numa perspetiva de Gestão de Risco, os Seguros e Contratos de Investimento Ligados a Unidades de Participação (*Unit-Linked*) são concebidos para reduzir muitos dos riscos de mercado e de crédito associados aos produtos tradicionais. Os riscos inerentes a estes produtos são amplamente transferidos para os Tomadores de Seguro, embora parte das comissões de gestão estejam indexadas ao valor dos fundos sob gestão e, por conseguinte, estão em risco caso se verifique uma diminuição da cotação do fundo. Na eventualidade da existência de garantias incorporadas na conceção do produto, os *Unit-Linked* acarretam risco de mortalidade/morbilidade e risco de mercado. Os contratos podem ter uma garantia mínima de prestações por morte, em que a quantia em risco depende do justo valor dos ativos subjacentes. Para determinados contratos, estes riscos são mitigados pela inclusão explícita de taxas relacionadas com a mortalidade e morbilidade.

Outros tipos de seguros de vida incluem produtos de seguro de vida tradicionais, tais como Rendas Vitalícias, Proteção e Capitais Diferidos. Os produtos de Proteção e Capitais Diferidos acarretam risco de mortalidade, longevidade e morbilidade, bem como risco de mercado e crédito. As alterações epidemiológicas e de estilo de vida estão entre os fatores mais significativos suscetíveis de aumentar a frequência dos sinistros associados e, assim, resultar em sinistros mais precoces ou num número maior que o esperado. A incapacidade, definida em termos de capacidade para executar uma profissão, pode ser afetada pelas condições económicas. Para reduzir subvenções cruzadas dos preços, quando permitido, os prémios são ajustados por idade. Os termos e condições da apólice e os requisitos de divulgação das propostas de seguros são concebidos de modo a mitigar o risco inerente aos riscos não padronizados e imprevisíveis, capazes de provocar graves perdas financeiras.

Nos produtos de Rendas Vitalícias, o risco de seguro mais significativo advém dos constantes progressos na área da medicina e da melhoria das condições sociais que redundam num incremento da longevidade. Os pressupostos relativos à mortalidade dos Beneficiários (de rendas) incluem uma margem para futuras melhorias da taxa de mortalidade.

Além dos riscos específicos enunciados anteriormente, a Zurich Vida está também exposta ao risco colocado pelo comportamento do Tomador de Seguro e ao risco de despesas. O risco de comportamento do Tomador de Seguro é mitigado mediante a conceção de produtos que harmonizem tanto quanto possível as receitas e despesas associadas aos contratos. O risco de despesas é mitigado por um controlo cuidadoso das despesas, por análises regulares das mesmas e por exercícios de afetação.

Outra componente fundamental é a proteção de Resseguro. A Política de Resseguro é coerente com as autonomias proporcionadas à área de subscrição de riscos, nomeadamente no que respeita às exclusões constantes dos tratados.

A estrutura dos Tratados de Resseguro segue princípios de coerência na definição das retenções e capacidades, com base nos perfis de risco das carteiras seguras.

5.3. Gestão do Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A *framework* de gestão de risco operacional:

Operational Event Management – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.

Operational Risk Assessments – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*) nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhorias são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo *Total Risk Profiling™*, avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.

Complementarmente a esta *Framework*, o Grupo Zurich implementou processos e sistemas específicos para se centrar em temas de risco operacional relevantes, como a gestão da segurança da informação, a continuidade do negócio e a gestão de fornecedores, bem como o combate à fraude:

- Na área da segurança da informação, o Grupo e a Zurich Vida continuaram a focar-se no seu programa de melhoria global com ênfase especial na proteção das informações dos Clientes, melhorando a segurança com os seus fornecedores e adotando medidas de monitorização, destinadas a garantir que o acesso à informação é devidamente controlado. Isto permite que o Grupo aumente progressivamente a proteção da sua informação e, simultaneamente, o cumprimento com a regulamentação e políticas.
- Na área do plano de continuidade do negócio, o Grupo e a Zurich Vida continuam a desenvolver a sua capacidade de resposta a eventos que afetem a eficiência do seu negócio, com especial ênfase nas catástrofes naturais, interrupções operacionais significativas e ciber crime;
- Em resposta à contínua importância dada ao risco de fraude (incluindo fraude nos sinistros), em 2021, o Grupo Zurich prosseguiu a sua iniciativa global antifraude para reforçar a sua capacidade de prevenir, detetar e dar resposta à fraude;
- A Zurich analisa regularmente o risco associado com os fornecedores estratégicos, de forma a verificar se os mesmos continuam a ser financeiramente viáveis e capazes de cumprir com o acordado. A Zurich avalia também de uma forma regular se não está exposta a risco de concentração e geográfico no que concerne a fornecedores.

5.4. Gestão dos Riscos Estratégicos e de Reputação

Os riscos para a reputação da Zurich Vida incluem o risco que um ato ou omissão por parte dos seus Colaboradores ou pessoas diretamente ligadas possa resultar em danos à reputação do Grupo ou da Zurich Vida ou na perda de confiança das suas partes interessadas. A Zurich Vida reconhece que qualquer risco pode ter potenciais consequências negativas para a sua reputação e, como tal, envida todos os esforços na gestão eficiente de cada tipo de risco, com o objetivo de reduzir o impacto dos mesmos na sua reputação.

Além do mais, o Grupo e a Zurich Vida procuram preservar a sua reputação mediante o cumprimento integral das leis e regulamentações aplicáveis e o respeito pelos valores e princípios fundamentais do Código de Conduta do Grupo, o *Zurich Code of Conduct*, no qual estão espelhadas as boas práticas de negócio e de integridade.

O risco estratégico corresponde ao risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia. Uma estratégia é um plano de ação de longo prazo concebido para permitir à Zurich Vida alcançar os seus objetivos e aspirações. O risco estratégico pode ser gerado por:

- Avaliação inadequada de planos estratégicos;
- Implementação inadequada de planos estratégicos;
- Alterações inesperadas de pressupostos subjacentes a planos estratégicos.

A gestão de risco é um elemento fundamental no processo de tomada de decisões estratégicas. A Zurich Vida avalia as implicações das decisões estratégicas através de métricas de rentabilidade e impacto no capital, ambas com base em avaliações no risco, com o objetivo de otimizar o perfil entre retorno e risco e de aproveitar as oportunidades de crescimento sustentável que possam surgir.

A Zurich Vida usa os seus processos e ferramentas de avaliação do risco, incluindo o processo *Total Risk Profiling™*, para reduzir os riscos inadvertidos de decisões estratégicas de negócio.

A Zurich Vida avalia anualmente os riscos estratégicos que pode enfrentar, através de um processo *Total Risk Profiling™*, em que um conjunto de cenários de risco é qualitativamente avaliado. No fim do processo, obtém-se um mapa dos riscos, em que os cenários de risco são posicionados relativamente à probabilidade e severidade de ocorrência.

5.5. Gestão dos Riscos de Mercado, de Crédito e de Liquidez

Os objetivos da gestão dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez consistem em mitigar quaisquer efeitos nos ativos financeiros da Zurich e dos quais possam resultar prejuízos significativos.

O **risco de mercado** é o risco associado às posições do balanço da Zurich Vida, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros. Os fatores de risco incluem:

- Cotações do mercado acionista
- Preços do mercado imobiliário
- Risco de taxa de juro
- Alterações do spread de crédito
- Taxas de câmbio

A Zurich gere o risco de mercado dos ativos alocados aos passivos com base numa abordagem económica da totalidade do balanço. Isto é realizado para maximizar o excesso de rentabilidade dos ativos alocados aos passivos, ajustados em função do risco, tomando em consideração a tolerância ao risco do Grupo e da Zurich Vida e os constrangimentos regulamentares locais.

A Zurich Vida possui políticas e limites para gerir o risco de mercado e alinha a sua alocação estratégica de ativos com a sua capacidade de assunção do risco com base nas políticas transversais do Grupo. O Grupo Zurich centraliza a gestão de determinadas classes de ativos por forma a controlar a agregação do risco e possibilitar uma abordagem consistente na construção de carteiras e na seleção de gestores externos de ativos. A Zurich Vida definiu limites de concentração por emitente para determinadas classes de ativos, bem como a diferença máxima entre a sensibilidade do valor da carteira de ativos a variações de taxas de juro e a sensibilidade do valor dos passivos às mesmas variações. A Zurich Vida está sujeita aos limites definidos pelo Grupo para investimentos ilíquidos.

A Zurich Vida tem um Comité de Investimentos – *Asset Liability Matching Investment Committee* (ALMIC) que analisa e monitoriza a alocação de ativos e monitoriza a exposição dos ativos e passivos. O efeito económico de potenciais flutuações extremas do mercado é analisado regularmente e tomado em consideração na definição da alocação de ativos.

A gestão pelo Comité de Investimentos, tal como a do dia a dia pela área de investimentos, cumpre com os princípios de gestor prudente, já que qualquer decisão requer a recolha de um conjunto de informações, de forma a que as mesmas sejam tomadas para o melhor interesse dos Tomadores e Beneficiários. Este conjunto de informação contém dados a nível económico, através de relatórios semestrais da situação macroeconómica da área onde os ativos estão investidos, para compreensão de tendências e identificação de potenciais riscos e oportunidades, dados a nível do desempenho de investimento, através de relatórios mensais. Estes relatórios incluem, entre outras métricas, o desempenho líquido do investimento contra o planeado, dados a nível da gestão de ativos e passivos, através de relatório com o mapeamento dos ativos e passivos para observação dos *gaps* e com outras métricas para gestão dos riscos de taxa de juro, ações e cambial e a nível do cumprimento com as normas internas, através de mapa com a indicação do grau de cumprimento com as diretrizes de investimento e com a *Zurich Risk Policy*.

O **risco de crédito** é o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades financeiras. A exposição do Grupo e da Zurich Vida ao risco de crédito deriva das seguintes principais categorias de ativos:

- Caixa e equivalentes de caixa
- Títulos de dívida
- Ativos de resseguro
- Empréstimos hipotecários
- Outros empréstimos
- Contas a receber
- Instrumentos derivados

O objetivo do Grupo e da Zurich Vida na gestão das posições em risco no que concerne ao risco de crédito, é mantê-las dentro de parâmetros que reflitam os seus objetivos estratégicos e a sua tolerância ao risco. As fontes de risco de crédito são avaliadas e monitorizadas, existindo políticas para gerir os riscos específicos nas várias subcategorias do risco de crédito. Para avaliar o risco de crédito de contraparte, a Zurich Vida utiliza notações de entidades qualificadas, tais como gestores de ativos e avaliações de crédito internas. Se existir uma discrepância entre as notações de risco de crédito destas entidades, aplica-se a pior notação de risco, excetuando se outros indicadores justificarem a utilização de notações de risco de crédito internas alternativas.

A Zurich Vida testa e analisa regularmente os cenários de risco de crédito e prepara possíveis medidas de contingência que possam ser implementadas, se a envolvente piorar.

O ALMIC decide e implementa as diretrizes de investimento para cada carteira de ativos sob gestão. As diretrizes incluem os limites e procedimentos para o risco de crédito, com base nos recursos do gestor de investimentos e no apetite pelo risco da Zurich Vida.

O **risco de liquidez** é o risco da Zurich Vida não ter suficientes recursos financeiros líquidos para cumprir as suas obrigações quando as mesmas vencem, ou de incorrer em custos excessivos para o fazer. A política da Zurich é manter um nível de liquidez adequado e fontes de contingência de liquidez para satisfazer as suas necessidades de liquidez em circunstâncias normais e em momentos de stresse, respetivamente. Para o conseguir, a Zurich Vida continuamente avalia, monitoriza e gere as necessidades de liquidez.

A Zurich Vida dispõe de políticas e limites para gerir o risco de liquidez, através de um alinhamento da sua estratégia de alocação dos ativos com a sua tolerância ao risco e às restrições legais locais. A equipa de investimentos da Zurich Vida gere e avalia periodicamente a sua exposição ao risco de liquidez e reporta os resultados trimestralmente no Comité de Investimentos.

Faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos.

5.6. Risco Legal e Compliance

O risco legal e o risco de *compliance* caracterizam-se pela possibilidade de incorrer em perdas por inadequação ou falhas nos processos internos, sistemas e eventos externos de obrigações que determinem a violação de normas legais ou regulamentares.

Por forma a eliminar ou mitigar os riscos acima identificados, a Zurich Vida dispõe de diversos controlos e normas instituídas, nomeadamente ao nível de Circulares Internas (Circulares Instruções) e matérias reservadas à análise e aprovação da Unidade Jurídica e de *Compliance*.

São objeto de particular análise por parte da Unidade Jurídica e de Compliance as operações que se traduzam na incorporação, dissolução, fusão, simplificação da estrutura acionista, alterações exigidas por lei ou regulamento ou estipuladas pelo contrato de sociedade; todos os contratos que obriguem a empresa; matérias que, direta ou indiretamente, se relacionam com marcas e outros direitos de propriedade industrial; lançamento de novos produtos (o que inclui a aprovação de clausulados e respetiva campanha publicitária); questões relacionadas com a existência de licença válida para o exercício da atividade; acompanhamento do relacionamento com autoridades com poderes de supervisão e/ou atribuições na área da investigação financeira (Unidade de Informação Financeira e/ou Departamento Central de Investigação e Ação Penal), bem como as análises sobre soluções em revisão, respetivas condições especiais e particulares.

Ao nível da comunicação, estão sujeitos à aprovação da Unidade Jurídica e de *Compliance* os conteúdos que possam criar de forma explícita ou implícita direitos e obrigações para com a Zurich Vida.

Merecem particular atenção por parte da estrutura jurídica da Zurich Vida as matérias relacionadas, nomeadamente, com a prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, a prevenção de práticas de suborno e corrupção, o respeito pelas sanções comerciais e económicas, a Lei da Concorrência, o abuso de informação privilegiada, o Regime de Comunicação de Informações Financeiras (FATCA), a proteção de dados pessoais e cumprimento de regras de supervisão comportamental, na medida em que qualquer desvio aos princípios nela consagrados podem representar um elevado risco de reputação com visibilidade e impacto ao nível do Grupo Zurich.

São ainda objeto de acompanhamento todos os processos judiciais independentemente da qualidade em que a Zurich Vida neles intervém. Trata-se de medida que se destina a evitar a exposição da Zurich Vida a um risco jurídico com consequências negativas ao nível dos custos e, obviamente, com impacto no desempenho dos resultados financeiros.

Ainda a nível legal e regulamentar a Zurich Vida dedicou especial atenção à implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), no sentido de dotar a Zurich Vida de regulamentação interna e procedimental que garanta o fiel cumprimento do RGPD, bem como ao projeto de implementação da Lei da distribuição de seguros, cujo texto final foi publicado em janeiro de 2019.

6. Estrutura e Prática do Governo da Sociedade

6.1. Estrutura de Capital

O capital social da Zurich Vida encontra-se representado por 4.132.052 ações, de valor nominal de EUR 5,00, não admitidas à negociação.

As ações são todas nominativas e representadas por títulos de um, dez, cinquenta, cem, mil, dez mil ou mais ações, a todo o tempo substituíveis por agrupamentos ou divisão.

O capital social da Zurich Vida é detido por cinco acionistas:

- Zurich Insurance Company, Ltd: 4.132.048 ações,
- Zurich Life Insurance Company, Ltd: 1 ação,
- Zurich Investments Life, Spa: 1 ação,
- Zurich Vida España Compañía de Seguros y Reaseguros, S.A.: 1 ação,
- Zurich Finance Company, Ltd: 1 ação.

A sociedade não tem quaisquer sucursais ou filiais e durante o exercício não se procedeu à aquisição de quaisquer ações próprias da sociedade.

A atuação da Zurich Vida é pautada pelo rigoroso cumprimento do Código de Conduta do Grupo Zurich (*Zurich Code of Conduct*) que regula as seguintes matérias: (i) conduta de negócio compatível e justa, (ii) emprego igual, (iii) local de trabalho sem assédio, (iv) saúde, segurança e ambiente, (v) proteção, segurança e confidencialidade dos dados, (vi) gestão de riscos (vii) conflitos de interesses, (viii) prevenção do suborno e da corrupção, (ix) concorrência (x) transação de valores mobiliários e abuso de informação privilegiada, (xi) comunicação com terceiros (xii) proteção de bens da empresa, prevenção da fraude e da criminalidade; e (xiii) combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo e sanções económicas e comerciais.

Os princípios constantes do Código de Conduta do Grupo Zurich são densificados, sempre que necessário, por políticas determinadas pelo Grupo Zurich e pelas normas internas que em cada momento se encontram em vigor.

6.2. Modelo de Governação

O modelo de governo da sociedade, que assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização, é composto, de acordo com os Estatutos da Sociedade, pelos seguintes órgãos sociais:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- O Conselho Fiscal;
- A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os membros dos órgãos sociais da Zurich Vida são eleitos por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos, de acordo com o estabelecido na lei.

Na presente data, a **Mesa da Assembleia Geral** tem a seguinte composição:

- Presidente: José Gonçalo Ferreira Maury
- Secretário: André Tavares Lourenço

A Assembleia Geral delibera sobre as matérias que lhe são atribuídas por lei e pelos Estatutos da Sociedade.

Na presente data, o **Conselho de Administração** tem a seguinte composição:

- Presidente: Gerhard Matschnig
- Administrador Delegado: António Alberto Martins Bico
- Administradora Delegada: Ana Paula Paulo
- Secretário da Sociedade Efetivo: André Tavares Lourenço
- Secretário da Sociedade Suplente: Tânia Neves Rodrigues

As competências do Conselho de Administração decorrem da lei e dos Estatutos da Sociedade.

Órgãos de Fiscalização

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas ou a uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem a seguinte composição:

Presidente: José Manuel D'Ascensão Costa
 Vogal: António José Marques Centúrio Monzelo
 Vogal: Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra
 Suplente: José Parada Ramos

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada é a Ernst & Young Audit & Associados - SROC S.A., representada por Ricardo Lopes Pinto.

Comités

Comité de Produtos

O Comité de Produtos tem a seguinte composição:

- Administrador Delegado com o Pelouro da Subscrição
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor de Gestão de Riscos
- Diretor Jurídico
- Responsável pela Função de Compliance
- Diretor da Unidade de Vendas e Distribuição de Seguros
- Diretor Financeiro
- Responsável pela Função de Investimentos
- Diretor de Marketing & Comunicação
- Responsável de Subscrição
- Responsável das Matérias Fiscais
- Responsável de Sinistros
- Outros elementos com responsabilidades delegadas na gestão dos resultados da Zurich Vida, se este for o assunto da reunião

O Comité de Produtos reúne com uma periodicidade mínima de duas vezes por ano, tendo como objetivos: (i) analisar o lançamento de novos produtos no mercado, (ii) analisar a viabilidade da manutenção dos já existentes e (iii) analisar a adequação dos mesmos às necessidades dos Clientes a que se destinam, bem como às características do canal de distribuição escolhido.

Rege-se pela política de desenvolvimento de produtos e pelas regras de funcionamento deste Comité, ambas aprovadas pelo Conselho de Administração, em janeiro de 2022.

Comité de Investimentos

O Comité de Investimentos tem a seguinte composição:

- Administrador Delegado com o Pelouro da Área dos Investimentos
- Administradora Delegada com o Pelouro das Soluções Vida;
- Responsável pela área de Investimentos
- Responsável de Investimentos Regional
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor responsável pela atividade de Atuariado
- Diretor de Gestão de Riscos
- Diretor Financeiro

O Comité de Investimentos rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em janeiro de 2022 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de duas vezes por ano tendo como objetivo definir, decidir e acompanhar os investimentos.

Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno tem a seguinte composição:

- Administradores Delegados;
- Membros da *Management Team*;
- Responsáveis pelas Funções-Chave.

Poderão ainda ser dirigidos convites a terceiros para participarem, pontualmente, no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno, incluindo, mas sem se limitar, os Auditores Externos ou Conselho Fiscal.

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em 27 abril de 2018 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de quatro vezes por ano, tendo como objetivo dar suporte aos Administradores Delegados e à *Management Team* no processo de tomada de decisão e sobre as matérias de gestão de risco e controlo interno, que os Administradores Delegados têm de partilhar com o Conselho de Administração pela sua natureza e relevância.

Não decorreram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos e para os efeitos dos art. 66.º e art. 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

A estrutura de governação acima melhor descrita e regularmente revista tem por objetivo assegurar o cumprimento dos normativos legais e regulamentares, bem como das melhores práticas da indústria seguradora e, em particular, o conjunto de orientações sobre o sistema de governação, emitido pela EIOPA (*European Insurance and Occupational Pensions Authority*), em 2013.

7. Política de Remuneração

A Zurich Vida sempre adotou uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz e idónea a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

7.1. Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização

A presente Política foi aprovada pela Assembleia-Geral da Zurich Vida em 14 de abril de 2021. Anualmente, a Política de Remuneração é revista pela Unidade de Recursos Humanos sendo, posteriormente, submetida à aprovação da Assembleia Geral da Zurich Vida.

A Política de Remuneração procura recompensar os órgãos sociais pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

Assim, é definida a política de remuneração dos seguintes órgãos:

- a) Conselho de Administração; e**
- b) Conselho Fiscal.**

a) Conselho de Administração

A política de remuneração do Conselho de Administração tem em vista, entre outros objetivos, contribuir para o alinhamento dos interesses dos membros do órgão de administração com os interesses da Zurich Vida, quer pelo equilíbrio entre as componentes variável e fixa da sua remuneração, no caso dos Administradores Delegados, quer pela relação estabelecida entre o valor da remuneração variável e os resultados consolidados do Grupo Zurich.

Os estatutos da Zurich Vida preveem que o Conselho de Administração tenha entre 3 (três) a 9 (nove) membros, podendo ainda dispor de 1 (um) suplente. Para o presente mandato, encontram-se designados 3 Administradores dos quais, dois exercem funções executivas, com competências delegadas pelo Conselho de Administração.

A remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração é fixa, podendo a mesma ser revista anualmente. A remuneração não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da instituição. Por sua vez, a remuneração dos Administradores Delegados, é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por normativo do Grupo Zurich, encontra-se fixada nos 75% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho de acordo com padrões definidos pelo Grupo Zurich, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

O conceito de Remuneração Variável é fragmentável em duas parcelas, a primeira paga durante o mês de março – associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo – e a segunda com alienação condicionada nos primeiros 3 (três) anos – integrada no Plano de Incentivos de Longo Prazo.

O método de cálculo do Modelo de Incentivos a curto Prazo do Grupo Zurich encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Companhias do Grupo Zurich;

- Resultado da Companhia ao nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes;
- Após a decisão da classificação individual, é levado a cabo um alinhamento das mesmas, face aos níveis de desempenho designados pelo Grupo, para que o valor do prémio resultante das avaliações de desempenho não exceda o orçamento disponível.

De forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Grupo Zurich:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Para além do acima exposto, a Política de Remuneração implementada pelo Zurich Insurance Group, Ltd é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos do Grupo Zurich, sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico e Direções. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como à sustentabilidade e ao cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

Os Administradores Delegados são elegíveis para o Plano de Incentivos de Longo Prazo do Grupo Zurich. Este plano permite alinhar a Política de Incentivos com os interesses do Grupo Zurich e respetivos Acionistas.

A Participação no Plano de Incentivos de Longo Prazo do Grupo Zurich é revista anualmente, não sendo facultada nenhuma garantia de continuidade de participação.

Aos participantes no Plano de Ações são atribuídas ações, diretamente dependentes dos resultados dos indicadores a 3 (três) anos de *Total Shareholder Return*, *Return on Equity* e *Cash Remittance*, tendo as seguintes características:

- Atribuição de ações preferenciais;
- Recebidas após 3 (três) anos no exercício das funções, sendo que só metade das mesmas poderão ser alienadas decorridos 3 anos desde a sua receção; e
- Garantia de rentabilidade e direito aos dividendos gerados durante os três anos.

Neste sentido, os Resultados do Segmento de Negócio, assim como a Classificação Final de Desempenho, determinam a Remuneração Variável auferida pelos Administradores Delegados.

b) Conselho Fiscal

À semelhança da política de remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração, também a remuneração dos membros do Conselho Fiscal é fixa, podendo a mesma ser revista anualmente. A remuneração não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da instituição.

Para os efeitos previstos no Artigo 4.º da Norma Regulamentar nº 5/2010 – R de 1 de abril (Declaração de Cumprimento), indicam-se como Recomendações adotadas as I.4, I.5, I.6, II.1, II.3, II.4, II.5, IV.1, IV.2, IV.3, IV.4, IV.6, IV.10, V.2, VI.1, VI.2 e VI.3, da Circular nº 6/2010 emitida numa perspetiva de *comply or explain*.

Por outro lado, não foram adotadas as seguintes Recomendações:

- III.1, III.2, III.3, III.4 e III.5 - Não aplicáveis por ausência de Comissão de Remuneração;
- IV.5 e IV.9 - Não aplicáveis por não existir uma definição destes pontos no Plano de Incentivos de Longo Prazo, do Grupo Zurich;
- IV.7 - Não aplicável por existir a possibilidade de alienação de ações findos 3 anos da sua atribuição;
- IV.8 - Não aplicável por inexistência de planos de opções;
- IV.11 - Não aplicável por não constar da Política de Remuneração definida pelo Grupo Zurich;
- VII 1, 2, 3 e 4 – Não aplicável dado que a empresa mãe do Grupo não se encontra sujeita a supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

7.2. Política de Remuneração dos Colaboradores com Funções-Chave e Diretores de Topo

A presente Política foi aprovada pelo Conselho de Administração da Zurich Vida, em 25 de fevereiro de 2021. A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, emitiu a Norma Regulamentar n.º 5/2010-R, de 1 de abril (Divulgação de informação relativa à política de remuneração das empresas de seguros ou de resseguros e sociedades gestoras de fundos de pensões) e, na mesma data, a Circular n.º 6/2010, (Política de remuneração das empresas de seguros ou de resseguros e sociedades gestoras de fundos de pensões).

A Zurich Vida sempre adotou uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz e idónea a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

Anualmente, a Política de Remuneração é revista pela Unidade de Recursos Humanos sendo, posteriormente, submetida à aprovação do Conselho de Administração.

A Política de Remuneração procura recompensar os Colaboradores que exercem Funções-Chave e Diretores de Topo pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e dos acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

Assim, é definida a Política de Remuneração de Colaboradores que exercem Funções-Chave e dos Diretores de Topo.

Colaboradores que exercem Funções-Chave e Diretores de Topo

A remuneração dos Diretores e Colaboradores que exercem Funções-Chave e Diretores de Topo é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por regulamento do Grupo Zurich, encontra-se balizada entre 5% e 35% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho de acordo com padrões definidos pelo Grupo Zurich, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada. A Remuneração Variável é paga durante o mês de março – associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo, sendo aplicado quer a Diretores, quer a Colaboradores que exercem Funções-Chave.

O método de cálculo do Modelo de Incentivos a curto Prazo do Grupo Zurich encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Companhias do Grupo Zurich;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes;

- Após a decisão da classificação individual, é levado a cabo um alinhamento das mesmas, face aos níveis de desempenho designados pelo Grupo, para que o valor do prémio resultante das avaliações de desempenho não exceda o orçamento disponível.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Grupo Zurich:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Para além do acima exposto, a Política de Remuneração implementada pela Zurich Insurance Group, Ltd é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos do Grupo Zurich, sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como a da sustentabilidade e ao cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

Para os efeitos previstos no Artigo 4.º da referida Norma Regulamentar (Declaração de Cumprimento), indicam-se como Recomendações adotadas as I.4, I.5, I.6, II.2, II.3, II.4, II.5, V.1, V.3, V.4, V.5, V.8, V.9, VI.1, VI.2 e VI.3, da Circular n.º 6/2010 emitida numa perspetiva de *comply or explain*.

Por outro lado, não foram adotadas as seguintes Recomendações:

- III.1, III.2, III.3, III.4 e III.5 - Não aplicáveis por ausência de Comissão de Remuneração;
- V.2, V.6 e V.7 – Não aplicáveis por não constar da Política de Remuneração definida pelo Grupo Zurich;
- VII 1, 2, 3 e 4 – Não aplicável dado que a empresa mãe do Grupo não se encontra sujeita a supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

7.3. Política de Remuneração de Colaboradores

A presente Política foi aprovada pelo Conselho de Administração da Zurich Vida, em 25 de fevereiro de 2021, aplicando-se a todos os Colaboradores desta empresa, com exceção dos pertencentes aos Órgãos de Administração e Fiscalização, às Funções-Chave e aos Diretores de Topo, cobertos por Políticas próprias.

A Zurich Vida sempre adotou uma Política de Remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz e idónea a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes. Anualmente, a Política de Remuneração é revista pela Unidade de Recursos Humanos sendo, posteriormente, submetida à aprovação do Conselho de Administração.

A Política de Remuneração procura recompensar todos os Colaboradores pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e dos acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.

Assim, é definida a presente Política de Remuneração de Colaboradores.

Colaboradores

A remuneração dos Diretores e Colaboradores é composta por uma componente fixa e por outra variável. A parcela variável da remuneração, por regulamento do Grupo Zurich, estabelece um limite máximo de 100% da remuneração fixa anual para o Incentivo de Curto Prazo. Contudo, na Zurich Vida, alinhando a práticas de mercado, os valores potenciais desta retribuição têm atualmente uma distribuição aproximada entre 5% e 35% do valor absoluto da remuneração fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um Rigoroso Processo de Avaliação de Desempenho, de acordo com padrões definidos pelo Grupo Zurich, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável é paga durante o mês de março – associada ao Plano de Incentivos de Curto Prazo.

O método de cálculo do Plano de Incentivos a curto Prazo do Grupo Zurich encontra-se influenciado pelos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina o pagamento do Incentivo de Curto Prazo a nível mundial;
- Execução da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Companhias da Região;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes;
- Após a decisão da classificação individual, é levado a cabo um alinhamento das mesmas, face aos níveis de desempenho designados pelo Grupo, para que o valor do prémio resultante das avaliações de desempenho não exceda o orçamento disponível.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Grupo Zurich:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Para além do acima exposto, a Política de Remuneração implementada pela Zurich Insurance Group, Ltd é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

As atividades de investimento relacionadas com a sustentabilidade e com fatores ambientais, sociais e de governação (ASG) fazem parte da implementação da estratégia de investimento da Zurich. O desempenho é avaliado tendo em consideração uma série de resultados de implementação da estratégia que podem incluir ou incorporar sustentabilidade e metas ASG em relação aos objetivos atribuídos a quem desempenha atividades no âmbito da atividade de investimento.

O processo de Avaliação de Desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico de cada Colaborador. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo do prémio anual de desempenho e o valor acrescentado proporcionado aos acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e Aderentes, bem como à sustentabilidade e ao cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

8. Perspetivas para 2022

A estratégia da Zurich Vida para o triénio 2021-2023 está desenhada para oferecer um crescimento sustentável e rentável num ambiente de negócios em mudança e cada vez mais competitivo. Continuaremos a focalizar todas as nossas iniciativas nos Clientes e a manter as suas necessidades no centro do nosso negócio.

Iremos continuar a implementação do plano de ação que visa o cumprimento do compromisso do Grupo Zurich em matéria de sustentabilidade através de mudanças concretas ao nível da gestão operativa dos serviços da Companhia, na transformação dos processos de trabalho e nas áreas de investimento e desenvolvimento de produtos.

Não podemos deixar também de dedicar a nossa atenção aos novos desafios regulamentares em curso.

Também o reforço da informação aos consumidores e a análise das respetivas necessidades serão fatores estratégicos fundamentais para continuarmos a responder eficazmente aos nossos Clientes.

A execução da estratégia caracteriza-se por:

- Tornar as nossas capacidades técnicas em vantagem competitiva;
- Desenvolver relacionamentos que criem confiança nos nossos Colaboradores e na nossa marca;
- Oferecer propostas e capacidades que refletem o que os nossos Clientes valorizam.

A execução focaliza-se nos nossos Clientes para entender verdadeiramente as suas necessidades, investindo nos nossos Colaboradores, marca e competências das nossas pessoas e agindo com responsabilidade em tudo o que fazemos, cujos vetores principais a seguir se destacam:

- Crescimento e Rentabilidade sustentados;
- Focalizar e incrementar o negócio em Alvos de Mercado selecionados;
- Desenvolvimento de soluções que respondam às reais necessidades dos Clientes;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Reforço da relação com os vários canais de distribuição, Agentes, Corretores e Bancos;
- Reforço das competências dos nossos canais de distribuição;
- Consolidação da posição da Companhia no Mercado;
- Promover o desenvolvimento da nossa atividade tendo sempre como objetivo contribuir de forma significativa para a sustentabilidade do nosso planeta.

9. Proposta de aplicação dos resultados

valores em euros

O Resultado Líquido do Exercício foi de	10.670.024,79
---	---------------

Nos termos da alínea b) do Art.º 376 do Código das Sociedades Comerciais e ainda dos Estatutos da Zurich Companhia de Seguros Vida, S.A., propomos a seguinte distribuição:

valores em euros

Para afetação à Reserva Legal	1.067.002,48
Para distribuição aos Acionistas	9.603.022,31

Esta proposta de distribuição de dividendos justifica-se pelo conforto na margem de solvência existente como se pode constatar no ponto 3.2. deste relatório.

10. Considerações Finais

Num ano marcado por um ambiente económico difícil, por um contexto social desafiante e por forte concorrência na área seguradora, a Zurich Vida apresenta um bom resultado e um balanço robusto com uma margem de solvência acima do legalmente exigido.

Os objetivos estratégicos que tinham sido planeados para o exercício foram atingidos, com a contribuição de todos aqueles que nos acompanharam ao longo de mais um ano fértil em desafios complexos e difíceis, com especial destaque para a continuidade da crise pandémica.

Para os novos desafios que o mercado nos coloca, continuaremos a contar com o empenho das nossas Unidades de Suporte, das nossas Áreas Comerciais Zurich espalhadas por todo o país, bem como dos nossos Parceiros de Negócio, em especial, os nossos Agentes Principais, Corretores e Parceiros Bancários, no sentido da implementação da nossa Direção Estratégica, visando sobretudo a satisfação das expectativas dos nossos Grupos de Interesse Prioritários, ou seja, os nossos Clientes, Colaboradores, Acionistas e Mediadores que nos têm apoiado dedicadamente ao longo da vida da Companhia.

Não pode o Conselho de Administração deixar de realçar, em especial, a total dedicação, esforço e entusiasmo de todos os Colaboradores da Companhia, cujo contributo, através do seu trabalho diário, foi decisivo para alcançar os resultados do exercício. Queremos também agradecer aos nossos estimados Agentes, Corretores, Bancos e seus Colaboradores bem como aos restantes Parceiros de Negócio, a valiosa e indispensável colaboração que nos concederam ao longo deste exercício.

À Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, à Associação Portuguesa de Seguradores, Congéneres e demais entidades ligadas ao Setor Segurador, expressamos os nossos agradecimentos pela colaboração, apoio e atenção que nos foram dispensados.

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas, apresentamos os nossos agradecimentos pelo acompanhamento e apoio prestado à Administração durante o exercício.

Para concluir, uma especial referência a todos os nossos Clientes, agradecendo a preferência com que nos distinguem e a confiança que em nós depositam.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2022.

O Conselho de Administração

Gerhard Matschnig – Presidente

António Alberto Martins Bico – Administrador Delegado

Ana Paula Fernandes Paulo – Administradora Delegada

II. Demonstrações Financeiras





II. Demonstrações Financeiras

Conta de Ganhos e Perdas

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.
31 de dezembro de 2021

valores em euros

Notas do Anexo	Conta de ganhos e perdas (1)	Exercício			Total	Exercício anterior
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica		
5. e 29.	Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	45 265 494	0		45 265 494	60 197 955
	Prêmios brutos emitidos	48 231 746	0		48 231 746	63 008 415
	Prêmios de resseguro cedido	(2 853 625)	0		(2 853 625)	(2 765 213)
	Provisão para prêmios não adquiridos (variação)	(106 881)	0		(106 881)	(62 438)
	Provisão para prêmios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	(5 747)	0		(5 747)	17 191
6.	Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	2 844 001	0		2 844 001	1 067 675
7. e 29.	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(127 934 809)	0		(127 934 809)	(129 139 386)
	Montantes pagos	(128 058 271)	0		(128 058 271)	(126 327 100)
	Montantes brutos	(128 935 188)	0		(128 935 188)	(127 905 551)
	Parte dos resseguradores	876 917	0		876 917	1 578 451
	Provisão para sinistros (variação)	123 462	0		123 462	(2 812 286)
	Montante bruto	393 880	0		393 880	(2 605 134)
	Parte dos resseguradores	(270 419)	0		(270 419)	(207 152)
	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	0	0		0	0
8. e 29.	Provisão matemática do Ramo Vida, líquida de resseguro	88 890 662	0		88 890 662	74 614 745
	Montante bruto	88 878 831			88 878 831	74 643 482
	Parte dos resseguradores	11 831			11 831	(28 737)
9. e 29.	Participação nos resultados, líquida de resseguro	(6 703 091)	0		(6 703 091)	(5 229 904)
10., 13., 14., 26. e 27.	Custos e gastos de exploração líquidos	(13 924 544)	0		(13 924 544)	(12 022 764)
	Custos de aquisição	(8 794 586)	0		(8 794 586)	(7 340 100)
	Custos de aquisição diferidos (variação)	(2 113)	0		(2 113)	(2 084)
	Gastos administrativos	(5 386 510)	0		(5 386 510)	(4 945 083)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	258 664	0		258 664	264 503
11. e 25.	Rendimentos	22 605 939	0	2 332 075	24 938 014	26 565 470
	De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	15 029 801	0	1 807 862	16 837 663	20 564 794
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De outros	7 576 138	0	524 213	8 100 351	6 000 675
12., 13. e 25.	Gastos financeiros	(2 245 833)	0	(69 314)	(2 315 147)	(1 809 459)
	De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	De outros	(2 245 833)	0	(69 314)	(2 315 147)	11

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

valores em euros

Notas do Anexo	Conta de ganhos e perdas (2)	Exercício				Exercício anterior
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	
15.	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	5 652 949	0	96 551	5 749 500	1 045 911
	De ativos disponíveis para venda	5 570 628	0	96 551	5 667 179	1 045 911
	De empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0
	De investimentos a deter até à maturidade	82 320	0	0	82 320	0
	De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	0	0	0	0	0
	De outros	0	0	0	0	0
16.	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	(999 518)	0	0	(999 518)	137 220
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0
	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(999 518)	0	0	(999 518)	137 220
17.	Diferenças de câmbio	850 164	0	0	850 164	(275 215)
26.	Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	(2 371 718)	0	617 000	(1 754 718)	(4 635 771)
18.	Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(299 154)	0	0	(299 154)	(2 259 957)
	De ativos disponíveis para venda	(299 154)	0	0	(299 154)	(2 259 941)
	De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	0	0	0	0	0
	De investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	0
	De outros	0	0	0	0	(16)
19.	Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	149 984	0	0	149 984	150 990
20. e 37.	Outros rendimentos/gastos	0	0	(153 497)	(153 497)	593 903
	Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	0	0	0	0	0
	Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	0	0	0	0	0
	Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	0	0	0	0	0
	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	11 780 525	0	2 822 815	14 603 340	9 001 413
31.	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(3 069 713)	0	(735 556)	(3 805 268)	(2 797 796)
31.	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(103 296)	0	(24 751)	(128 047)	550 818
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8 607 517	0	2 062 508	10 670 025	6 754 435

Nota: As perdas do exercício são apresentadas com sinal negativo (), enquanto que os ganhos são apresentados com valor positivo.

Demonstração do Rendimento Integral

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2021

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercício			Exercício anterior
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
38. e 41.	Resultado líquido do exercício	8 607 517	2 062 508	10 670 025	6 754 435
	Outro rendimento integral do exercício	(3 777 839)	(959 997)	(4 737 836)	3 981 484
	Itens que não reclassificam por resultados	0	(678)	(678)	(2 896)
14. e 31.	Remensurações de planos de benefícios definidos	0	(916)	(916)	(3 913)
31. e 38.	Impostos relacionados com itens que não reclassificam por resultados	0	238	238	1 017
	Itens que reclassificam por resultados	(3 777 839)	(959 319)	(4 737 158)	3 984 380
23. e 38.	Ativos financeiros disponíveis para venda	(5 106 530)	(1 296 222)	(6 402 752)	5 397 992
	Ganhos e perdas líquidos	164 944	(1 199 671)	(1 034 727)	4 183 962
	Reclassificação de ganhos e perdas em resultados do exercício	(5 271 474)	(96 551)	(5 368 025)	1 214 030
	Imparidade	299 154	0	299 154	2 259 941
	Alienação	(5 570 628)	(96 551)	(5 667 179)	(1 045 911)
17, 23. e 38.	Ganhos e perdas líquidos em diferenças cambiais	1 955	0	1 955	(11 906)
31. e 38.	Impostos relacionados com itens que reclassificam por resultados	1 326 736	336 903	1 663 639	(1 401 705)
	Total do rendimento integral	4 829 678	1 102 511	5 932 189	10 735 920

Demonstração da Posição Financeira

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2021

valores em euros

Notas do Anexo	Ativo	Exercício			Exercício anterior
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
21. e 33.	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	26 551 797	0	26 551 797	11 053 600
	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0
	Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0
22. e 33.	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	355 910 789	0	355 910 789	124 321 235
	Derivados de cobertura	0	0	0	0
23. e 33.	Ativos disponíveis para venda	862 413 313	0	862 413 313	972 553 948
24. e 33.	Empréstimos e contas a receber	70 661 435	0	70 661 435	5 111 608
	Depósitos junto de empresas cedentes	0	0	0	0
	Outros depósitos	0	0	0	0
	Empréstimos concedidos	70 661 435	0	70 661 435	5 111 608
	Contas a receber	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0
25. e 33.	Investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	55 534 930
26. e 33.	Terrenos e edifícios	163 532 243	0	163 532 243	163 030 867
	Terrenos e edifícios de uso próprio	0	0	0	0
	Terrenos e edifícios de rendimento	163 532 243	0	163 532 243	163 030 867
27. e 33.	Outros ativos tangíveis	941 800	829 983	111 817	371 171
	Inventários	0	0	0	0
	Goodwill	0	0	0	0
28. e 33.	Outros ativos intangíveis	3 488 892	2 422 168	1 066 724	1 226 003
29. e 33.	Provisões técnicas de resseguro cedido	1 824 025	216	1 823 809	2 087 103
	Provisão para prémios não adquiridos	178 526	0	178 526	184 273
	Provisão matemática do Ramo Vida	156 720	0	156 720	144 889
	Provisão para sinistros	1 488 779	216	1 488 563	1 757 940
	Provisão para participação nos resultados	0	0	0	0
	Provisão para compromissos de taxa	0	0	0	0
	Provisão para estabilização de carteira	0	0	0	0
	Outras provisões técnicas	0	0	0	0
14.	Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	592 645	0	592 645	636 852
30. e 33.	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	3 616 289	899 320	2 716 969	2 299 336
	Contas a receber por operações de seguro direto	1 526 804	20 551	1 506 253	1 234 995
	Contas a receber por outras operações de resseguro	53 301	0	53 301	172 871
	Contas a receber por outras operações	2 036 184	878 769	1 157 415	891 470
31. e 33.	Ativos por impostos	2 059 115	0	2 059 115	2 937 785
	Ativos por impostos correntes	1 785 309	0	1 785 309	2 645 630
	Ativos por impostos diferidos	273 805	0	273 805	292 155
32. e 33.	Acréscimos e diferimentos	349 943	0	349 943	65 423
	Outros elementos do ativo	0	0	0	0
	Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0	0	0	0
	TOTAL ATIVO	1 491 942 285	4 151 687	1 487 790 598	1 341 229 860

Demonstração da Posição Financeira

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.
31 de dezembro de 2021

valores em euros

Notas do Anexo	Passivo e capital próprio	Exercício	Exercício anterior
PASSIVO			
8., 9. e 29.	Provisões técnicas	1 014 568 575	1 111 727 898
	Provisão para prêmios não adquiridos	1 523 475	1 416 594
	Provisão matemática do Ramo Vida	919 019 789	1 003 154 870
	Provisão para sinistros	23 227 584	23 621 465
	De vida	23 227 584	23 621 465
	De acidentes de trabalho	0	0
	De outros ramos	0	0
	Provisão para participação nos resultados	70 797 728	83 534 969
	Provisão para compromissos de taxa	0	0
	Provisão para estabilização de carteira	0	0
	Provisão para desvios de sinistralidade	0	0
	Provisão para riscos em curso	0	0
	Outras provisões técnicas	0	0
34.	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	371 596 567	131 117 253
35.	Outros passivos financeiros	101 304	81 460
	Derivados de cobertura	0	0
	Passivos subordinados	0	0
	Depósitos recebidos de resseguradores	101 304	81 460
	Outros	0	0
	Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0
36.	Outros credores por operações de seguros e outras operações	14 973 689	8 066 807
	Contas a pagar por operações de seguro direto	6 211 232	4 145 734
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	437 799	28 635
	Contas a pagar por outras operações	8 324 658	3 892 438
31.	Passivos por impostos	3 626 056	3 417 866
	Passivos por impostos correntes	987 069	549 117
	Passivos por impostos diferidos	2 638 988	2 868 749
32.	Acréscimos e diferimentos	2 374 749	2 174 483
37.	Outras provisões	120 008	241 154
	Outros elementos do passivo	0	0
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	0	0
	TOTAL PASSIVO	1 407 360 950	1 256 826 920
CAPITAL PRÓPRIO			
38. e 41.	Capital	20 660 260	20 660 260
	(Ações Próprias)	0	0
38. e 41.	Outros instrumentos de capital	0	0
38.	Reservas de reavaliação	31 308 328	37 709 125
	Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	31 306 877	37 709 629
	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	0	0
	Por revalorização de ativos intangíveis	0	0
	Por revalorização de outros ativos tangíveis	0	0
	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	0	0
	Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	0	0
	De diferenças de câmbio	1 452	(503)
38.	Reserva por impostos diferidos	(8 139 754)	(9 803 631)
38.	Outras reservas	25 930 789	29 082 749
	Resultados transitados	0	0
41.	Resultado do exercício	10 670 025	6 754 435
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	80 429 648	84 402 939
	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	1 487 790 598	1 341 229 860

Demonstração de Variações do Capital Próprio

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2021

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva por impostos diferidos
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	De diferenças de câmbio	
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2020 (balanço de abertura)	20 660 260	37 709 629	(503)	(9 803 631)
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	0	0	0	0
38. e 41.	Resultado líquido do período (2)	0	0	0	0
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)	0	(6 402 752)	1 955	1 663 877
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	(6 402 752)	0	1 664 147
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio	0	0	1 955	(508)
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	0	238
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)	0	(6 402 752)	1 955	1 663 877
	Operações com detentores de capital (5)	0	0	0	0
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos	0	0	0	0
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)	0	(6 402 752)	1 955	1 663 877
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2021	20 660 260	31 306 877	1 452	(8 139 754)

Demonstração de Variações do Capital Próprio

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2020

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva por impostos diferidos
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	De diferenças de câmbio	
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2019 (balanço de abertura)	20 660 260	32 311 637	11 403	(8 402 943)
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados (1)	0	0	0	0
38. e 41.	Resultado líquido do período (2)	0	0	0	0
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto (3)	0	5 397 992	(11 906)	(1 400 688)
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	5 397 992	0	(1 404 801)
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio	0	0	(11 906)	3 096
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	0	1 017
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto (4) = (2) + (3)	0	5 397 992	(11 906)	(1 400 688)
	Operações com detentores de capital (5)	0	0	0	0
	Total das variações do capital próprio (1) + (4) + (5)	0	5 397 992	(11 906)	(1 400 688)
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2020	20 660 260	37 709 629	(503)	(9 803 631)

(Continuação)
31 de dezembro de 2021

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Outras reservas			Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas		
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2020 (balanço de abertura)	12 775 418	4 105 272	12 202 060	6 754 435	84 402 939
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(1) 675 444	0	0	(675 444)	0
38. e 41.	Resultado líquido do período	(2) 0	0	0	10 670 025	10 670 025
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto	(3) 0	0	(916)	0	(4 737 836)
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	(4 738 605)
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio	0	0	0	0	1 447
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	(916)	0	(678)
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto	(4) = (2) + (3) 0	0	(916)	10 670 025	5 932 189
	Operações com detentores de capital	(5) 0	0	(3 826 488)	(6 078 992)	(9 905 480)
38. e 41.	Distribuição de lucros/prejuízos	0	0	(3 826 488)	(6 078 992)	(9 905 480)
	Total das variações do capital próprio	(1) + (4) + (5) 675 444	0	(3 827 404)	3 915 590	(3 973 291)
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2021	13 450 862	4 105 272	8 374 656	10 670 025	80 429 648

(Continuação)
31 de dezembro de 2020

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Outras reservas			Resultado do exercício	Total
		Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas		
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2019 (balanço de abertura)	11 469 764	4 105 272	455 090	13 056 537	73 667 020
38.	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	(1) 1 305 654	0	11 750 883	(13 056 537)	0
38. e 41.	Resultado líquido do período	(2) 0	0	0	6 754 435	6 754 435
38.	Outro rendimento integral do período, líquido de imposto	(3) 0	0	(3 913)	0	3 981 484
23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	3 993 191
17., 23., 31. e 38.	Ganhos líquidos por diferenças por taxa de câmbio	0	0	0	0	(8 811)
14. e 31.	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais (IAS19)	0	0	(3 913)	0	(2 896)
	Total rendimento integral do período, líquido de imposto	(4) = (2) + (3) 0	0	(3 913)	6 754 435	10 735 920
	Operações com detentores de capital	(5) 0	0	0	0	0
	Total das variações do capital próprio	(1) + (4) + (5) 1 305 654	0	11 746 970	(6 302 102)	10 735 920
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2020	12 775 418	4 105 272	12 202 060	6 754 435	84 402 939

Demonstração de Fluxos de Caixa

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

31 de dezembro de 2021

valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração de fluxos de caixa	Exercício	Exercício anterior
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL			
5.	Prêmios de seguro direto recebidos	51 144 578	74 864 229
5.	Prêmios de resseguro cedido pagos	(2 305 047)	(3 391 940)
	Participação nos resultados paga (apenas o que passe por Caixa)	(476 790)	(179 779)
7.	Sinistros de seguro direto pagos	(128 394 925)	(127 397 842)
7.	Sinistros de resseguro cedido recebidos	876 917	1 578 451
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	258 664	264 503
6. e 34.	Recebimentos de contratos de investimento	238 467 736	65 300 420
6. e 34.	Pagamentos de contratos de investimento	(23 139 234)	(15 281 953)
10.	Comissões por intermediação de seguros	(7 564 374)	(4 947 794)
13. e 14.	Pagamentos ao pessoal	(3 790 731)	(3 693 263)
10.	Pagamentos a fornecedores	(5 321 537)	(3 943 096)
	Outros fluxos de caixa operacionais	(652 740)	(280 081)
11.	Dividendos recebidos	1 448 696	674 337
11.	Juros recebidos	24 236 042	27 747 868
32.	Rendas de imóveis	6 253 577	5 367 661
	Alienações (ganhos/perdas) realizadas de investimentos	265 715 089	358 343 899
	Aquisição de investimentos:		
	Títulos de rendimento variável	(309 286 116)	(184 425 112)
	Títulos de rendimento fixo	(13 036 680)	(106 340 550)
	Juros pagos	(3 220)	(12 812)
31.	Impostos sobre os rendimentos pagos (reembolso)	(2 468 646)	(9 204 784)
	Outros impostos	87 391	(284 603)
	Fluxos de atividade operacional (1)	92 048 651	74 757 761
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
26, 27. e 28.	Aquisição de imobilizado/Imóveis de rendimento	(1 095 148)	(73 071 264)
24.	Empréstimos concedidos líquidos de recebimentos	(65 549 827)	(1 897 295)
	Fluxos de atividade de investimento (2)	(66 644 975)	(74 968 558)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
41.	Dividendos pagos a acionistas	(9 905 480)	0
	Fluxos de atividade de financiamento (3)	(9 905 480)	0
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM			
	(4) = (1) + (2) + (3)	15 498 196	(210 797)
21.	Caixa e seus equivalentes e depósitos no início do período	11 053 600	11 264 397
21.	Caixa e seus equivalentes e depósitos no fim do período	26 551 797	11 053 600
	Varição no período	15 498 196	(210 797)

III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras





III. Notas Explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

1. Informação Geral

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. (adiante designada por Zurich Vida ou Companhia) é uma Empresa do Grupo Segurador Multinacional Zurich Financial Services, tendo resultado da redenominação da Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., a qual se fundiu legalmente com a DB Vida-Companhia de Seguros de Vida, S.A., por referência a 1 de janeiro de 2003.

Paralelamente à fusão foi também concentrada a atividade desenvolvida pela Sucursal do Grupo Zurich Financial Services, denominada Zurich Life Insurance Company LTD Agência Geral em Portugal. Esta operação foi efetuada através de aumento de capital efetuado pela Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., por entrada de ativos e passivos realizada pela Zurich Life Insurance Company, mediante a transferência da totalidade do património afeto à Sucursal, por referência a 1 de junho de 2003.

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. resulta assim de um processo de integração do Grupo Zurich Financial Services, no qual se unificaram as estruturas societárias existentes em Portugal, com o objetivo de obter sinergias e de dotar de maior eficácia a penetração no mercado segurador.

A Companhia encontra-se registada em Portugal, tendo a sua sede na Rua Barata Salgueiro, N.º. 41 – 1269-058 Lisboa.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguros para o ramo Vida para o qual obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Enquadramento Macroeconómico

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) prevê que a economia mundial deverá crescer 5,6% em 2021 que contrasta com o decréscimo de 2,8% em 2020. Segundo estimativa da Eurostat, o PIB da zona euro terá crescido 5,2% que contrasta com o decréscimo de 6,5% em 2020. A recuperação recente nas economias avançadas beneficiou dos progressos na vacinação e do aumento da confiança. Por setor de atividade, observou-se uma forte recuperação forte dos serviços mais dependentes de contacto pessoal. Contudo, o recente agravamento da pandemia deverá implicar uma desaceleração da atividade nos próximos meses. A retoma tem ainda sido condicionada pelos estrangulamentos no transporte de mercadorias, pela escassez da oferta de bens intermédios e pelo aumento dos custos das matérias-primas e dos transportes. Segundo Inquéritos de Opinião da Comissão Europeia, existe uma percentagem crescente e historicamente elevada de empresas industriais e de construção da área do euro que refere a falta de materiais ou equipamento como uma limitação à atividade.

Antecipa-se um crescimento forte da atividade mundial e da procura externa dirigida aos produtores nacionais. Em 2021, segundo o Banco de Portugal, a atividade mundial deverá crescer 5,9% e a procura externa aumentar 8,5%. Será expectável uma moderação gradual do ritmo de crescimento mundial e da procura externa dirigida à economia portuguesa, à medida que é ultrapassada a fase de retoma e se dissipa o efeito das políticas de estímulo no pressuposto de uma atenuação gradual da pandemia e a progressiva normalização das cadeias de fornecimento de bens a partir da segunda metade de 2022.

O aumento dos preços das matérias-primas contribui para a subida da inflação nas economias avançadas. Os preços internacionais das matérias-primas energéticas e não energéticas deverão se manter elevados em 2022, após a subida expressiva em 2021, mas deverão reduzir nos anos seguintes. Na área do euro, as projeções do Banco de Portugal apontam para uma subida da inflação de 0,3% em 2020 para 2,6% em 2021 e 3,2% em 2022, e uma redução para 1,8% em 2023. Este perfil é muito determinado pela componente energética. A inflação excluindo bens energéticos aumenta para 1,5% em 2021 e para 2,1% em 2022, diminuindo para 1,9% em 2023.

As condições monetárias e financeiras na área do euro deverão permanecer favoráveis. O balanço do Banco Central Europeu em percentagem do PIB da área do euro fixou-se em cerca de 70% no terceiro trimestre de 2021, 30 pp acima do valor pré-pandémico, o que está largamente associado ao programa temporário de aquisição de ativos devido à emergência pandémica (PEPP- *Pandemic Emergency Purchase Programme*). O bom desempenho da economia da zona Euro e a persistência nas pressões inflacionistas permitiram ao BCE anunciar o seu plano de redução de compras de ativos líquidos até 2022.

A relativa melhoria do sentimento dos investidores encorajou os principais índices bolsistas em dezembro, os quais, para além de terem terminado o mês com ganhos generalizados, marcaram o fim de um ano de ganhos relevantes. Nem as pressões inflacionistas, nem o recorde de contágios da variante ómicron, nem os anúncios da retirada de incentivos financeiros impediram que o S&P 500 (+26,9%) e o EuroStoxx50 (+21,0%) atingissem, em 2021, o seu terceiro melhor registo de ganhos anuais num século. O forte desempenho dos setores tecnológico, energético e financeiro e a melhoria dos lucros empresariais, acima das previsões, foram os principais catalisadores para a ascensão da bolsa na reta final do ano de 2021. Por outro lado, o *MSCI Emerging Markets* apresentou um decréscimo 4,6% no ano de 2021 condicionado pelo menor ritmo de recuperação após a pandemia e a interferência de riscos idiossincráticos.

Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2021, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 13 345 milhões de euros que representa um acréscimo de 34,1% relativamente ao verificado em 2020 e deverá ser equivalente a 6,3% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, foi 1,4pp superior ao registado em 2020 (5,0%).

Para esta evolução contribuiu o forte aumento do ramo Vida (+68,5%) que em 2020 tinha tido uma forte contração (-34,4%). Os ramos Não Vida, na tendência dos últimos anos, apresentaram um crescimento de 4,7%.

Os dados publicados pela Associação Portuguesa de Seguradores (APS) para o ano 2021 revelam que a produção do ramo Vida aumentou 3 140 milhões (69,5%) devido aos seguros e contratos de investimento ligados a fundos de investimento que aumentou 2 754 milhões de euros essencialmente por distribuição bancária (+2 702 milhões euros). Por outro lado, os seguros de vida de risco puro aumentaram 41 milhões de euros (+5,3%) sendo que por distribuição bancária aumentaram 25 milhões de euros (+4,4%) e por distribuição não bancária aumentaram 15 milhões de euros (+7,8%)

Os ramos Não Vida, no seu conjunto, apresentaram um aumento da produção de 4,9%, ou seja, mais 255 milhões de euros do que no ano anterior, sendo que por distribuição bancária aumentaram 53 milhões de euros (+6,2%) e por distribuição não bancária aumentaram 202 milhões de euros (+4,6%).

Saliente-se as contribuições positivas dos ramos Acidentes e Doença (7,7%/+153 milhões de euros) e do ramo Incendio e Outros Danos (6,8%/+63 milhões de euros). Não obstante a contribuição modesta do ramo Automóvel (+1,3%/+27 milhões de euros), continua a ser, largamente, o mais significativo com um peso de 37,4%.

Produção de Seguro Direto - Atividade em Portugal

u.m: milhões de euros

	2018	2019	2019/2018	2020	2020/2019	2021	2021/2020
Vida	8 123	6 992	-13,9%	4 585	-34,4%	7 726	68,5%
Não Vida	4 825	5 209	8,0%	5 366	3,0%	5 619	4,7%
Total	12 948	12 201	-5,8%	9 951	-18,4%	13 345	34,1%
PIB*	203 896	208 586		200 088		210 589	
Penetração	6,4%	5,8%	-0,5pp	5,0%	-0,7pp		+1,4pp

Nota: Valores provisórios para 2021

Fonte: ASF, Banco de Portugal

* Valores a preços corrente. Estimativa para 2021

2. Bases de preparação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adotadas

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 10/2016-R, de 15 de setembro, e ainda de acordo com as normas, relativas à contabilização das operações das empresas de seguros, estabelecidas pela ASF.

Este Plano de Contas, atualmente em vigor, introduziu os *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia, exceto a IFRS 4 - Contratos de Seguro, relativamente à qual apenas são adotados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores.

No exercício de 2021 não ocorreram alterações das políticas contabilísticas na preparação da informação financeira relativamente ao exercício anterior apresentado nos comparativos.

As demonstrações financeiras são preparadas numa ótica de continuidade.

Tal como descrito abaixo, sob o título Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, a Companhia adotou na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) de aplicação obrigatória desde 1 de janeiro de 2021. Esta adoção não teve impacto em termos de apresentação das demonstrações financeiras e das divulgações, não originando alterações de políticas contabilísticas, nem afetando a posição financeira da Companhia.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os ativos financeiros, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2022.

Os principais impactos das alterações publicadas pelo IASB e o seu respetivo status de endosso pela União Europeia, com referência a 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:

Alterações às normas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2021

IAS 1 e IAS 8 – ‘Definição de material’

Estas alterações introduzem uma modificação à definição de material, fazendo parte do projeto mais alargado do *Disclosure Initiative* do IASB.

As alterações também clarificam que a menção a informações pouco claras, refere-se a situações cujo efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, devendo a entidade avaliar a materialidade considerando as demonstrações financeiras como um todo.

São ainda efetuadas clarificações quanto ao significado de “principais utilizadores das demonstrações financeiras”, sendo estes definidos como ‘atuais e futuros investidores, financiadores e credores’ que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/2104, de 29 de novembro

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2021.

Estas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Estrutura Conceptual - 'Alterações na referência a outras IFRS'

Como resultado da publicação da nova Estrutura Conceptual, o IASB introduziu alterações no texto de várias normas e interpretações, como: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22, SIC 32, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativo/passivo e de gasto/rendimento, além de algumas das características da informação financeira. Essas alterações são de aplicação retrospectiva, exceto se impraticável.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/2104, de 29 de novembro

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2021.

Estas alterações não têm impacto na divulgação das demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 3 – 'Definição do negócio'

Esta alteração constitui uma revisão da definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais.

A nova definição exige que uma aquisição inclua um input e um processo substancial que conjuntamente gerem *outputs*.

Os *outputs* passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a clientes, que gerem rendimentos de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os acionistas. Passam a ser ainda permitidos 'testes de concentração' os quais, quando positivos, isentam a entidade de avaliação adicional, sobre se se trata da aquisição de um ativo ou de um negócio.

No âmbito do teste de concentração, se parte significativa do justo valor dos ativos adquiridos corresponder a um único ativo, os ativos adquiridos não constituem um negócio. A adoção desta alteração é prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/551, de 21 de abril.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2021.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 'Reforma das taxas de juro de referência'

No seguimento da crise financeira, surgiu a necessidade de substituir a taxas de juro de referência, como a EURIBOR e outras taxas de juro interbancárias (IBOR).

Esta alteração proporciona certas isenções temporárias e restritas relacionadas com a contabilidade de cobertura no âmbito da IAS 39 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, sendo o seu efeito prático a não descontinuação da contabilidade de cobertura, nos casos em que a única alteração se referir à alteração da taxa de juro de referência. No entanto, qualquer ineficácia da relação de cobertura em vigor deve continuar a ser registada na demonstração dos resultados.

Esta alteração obriga a divulgações específicas para os instrumentos financeiros derivados, relativamente aos quais foram aplicadas estas isenções, em termos de valor nominal, pressupostos significativos e julgamentos aplicados, assim como a divulgação qualitativa do impacto da alteração das taxas de referência e a forma como a entidade está a gerir esse processo.

A adoção destas alterações é efetuada de forma retrospectiva. A entidade deve aplicar estas alterações retrospectivamente às relações de cobertura existentes no início do período de relato em que a entidade aplica pela primeira vez estas alterações ou que foram posteriormente designados como de cobertura, e ao ganho e perda reconhecido em outro rendimento integral existente no início do período de relato em que uma entidade aplica pela primeira vez estas alterações.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/34, de 15 de janeiro.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2021.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações às normas publicadas pelo IASB já endossadas pela U.E

IFRS 16- "Bonificações de rendas relacionadas com a Covid-19"

Perante a pandemia global provocada pelo novo coronavírus (COVID-19), os locadores têm atribuído benefícios aos locatários, relativamente às rendas de locação, as quais podem assumir diferentes formatos, como a redução, o perdão ou o diferimento das rendas contratualizadas.

Esta alteração à IFRS 16 introduz um expediente prático para os locatários (mas não para os locadores), que os isenta de avaliar se as bonificações atribuídas pelos locadores no âmbito da COVID-19, e exclusivamente estas bonificações, qualificam como modificações às locações.

Os locatários que optem pela aplicação desta isenção, contabilizam a alteração aos pagamentos das rendas, como rendas variáveis de locação no(s) período(s) no(s) qual(ais) o evento ou condição que leva à redução de pagamento ocorre.

O expediente prático apenas é aplicável quando se verificam cumulativamente as seguintes condições:

- A alteração nos pagamentos de locação resulta numa retribuição revista para a locação que é substancialmente igual, ou inferior, à retribuição imediatamente anterior à alteração;
- Qualquer redução dos pagamentos de locação apenas afeta pagamentos devidos a, ou antes de 30 de junho de 2021; e
- Não existem alterações substantivas a outros termos e condições da locação.

Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento nos resultados transitados (ou outra componente de capital próprio, conforme apropriado) no início do período de relato anual em que o locatário aplica a alteração pela primeira vez.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/1434, de 9 de outubro.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de junho de 2021.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 4- “Contratos de seguro – diferimento da aplicação da IFRS 9”

Esta alteração refere-se às consequências contabilísticas temporárias que resultam da diferença entre a data de entrada em vigor da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e da futura IFRS 17 - Contratos de Seguro. Em especial, a alteração efetuada à IFRS 4, adia de 2021 para 2023 a data de expiração da isenção temporária da aplicação da IFRS 9 com o objetivo de alinhar a data efetiva desta última com a da nova versão da IFRS 17, que foi sujeita a alterações em maio de 2021.

Esta isenção é opcional, e apenas se aplica às entidades que desenvolvam substancialmente atividade seguradora.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Regulamento (UE) N.º 2021/2097, de 15 de dezembro.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2021.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações às normas publicadas pelo IASB ainda não endossadas pela EU

IAS 1- “Classificação de passivos como correntes ou não correntes”

Clarificação sobre a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato (a norma deixa de fazer referência a direitos incondicionais, uma vez que os empréstimos raramente são incondicionais ao cumprimento de condições específicas).

A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um dado covenant. É efetuada uma clarificação adicional relativamente ao significado de ‘liquidação’ de um passivo, que passa a ser definida como a extinção de um passivo através da transferência: a) de caixa ou outros recursos económicos, ou b) de instrumentos de capital próprio da própria entidade. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IAS 16- “Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento”

Esta alteração faz parte das alterações de âmbito específico (*narrow scope amendments*) publicadas pelo IASB em maio de 2021. Com esta alteração, a IAS 16 - ‘Ativos fixos tangíveis’ passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como contraprestação por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste aos ativos fixos tangíveis, ao valor contabilístico desses mesmos ativos.

A realização de testes ao funcionamento dos ativos fixos tangíveis antes da sua passagem a firme, podem implicar a produção de *outputs* para os quais existe um mercado, podendo ser comercializados. A contraprestação recebida pela venda dos *outputs* obtidos durante a fase de testes deve ser reconhecida em resultados do exercício, de acordo com os normativos aplicáveis.

Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem re-expressão dos comparativos.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IAS 37- “Contratos Onerosos – custos de cumprir com um contrato”

Esta alteração faz parte das alterações de âmbito específico (*narrow scope amendments*) publicadas pelo IASB em maio de 2021. Esta alteração especifica quais são os custos que a entidade deve considerar quando está a avaliar se um contrato é ou não oneroso.

Apenas os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato são aceites, e estes podem incluir:

- a) Os custos incrementais para cumprir o contrato como a mão-de-obra direta e materiais; e
- b) A alocação de outros gastos que se relacionem diretamente com o cumprimento do contrato, como por exemplo a alocação dos gastos de depreciação de um dado ativo fixo tangível utilizado para realizar o contrato.

Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à re-expressão do comparativo. Qualquer impacto deverá ser reconhecido por contrapartida de resultados transitados (ou outra componente de capital próprio, conforme apropriado), nessa mesma data.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 3- “Referência à Estrutura conceptual”

Esta alteração faz parte das alterações de âmbito específico (*narrow scope amendments*) publicadas pelo IASB em maio de 2021. Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. A alteração também introduz referências aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, incorridos separadamente versus passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 “Reforma das taxas de juros de referência – fase 2”

Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa, permitindo a aplicação de isenções como:

- i. Alterações na designação e documentação de cobertura;
- ii. Valores acumulados na reserva de cobertura de fluxo de caixa;
- iii. Avaliação retrospectiva da eficácia de uma relação de cobertura no âmbito da IAS 39;
- iv. Alterações nas relações de cobertura para grupos de itens;
- v. Presunção de que uma taxa de referência alternativa designada como uma componente de risco não especificada contratualmente, é identificável separadamente e qualifica como um risco coberto; e
- vi. Atualizar a taxa de juro efetiva, sem reconhecer ganho ou perda, para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado com variações nos fluxos de caixa contratuais em consequência da reforma da IBOR, incluindo locações que são indexadas a uma IBOR.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2021.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Ciclo anual de melhorias 2018-2021

“IFRS 1 – Subsidiária enquanto adotante das IFES pela primeira vez”

As subsidiárias que se tornem adotantes das IFRS pela primeira vez após a sua empresa-mãe, e que optem por mensurar os seus ativos e passivos com base nos valores contabilísticos expressos nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, podem mensurar as diferenças de transposição acumuladas para todas as operações expressas em moeda estrangeira, pelos valores que seriam apurados nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, baseado na data de transição da empresa-mãe para as IFRS. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

“IFRS 9 - Desreconhecimento de passivos financeiros - custos incorridos a incluir no teste dos “10 por cento de variação”

Esta melhoria clarifica que no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados, deve-se determinar o valor líquido entre honorários pagos e honorários recebidos considerando apenas os honorários pagos ou recebidos entre o mutuário e o financiador, incluindo honorários pagos ou recebidos, por qualquer uma das entidades em nome da outra. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

“IFRS 16 - Incentivos de locação”

A melhoria introduzida corresponde à alteração do exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16, de forma a eliminar uma inconsistência no tratamento contabilístico de incentivos atribuídos pelo locador ao locatário. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

“IAS 41 – Tributação e mensuração de justo valor”

Esta melhoria elimina o requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais, da mensuração de justo valor dos ativos biológicos, assegurando a consistência com os princípios da IFRS 13 - ‘Justo valor’. Esta melhoria é de aplicação prospetiva.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022

Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Novas normas publicadas pelo IASB, ainda não endossadas pela UE

IFRS 17 – ‘Contratos de seguro’

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – “Contratos de seguro”, a norma que vigora de forma interina desde 2004.

A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. Para os contratos de serviços de taxa fixa, cujo principal objetivo é a prestação de serviços, as entidades têm a opção de contabilizar de acordo com a IFRS 17 ou a IFRS 15. Tal como previsto na IFRS 4, é permitido que os contratos de garantia financeira sejam incluídos no âmbito da IFRS 17, desde que a entidade os tenha explicitamente classificado como contratos de seguro. Os contratos de seguros em que a entidade é a detentora da apólice de seguro não estão no âmbito da IFRS 17 (exceção feita ao resseguro cedido).

A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (*) ou simplificado (**). O modelo completo baseia-se em cenários de fluxos de caixa descontados, ponderados pela probabilidade de ocorrência e ajustados pelo risco, e uma margem de serviço contratual, a qual representa a estimativa do lucro futuro do contrato. Alterações subsequentes dos fluxos de caixa estimados são ajustados contra a margem de serviço contratual, exceto se esta se tornar negativa.

Durante o período de implementação e em resposta a algumas das preocupações e desafios inerentes à implementação da IFRS 17, o IASB publicou em 2021, alterações específicas ao texto inicial da IFRS 17, assim como propostas de clarificação, de modo a simplificar alguns dos requisitos desta norma e agilizar a sua implementação.

As alterações efetuadas têm impactos em oito áreas da IFRS 17, tais como:

- i) Âmbito;
- ii) Nível de agregação dos contratos de seguros;
- iii) Reconhecimento;
- iv) Mensuração;
- v) Modificação e desreconhecimento;
- vi) Apresentação da Demonstração da posição financeira;
- vii) Reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e
- viii) Divulgações.

As principais alterações introduzidas à IFRS 17 referem-se a:

- Recuperação esperada dos fluxos de caixa de aquisição de ativos por contratos de seguro;
- Margem de serviço contratual atribuível aos serviços de investimento;
- Exclusão de âmbito de determinados contratos de cartões de crédito (ou similares), assim como alguns contratos de financiamento;
- Apresentação de ativos e passivos por contratos de seguro na demonstração da posição financeira em portfólios em vez de grupos;
- Aplicabilidade da opção de mitigação de risco, quando se recorre a contratos de resseguro detidos e instrumentos financeiros não derivados ao justo valor através de resultados para mitigar riscos financeiros;
- Opção de política contabilística para alterar as estimativas realizadas em períodos intercalares anteriores, quando se aplica a IFRS 17;
- Inclusão de pagamentos e recebimentos de imposto sobre o rendimento, especificamente imputáveis ao detentor das apólices segundo os termos do contrato de seguro (quanto ao cumprimento dos fluxos de caixa);
- Expedientes práticos de transição.

A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com isenções previstas para a data de transição.

Regulamento de Endosso pela União Europeia: Pendente de endosso.

Data de eficácia: Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Esta norma terá um impacto muito significativo nas demonstrações financeiras da Companhia quando aplicada.

2.2. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas abaixo e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Reporte por segmentos

Um segmento operacional é um conjunto de ativos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos operacionais.

b) Transações em moeda estrangeira

As conversões para euros das transações em moeda estrangeira são efetuadas ao câmbio em vigor na data em que ocorrem.

Os valores dos ativos expressos em moeda de países não participantes na União Económica Europeia (UEM) foram convertidos para euros utilizando o último câmbio de referência indicado pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio entre as taxas em vigor na data da contratação e as vigentes na data de balanço são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

c) Ativos fixos tangíveis

Estes bens estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	Taxa de amortização
Equipamento administrativo	12,5%
Máquinas e ferramentas	12,5%
Equipamento informático	33,33%
Outras imobilizações corpóreas	12,5%
Ativos de direito de uso - Locações operacionais:	
Viaturas	25%
Edifícios	20% e 33,33%

No reconhecimento inicial dos valores dos outros ativos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correto de um dado ativo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Companhia opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revista a cada data de relato financeiro.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Imóveis

(i) Terrenos e edifícios de investimento

A Companhia classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento baseia-se numa valorização efetuada por um avaliador independente.

Os avaliadores independentes possuem um conhecimento profundo do mercado imobiliário onde a propriedade se insere e os seus colaboradores têm as capacidades técnicas adequadas para executar a presente avaliação de forma competente e rigorosa, relevante para a emissão dos relatórios de avaliação, em cumprimento da Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 16/1999, N.º. 7/2007-R, e N.º. 9/2007-R.

A reavaliação dos terrenos e edifícios foi realizada no exercício de 2021, tendo como base de valor o Valor de Mercado, definido pelas Regulamento RICS para Avaliações: “Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um ativo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação.”

A metodologia utilizada foi o Método do Rendimento que consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva ou previsivelmente libertada, líquida de encargos de conservação e manutenção, e uma taxa de remuneração adequada às suas características e ao nível do investimento, face às condições gerais do mercado imobiliário no momento da avaliação. Consideraram-se os fluxos de caixa gerados até ao termo dos contratos de arrendamento e o valor potencial do imóvel com base na renda potencial, após um período de comercialização adequado.

O avaliador independente realizou a avaliação do imóvel através do Método do Rendimento, por considerar ser o mais adequado para determinar o Valor de Mercado do mesmo. Este método aplica-se a propriedades arrendadas e/ou suscetíveis de gerarem rendimento. Realizou também a avaliação do imóvel através do Método Comparativo.

O Método Comparativo tem por base a determinação do valor efetuada através da comparação dos valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis, obtidos através do conhecimento do mercado local ou da prospeção efetuada. Este método fundamenta-se no conhecimento do mercado local e do valor pelo qual se transacionam as propriedades análogas à que se pretende avaliar e pressupõe a existência de um mercado imobiliário ativo, uma correta obtenção de informação e a existência de transações semelhantes.

A valorização dos imóveis faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

- a) Método Comparativo;
- b) Método do Rendimento.

De acordo com a Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 16/1999, de 29 de dezembro, a Zurich Vida pede a realização de duas avaliações, para os terrenos e edifícios com valor superior a sete milhões e meio de euros, por peritos distintos, sendo prevalecente a de menor valor.

Em cumprimento da Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º. 19/2010-R, de 16 de dezembro, a Zurich Vida mantém um registo informático com os dados históricos e atualizados dos terrenos e edifícios, disponível caso a ASF o solicite juntamente com os relatórios dos avaliadores e as escrituras ou os contratos-promessa de compra e venda se as escrituras ainda não tiverem sido efetuadas.

Ver adicionalmente a Nota 26.

(ii) Terrenos e edifícios de uso próprio

Em conformidade com as opções previstas na IAS 16, os edifícios de uso próprio são valorizados ao custo depreciado, deduzido de depreciações acumuladas e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações dos edifícios são reconhecidas de forma consistente ao longo da vida útil estimada para o ativo. Os terrenos não são depreciados.

De acordo com estabelecido na IAS 36, o cálculo da imparidade deste tipo de ativos é baseado num valor recuperável o qual é medido pelo valor mais alto entre o valor de venda e o seu valor de uso.

A Companhia não possui terrenos e edifícios classificados como uso próprio a 31 de dezembro de 2021.

e) Ativos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como ativos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Ativos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Taxa de amortização
Despesas com aplicações informáticas	N	S	20% e 33,33%

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo histórico.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

f) Ativos financeiros

(i) Classificação

A Companhia classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes Categorias:

Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros de negociação são os ativos adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo.

Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Esta categoria inclui os ativos financeiros, designados no momento do seu reconhecimento inicial, ao justo valor, com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

Investimentos a deter até à maturidade

São os ativos financeiros sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os ativos da classe têm de ser reclassificados para a classe, disponíveis para venda.

Empréstimos concedidos e contas a receber

Inclui ativos financeiros exceto derivados, com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados num mercado ativo e cuja finalidade não seja a negociação.

(ii) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações: (i) ativos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda e (iii) investimentos a deter até à maturidade, são reconhecidos na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo. Os ativos financeiros referidos acima são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente registados em resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

(iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação e os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os ativos financeiros detidos para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao acionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio) e, posteriormente, transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir.

Ainda relativamente aos ativos monetários disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efetiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira) – ambas por contrapartida de resultados e (iii) as variações no justo valor (exceto risco cambial) – conforme descrito acima.

Os investimentos a deter até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efetiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados na conta de ganhos e perdas.

O justo valor dos ativos financeiros cotados corresponde ao seu preço de compra corrente (*bid-price*). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor e as ações não cotadas são registados ao custo de aquisição.

(iv) Transferências entre categorias de ativos financeiros

A IAS 39 permite que uma entidade transfira ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para as carteiras de Ativos financeiros disponíveis para venda, Empréstimos concedidos e contas a receber ou para Investimentos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses ativos financeiros obedeçam às seguintes características:

- Se o ativo financeiro, na data da reclassificação deixar de ser detido para efeitos de venda ou recompra no curto prazo;

- O ativo financeiro corresponde à definição de empréstimos concedidos e contas a receber e a companhia tem a capacidade e intenção de deter os instrumentos no futuro previsível, ou até à maturidade;
- Quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de Ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Empréstimos concedidos e contas a receber e Investimentos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

(v) Imparidade

Imparidade de títulos

A Companhia avalia regularmente, por carteira de títulos, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros apresentam sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida da conta de ganhos e perdas.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A Companhia considera que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objetiva de:

(i) para os títulos de rendimento variável cotados:

1) O seu justo valor esteja abaixo da média ponderada do seu custo de aquisição mais do que o limite de imparidade aplicável, de acordo com a comunicação trimestral do Grupo (ver quadros seguintes com limites aplicáveis. No caso da Zurich Vida, *European stocks*).

Para 2021 o quadro considerado é:

Trimestres	Limite de imparidade (Ações Europeias)
Q1 2021	48,6%
Q2 2021	48,0%
Q3 2021	45,8%
Q4 2021	47,2%

Fonte: *Bloomberg*

Para 2020 o quadro considerado é:

Trimestres	Limite de imparidade (Ações Europeias)
Q1 2020	43,8%
Q2 2020	49,1%
Q3 2020	48,9%
Q4 2020	49,1%

Fonte: *Bloomberg*

ou,

2) Tenha estado abaixo da média ponderada do seu custo de aquisição nos últimos 24 meses consecutivos ou mais.

3) Deve ser reconhecida a imparidade a todos os títulos que tenham sido objeto de imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente ao seu valor de custo, desde a última data de imparidade.

4) Adicionalmente, é efetuada uma lista de análise qualitativa baseada em outros indicadores de imparidade, com o objetivo de identificar declínios de valor que não sejam capturados pela aplicação dos limites de imparidade referidos em 1), 2) e 3).

(ii) para os títulos de rendimento fixo e para títulos não cotados:

- existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, para os quais não é possível reconhecer qualquer reversão de imparidade. As valorizações subsequentes de ações e outros instrumentos de capital são reconhecidas em reservas.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Ajustamentos de recibos por cobrar e para créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de recibos por cobrar têm por objetivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efetuado com base nos valores dos prémios por cobrar, aplicando os critérios definidos pela ASF, de base económica.

Este ajustamento destina-se a reconhecer nos resultados das companhias o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos. Face a esta definição importa identificar qual é efetivamente o impacto de um prémio em cobrança nos resultados da Companhia.

Desta forma devemos em primeiro lugar distinguir o tipo de produtos e o tipo de reserva matemática que é constituída para os diferentes produtos.

Nos produtos financeiros a reserva constituída corresponde, no momento da emissão, a aproximadamente entre 95% e 100% do prémio dependendo exclusivamente do valor do encargo de subscrição. Por norma o valor remanescente do prémio destina-se a suportar o valor das comissões que são emitidas em simultâneo restando como rendimento da Companhia um valor, por norma inferior a 1% do prémio. Acresce ainda que, tratando-se de um produto financeiro, a reserva matemática cresce incrementada dos juros técnicos do produto. Como consequência, caso o recibo não seja liquidado no momento da emissão a seguradora incorrerá num prejuízo pois estará a constituir reservas para um montante que não detém e que conseqüentemente não gera rendimentos.

Nos produtos de risco puro a análise deverá ser efetuada de forma diferente. Neste caso, a Companhia aquando da emissão do prémio constitui imediatamente a provisão matemática correspondente ao período de risco coberto pelo prémio que durante a vida útil do prémio irá sendo reduzida até à sua extinção. Neste caso, no momento da extinção o rendimento da Companhia associado ao prémio será igual ao valor do prémio deduzido das comissões que este suportou e dos encargos adicionais sobre ele incidente.

Considerando estes dois tipos de produtos fica clara a necessidade da criação de um ajustamento para recibos por cobrar no caso dos produtos de risco puro e a não necessidade do mesmo nos financeiros.

Face a esta situação optou a Zurich Vida por constituir um ajustamento para recibos por cobrar apenas para os recibos de produtos de risco puro e para recibos correspondentes a apólices já anuladas.

Para a constituição da reserva foi em primeiro lugar determinado qual o rácio de anulação de recibos pendentes ao fim de determinados intervalos de tempo em períodos de observação definidos. Este rácio permite-nos ter uma estimativa aproximada da probabilidade de anulação de um recibo que esteja em cobrança dentro de cada escalão de antiguidade.

Em simultâneo, foi determinada uma aproximação da margem de lucro que cada prémio em cobrança dá à Zurich Vida. Para o cálculo desse lucro foi considerada a seguinte fórmula:

Margem de lucro = Prémio comercial - Provisão Matemática – Comissões e outros encargos. Em que:

- Provisão matemática é o valor da responsabilidade da companhia para o período que falta decorrer;
- Comissões e outros encargos – é a soma do valor da comissão do recibo acrescida dos encargos sobre o prémio a serem liquidados a outras entidades deduzidos dos custos de aquisição diferidos incidentes sobre o recibo.

Através de processamento informático foi efetuado o cálculo recibo a recibo, para os recibos pendentes, da margem de lucro de cada um deles tendo essa margem sido agrupada pelas diferentes classes de antiguidade constituídas.

Após determinar as margens de lucro de cada uma das classes e a probabilidade de anulação de cada uma delas, podemos obter uma estimativa da perda de lucro que resultará do volume de anulações esperado de acordo com as observações efetuadas. O montante assim apurado constituirá o núcleo principal dos ajustamentos para recibos por cobrar.

Retomando a situação dos produtos financeiros, importa referir que excecionalmente e devido a limitações dos circuitos administrativos e informáticos podem ocorrer situações em que estando as apólices financeiras já anuladas existam recibos, que a elas respeitantes, se encontrem por regularizar (i.e. em cobrança). Os recibos que se encontrem nesta situação deverão ser analisados caso a caso e constituído o respetivo ajustamento para recibos por cobrar. No final de 2021 não existiam recibos nestas circunstâncias pelo que não houve necessidade de constituir nenhum ajustamento a eles referente.

Os ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras, à exceção dos recibos por cobrar, ao seu valor provável de realização, sendo calculado em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

A Companhia realiza iniciativas para a regularização dos montantes em dívida, quer através da sua área de contencioso quer recorrendo posteriormente à via judicial.

g) Outros ativos financeiros – derivados

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período, nos casos em que o derivado não está intimamente relacionado com o ativo base, e na reserva de reavaliação nos restantes casos.

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

h) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros incluem passivos de contrato de investimento e são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, por contrapartida de ganhos e perdas.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

j) Capital social

As ações são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

k) Contratos de seguro e contratos de investimento - Classificação

Os Contratos de seguro são contratos segundo o qual a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado o afetar de forma adversa. Este tipo de contrato cai no âmbito da IFRS 4 (seguros de vida puros);

Os Contratos de investimento são contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Estes contratos podem ainda ser diferenciados entre contratos puramente financeiros e aqueles que possuem uma característica de participação discricionária. Se os contratos de investimento forem puros cairão no âmbito da IAS 39 (é o caso dos produtos *unit-linked* comercializados pela Companhia), enquanto os contratos com a característica de participação discricionária se inserem na IFRS 4 (Produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados).

l) Contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados

Prémios

Os prémios brutos emitidos são registados como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e de investimento.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respetivos prémios ou renovação das respetivas apólices.

Provisão matemática

As provisões matemáticas para o Ramo Vida têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia, relativamente às apólices emitidas, e são calculadas mediante tabelas e fórmulas plenamente enquadradas no normativo da ASF. As provisões matemáticas são zilmerizadas e o respetivo efeito é abatido às mesmas.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor atuarial estimado do compromisso assumido para com os Tomadores de Seguro, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método atuarial prospetivo.

As bases técnicas inerentes ao cálculo das provisões matemáticas foram as mesmas que as utilizadas para a determinação dos prémios e estão de acordo com o Decreto-Lei N.º 94-B/98 de 17 de abril com as alterações do Decreto-Lei 8-C/2002 de 11 de janeiro, substituído pela Lei n.º 147/2015 de 9 de setembro e as normas emitidas pela ASF.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e,
- pela provisão, fundamentada em bases estatísticas, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, excetuando vencimentos e resgates, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

Provisão para participação nos resultados a atribuir (*shadow accounting*)

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os ativos afetos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

Provisão para prémios não adquiridos

Esta provisão corresponde à parte dos prémios brutos emitidos a imputar a um ou vários dos exercícios seguintes após a dedução dos custos de aquisição diferidos.

A provisão para prémios não adquiridos é calculada prémio a prémio, através da aplicação do método *prorata temporis*, considerando as datas de início e de fim do período de risco a que respeita o prémio ou fração. Esta provisão corresponde à provisão matemática dos prémios de risco.

Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor e correspondem à parte das resseguradoras nos montantes brutos de provisões técnicas de seguros de vida.

m) Contratos de investimento

Os passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor.

n) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor, utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição e expurgados do efeito relativo à variação da reserva relativa à aplicação do justo valor aos ativos que estejam a representar provisões técnicas do seguro de vida com participação nos resultados.

Os impostos diferidos são calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando os ajustamentos fiscais se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as referidas diferenças.

o) Benefícios concedidos aos empregados

Benefícios pós-emprego (Benefícios de longo prazo)

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), celebrado entre as Companhias Zurich Insurance plc – Sucursal em Portugal e Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. e os sindicatos nacionais dos profissionais de seguros, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, N.º. 17/2019, existe um plano de contribuição definida, aplicável a todos os trabalhadores no ativo.

De acordo com o n.º. 1 da cláusula 49ª. do ACT Zurich, “todos os trabalhadores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidentes de trabalho, beneficiam de um Plano Individual de Reforma no momento de passagem à reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social. O mesmo se aplica em relação aos trabalhadores pré-reformados, sem prejuízo do n.º. 4 da cláusula 50ª.

De acordo com o disposto no ponto 2 desta mesma cláusula, as Companhias efetuam anualmente contribuições para o Plano Individual de Reforma (PIR) de valor correspondente à percentagem indicada no Anexo VI, ou seja 3,25% aplicada sobre o ordenado base anual do Trabalhador.

Caso o contrato de trabalho cesse antes de decorridos 3 anos de vigência, por iniciativa do trabalhador ou por despedimento com justa causa, o trabalhador perderá a totalidade do valor capitalizado das entregas efetuadas pela entidade empregador, que reverterá para esta.

A 31 de dezembro de 2021, as responsabilidades dos planos indicados estão totalmente financiadas pelo Fundo de Pensões.

Apoio Escolar (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 48ª contempla a obrigação de as Companhias atribuírem aos Colaboradores mediante o cumprimento de determinados requisitos definidos na mesma cláusula, a atribuição de um valor, monetário ou vale social, como segue:

- a) Creche e Pré-Escolar: €40,00;
- b) 1.º Ciclo do ensino básico (1.º a 4 anos): €40,00
- c) 2.º Ciclo do ensino básico (5.º e 6.º anos): €70,00;
- d) 3.º Ciclo do ensino básico e ensino secundário (7.º a 12.º anos): €110,00;
- e) Ensino Superior politécnico ou universitário (até aos 24 anos, inclusive): €110,00.

Prémio de Carreira e Reconhecimento

Ao abrigo do ACT Zurich, a carreira na Empresa é reconhecida considerando o número de anos de vínculo à Companhia, nos termos previstos e apresentados abaixo:

Quando o Colaborador completar um ou mais múltiplos de três anos de efetivo exercício de funções nesta, terá direito a um prémio pecuniário de valor equivalente a 35% da sua retribuição efetiva mensal, que lhe deverá ser paga com a retribuição efetiva do mês em que o facto ocorrer. O Colaborador poderá optar pela sua substituição quanto à tipologia, nomeadamente:

- a) Contribuição adicional em valor equivalente para o apoio infantil e escolar, previsto na Cláusula 48ª deste mesmo ACT;
- b) Contribuição adicional em valor equivalente para o PIR, previsto na Cláusula 49ª deste ACT;
- c) Dias de licença com retribuição em cada ano, de acordo com o esquema seguinte:
 - 3 dias de licença, até perfazer os 49 anos, inclusive;
 - 4 dias de licença, até perfazer os 52 anos, inclusive;
 - 6 dias de licença, até perfazer os 55 anos, inclusive;
 - 8 dias de licença, a partir dos 56 anos, inclusive.

A atribuição deste prémio está condicionada à verificação cumulativa, no respetivo período de referência, de inexistência de faltas injustificadas e de processos disciplinares com medidas de suspensão do trabalho que implique perda de retribuição e de antiguidade, ou não seja reincidente.

A contagem dos múltiplos de 3 anos de efetivo exercício de funções do Colaborador na empresa é feita com referência à data de início do contrato de trabalho que estiver em vigor, na data em que vence o referido prémio e determinando esta o ano de atribuição do referido prémio.

Responsabilidades por férias e subsídios de férias (Benefícios de curto prazo)

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseados nos valores do exercício e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

Benefícios de saúde (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 43ª contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de saúde que garanta, em cada anuidade, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, a cobertura dos riscos de internamento ambulatorio.

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de assistência médica aos colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma. Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 44ª contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de vida que garanta, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, o pagamento de um capital em caso de morte ou de reforma por invalidez nos termos das alíneas constantes da respetiva cláusula do ACT.

Complemento do subsídio por doença (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 42ª contempla a obrigação da Companhia atribuir aos Colaboradores, quando doente ou por assistência a menores de 12 anos ou filhos com deficiência ou doença crónica, com incapacidade temporária para o trabalho certificada pelos serviços médicos da segurança social, um complemento de subsídio por doença de montante igual à diferença de valor entre o ordenado efetivo correspondente aos dias subsidiados pela segurança social e o subsídio de doença que esta entidade lhe concede. O empregador pagará diretamente ao Colaborador o valor que resultará da aplicabilidade desta cláusula, competindo-lhe depois receber o subsídio de doença que for atribuído a este pela Segurança Social.

Bónus de desempenho (Benefícios de curto prazo)

Os prémios de desempenho são calculados de acordo com uma avaliação de desempenho, baseando-se nas regras definidas pelo Grupo Zurich, existindo dois modelos: o *Short Term Incentive Plan* (STIP) e o Incentivo de Vendas (SIP).

O objetivo dos prémios de desempenho é alinhar a estrutura de remunerações com o atingimento dos objetivos financeiros chave do Grupo e com a execução da estratégia comercial, estrutura de gestão de risco e planos operacionais.

O Grupo Zurich faz corresponder os prémios de remuneração variável a fatores-chave de desempenho, que incluem o desempenho do Grupo, segmentos de negócio e funções, bem como, aos êxitos individuais.

O desempenho global do negócio é avaliado em função do plano de negócios. O plano de negócios para cada ano é definido e aprovado pelo Grupo Zurich antes do início desse ano. No final do ano, o Grupo verifica e avalia o desempenho comercial e financeiro numa base quantitativa e qualitativa.

Os prémios STIP são calculados no final do ano, através da alocação de uma *pool* e *sub-pool* a cada colaborador. Estas *pools/sub-pools* são definidas em função de uma arquitetura, tendo em conta a função exercida pelo colaborador. Existem diferentes critérios financeiros utilizados na determinação dos prémios: o Resultado líquido atribuível aos acionistas (*Net Income Attributable to Shareholders – NIAS*) após impostos e o Lucro operacional comercial (*Business Operating Profit – BOP*). Dependendo do desempenho da *pool/sub-pool* de STIP e do colaborador, a atribuição do STIP pode variar entre 0% e 200% do bónus potencial.

Relativamente aos Incentivos de Vendas, é considerada a contribuição do colaborador para atingir os objetivos da Companhia (em termos de resultados). Os critérios utilizados são: organizacionais, individuais e competências. Se neste processo o avaliado obtiver uma classificação inferior a 80% não recebe prémio de desempenho, caso contrário, recebe um prémio proporcional à classificação obtida, com um máximo de pagamento de 185% do bónus potencial.

Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Benefícios de cessação de emprego (Benefícios de longo prazo)

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando a Companhia cessa o emprego antes da data normal de reforma, ou quando o empregado aceita a cessação de emprego em troca destes benefícios.

A Zurich Vida reconhece a responsabilidade com benefício de cessação de emprego na mais antiga das seguintes datas: na qual a Zurich Vida deixa de poder retirar a oferta dos benefícios, ou na qual a Companhia reconhece os gastos de uma reestruturação no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos a mais de 12 meses, após o final do período de reporte, são descontados para o seu valor presente.

PIR – Plano Individual de Reforma (Benefícios de longo prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 49ª contempla a obrigação de a Companhia atribuir a todos os Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, com contratos de trabalho sem termo, beneficiam de um Plano Individual de Reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual integrará e substituirá quaisquer outros sistemas de atribuição de pensões de reforma previstos em anteriores instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho aplicáveis à empresa.

Apólice 1% (Benefícios de longo prazo)

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de um Plano de Contribuição definida aplicado a todos os Colaboradores da Zurich Vida, de um Plano de Contribuição definida correspondente a 1% do salário anual bruto. Estes benefícios são aplicáveis de acordo com as condições específicas da apólice.

PAC – Programa de Apoio ao Colaborador (Benefícios de curto prazo)

A Companhia concedeu um benefício de um Programa que disponibiliza a cada Colaborador e respetivo agregado familiar, um conjunto de serviços de apoio, nomeadamente, aconselhamento pessoal, legal e financeiro, prestado por especialistas altamente qualificados, garantindo confidencialidade no tratamento de todas as questões de cada situação.

p) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Companhia é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

q) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu reconhecimento.

r) Locações

A Zurich Vida atua como locatário em locações de imóveis, viaturas e equipamento informático. Além disso, a Companhia atua como locador de locações de propriedades para investimento.

Ao atuar como locatário, de acordo com a IFRS 16, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação, na data de início da locação, quando o ativo locado está disponível para uso.

O passivo de locação é mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros descontados usando a taxa incremental de financiamento do locatário divulgada trimestralmente pelo Grupo Zurich.

Quaisquer opções para estender ou rescindir uma locação, que a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer, são incluídas no prazo de locação.

O ativo de direito de uso é inicialmente reconhecido por um valor igual ao passivo de locação ajustado pelos pré-pagamentos efetuados ou incentivos recebidos, custos diretos iniciais e quaisquer custos estimados para dismantelar ou restaurar o ativo subjacente.

O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear. O ativo de direito de uso está incluído em “Outros ativos tangíveis” e divulgado separadamente na nota 27.

O valor contábilístico do passivo de locação é aumentado para refletir a taxa de desconto, de modo a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período e é reduzida pelos pagamentos efetuados durante o período. Os pagamentos de locação incluem pagamentos fixos e pagamentos variáveis que dependem de um índice não alavancado ou de uma taxa.

Os passivos de locação estão incluídos em “Outros credores por operações de seguros e outras operações”.

A Companhia registra as locações de curto prazo e as locações de ativos de reduzido valor como gasto de forma linear durante o prazo de locação. As locações de curto prazo são locações com prazo inferior a 12 meses. Os ativos de reduzido valor são compostos por equipamento informático cujo valor unitário não ultrapasse os 5.000 USD.

Estes gastos de locação estão incluídos na rubrica “Fornecimentos e serviços externos” ver adicionalmente as notas 13 e 27.

Ao atuar como locador de propriedades para investimento num contrato de locação operacional, a Companhia segue a política contábilística descrita na alínea d).

A Zurich Vida reconhece os pagamentos das locações operacionais como rendimento numa base linear na rubrica de rendimentos na Conta de Ganhos e Perdas, durante o período de locação. No âmbito dos contratos de locação operacional, a Zurich Vida recebe cauções de locatários que são reconhecidas na rubrica de outros credores por operações de seguros e outras operações.

s) Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com os IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

3. Principais estimativas contábilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contábilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contábilístico mais adequado. As principais estimativas contábilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contábilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia. Uma descrição alargada das principais políticas contábilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contábilísticas adotadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Provisões técnicas e passivos financeiros relativos a contratos de seguro e de investimento, respetivamente.

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica provisões técnicas e as decorrentes de contratos de investimento são reconhecidas na rubrica passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros e (4) provisão para prémios não adquiridos.

Quando existem sinistros, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente pelo atuário da Zurich Vida.

A Companhia calcula as provisões técnicas e passivos financeiros com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

Ver adicionalmente as Notas 2 a), 3 e 40.

b) Justo valor de ativos/passivos financeiros

O justo valor dos ativos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado similares ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Todos os ativos financeiros da Companhia são inicialmente registados ao justo valor. Posteriormente, os ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo na data do balanço. Todos os outros instrumentos financeiros são contabilizados ao custo amortizado e as técnicas de avaliação utilizadas para determinar a sua mensuração do justo valor são descritas abaixo.

O justo valor dos ativos de dívida detidos até à maturidade são obtidos através de provedores de preços. O justo valor recebido desses provedores de preços pode ser baseado em preços cotados num mercado ativo para ativos idênticos e/ou métodos de avaliação alternativos. Estes ativos são categorizados dentro do Nível 2.

O justo valor dos empréstimos concedidos é baseado em modelos de fluxo de caixa descontado usando taxas de juro que refletem o retorno que seria expectável receber em instrumentos com prazos e vencimentos semelhantes, modelos de fluxo de caixa, risco de crédito e garantias. Os empréstimos concedidos estão classificados no Nível 3.

O justo valor dos passivos financeiros decorrentes de carteiras de investimentos *unit-linked* é determinado com base no valor da unidade de participação dos respetivos fundos de investimento ligados.

O seguinte quadro compara o justo valor com o valor contabilístico dos ativos e passivos financeiros na data do balanço. Determinados instrumentos financeiros não são incluídos nesta tabela dado que o seu valor contabilístico é uma aproximação razoável do seu justo valor. Tais instrumentos incluem caixa, depósitos à ordem e juros decorridos dos títulos de dívida.

Ativos financeiros	Justo valor		Valor contabilístico	
	2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros disponíveis para venda	853 344 307	962 491 659	853 344 307	962 491 659
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	775 082 768	929 432 151	775 082 768	929 432 151
Ações e outros Títulos Rendimento variável	78 261 539	33 059 509	78 261 539	33 059 509
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	355 910 789	124 321 235	355 910 789	124 321 235
Ações e outros Títulos Rendimento variável	355 910 789	124 321 235	355 910 789	124 321 235
Ativos detidos até à maturidade	0	55 089 792	0	54 043 028
Propriedades de investimento	163 532 243	163 030 867	163 532 243	163 030 867
Empréstimos concedidos	69 374 044	5 120 796	70 659 309	5 104 053
Total ativos financeiros	1 442 161 382	1 310 054 349	1 443 446 648	1 308 990 843

Passivos financeiros	Justo valor		Valor contabilístico	
	2021	2020	2021	2020
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	371 596 567	131 117 253	371 596 567	131 117 253
Passivos financeiros de contratos de <i>unit-linked</i>	371 596 567	131 117 253	371 596 567	131 117 253
Depósitos recebidos de resseguradores	101 304	81 460	101 304	81 460
Total passivos financeiros	371 697 871	131 198 712	371 697 871	131 198 712

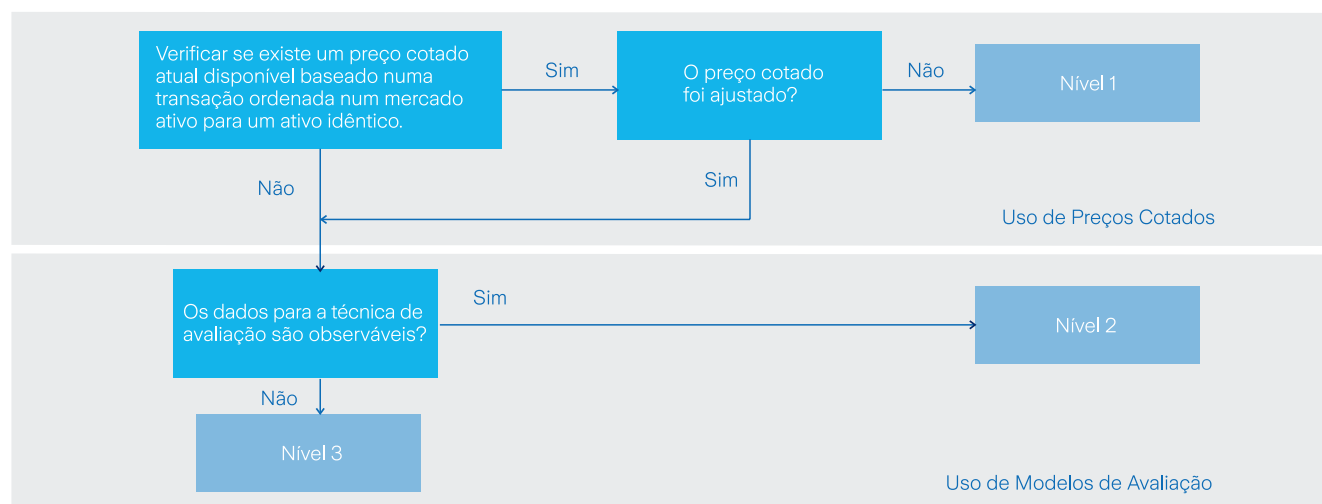
Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao justo valor dentro dos 3 níveis seguintes (hierarquia do valor justo):

Nível 1 - Inclui os ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado diretamente a partir de um preço cotado não ajustado. Não inclui os ativos/passivos para os quais o justo valor é determinado através de transações ordenadas em mercados ativos para ativos/passivos semelhantes. Neste nível são incluídas as ações, fundos de investimento que são negociados ativamente em bolsa e outros instrumentos financeiros altamente líquidos.

Nível 2 - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando dados significativos observáveis direta ou indiretamente, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1. Se o ativo ou passivo tem um determinado prazo contratual, deve ser observável um dado de Nível 2. Os dados observáveis de Nível 2 incluem (i) preços cotados de ativos/passivos similares em mercados ativos; (ii) preços cotados de ativos/passivos idênticos em mercados não ativos e (iii) dados corroborados pelo mercado. São incluídos neste nível as obrigações de dívida pública e de empresas, os investimentos em fundos de investimento e outros instrumentos financeiros tais como MBS e ABS com *rating* AAA.

Nível 3 - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando técnicas de avaliação, com pelo menos um dado significativo, não sendo baseado em dados de mercado observáveis. Esta abordagem é utilizada apenas em circunstâncias em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para um determinado instrumento e que são desenvolvidos dados utilizando a melhor informação disponível relativamente aos pressupostos que os participantes no mercado usariam ao avaliar o ativo/passivo. Estão incluídos neste nível os ativos financeiros em situação de incumprimento, as propriedades de investimento e os empréstimos concedidos.

(Esta análise não inclui os juros decorridos, de acordo com a mesma informação divulgada pelo Grupo Zurich):



A classificação dos níveis na Companhia é determinada com base nos critérios definidos pelo Grupo Zurich Financial Services em conformidade com a IFRS 13. Ver adicionalmente a Nota 40.

A divisão dos ativos financeiros mensurados ao justo valor por níveis (não inclui os juros decorridos) para 2021 e 2020 é como se segue:

2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	73 677 783	779 666 523	1	853 344 307
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	775 082 767	0	775 082 768
Ações e outros Títulos Rendimento variável	73 677 783	4 583 756	1	78 261 539
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	355 910 789	0	0	355 910 789
Ações e outros Títulos Rendimento variável	355 910 789	0	0	355 910 789
Ativos detidos até à maturidade	0	0	0	0
Propriedades de investimento	0	0	163 532 243	163 532 243
Empréstimos concedidos	0	5 402 260	65 257 050	70 659 309
Total ativos financeiros	429 588 572	785 068 783	228 789 293	1 443 446 648
Total passivos financeiros	0	371 697 871	0	371 697 871

2020	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	33 055 063	929 436 596	1	962 491 659
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	929 432 151	0	929 432 151
Ações e outros Títulos Rendimento variável	33 055 063	4 445	1	33 059 509
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	124 321 235	0	0	124 321 235
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0	0	0
Ações e outros Títulos Rendimento variável	124 321 235	0	0	124 321 235
Ativos detidos até à maturidade	0	54 043 028	0	54 043 028
Propriedades de investimento	0	0	163 030 867	163 030 867
Empréstimos concedidos	0	2 207 357	2 896 696	5 104 053
Total ativos financeiros	157 376 298	985 686 981	165 927 563	1 308 990 843
Total passivos financeiros	0	131 198 712	0	131 198 712

c) Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização prolongada ou de valor significativo no seu justo valor (títulos de rendimento variável). A determinação de uma desvalorização prolongada ou de valor significativo requer julgamento.

No julgamento efetuado, a Companhia avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

A utilização de diferentes pressupostos e estimativas e de metodologias alternativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

Ver adicionalmente as Notas 2 e 18.

d) Justo valor de propriedades de investimento

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subseqüentemente ao seu justo valor.

A valorização das propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

- a) Método comparativo;
- b) Método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Durante o exercício de 2021, a Companhia registou uma perda no valor nos seus imóveis de rendimentos no montante de 4.636.460 euros, tendo em 2020 registado um ganho de 1.733.537 euros.

Ver adicionalmente a Nota 26.

e) Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma em pagamento requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 14.

f) Impostos sobre lucros

A determinação dos impostos sobre lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia durante um período de quatro anos.

Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

4. Reporte por segmentos

A Companhia considera como segmento principal o segmento operacional. Relativamente a este segmento, efetuar-se-á o relato da informação por produto, dividindo entre produtos de poupança, produtos de previdência e *universal life*.

Os produtos de poupança são produtos que preenchem as necessidades de investimento dos tomadores de seguro. Os produtos de previdência protegem o tomador de seguro contra os riscos de morte, invalidez, doença grave e outros. Todos os contratos incluídos neste último segmento garantem benefícios ao tomador de seguro. Os produtos *universal life* são produtos que combinam as características dos produtos de proteção com os de poupança garantindo ao tomador do seguro um capital em caso de morte ou invalidez e, em simultâneo, através dos prémios pagos vai sendo constituída uma poupança.

Segmento principal – Segmento Operacional

Reporte por segmentos em 31 de dezembro de 2021:

Conta de ganhos e perdas

valores em euros

	Poupança	Previdência	<i>Universal Life</i>	Outros	Total
Prémios brutos emitidos	29 893 841	16 943 274	1 296 392	98 239	48 231 746
Prémios de resseguro cedido	0	(2 744 548)	(100 137)	(8 939)	(2 853 625)
Comissões de gestão (*)	0	0	0	2 844 001	2 844 001
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	250 630	7 636	398	258 664
Outras receitas / (despesas)	0	0	0	584 732	584 732
Ganhos	29 893 841	14 449 355	1 203 891	3 518 431	49 065 519
Custos com sinistros brutos - contratos de seguro	119 190 127	4 571 667	3 737 636	1 041 878	128 541 308
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	0	(642 699)	36 200	0	(606 498)
Provisão matemática líquida de resseguro	(85 709 128)	102 499	(2 520 946)	(650 459)	(88 778 035)
Participação nos resultados de seguro directo	6 376 061	284 602	42 429	0	6 703 091
Custos de aquisição e gastos administrativos	8 122 018	3 638 916	335 863	2 086 412	14 183 208
Outras despesas / (receitas)	0	0	0	588 245	588 245
Perdas	47 979 077	7 954 985	1 631 183	3 066 075	60 631 320
Resultado Operacional	(18 085 236)	6 494 370	(427 291)	452 356	(11 565 801)
Resultados Financeiros	22 436 691	80 583	395 957	3 255 910	26 169 141
Resultado antes de Impostos	4 351 455	6 574 953	(31 334)	3 708 266	14 603 340
Imposto	(1 172 036)	(1 770 921)	8 440	(998 798)	(3 933 316)
Resultado líquido do Exercício	3 179 419	4 804 032	(22 894)	2 709 469	10 670 025

(*) As comissões recebidas são geradas pela gestão de ativos e outros serviços relacionados, em resultado de contratos de seguro e contratos de investimento.

Demonstração da posição financeira

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Caixa, depósitos à ordem, empréstimos e contas a receber	1 024 750	87 340	65 243 739	30 857 403	97 213 231
Ativos financeiros	767 856 042	3 290 532	21 298 488	425 879 040	1 218 324 102
Ativos intangíveis	0	0	0	1 066 724	1 066 724
Ativos de resseguro	0	1 311 494	507 172	5 144	1 823 809
Outros ativos	148 425 243	0	0	20 937 489	169 362 732
Total de ativos	917 306 035	4 689 366	87 049 398	478 745 799	1 487 790 598
Provisões técnicas	968 889 283	5 194 803	22 014 410	18 470 080	1 014 568 575
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	371 596 567	371 596 567
Outros passivos	0	0	0	21 195 807	21 195 807
Total de passivos	968 889 283	5 194 803	22 014 410	411 262 454	1 407 360 950

Reporte por segmentos em 31 de dezembro de 2020:

Conta de ganhos e perdas

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Prémios brutos emitidos	45 255 400	16 047 475	1 518 149	187 391	63 008 415
Prémios de resseguro cedido	0	(2 641 033)	(115 296)	(8 883)	(2 765 212)
Comissões de gestão (*)	0	0	0	1 067 675	1 067 675
Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	253 849	10 264	390	264 503
Outras receitas / (despesas)	0	0	0	1 104 890	1 104 890
Ganhos	45 255 400	13 660 291	1 413 118	2 351 462	62 680 271
Custos com sinistros brutos - contratos de seguro	119 782 109	4 907 004	4 707 366	1 114 206	130 510 685
Parte dos resseguradores nos custos com sinistros	0	(1 366 100)	(5 199)	0	(1 371 299)
Provisão matemática líquida de resseguro	(70 693 569)	50 180	(3 063 100)	(863 010)	(74 569 498)
Participação nos resultados de seguro directo	4 794 651	396 421	38 831	0	5 229 904
Custos de aquisição e gastos administrativos	8 053 651	2 921 525	220 576	1 091 516	12 287 268
Outras despesas / (receitas)	0	0	0	359 997	359 997
Perdas	61 936 841	6 909 030	1 898 476	1 702 710	72 447 056
Resultado Operacional	(16 681 441)	6 751 261	(485 358)	648 753	(9 766 785)
Resultados Financeiros	17 055 249	(80 793)	621 813	1 171 930	18 768 198
Resultado antes de Impostos	373 808	6 670 468	136 455	1 820 683	9 001 413
Imposto	(93 312)	(1 665 116)	(34 063)	(454 488)	(2 246 978)
Resultado líquido do Exercício	280 496	5 005 352	102 392	1 366 195	6 754 435

(*) As comissões recebidas são geradas pela gestão de ativos e outros serviços relacionados, em resultado de contratos de seguro e contratos de investimento.

Demonstração da posição financeira

valores em euros

	Poupança	Previdência	Universal Life	Outros	Total
Caixa, depósitos à ordem, empréstimos e contas a receber	686 819	23 884	2 881 188	12 573 317	16 165 208
Ativos financeiros	930 526 678	3 486 823	26 259 283	192 137 328	1 152 410 113
Ativos intangíveis	0	0	0	1 226 003	1 226 003
Ativos de resseguro	0	1 388 391	693 573	5 138	2 087 103
Outros ativos	148 540 867	0	0	20 800 567	169 341 434
Total de ativos	1 079 754 364	4 899 099	29 834 044	226 742 353	1 341 229 860
Provisões técnicas	1 061 694 840	5 690 501	25 243 586	19 098 970	1 111 727 898
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	131 198 712	131 198 712
Outros passivos	0	0	0	13 900 310	13 900 310
Total de passivos	1 061 694 840	5 690 501	25 243 586	164 197 993	1 256 826 920

5. Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são como segue:

valores em euros

	2021	2020
Prémios brutos emitidos	48 231 746	63 008 415
Prémios de resseguro cedido	(2 853 625)	(2 765 213)
Prémios líquidos de resseguro	45 378 122	60 243 202
Variação da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro	(112 628)	(45 247)
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	45 265 494	60 197 955

Os prémios de resseguro cedido respeitam às coberturas dos produtos de previdência, *universal life* e outros, tal como referido na Nota 4.

De acordo com os princípios de classificação da IFRS 4, os valores recebidos relativamente a contratos de seguro que apenas transferem risco financeiro sem participação nos resultados são classificados como contratos de investimentos e contabilizados no passivo. Desta forma, os valores recebidos de contratos para os quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos de taxa fixa sem participação nos resultados não são contabilizados como prémios. Alguns indicadores relativos aos seguros de vida podem ser analisados como segue:

2021

valores em euros

Prémios brutos emitidos de seguro direto		48 231 746
Relativos a contratos individuais	42 767 107	
Relativos a contratos de grupo	5 464 640	48 231 746
Periódicos	29 803 100	
Não periódicos	18 428 647	48 231 746
De contratos sem participação nos resultados	14 004 245	
De contratos com participação nos resultados	34 227 501	48 231 746
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		0
Prémios brutos emitidos de resseguro cedido		2 853 625
Saldo de resseguro		1 982 378

2020

valores em euros

Prémios brutos emitidos de seguro direto		63 008 415
Relativos a contratos individuais	57 097 221	
Relativos a contratos de grupo	5 911 194	63 008 415
Periódicos	30 375 110	
Não periódicos	32 633 305	63 008 415
De contratos sem participação nos resultados	12 956 396	
De contratos com participação nos resultados	50 052 019	63 008 415
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		0
Prémios brutos emitidos de resseguro cedido		2 765 213
Saldo de resseguro		1 140 957

6. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

valores em euros

	2021	2020
Comissões de gestão	2 735 059	1 032 522
Comissões de emissão	96 952	20 799
Penalização por resgate	11 990	14 354
Total	2 844 001	1 067 675

As comissões de emissão são cobradas pela Companhia aquando da subscrição de produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro. As comissões de gestão respeitam ao valor cobrado referente à gestão da carteira de ativos financeiros pela Companhia.

O incremento na variação resulta do aumento da carteira *unit-linked*.

7. Custos com sinistros líquidos de resseguro

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

valores em euros

	2021	2020
Seguro Direto	128 541 308	130 510 685
Montantes pagos	128 935 188	127 905 551
Prestações	128 396 579	127 396 187
Custos de gestão de sinistros imputados (Ver Nota 13)	538 609	509 364
Provisão para sinistros (variação)	(393 880)	2 605 134
Resseguro cedido	(606 499)	(1 371 299)
Montantes pagos	(876 917)	(1 578 451)
Provisão para sinistros (variação)	270 419	207 152
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	127 934 809	129 139 386

Os custos com sinistros por tipo de sinistro são decompostos como segue:

Custos com sinistros de Seguro Direto (sem imputação)

valores em euros

	2021		2020		Varição
Maturidades	40 952 404	32,0%	45 760 764	35,2%	-10,5%
Morte / Invalidez	14 703 601	11,5%	13 580 070	10,4%	8,3%
Rendas	1 022 765	0,8%	1 109 399	0,9%	-7,8%
Resgates	71 507 971	55,9%	69 295 095	53,3%	3,2%
Outros	(177 875)	-0,1%	69 482	0,1%	-356,0%
IBNR	(6 167)	0,0%	186 512	0,1%	-103,3%
Total	128 002 699	100%	130 001 321	100%	-1,5%

Os custos com sinistros brutos de resseguro diminuíram 1,5% no exercício de 2021 relativamente ao período homólogo do ano anterior, essencialmente, devido á redução dos sinistros de Maturidades (-10,5%), apresentando o IBNR (-103,3%), e outros (-356%) reduções de volume embora menos expressivas, os restantes tipos de sinistro apresentaram aumentos no valor dos custos.

No respeitante aos produtos de risco e, analisando o impacto do resseguro nos seus resultados, observamos a seguinte evolução:

Custos com sinistros de Morte, Invalidez e Outros de produtos de risco vs sinistros de Resseguro Cedido

valores em euros

	Sinistros de Seguro Direto (*)	Sinistros de Resseguro Cedido	RC / SD
2017	5 048 764	1 330 241	26,3%
2018	3 837 095	679 602	17,7%
2019	3 721 263	1 054 359	28,3%
2020	4 788 626	1 297 103	27,1%
2021	4 429 720	580 371	13,1%

(*) Apenas sinistros de seguro direto em produtos que geram sinistros de resseguro cedido

Da sua análise resulta que, a redução do custo com sinistros de seguro direto de 7,5%, observado entre 2021 e 2020, correspondeu a uma redução de 55,3% no volume de sinistros ressegurados, do que resultou uma redução de 14% dos custos com sinistros líquidos de resseguro.

Custos com sinistros de Resseguro Cedido vs prémios de Resseguro Cedido

valores em euros

	Sinistros de Resseguro Cedido	Prémios de Resseguro Cedido	SRC/PRC
2017	1 330 241	2 844 271	46,8%
2018	679 602	2 857 591	23,8%
2019	1 054 359	2 834 654	37,2%
2020	1 297 103	2 765 212	46,9%
2021	580 371	2 853 625	20,3%

8. Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro representa a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

9. Participação nos resultados líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados líquida de resseguro respeita ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

Ver adicionalmente a Nota 29.

10. Custos e gastos de exploração líquidos

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

valores em euros

	2021	2020
Custos de aquisição - Remunerações de mediação	5 906 776	4 743 056
Custos de aquisição imputados (Nota 13)	2 887 810	2 597 045
Custos de aquisição diferidos (variação)	2 113	2 084
Custos administrativos - Remunerações de mediação	538 750	537 405
Custos administrativos imputados (Nota 13)	4 847 760	4 407 101
Custos gestão de fundos de pensões (Nota 13)	0	577
Comissão e participação nos resultados de resseguro	(258 664)	(264 503)
Custos de exploração líquidos	13 924 544	12 022 764

Os custos por natureza (custos indiretos) são primeiro contabilizados pela sua natureza e, posteriormente imputados, por uma chave de repartição em função do centro de custo onde a despesa teve origem, a Custos de aquisição, a Custos administrativos, a Custos com sinistros, a Custos com investimentos e a Custos de gestão de fundos de pensões.

Não obstante da metodologia de imputação utilizada para 2021 ser a mesma dos anos anteriores, a chave de repartição foi revista com o objetivo de torná-la mais resiliente numa correlação direta dos gastos por natureza por centro de custo às funções.

Os custos diretos incluem (i) remunerações de mediação (comissões de angariação e de cobrança), (ii) outros custos de aquisição e (iii) outros custos administrativos (apoios, incentivos e convenção anual, atribuídos aos Mediadores). Incluem ainda as comissões e participação nos resultados de resseguro cedido.

As comissões de angariação e cobrança (registadas na rubrica de remunerações de mediação nos custos de aquisição e custos administrativos, respetivamente) aumentaram, essencialmente, devido aos PPR não ligados distribuídos pelo Banco CTT, cuja comissão incide sobre os passivos sob gestão. Nos contratos de Investimento *unit-link*, o encargo de aquisição (ao cliente) é pago como comissão ao distribuidor.

Ver análise dos gastos imputados na Nota 13.

11. Rendimentos

Os rendimentos por categoria de ativos financeiros são analisados como segue:

	valores em euros	
Rendimentos	2021	2020
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	16 837 663	20 564 794
Afetos	15 029 801	18 821 216
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Juros	13 777 628	14 536 691
Empréstimos concedidos e contas a receber		
Juros	512 214	10 466
Investimentos a deter até à maturidade		
Juros	739 960	4 274 059
Não afetos	1 807 862	1 743 579
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Juros	1 807 781	1 743 327
Empréstimos concedidos e contas a receber		
Juros	81	251
Outros	8 100 351	6 000 675
Afetos	7 576 138	5 213 671
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados		
Dividendos	203 077	24 726
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Dividendos	1 663 839	698 963
Terrenos e edifícios		
Rendimento	5 709 223	4 489 983
Não afetos	524 213	787 004
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Dividendos	128 357	108 191
Terrenos e edifícios		
Rendimento	395 856	678 814
Total	24 938 014	26 565 470

A redução significativa dos juros na categoria de investimentos a deter até à maturidade está relacionada com a maturidade desses mesmos ativos que ocorreu durante o primeiro semestre de 2021.

A variação positiva na rubrica de rendimentos de terrenos e edifícios é motivada pela compensação, no valor correspondente a 12 meses de renda, relativo à rescisão antecipada de um contrato de locação operacional de um imóvel.

12. Gastos financeiros

A rubrica de gastos financeiros respeita essencialmente aos custos imputados à função investimentos (ver Nota 13) no valor de 2.315.147 euros (2020: 1.809.459 euros).

13. Custos por natureza imputados

Os custos por natureza são imputados por função como segue:

	valores em euros	
	2021	2020
Custos com Sinistros (Nota 7)	4 847 760	509 364
Custos de aquisição (Nota 10)	2 887 810	2 597 045
Custos administrativos (Nota 10)	2 315 147	4 407 101
Custos gestão dos investimentos (Nota 12)	538 609	1 809 459
Custos gestão de fundos de pensões (Nota 10)	0	577
Total	0	9 323 546

Ver adicionalmente a Nota 10, com a explicação para as variações registadas, em 2021, nos Custos de Aquisição e nos Custos Administrativos, face ao período homólogo.

A desagregação dos custos por natureza é como segue:

valores em euros

	2021	2020
Custos com o pessoal	3 889 530	3 743 924
Fornecimentos e serviços externos:		
Grupo Zurich - Serviços de gestão de investimentos (Nota 39)	1 354 344	1 048 633
Trabalhos especializados	1 030 976	684 538
Grupo Zurich - Serviços de IT e outros serviços (Nota 39)	726 005	556 779
Comunicações	452 784	406 537
Serviços diversos - <i>Outsourcing</i>	286 246	317 457
Conservação e reparação	327 648	243 457
Deslocações, estadas e despesas de representação	112 481	232 977
Publicidade e propaganda	202 352	220 792
Vigilância e segurança	117 670	119 913
Grupo Zurich - <i>Licence Agreement</i> (Nota 39)	216 355	117 369
Rendas e alugueres	136 603	110 856
Custos com cobrança de prémios	93 226	98 578
Eletricidade	52 359	48 080
Quotizações da actividade	18 252	45 352
Outros (de valor < 10.000 euros)	31 924	41 968
Seguros	115 096	37 135
Artigos para oferta a clientes	19 963	29 759
Avenças e honorários	42 361	18 438
Despesas condomínio	6 971	7 469
Gastos com Formação Agentes e Corretores	0	4 510
	5 343 617	4 390 598
Impostos e taxas	309 802	208 863
Amortizações/depreciações do exercício:		
Ativos intangíveis (Nota 28)	462 259	370 619
Ativos tangíveis (Nota 27)	279 270	281 673
	741 530	652 292
Provisões	21 500	26 500
Juros suportados	3 128	12 804
Comissões	275 532	288 565
Total dos Custos por natureza	10 584 639	9 323 546

Os valores mais significativos são:

- Prestações de serviços pelo Grupo relacionados com a utilização da marca Zurich, suportes de informática e comunicação, *management* e gestão de investimentos financeiros (ver adicionalmente a Nota 39);
- Trabalhos especializados relacionados com consultoria, auditoria externa, exames médicos, digitalização de apólices de seguro e desenvolvimento de projetos especiais, sendo os Projetos do IT AUC a parcela mais significativa nesta rubrica;
- Comunicações telefónicas, correios e transmissões de dados;
- No ano de 2021 existiu um decréscimo das despesas com deslocações, estadas e despesas de representação, devido essencialmente à redução das deslocações durante todo o ano, relacionada com as restrições do Covid 19;
- Serviços de *Outsourcing* de suporte ao sistema informático;

- Na rubrica de rendas e alugueres encontram-se reconhecidos os gastos com locações operacionais de curto prazo ou de reduzido valor. Ver adicionalmente a Nota 27;
- O acréscimo no montante das amortizações/depreciações do exercício em ativos intangíveis, devido à conclusão de projetos informáticos no decorrer dos exercícios de 2021 e 2020. Ver adicionalmente a Nota 28;
- Em 2021, verifica-se um decréscimo da rubrica de provisões, devido à utilização ou anulação de provisões constituídas em anos anteriores relativa a processos em contencioso e litígios que a 31 de dezembro totalizavam 21.500 euros (2020: 26.500 euros). Ver adicionalmente a Nota 37;
- A rubrica de comissões registou um decréscimo relativamente ao exercício de 2020 devido ao menor volume das comissões de custódia e de guarda de valores de cobradas pelas instituições bancárias;
- As quotizações da atividade tiveram um decréscimo pela devolução do Fundo Especial COVID-19 pago em 2020;
- Relativamente à rubrica dos seguros, iniciou em 2021 o pagamento do Seguro da apólice Internacional das coberturas de Multiriscos e Terrorismo;

Durante o exercício de 2021 a Companhia teve, em média, 66 trabalhadores ao seu serviço (2020: 64 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro.

Adicionalmente, apresenta-se o número de trabalhadores por categoria profissional no final dos exercícios de 2021 e 2020:

	Número médio de trabalhadores por categoria profissional		Número de trabalhadores por categoria profissional no final do exercício	
	2021	2020	2021	2020
Quadros superiores	19	19	19	19
Quadros médios	8	9	8	9
Profissionais altamente qualificados	21	18	21	18
Profissionais qualificados	18	18	18	18
Total	66	64	66	64

Os custos com pessoal decompõem-se como segue:

valores em euros

Custos com pessoal	2021	2020
Remunerações		
do pessoal	2 351 442	2 246 954
dos órgãos sociais	230 886	209 823
Encargos sobre remunerações	686 930	657 470
Estimativa de bónus	382 775	351 013
Outros gastos com pessoal	75 645	112 007
Seguros obrigatórios	88 183	85 988
Benefícios pós-emprego		
Planos de benefícios definidos (ver Nota 14)	43 756	42 712
Gastos de ação pessoal	29 904	37 957
Total	3 889 530	3 743 924

A remuneração das pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direção e controlo da Companhia, encontra-se detalhada no quadro abaixo:

valores em euros

	2020	2019
Conselho de Administração		
Presidente		
Remuneração e outros benefícios	9 280	9 280
Administrador Delegado		
Remuneração e outros benefícios	209 611	202 802
	218 891	212 082
Presidente da mesa da Assembleia Geral		
Remuneração e outros benefícios	3 594	3 594
Conselho Fiscal		
Presidente		
Remuneração e outros benefícios	10 969	10 970
Vogal		
Remuneração e outros benefícios	9 575	6 357
Vogal		
Remuneração e outros benefícios	12 899	9 173
	33 443	26 501
Diretores		
Remuneração e outros benefícios	336 903	314 297
Benefícios pós emprego	3 142	3 084
	340 044	317 382
Total	595 972	559 558

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam créditos concedidos pelo Grupo aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. O Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, auferiu 33.443 euros durante o ano de 2021 (2020: 26.501 euros).

Os montantes despendidos com revisão legal das contas e outros trabalhos realizados pelo Revisor Oficial de Contas são os seguintes:

	2021	2020
Revisão legal das contas	65 805	62 413
Outros trabalhos de garantia de fiabilidade	28 905	25 344
Relatório Certificação Atuarial	27 675	27 675
Total	122 385	115 431

Os serviços prestados pelos Revisores Oficiais de Contas são registados na rubrica de trabalhos especializados. Os honorários com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 122.385 euros (2020: 115.431 euros), incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas, a revisão das demonstrações financeiras dos fundos de pensões geridos pela Companhia, e a revisão dos mapas de reporte prudencial submetidos à ASF relativo aos Fundos de Pensões geridos pela Companhia.

São realizados trabalhos adicionais por parte dos Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão dos relatórios de Solvência II, no seguimento do requerido na Norma Regulamentar nº 2-2017-R, de 24 de março, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e serviços tendo em vista a emissão do Relatório de Certificação Atuarial no montante de 27 675 euros (2020: 27.675 euros).

14. Benefícios concedidos a empregados

Plano de Contribuição definida

Conforme referido na Nota 2, nos termos do estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho em 2019 - ACT Zurich, a Companhia assume a responsabilidade do financiamento do custo anual do Plano Individual de Reforma (PIR) de valor igual a 3,25% aplicada sobre a retribuição base anual do trabalhador.

Para efeito de aplicação da IAS 19 – Benefícios aos empregados, o custo associado a planos de contribuição definida é a obrigação anual da empresa que é determinada pelas quantias a serem contribuídas relativas ao ano.

Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial

Na avaliação de um plano de contribuição definida, não são necessários pressupostos atuariais para mensurar a obrigação ou o gasto e não há possibilidade de qualquer ganho ou perda atuarial.

O custo anual é calculado com base na percentagem definida no Acordo Coletivo de Trabalho conforme indicado na nota 2.

Como o plano de contribuição definida tem uma garantia de capital à data de liquidação do benefício, no final de cada exercício e após o apuramento do valor do subfundo CD (quota-parte do fundo de pensões que financia o plano de contribuição definida) se este for inferior ao valor das contribuições efetuadas no âmbito deste plano, cria-se um passivo nas contas da Companhia (associada) - provisão pela diferença.

Grupo de pessoas abrangidas:

O presente plano abrange todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado.

Caraterísticas da população

Participantes	Ativos		Ex-Ativos	
	2021	2020	2021	2020
Total de participantes	65	64	15	15
Idade média	48,7	49,0	50,5	49,0
Taxa média de crescimento salarial	4,30%	2,10%	0%	0%

No exercício de 2021, registou-se a saída de um colaborador por reforma por idade, e a entrada de dois de colaboradores no número de participantes ativos abrangidos pelo plano de contribuição definida tal como determinado pelo ACT Zurich (2020: saída de 2 colaboradores e entrada de 1 colaborador).

A contribuição do ano de 2021 para o plano de contribuição definida foi de 43.766 euros (2020: 42.771 euros). Foi ainda verificada uma transferência de direitos adquiridos de uma congénere no valor de 10.143 euros (7.568 euros de contribuições e 2.575 euros de rentabilidade).

Plano de Benefício definido

Plano associado à quota-parte de financiamento das responsabilidades das pensões por velhice em pagamento a 31 de dezembro de 2011 e respectivas atualizações.

Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial – pensões em pagamento

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de dezembro de 2021 e de 2020, são como segue:

Pressupostos atuariais	2021	2020
Tábua Mortalidade	GRF80	GRF80
Tábua Invalidez	na	na
Taxa de rendimento do fundo		
1º Ano	0,09%	1,20%
Anos seguintes	0,09%	1,20%
Taxa desconto	0,09%	1,20%
Taxa crescimento salarial	na	na
Taxa crescimento das pensões	1,50%	1,50%
Taxa técnica das rendas	0,09%	1,20%
Percentagem esperada de pré-reformas	na	na

Foram utilizados os pressupostos bem como as hipóteses de cálculo de acordo com o estipulado pela Norma Internacional de Contabilidade IAS 19 -R na categoria benefícios pós-emprego e de acordo com o art.º 3 da Norma 05/2007-R na determinação do valor atual das pensões em pagamento, não sendo o seu valor inferior ao valor atual das pensões em pagamento determinado pelo cenário mínimo de solvência que se encontra estabelecido na Norma 08/2021 de 16 de novembro.

Os pressupostos demográficos compreendem as características dos beneficiários. A tábua de mortalidade utilizada é a GRF 80, cuja esperança média de vida aos 65 anos é de 20,5 anos.

A dimensão da população (2 beneficiários) não é suficiente para poder efetuar análises sobre a mortalidade.

A taxa de desconto, a taxa usada para descontar as obrigações de benefícios pós-emprego, deve ser determinada com referência aos rendimentos de mercado em obrigações de alta qualidade de sociedade.

Na presente avaliação atuarial a taxa da curva cupão zero da zona Euro utilizada na avaliação do passivo, foi de 0,09% (considerando como tempo serviço futuro de pagamento de pensões, 10 anos).

Apesar do plano de benefício definido estar associado apenas ao financiamento das pensões em pagamento, a mensuração da obrigação existe, por esse motivo foi feita a reposição dos pressupostos da taxa de desconto, de rendimento do fundo e taxa técnica das rendas. O seu valor é atualizado aplicando uma taxa de 0,09% (2020: 1,20%) e que corresponde à taxa da curva de cupão zero da zona euro para 10 anos (tempo de serviço futuro de pagamento de pensões).

Beneficiários	Reforma Velhice	
	2021	2020
Total de beneficiários	2	2
Idade média	80,5	79,5

Reconciliação da obrigação do plano de pensões e do justo valor dos ativos do plano

valores em euros

	2021	2020
Responsabilidades em 31 de dezembro	743 233	696 047
Plano CD	692 520	641 185
Ativos	622 934	577 223
Ex-ativos c/ direitos adquiridos	69 586	63 962
Plano BD	50 713	54 861
Ativos - RSP Velhice	0	0
Ativos - RSP Invalidez	0	0
Ex-ativos anterior CCT - RSP Velhice	0	0
Ex-ativos anterior CCT - RSP Invalidez	0	0
Beneficiários	50 713	54 861
Saldo do fundo em 31 de dezembro	1 603 033	1 596 776
Plano CD	959 675	905 063
Plano BD	50 857	55 920
Outros ativos	592 500	635 793
Rácio de financiamento do plano de pensões	136%	138%

As responsabilidades do fundo de pensões para com o plano de contribuição definida, no que respeita a ativos e ex-ativos com direitos adquiridos, correspondem ao montante do capital mínimo garantido conforme definido ACT Zurich. As responsabilidades do fundo de pensões para com planos de benefício definido correspondem ao valor atual das pensões em pagamento.

O valor do fundo de pensões encontra-se afeto às respetivas responsabilidades, apresentando um rácio de financiamento superior a 100%. Com o ACT-Z 2019 e conforme indicado na sua cláusula 62ª "Cessação de efeitos da regulamentação coletiva anterior" cessa os planos de pensões previstos em anteriores regulamentações coletivas de trabalho, nomeadamente, o Plano de benefício definido previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto consolidado foi publicado no BTE nº 32, de 29 de agosto de 2008 e o Plano de Contribuição definida previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 4, de 26 de janeiro 2016.

No decorrer desta alteração, a provisão contingente foi desconstituída passando o valor afeto para a Conta Reserva existente no Fundo de Pensões da Zurich Vida, a qual é utilizada de acordo com a definição desta Conta no Anexo II do Contrato Constitutivo do Fundo de pensões da Zurich Vida. A Conta Reserva no final do exercício totaliza o valor de 592.500 euros (2020: 635.739 euros), que abrange além do valor indicado, o montante respeitante à extinção das responsabilidades com reformas por invalidez a 31 de dezembro de 2011, do plano de pensões de benefício definido do anterior CCT.

Este valor será utilizado como contrapartida de contribuições futuras e pagamento de encargos associados ao Plano de Pensões.

Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho da obrigação do Plano de Pensões

valores em euros

	2021	2020
Responsabilidades em 1 de janeiro	696 046	676 116
Plano CD		
Responsabilidades em 1 de janeiro	641 185	621 067
Contribuições	51 334	42 771
Reembolsos	0	(22 654)
Responsabilidades a 31 de dezembro	692 519	641 185
Plano BD		
Responsabilidades em 1 de janeiro	54 861	55 048
Custo dos juros	50	661
Benefícios pagos pela companhia	(5 090)	(5 090)
Custo corrigido dos serviços passados	892	4 242
Responsabilidades a 31 de dezembro	50 713	54 861
Responsabilidades em 31 de dezembro	743 232	696 046
Responsabilidades em 31 de dezembro reconhecidas no Balanço da Companhia	50 713	54 861

A obrigação do plano de pensões, que, em 31 de dezembro de 2021, ascende a 743.232 euros (2020: 696.046 euros), encontra-se financiada por um Fundo de Pensões de valor superior, o que representa um nível de financiamento acima de 100%. A Companhia não tem planos por financiar.

De referir que a Companhia apenas reconhece no seu balanço as responsabilidades com o plano de benefícios definidos, no montante de 50.713 euros (2020: 54.861 euros).

Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho do justo valor dos ativos do plano

	valores em euros	
	2021	2020
Valor do fundo em 1 de janeiro	1 596 776	1 607 719
Plano CD		
Saldo do Fundo em 1 de janeiro	905 063	885 964
Retorno real dos ativos	703	(1 019)
Contribuição do ano	53 909	42 771
Reembolsos do ano	0	(22 654)
Saldo do Fundo em 31 de dezembro	959 675	905 063
Plano BD		
Saldo do fundo em 1 de janeiro	55 920	59 962
Retorno esperado dos ativos	51	720
Ganhos e (Perdas) atuariais	(24)	329
Benefícios pagos pelo Fundo	(5 090)	(5 090)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	50 857	55 920
Outros ativos		
Saldo do fundo em 1 de janeiro	635 793	661 793
Retorno real dos ativos	(43 293)	(26 000)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	592 599	635 793
Valor do fundo em 31 de dezembro	1 603 033	1 596 776
Valor do fundo em 31 de dezembro reconhecido no Balanço da Companhia	50 857	55 920

A contribuição do ano de 2021 foi de 43.766 euros (2021: 42.771 euros). A variação entre contribuições deve-se a alterações salariais e movimentos populacionais. Foi registada uma dotação no valor de 10.143 euros (7.568 euros de contribuições e 2.575 euros de rentabilidade) de uma transferência de direitos adquiridos.

De referir que a Companhia reconhece no seu balanço o ativo com planos de benefícios definidos, no montante de 50.857 euros (2020: 55.920 euros), e o montante das unidades de participação detidas pela Zurich Vida no subfundo de contribuição definida, atribuídas à Companhia no processo de liquidação e cessação dos planos de benefícios anteriores, no montante de 592.500 euros (2020: 635.739 euros).

A carteira de ativos do Fundo Pensões Zurich Vida é composta da seguinte forma (por classe de ativos):

	valores em euros			
	2021		2020	
	Valor	%	Valor	%
Títulos rendimento variável	156 830	10%	0	0%
Títulos rendimento fixo	1 395 769	87%	1 445 872	91%
Depósitos à ordem	29 434	2%	130 434	8%
Juros a receber	21 000	1%	21 002	1%
Valor do Fundo	1 603 033	100%	1 597 308	100%

A rubrica Títulos de rendimento fixo inclui os juros a receber no montante de 21.000 euros (2020: 21.002 euros).

A Companhia não utiliza ativos do Fundo de Pensões. O Fundo não detém títulos emitidos por entidades do Grupo.

A política de investimentos do Fundo que se encontra definida cumpre com os limites previstos na Norma Regulamentar N.º 9/2007-R.

Evolução dos ganhos/perdas atuariais reconhecidos no SORIE

A rubrica de ganhos/perdas atuariais diz respeito ao Plano de Benefício Definido:

	valores em euros	
	2021	2020
(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 1 de janeiro	(2 160)	(6073)
(Ganhos)/perdas atuariais no ano	916	3 913
nas responsabilidades	892	4 242
nos ativos do plano	24	(329)
(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 31 de dezembro	(1244)	(2 160)

Justificação dos ganhos atuariais conforme informação requerida pela IAS 19 Revista:

	2021	2020
Ajustamento da experiência demográfica	(892)	(4 242)
Rentabilidade do fundo	(24)	329
Total de Ganhos e perdas atuariais	(916)	(3913)

Na avaliação para o exercício de 2021, foi apurado o valor de (916) euros (2020: (3.913) euros), que se encontra registado na rubrica de Reservas por ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos e resulta do seguinte:

- Ganhos e perdas atuariais no valor atual das pensões em pagamento: foi apurada uma perda atuarial de 892 euros (2020: perda atuarial de 4.242 euros), devido a ajustamento de experiência;
- Ganhos e perdas atuariais no valor do Fundo: foi apurado uma perda atuarial de 24 euros (2020: ganho atuarial de 329 euros). A taxa real de rentabilidade dos ativos financeiros (0,07%) foi inferior à taxa pressuposta (0,09%).

Evolução do saldo líquido de balanço

	valores em euros	
	2021	2020
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro	(24 857)	(85 746)
Plano CD		
Contribuições efetuadas no ano		
Liquidação da contribuição por contrapartida do ativo afeto à Zurich Vida	43 766	42 771
Anulação de responsabilidades por alteração do plano (ver nora 2)		
Retorno real das unidade de participação afetas à Zurich Vida	440	12 166
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano CD	44 206	54 937
Plano BD		
(Ganhos) e perdas atuariais nas responsabilidades	(892)	4 242
(Ganhos) e perdas atuariais no fundo	(24)	329
Encargos do ano:		
Custo dos juros	50	661
Retorno esperado dos ativos do plano	51	720
Contribuições efetuadas no ano e pensões pagas pela Companhia		
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano BD	(815)	5 952
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro	18535	(24 857)

Indicação do gasto total reconhecido na Conta de Ganhos e Perdas do exercício corrente

valores em euros

	2021	2020
Plano CD		
Contribuições efetuadas no ano	43 766	42 771
Plano BD		
Custo de juros	50	661
Retorno esperado dos ativos do plano e de eventuais direitos de reembolso	51	720
Total de impactos no Ganhos e Perdas	43 867	44 151

A evolução das responsabilidades, dos saldos do Fundo e dos Ganhos e Perdas de experiência nos últimos 5 anos é como segue:

valores em euros

	2021	2020	2019	2018	2017
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	50 713	54 861	55 049	58 178	61 396
Justo valor dos ativos do plano	50 857	55 920	59 962	107 997	107 192
Défice / (excedente) do plano	(144)	(1 059)	(4 913)	(49 820)	(45 796)
Ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano - (Ganho)/Perda	(892)	(4 242)	(41 544)	(668)	(5 848)
Ajustamentos de experiência resultantes dos ativos do plano - Ganho/(Perda)	(24)	(329)	4 338	3 794	5 425

Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Os valores evidenciados nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, são os seguintes:

valores em euros

Benefícios com planos de pensões	2021	2020
Planos de contribuição definida	592 500	635 793
Planos de benefícios definidos	144	1059
Total	592 645	636 852

A variação verificada nos planos de contribuição definida é devida à extinção das responsabilidades da Zurich Vida no Fundo de Pensões Fechado ZV pela totalidade do acordo do "CCT 2008", na sequência da adesão ao acordo coletivo de trabalho de 2019 (ACT 2019), pelo que as responsabilidades reconhecidas decorrentes do "CCT 2008" foram anuladas, tendo originado um saldo a favor da Zurich Vida que será utilizado para pagamento das contribuições para o PIR a realizar anualmente.

Outros benefícios de longo prazo

A 31 de dezembro de 2021, as responsabilidades decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que entrou em vigor em maio de 2019, com os prémios de carreira e reconhecimento e respetivos encargos patronais, encontram-se devidamente reconhecidas, no montante de 88.671 euros (2020: 72.949 euros).

15. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas são decompostos como segue:

valores em euros

	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	3 343 887	(360 210)	2 983 677	2 566 511	(1 012 986)	1 553 525
De emissores públicos	2 212 691	(7 612)	2 205 079	1 444 587	(233 264)	1 211 324
De outros emissores	1 131 196	(352 598)	778 598	1 121 923	(779 722)	342 201
Ações	3 134 676	(451 173)	2 683 502	1 040 542	(1 548 156)	(507 614)
Ativos financeiros a deter até à maturidade						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	82 320	0	82 320	0	0	0
De emissores públicos	82 320	0	82 320	0	0	0
Total	6 560 883	(811 383)	6 749 500	3 607 053	(2 561 141)	1 045 911

A alienação do ativo financeiro classificado como a deter até à maturidade (Obrigação Estado Português 3,85% 15/04/2021) baseou-se na necessidade de caixa a curto prazo.

A Norma Internacional de Contabilidade 39, parágrafo 9, (i), contempla a possibilidade de vender um ativo financeiro classificado como a “Deter até à maturidade” se estiver próximo da maturidade ou da data de compra do ativo financeiro (por exemplo, menos de três meses antes da maturidade) e que as alterações na taxa de juro do mercado não teriam um efeito significativo no justo valor do ativo financeiro.

De acordo com o parágrafo anterior, o título vendido encontra-se abrangido por esta exceção, dado que foi alienado em fevereiro e março/2021, ou seja, menos de 3 meses até ao vencimento.

16. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas são decompostos como segue, descritos com e sem reavaliação cambial:

Ganhos líquidos com reavaliação cambial

valores em euros

	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	0	0	0	0	0	0
De outros emissores	0	0	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	29 721 618	(2 769 661)	26 951 958	7 686 860	(2 875 107)	4 811 753
	29 721 618	(2 769 661)	26 951 958	7 686 860	(2 875 107)	4 811 753
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados						
	5 769 453	(33 720 928)	(27 951 476)	10 369 805	(15 044 339)	(4 674 534)
Total	35 491 071	(36 490 589)	(999 518)	18 056 665	(17 919 446)	137 219

Ganhos líquidos sem reavaliação cambial

valores em euros

	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	0	0	0	0	0	0
De outros emissores	0	0	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	30 676 525	(2 874 441)	27 802 084	7 747 123	(3 212 950)	4 534 173
	30 676 525	(2 874 441)	27 802 084	7 747 123	(3 212 950)	4 534 173
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	5 769 453	(33 720 928)	(27 951 476)	10 369 805	(15 044 339)	(4 674 534)
Total	36 445 978	(36 595 369)	(149 391)	18 116 928	(18 257 289)	(140 361)

O valor registado na rubrica de Passivos financeiros classificados ao justo valor por via de resultados corresponde aos ganhos líquidos dos passivos financeiros de contratos de investimentos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (ver Nota 34).

17. Diferenças de câmbio

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2 e é analisada como segue:

valores em euros

	2021	2020
Ganhos (Perdas) por diferenças cambiais		
Investimentos relativos a contratos de investimento <i>Unit-linked</i>	850 127	(277 580)
Investimentos relativos aos restantes produtos	37	2 365
Total	850 164	(275 215)

18. Perdas de imparidade, líquidas de reversão

As perdas de imparidade, líquidas de reversões, reconhecidas nos anos de 2021 e 2020 desagregam-se como segue:

valores em euros

Imparidade reconhecida no ano	2020	2019
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo Vida		
Títulos de rendimento variável		
Ações	299 154	1 747 533
Investimentos não afetos		
Títulos de rendimento variável		
Ações	0	512 408
Ativos tangíveis	0	16
Total	299 154	2 259 957

Entre 2021 e 2020, a imparidade evoluiu da seguinte forma:

valores em euros

Evolução da imparidade	2021	2020
Saldo inicial	5 019 721	3 818 090
Reforço	299 154	2 259 957
Libertação	(303 074)	(1 058 326)
Saldo final	5 015 801	5 019 721

O valor acumulado da imparidade, em 2021 e 2020, pode desagregar-se como segue:

Valor acumulado de imparidades por tipo de ativo	2021	2020
Títulos de rendimento variável		
Ações	5 015 605	5 019 525
Títulos de rendimento fixo		
Obrigações		
Outros emissores	196	196
Total	5 015 801	5 019 721

19. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro

Os rendimentos obtidos em 2021 e 2020 são como se segue:

valores em euros

	2021	2020
Acordo de Prestação de Serviço - Grupo Zurich	96 231	98 127
Gestão dos fundos de pensões	53 753	52 863
Total	149 984	150 990

Na rubrica Acordo de Prestação de Serviço – Grupo Zurich encontra-se registada a faturação relativa ao suporte prestado à Casa Mãe na área de documentação de logística, incluindo a gestão e implementação da estratégia, análise e alterações dos processos.

20. Outros rendimentos/gastos

A rubrica de Outros rendimentos/gastos tem a seguinte decomposição:

	valores em euros	
	2021	2020
Gastos		
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	291 660	275 858
Imposto retido no estrangeiro não recuperável	213 854	46 523
Despesas confidenciais	36 079	36 079
Outros gastos	46 652	1 537
Total gastos	588 245	359 997
Rendimentos		
Ganhos relativos ao Plano de Contribuição Definida (ver Nota 14)	(473)	(673 959)
Gestão de imóveis de rendimento	(289 391)	(227 322)
Anulação de ajustamentos do exercício (ver Nota 37)	0	(52 204)
Outros rendimentos	(144 884)	(414)
Total rendimentos	(434 748)	(953 900)
Outros rendimentos/gastos	153 497	(593 903)

21. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

	2021	2020
Caixa	2 835	2 746
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	26 548 962	11 050 854
Total	26 551 797	11 053 600

No final do exercício os recebimentos de *unit-linked* totalizam um valor de 20.719.120,96 euros (2020: 6.927.627 euros). Estes montantes não incluem os saldos pendentes a liquidar e a receber de instituições bancárias relativos a aquisição e/ou venda de investimentos financeiros, sendo que no final do exercício de 2021 o montante é de 4.568.933 euros (2020: 7.629 euros).

22. Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

valores em euros

	2021	2020
Outros títulos de rendimento variável		
Unidades de participação de fundos de investimento mobiliário	355 910 789	124 321 235
Valor de balanço	355 910 789	124 321 235
Valor de aquisição	327 645 644	119 826 725

Ver adicionalmente as Notas 3 b) e 40.

Os movimentos ocorridos no exercício de 2021 e 2020, nos ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

valores em euros

Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	Valias potenciais	Valias realizadas	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0	0	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	124 321 235	261 994 807	(58 207 337)	25 078 196	2 723 888	355 910 789
Total 2021	124 321 235	261 994 807	(58 207 337)	25 078 196	2 723 888	355 910 789
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0	0	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	71 129 053	163 740 856	(115 082 847)	3 761 028	773 146	124 321 235
Total 2020	71 129 053	163 740 856	(115 082 847)	3 761 028	773 146	124 321 235

23. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os instrumentos financeiros classificados disponíveis para venda são como segue:

valores em euros

Tipo de ativo	Custo Amortizado (1)	Reserva de justo valor (2)		Imparidade	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	588 132 990	78 103 685	(152 816)	0	666 083 859	8 264 644	674 348 503
De outros emissores	106 154 359	2 964 827	(120 081)	(196)	108 998 909	804 362	109 803 271
	694 287 349	81 068 512	(272 897)	(196)	775 082 768	9 069 006	784 151 774
Ações	64 433 097	15 484 345	(1 224 053)	(5 015 605)	73 677 784	0	73 677 784
Outros títulos de rendimento variável	4 672 773	960	(89 978)	0	4 583 756	0	4 583 756
Total 2021	763 393 219	96 553 817	(1 586 928)	(5 015 801)	853 344 307	9 069 006	862 413 313
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	674 642 201	105 966 067	(58 043)	0	780 550 226	9 068 526	789 618 752
De outros emissores	143 377 046	5 835 480	(330 405)	(196)	148 881 925	993 763	149 875 688
	818 019 248	111 801 547	(388 448)	(196)	929 432 151	10 062 289	939 494 439
Ações	33 651 014	5 507 653	(1 084 079)	(5 019 525)	33 055 063	0	33 055 063
Outros títulos de rendimento variável	3 784	0	662	0	4 445	0	4 445
Total 2020	851 674 045	117 309 200	(1 471 866)	(5 019 721)	962 491 659	10 062 289	972 553 948

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

(2) Inclui as reservas cambiais

O valor dos dividendos a receber estão considerados na rubrica Outros devedores por operações de seguros e outras operações, em Contas a receber por outras operações - Outros. Ver adicionalmente a Nota 30.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda encontram-se detalhados na Nota 18.

A valorização dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda é determinada tendo por base o preço de compra corrente *bid-price*. Na ausência de cotação em mercado ativo, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao valor justo dentro dos três níveis (hierarquia do valor justo). Ver adicionalmente a Nota 3 b).

Os movimentos ocorridos no ano 2021 e 2020, nos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

valores em euros

Tipo de ativo	Saldo inicial	Compras	Vendas	Reembolsos	"Amort. Premios /descontos"	Imparidades	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo										
Títulos de dívida pública	746 859 108	0	(73 248 626)	(9 350 000)	(5 264 806)	0	(27 314 868)	2 175 702	(803 882)	633 052 629
De outros emissores públicos	42 759 643	6 572 355	(7 393 088)	0	(30 125)	0	(642 288)	29 377	0	41 295 874
De outros emissores	149 875 688	6 464 325	(44 260 135)	0	(205 476)	0	(2 660 329)	778 598	(189 400)	109 803 271
	939 494 439	13 036 680	(124 901 849)	(9 350 000)	(5 500 407)	0	(30 617 484)	2 983 677	(993 283)	784 151 774
Ações	33 055 063	47 350 341	(18 948 724)	0	0	(299 154)	9 836 718	2 683 540	0	73 677 784
Outros títulos de rendimento variável	4 445	4 668 990	0	0	0	0	(89 679)	0	0	4 583 756
Total 2021	972 553 946	65 056 011	(143 850 573)	(9 350 000)	(5 500 407)	(299 154)	(20 870 446)	5 667 217	(993 283)	862 413 313
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo										
Títulos de dívida pública	782 146 381	56 805 850	(98 274 696)	(3 000 000)	(6 102 032)	0	14 509 813	974 659	(200 867)	746 859 108
De outros emissores públicos	54 838 537	0	(12 485 220)	0	(77 574)	0	487 159	236 665	(239 924)	42 759 643
De outros emissores	162 473 107	49 532 684	(63 780 061)	(1 500 000)	(296 082)	0	3 056 812	342 201	47 027	149 875 688
	999 458 026	106 338 534	(174 539 977)	(4 500 000)	(6 475 688)	0	18 053 784	1 553 525	(393 765)	939 494 439
Ações	26 956 745	19 392 483	(11 748 074)	0	0	(2 259 941)	1 219 099	(505 249)	0	33 055 063
Outros títulos de rendimento variável	8 181	1 966	(5 868)	0	0	0	167	0	0	4 445
Total 2020	1 026 422 951	125 732 983	(186 293 919)	(4 500 000)	(6 475 688)	(2 259 941)	19 273 050	1 048 276	(393 765)	972 553 948

Os valores incluídos na coluna “Transferências/Reclassificação” referem-se à reclassificação de títulos entre as categorias, classificados anteriormente em “Títulos de dívida pública” ou “De outros emissores”, para a rubrica de “De outros emissores públicos”.

A Reserva de Reavaliação por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda é decomposta como segue:

valores em euros

Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor (1)	2021	2020
Mais valias	96 553 817	117 309 200
Menos valias	(1 586 928)	(1 471 866)
Reservas dos ativos classificados como detidos até à maturidade que foram transferidos da categoria de disponíveis para venda	0	(146 591)
Quota parte dos tomadores de seguro	(63 658 561)	(77 981 618)
Total	31 308 328	37 709 125

(1) Incluí as reservas cambiais dos ativos classificados como disponíveis para venda

A redução da reserva de reavaliação por ajustamento no justo valor pode ser explicada pela desvalorização dos ativos em carteira:

valores em euros

Reserva por tipo de ativo	2021	2020
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	80 795 615	111 266 508
Ações e outros títulos de rendimento variável	14 171 274	4 424 236
Total	94 966 889	115 690 744

As principais contribuições para a reserva de justo valor com referência a 31 de dezembro de 2021 podem ser analisadas através dos 10 títulos com maior impacto na reserva como segue:

valores em euros

Título	Custo amortizado (1)	Reserva de justo valor			Valor de mercado
		Positiva	Negativa		
JUST EAT TAKEAWAY.COM NV	393 927		(178 466)	0	215 461
KONINKLIJKE PHILIPS NV	796 696		(128 159)	0	668 537
WORLDLINE SA/FRANCE	328 494		(111 865)	0	216 629
DANONE SA	893 743		(108 739)	0	785 004
PROSUS NV	1 755 531		(105 235)	0	1 650 296
PGB 2.875% 2026	80 028 985	5 566 475		0	85 595 460
PGB 4.95% 2023	67 380 693	8 111 787		0	75 492 480
PGB 3.875% 2030	35 359 466	8 945 608		0	44 305 074
PGB 4.1% 2045	21 418 264	9 736 899		0	31 155 163
PGB 4.1% 2037	35 218 609	26 152 421		0	61 371 030

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

Sendo em 31 de dezembro de 2020 como segue:

valores em euros

Título	Custo amortizado (1)	Reserva de justo valor			Valor de mercado
		Positiva	Negativa		
TOTAL SE	1 519 126		(352 980)	0	1 166 147
INTL CONSOL AIRLIN 1.5% 2027	1 980 712		(224 832)	0	1 755 880
DANONE SA	644 748		(129 513)	0	515 236
NOKIA OYJ	446 187		(128 293)	0	317 894
BNP PARIBAS SA	787 857		(94 685)	0	693 172
PGB 2.875% 2026	112 428 244	8 589 794		0	121 018 038
PGB 3.875% 2030	35 482 401	10 884 933		0	46 367 334
PGB 4.1% 2045	21 480 019	12 054 829		0	33 534 848
PGB 4.95% 2023	66 848 973	12 428 132		0	79 277 105
PGB 4.1% 2037	34 968 559	30 685 271		0	65 653 830

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável.

24. Empréstimos e contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

	valores em euros	
	2021	2020
Empréstimos concedidos e contas a receber		
Empréstimos Hipotecários	59 904 910	0
Outros empréstimos ao Grupo Zurich	5 402 260	2 207 357
Empréstimo garantia sénior	5 302 906	2 848 916
Outros empréstimos a empregados	35 974	35 974
Empréstimos sobre apólices	15 385	16 984
Outros empréstimos a agentes	0	2 377
Total	70 661 435	5 111 608

O valor reconhecido como Outros empréstimos ao Grupo Zurich evidencia o saldo bancário transferido para as contas bancárias do Grupo, através de um sistema bancário de *Cashpooling* diário, em 31 de dezembro de 2021, sendo regularizado no dia seguinte. Este montante está considerado na Demonstração de Fluxos de Caixa.

25. Investimentos a deter até à maturidade

A decomposição dos investimentos a deter até à maturidade é a seguinte:

	valores em euros			
	2021		2020	
	Valor de Balanço	Justo Valor	Valor de Balanço	Justo Valor
Investimentos a deter até à maturidade				
Títulos reclassificados	0	0	55 534 930	56 581 693
Total	0	0	55 534 930	56 581 693

À data da reclassificação, em 2011, a Companhia tinha intenção e capacidade de deter os referidos títulos até à maturidade. No final do exercício de 2021 a Companhia não detém ativos classificados na categoria de “Detidos até à maturidade”.

O quadro seguinte mostra o detalhe dos ativos reclassificados, no final do exercício de 2020:

	valores em euros					
	2020					
Título	Valor de Mercado	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor	Alisamento P/L	Custo Amortizado*	Juro Decorrido (Balanço)	Valor de Balanço
OT 3,85% 15/04/2021	55 089 792	(146 591)	674 650	54 043 028	1 491 901	55 534 930
Total	55 089 792	(146 591)	674 650	54 043 028	1 491 901	55 534 930

* Valor de mercado de 2011 alisado até à maturidade.

26. Terrenos e edifícios

O movimento ocorrido, em 2021, em terrenos e edifícios de rendimento pode ser analisado como segue:

valores em euros

	Saldo inicial		Aquisições	Beneficiações	Alienações	Variação do justos valor	Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço					Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	40 880 034	40 634 410	0	0	0	(70 125)	40 880 034	40 564 285
Edifícios	123 133 323	122 396 456	0	2 256 094	0	(1 684 593)	125 389 417	122 967 958
Total	164 013 357	163 030 867	0	2 256 094	0	(1 754 718)	166 269 450	163 532 243

As propriedades de investimento são avaliadas anualmente por peritos independentes. Em 2021, o resultado das avaliações foi negativo no montante de 1.754.718 euros (2020: (4.636.460) euros), tendo sido reconhecido nos resultados do exercício na rubrica ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidas para venda e unidades operacionais descontinuadas.

Os movimentos ocorridos durante o ano 2020 encontram-se detalhados no quadro abaixo:

valores em euros

	Saldo inicial		Aquisições	Beneficiações	Alienações	Variação do justos valor	Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço					Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	22 946 527	23 860 018	17 933 507	0	0	(1 159 115)	40 880 034	40 634 410
Edifícios	69 221 897	71 962 375	53 800 521	110 906	0	(3 477 345)	123 133 323	122 396 456
Total	92 168 423	95 822 393	71 734 027	110 906	0	(4 636 460)	164 013 357	163 030 867

Durante o exercício de 2020 foram adquiridas as propriedades de investimento na Praça Marquês de Pombal, 2 e na Rua Castilho, 50, cujo valor total de aquisição foi de 71 734 027 euros, composto pelo valor de compra de 66 670 000 euros ao qual acresceu a verba de 5 064 027 euros relativa a impostos, despesas notariais e suporte jurídico.

Os Rendimentos e gastos associados a Terrenos e edifícios de rendimento são analisados como segue:

valores em euros

	2021	2020
Rendimentos		
Rendas e alugueres	6 105 079	5 168 797
Gastos		
Reparações, manutenções e outras despesas		
Terrenos e edifícios de rendimento que geraram rendimentos	988 761	475 589
Terrenos e edifícios de rendimento que não geraram rendimentos	11 491	14 661
	1 000 253	490 251
Total	5 104 826	4 678 546

A variação positiva nos rendimentos é motivada pela compensação no valor correspondente a 12 meses de renda, relativo à rescisão antecipada de um contrato de locação operacional de um imóvel.

27. Outros ativos tangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2021 são analisados como segue:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	24 386	24 386	0	0	(24 386)	0	0	24 386	0	0	0
Máquinas e ferramentas	9 068	9 066	2	0	0	0	0	0	9 068	9 066	2
Equipamento informático	40 706	33 033	7 673	0	0	0	7 669	0	40 706	40 702	4
Outras imobilizações corpóreas	3 643	2 669	974	0	0	0	335	0	3 643	3 005	638
Ativos de direito de uso - Locações operacionais	880 160	517 639	362 522	19 916	0	11 694	271 265	11 694	888 383	777 210	111 817
Total	957 963	586 792	371 171	19 916	(24 386)	11 694	279 270	36 080	941 800	829 983	111 172

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2020 são analisados como segue:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	33 210	33 194	16	0	(8 824)	0	0	8 808	24 386	24 386	0
Máquinas e ferramentas	9 068	9 066	2	0	0	0	0	0	9 068	9 066	2
Equipamento informático	40 706	24 665	16 041	0	0	0	8 368	0	40 706	33 033	7 673
Outras imobilizações corpóreas	3 643	2 334	1 309	0	0	0	336	0	3 643	2 669	974
Ativos de direito de uso - Locações operacionais	846 670	265 896	580 774	54 718	0	21 227	272 969	21 227	880 160	517 639	362 522
Total	933 297	335 155	598 142	54 718	(8 824)	21 227	281 673	30 036	957 963	586 792	371 171

Considera-se que o valor contabilístico relevado, não difere significativamente do valor de realização dos ativos tangíveis detidos. Durante o exercício de 2021 não foram registadas perdas por imparidade, e em 2020 foi registado o valor de 16 euros como perdas por imparidade, devido ao abate de ativos tangíveis considerados obsoletos.

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução no valor recuperável e ajustado por qualquer nova mensuração do passivo de locação. O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear.

Os movimentos do ano 2021 dos ativos de direito de uso podem ser analisados no quadro seguinte

valores em euros

Movimentos Ano	2020	Entradas/(saídas)	2021
Outros ativos tangíveis			
Ativos de direito de uso - Locações	880 160	8 222	888 383
Imóveis	734 205	0	734 205
Viaturas	145 956	8 222	154 178

No quadro seguinte poderá analisar-se as despesas incorridas com locações por classe de ativo:

valores em euros

Despesas com locações	Imóveis	Viaturas	Equipamento Informático
Depreciações do ativo de direito de uso	231 092	40 173	0
Juros relativos ao passivo de locação	410	(199)	0
Locações de curto prazo	0	7 668	0
Locações de reduzido valor	0	1 134	113 056
Outros gastos não incluídos no passivo locação	0	14 746	0
Total	231 502	63 521	113 056

28. Outros ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano 2021 são:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	2 868 723	1 959 909	908 814	412 858	0	0	462 259	0	3 281 581	2 422 168	859 413
Total	2 868 723	1 959 909	908 814	412 858	0	0	462 259	0	3 281 581	2 422 168	859 413

Não foram consideradas amortizações para as aquisições ocorridas no exercício de 2021, no montante de 412.858 euros (2020: 317.189 euros), dado tratar-se de projetos em curso, nomeadamente, o MyZurich – *Discovery III*, *BI Assessment*, *Distribution Channel Model*, *Printing*, Assinaturas Digitais e Plataforma *e-Learning*.

Os movimentos ocorridos durante o ano 2020 são:

valores em euros

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	2 593 862	1 591 147	1 002 715	276 718	(1 857)	0	370 619	1 857	2 868 723	1 959 909	908 814
Total	2 593 862	1 591 147	1 002 715	276 718	(1 857)	0	370 619	1 857	2 868 723	1 959 909	908 814

Durante os exercícios de 2021 e 2020 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos intangíveis.

29. Provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido decompõem-se como segue em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

valores em euros

	2021			2020		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1 523 475	(178 526)	1 344 949	1 416 594	(184 273)	1 232 321
Provisão matemática do ramo Vida	919 019 789	(156 720)	918 863 069	1 003 154 870	(144 889)	1 003 009 981
Provisão para sinistros	23 227 584	(1 488 563)	21 739 021	23 621 465	(1 757 940)	21 863 524
Provisão para participação nos resultados	70 797 728	0	70 797 728	83 534 969	0	83 534 969
Provisões técnicas	1 014 568 575	(1 823 809)	1 012 744 766	1 111 727 898	(2 067 103)	1 109 640 795

A 31 de dezembro de 2021 encontra-se constituída uma provisão para ativos de resseguro no montante de 215,70 euros (2020: 1.257 euros). Esta provisão é calculada com base nos *ratings* dos resseguradores que compõem a rubrica de Provisão para sinistros de resseguro cedido.

A provisão matemática líquida dos custos de aquisição diferidos do ramo Vida é analisada como segue:

valores em euros

	2021			2020		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Poupança	882 685 275	0	882 685 275	963 687 489	0	963 687 489
Previdência	460 119	(99 667)	360 452	444 091	(76 743)	367 349
<i>Universal Life</i>	17 429 499	(51 909)	17 377 590	19 928 673	(63 008)	19 865 665
Outros	18 444 896	(5 144)	18 439 752	19 094 616	(5 138)	19 089 478
Provisão matemática	919 019 789	(156 720)	918 863 069	1 003 154 870	(144 889)	1 003 009 981

A provisão para prémios não adquiridos é analisada como segue:

valores em euros

	2021			2020		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Previdência	1 523 475	(178 526)	1 344 948	1 416 594	(184 273)	1 232 321
Provisão para prémios não adquiridos	1 523 475	(178 526)	1 344 948	1 416 594	(184 273)	1 232 321

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro são classificados e registados na rubrica passivos por contratos de investimentos. Ver adicionalmente a Nota 34.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor atuarial estimado do compromisso assumido para com os Tomadores de Seguro, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método atuarial prospetivo.

As bases técnicas inerentes ao cálculo das provisões matemáticas foram as mesmas que as utilizadas para a determinação dos prémios e estão de acordo com o Decreto-Lei N.º 94-B/98 de 17 de abril, com as alterações do Decreto-Lei 8-C/2002 de 11 de janeiro, substituído pela Lei n.º147/2015 de 9 de setembro e as normas emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

As taxas técnicas de juro e as tábuas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas foram as seguintes:

Contratos de seguro

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
	600	DBV Reforma (Grupo Fechado)	01/12/1995	GarMult	GKF80	8	0,01%
	601	DBV Reforma (Grupo Fechado)	01/01/1998	GarMult	GKF80	4	0,00%
	900	DBV Ouro	01/12/1995	GarMult	GKF80	12	0,01%
	901	DBV Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	122	0,08%
	902	DBV Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	47	0,03%
	903	DBV Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	92	0,06%
	1000	STF/Ouro	01/11/1995	GarMult	GKF80	4	0,00%
	1001	STF/Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	71	0,05%
	1002	STF/Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	7	0,00%
	1003	STF/Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	10	0,01%
	1200	STF/Ouro	01/11/1995	GarMult	GKF80	2	0,00%
	1201	STF/Ouro	01/02/1996	GarMult	GKF80	26	0,02%
	1202	STF/Ouro	01/06/1999	GarMult	GKF80	1	0,00%
	1203	STF/Ouro	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	2	0,00%
	1504	DB Platina	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	1	0,00%
	2300	DBV Segura Financ	01/08/2001	Gar80Eur	GKF80	2	0,00%
	2600	DBV Plano Poupança	01/07/2001	Gar80Eur	GKF80	3	0,00%
	2700	DBV Futuro Gar F	01/08/2001	Gar80Eur	GKF80	3	0,00%
	2900	Solução Poupança Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	42	0,03%
	2906	Solução Poupança Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	3914	2,70%
	2907	Solução Investimento Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	9665	6,67%
	3000	Solução Investimento Empresas Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	96	0,07%
	3001	Solução Investimento Empresas Zurich - Termo Def.	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	5	0,00%
	3002	Poupança Especial Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	230	0,16%
	4400	GARANTIA EAGLE STAR 1997	01/10/1997	Gar4%	PM6064	4	0,00%
	4401	GARANTIA EAGLE STAR 1999	01/02/1999	Gar3%	PM6064	1	0,00%
	4600	Plano Activo Investimento	01/12/1998	Gar3,5%	GKM80 65%qx	12	0,01%
	6500	ZURICH INVESTE (INDIVIDUAL)(L2 e L2U)	01/07/1990	Gar4%	PF6064	38	0,03%
	6501	POUPANÇA ZURICH	01/07/1997	Gar4%	GRM80	30	0,02%
	6502	INVESTIMENTO ZURICH	01/07/1997	Gar4%	GRM80	6	0,00%
	6503	ZURICH POUPANÇA	01/03/1999	Gar3%	GRM80	180	0,12%
	6504	ZURICH INVESTIMENTO	01/03/1999	Gar3%	GRM80	54	0,04%
	6505	POUPANÇA ZURITEL	01/11/2021	Gar3%	GRM80	1	0,00%
	6700	ZURICH INVESTE / COLECTIVO	01/10/1990	Gar4%	PF6064	25	0,02%
	6701	ZURICH INVESTE / COLECTIVO 3%	24/04/2002	Gar3%	GRM80	8	0,01%
	8300	Poupança DB Kids	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	1055	0,73%
	8301	BBVA Investimento	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	2	0,00%
	8302	Plano Poupança Especial	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	419	0,29%
	8303	Plano Investimento DB	01/06/2014	Gar80Eur1	GKM80	66	0,05%
	6102	MISTO CREDITOS PERIODICOS (4 CAPITAIS)	01/08/1990	Gar4%	PM6064	0	0,00%
	6103	MISTO 4 CAPITAIS (2 cabeças)	01/08/1990	Gar4%	PM6064	0	0,00%
	200	PPR	01/11/1995	GarMult	GKF80	44	0,03%
	201	PPR (Transf)	01/12/1995	GarMult	GKF80	3	0,00%
	202	PPR	01/06/1999	GarMult	GKF80	6	0,00%
	203	PPR (Transf)	01/10/1997	GarMult	GKF80	1	0,00%
	204	PPRE	01/10/1999	Gar80Eur	GKF80	48	0,03%

CAPITAIS DIFERIDOS

MISTOS

Contratos de seguro

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
PPR	205	PPR	01/03/2000	Gar80Eur	GKF80	15	0,01%
	206	PPR (Transf)	01/04/2000	Gar80Eur	GKF80	1	0,00%
	3100	Solução PPR/E Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GKM80	897	0,62%
	3102	Solução PPR/E Zurich - Março 2005	01/03/2005	Gar80Eur1	GKM80	1557	1,07%
	3103	Solução FINIPPR	01/09/2006	Gar80Eur1	GKM80	70	0,05%
	3105	Solução PPR Zurich	01/03/2007	Gar80Eur1	GKM80	16736	11,54%
	3107	PPR Poupança Banco CTT - Regular	01/11/2018	Gar80Eur1	GKM80	3250	2,24%
	3108	PPR Poupança Banco CTT	01/11/2018	Gar80Eur1	GKM80	18162	12,53%
	4100	SEGURO VIVO PPR	01/11/1990	Gar4%	PM6064	9	0,01%
	4200	EAGLE STAR PPR 1995- (L2L1 e L2L29)	01/11/1995	Gar4%	PM6064	271	0,19%
	4201	EAGLE STAR PPR- (L2L3 e L2L4)	01/03/1999	GarMultF	PM6064	126	0,09%
	4700	PPR/E MAIS PR (L2L5 E L2L6)	01/08/2000	Gar3%	PM6064	217	0,15%
	6600	ZURICH PPR (L2PR e L2PRU)	01/07/1990	Gar4%	GRM80	169	0,12%
	6601	ZURICH PPR EXPERIENTE (L2PRX e L2PRXU)	01/10/1996	Gar4%	PF6064	5	0,00%
	6602	PLANO POUPANÇA REFORMA ZURICH (L2RZ e L2RZU)	01/07/1998	Gar3%	GRM80	1239	0,85%
	6603	FINI PPR/E - (L2FI e L2FIU)	01/12/1999	Gar3%	GRM80	211	0,15%
	6604	FINIPPR/E 4% (L2FT e L2FTU)	01/10/2000	Gar4%	GRM80	27	0,02%
	6605	PPR/E ZURITEL (L2PRT e L2PTU)	01/12/2001	Gar3%	GRM80	2	0,00%
	6603	FINI PPR/E - (L2FI e L2FIU)	01/12/1999	Gar3%	GRM80	226	0,18%
	6604	FINIPPR/E 4% (L2FT e L2FTU)	01/10/2000	Gar4%	GRM80	34	0,03%
6605	PPR/E ZURITEL (L2PRT e L2PTU)	01/12/2001	Gar3%	GRM80	2	0,00%	
RENDAS	100	Rendas Vitalícias Imediatas	01/02/1998	Gar3,5%	TV7377	1	0,00%
	3200	Solução Rendas Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	17	0,01%
	3201	Solução Rendas Zurich Vitalícia Reversível	01/06/2015	Gar1,5%	GRF95	33	0,02%
	3203	Solução Rendas Zurich Temporária Reversível	01/11/2015	Gar1,5%	GRF95	2	0,00%
	3204	Solução Rendas Zurich	01/11/2015	Gar1,5%	GRF95	82	0,06%
	3205	Solução Renda Zurich Temporária Zurich (02-2017)	01/02/2017	Gar1,5%	GRF95	5	0,00%
	3206	Solução Renda Zurich Vitalícia Reversível	01/08/2018	Gar1%	GRF95	3	0,00%
	3207	Solução Renda Zurich Temporária Reversível	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%
	3208	Solução Renda Zurich	01/08/2018	Gar1%	GRF95	15	1,00%
	3209	Solução Renda zürich Temporária	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%
	3300	Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	5	0,00%
	3301	Solução Rendas Zurich Empresas Reversível	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	1	0,00%
	3302	Solução Rendas Temporária Zurich Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GRF95	1	0,00%
	3303	Solução Rendas Temporária Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	1	0,00%
	3304	Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	2	0,00%
	3305	Solução Rendas Zurich Empresas	01/06/2003	Gar1,5%	GRF95	0	0,00%
	3306	Solução Renda Temporária Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%
	3307	Solução Renda Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%
	3308	Solução Renda Reversível Zurich Empresas	01/08/2018	Gar1%	GRF95	0	0,00%
	7100	RENDA VITALICIA IMEDIATA GRUPO	01/01/1994	Gar3%	TV7377	5	0,00%
7101	RENDA VITALICIA IMEDIATA GRUPO REVERSÍVEL	01/01/1994	Gar3%	TV7377	5	0,00%	
300	Plano Previdência	01/11/1995	Gar4%	GKM80	39	0,03%	
301	Plano Previdência	01/12/1995	Gar4%	GKM80	12	0,01%	
700	DBV Grupo	01/12/1995	Gar4%	GKM80	2	0,00%	
701	DBV Grupo (CHDB Func.)	01/01/1996	Gar4%	GKM80	1	0,00%	
703	DBV Grupo (Barclays, BBVA)	01/05/1996	Gar4%	GKM80	31	0,02%	

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
	704	DBV Grupo (TEXINS)	01/10/1996	Gar4%	GKM80	95	0,07%
	705	DBV Grupo (MEIDAALVES)	01/10/1996	Gar4%	GKM80	60	0,04%
	706	DBV Grupo (BBVA - Func.)	01/11/1996	Gar4%	GKM80	5	0,00%
	708	DBV Grupo (Abertos 1V)	01/09/1997	Gar4%	GKM80	130	0,09%
	709	DBV Grupo (Abertos 2V)	01/11/1997	Gar4%	GKM80	126	0,09%
	710	DBV Grupo (Grandes Emp.)	01/01/1999	Gar4%	GKM80	2	0,00%
	800	Super Temporário	01/11/1995	Gar4%	GKM80	23	0,02%
	1100	STF/ST	01/11/1995	Gar4%	GKM80	34	0,02%
	1400	PP 2V	01/11/1996	Gar4%	GKM80 e GKF80	15	0,01%
	1401	PP 2V	01/12/1996	Gar4%	GKM80 e GKF80	24	0,02%
	1402	PP 2V	01/02/1997	Gar4%	GKM80 e GKF80	3	0,00%
	2400	DBV Futuro Gar R	01/08/2001	Gar2,5%	GKM80	2	0,00%
	3400	Solução Prev.Vida + Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM 85% qx	279	0,19%
	3401	Solução Prev.Vida + Zurich 2 cabeças	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	78	0,05%
	3402	Solução Prev.Vida Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 e GKF80	41	0,03%
	3403	Solução Prev.Vida Zurich 2 cabeças	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 e GKF80	2	0,00%
	3404	Solução Prev.Vida + Zurich- Março 2005	01/03/2005	Gar2,5%	GKM 85% qx	2848	1,96%
	3405	Solução Prev.Vida + Zurich 2 cabeças- Março 2005	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	80	0,06%
	3406	Solução Crédito Vida Zurich (1Vida)	01/03/2005	Gar2,5%	GKM 75% qx	263	0,18%
	3407	Solução Crédito Vida Zurich (2Vidas)	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80/GKF80 75% qx	340	0,23%
	3408	Zurich Absolutamente Simples	01/09/2007	Gar2,5%	GKM80/GKF80 75% qx	2798	1,93%
	3409	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95	427	0,29%
	3410	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95/GKF95	770	0,53%
	3411	Solução Protecção Vida Zurich (1Vida) Outubro 2008	01/06/2008	Gar2,5%	GKM95	245	0,17%
	3412	Solução Protecção Vida Zurich (2 Vidas) Outubro 2008	01/06/2008	Gar2,5%	GKM95/GKF95	42	0,03%
	3413	Solução Protecção Vida Zurich I (1 Vida) Set-2009	01/09/2009	Gar2,5%	GKM95	17	0,01%
	3414	Solução Protecção Vida Zurich II(2 Vidas) Set-2009	01/09/2009	Gar2,5%	GKM95/GKF95	33	0,02%
	3418	Zurich Vida Total (1 Vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	4608	3,18%
	3419	Zurich Vida Total (2 Vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	818	0,56%
	3420	JAP Vida Auto	01/11/2014	Gar2,5%	GKM80 85% qx	0	0,00%
	3421	Zurich Vida Risco Flex	01/03/2016	Gar2,5%	GKM95	11391	7,86%
	3424	Protecção Total Zurich (para uma vida)	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	7729	5,33%
	3425	Protecção Total Zurich (para duas vida)	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	301	0,21%
TEMPORÁRIOS	3500	Solução Prev. Vida + Zurich Grupo	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	146	0,10%
	3501	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças Grup	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80/GKF80 85% qx	133	0,09%
	3502	Solução Previdência Zurich - Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	7	0,00%
	3503	Solução Previdência Zurich - Empresas	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	30	0,02%
	3506	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) Grupo	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	303	0,21%
	3507	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) Grupo	01/03/2005	Gar2,5%	GKM80 75% qx	365	0,25%
	3508	Solução Previdência Zurich Grp Empreg	01/10/2005	Gar2,5%	GKM80	44	0,03%
	3509	Solução Previdência Zurich Grp Empreg 2V	01/10/2005	Gar2,5%	GKM80	60	0,04%
	3510	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas	01/05/2007	Gar2,5%	GKM80 85% qx	9	0,01%
	3511	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas TX Fixa	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80 85% qx	67	0,05%
	3512	Solução Previdência Zurich - Empresas (Dinit Variável)	03/06/2001	Gar2,5%	GKM80 85% qx	2	0,00%
	3513	Solução Crédito Vida Zurich (1 Vida) Grupo Junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95	372	0,26%
	3514	Solução Crédito Vida Zurich (2 Vidas) Grupo Junho 2008	08/06/2001	Gar2,5%	GKM95/GKF95	558	0,38%
	3515	Solução Previdência Vida Zurich - Empresas TX Fixa (Dinit fixa)	01/01/2008	Gar2,5%	GKM80 85% qx	64	0,04%
	3516	Zurich Crédito Vida Auto	01/03/2012	Gar2,5%	GKM80 85% qx	2	0,00%
	3517	Solução Previdência Vida Zurich Empresas	21/10/2009	Gar2,5%	GKM80 85% qx	3	0,00%
	3518	Solução Prev. Vida + Zurich 2 cabeças Dez 2012	21/12/2012	Gar2,5%	GKM95/GKF95	0	0,00%

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
TEMPORÁRIOS	3522	Solução Previdência Zurich - Empresas (2015)	01/11/2015	Gar2,5%	GKM95/GKF95	22	0,00%
	3525	Solução Previdência Zurich Grp Empreg-2020	01/04/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	15	0,01%
	3526	ZURICH VIDA PREVIDENCIA B2B	01/05/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	156	0,11%
	4300	VIDA MAIS	01/11/1996	Gar4%	GKM80 76.5%qx	15	0,01%
	4301	VIDA MAIS	01/11/1996	Gar4%	GKM80 76.5%qx	1	0,00%
	4500	Plano Activo Dupla Protecção	01/12/1998	Gar3,5%	GKM80 65%qx	2	0,00%
	4800	CREDIVIDA	01/07/2000	Gar4%	GKM80	34	0,02%
	4801	CREDIVIDA 2C	01/09/2001	Gar4%	GKM80	1	0,00%
	6000	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO FECHADO	01/01/1990	Gar4%	PM6064	27	0,02%
	6001	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO ABERTO	01/03/1994	Gar4%	GRM80	2	0,00%
	6002	TEMPORARIO ANUAL RENOVAVEL GRUPO-ANTRAL	01/07/1998	Gar4%	GKM80	35	0,02%
	6003	Temporário Anual Renovável	01/01/1990	Gar4%	GKM80	3	0,00%
	6004	Temporário Anual Renovável - Abilio Teixeira	01/01/1990	Gar4%	GKM80	51	0,04%
	6005	Temporário Anual Renovável - Tarifa fixa	01/01/1990	Gar4%	GKM80	2	0,00%
	6006	Temporário Anual Renovável - Abilio Teixeira 2 vidas	01/01/1990	Gar4%	GKM80	12	0,01%
	6302	ZURICH UNIRISCO	01/10/1996	Gar4%	GKM80	3	0,00%
	6303	CONJUNTO ZURICH UNIRISCO	01/11/1996	Gar4%	GKM80	1	0,00%
	7200	ZURICH PREVIDENCIA	01/06/1996	Gar4%	GKM80	213	0,15%
	7201	PREVIDENCIA ZURICH	05/07/1997	Gar4%	GKM80	916	0,63%
	7202	PREVIDENCIA ZURICH 2 cabeças	01/07/2001	Gar4%	GKM80	33	0,02%
	8100	SOLUÇÃO CREDITO HABITAÇÃO ZVIDA I	01/12/2009	Gar2,5%	GKM95	899	0,62%
	8101	SOLUÇÃO CREDITO HABITAÇÃO ZVIDA II	01/12/2009	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1659	1,14%
	8104	Zurich Vida Habitação (1 vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	595	0,41%
	8105	Zurich Vida Habitação (2 vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1033	0,71%
	8106	Zurich Protecção Credito Habitação (1 vida)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95	2270	1,57%
	8107	Zurich Protecção Credito Habitação (2 vidas)	04/11/2013	Gar2,5%	GKM95/GKF95	3940	2,72%
	8112	ABANCA Prot.Crédito CapFixo 1V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	7	0,00%
	8113	ABANCA Prot.Crédito CapFixo 2V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	8	0,01%
	8114	ABANCA Prot.Crédito CapVar1V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	976	0,67%
	8115	ABANCA Prot.Crédito CapVar.2V	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1286	0,89%
	8116	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPF1	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	220	0,15%
	8117	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPF2	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	257	0,18%
	8118	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPV1	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95	1194	0,82%
	8119	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPV2	01/01/2020	Gar2,5%	GKM95/GKF95	1833	1,26%
	8120	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPF1 2021	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	232	0,16%
8121	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPF2 2021	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	290	0,20%	
8122	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPV1 2021	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	27	0,02%	
8123	PROTEÇÃO CRED.HAB.ZURICH CAPV2 2021	01/10/2021	Gar2,5%	GKM95/GKF95	17	0,01%	
8200	Zicro	19/10/2010	Gar2,5%	GKM95 85% qx	129	0,09%	
UNIVERSAL LIFE	3700	Solução Seguro Vivo Zurich	01/06/2003	GarMultF1	PM6064	117	0,08%
	3701	Solução Junior Zurich	01/06/2003	Gar80Eur1	GRM80	59	0,04%
	3703	Solução Junior Zurich 2006	01/01/2006	Gar80Eur1	GRM80	1152	0,79%
	3704	Zurich Vida Escolar	12/04/2013	Gar80Eur1	GRM80	573	0,40%
	3705	Zurich Vida Escolar	12/04/2013	Gar80Eur1	GRM80	29	0,02%
	4000	SEGURO VIVO 1987- (L2E1 L2E2 e L2E3)	01/01/1987	Gar4%	PM6064	724	0,50%
	4001	SEGURO VIVO - (L2H1 L2H2 e L2H3)	01/07/1997	GarMultF	PM6064	30	0,02%
	4002	SV 99 NC- (L2H1 L2H2 e L2H3)	01/06/1999	GarMultF	PM6064	222	0,15%
	6900	VITA CRIANÇA	01/07/1991	Gar4%	PM6064	0	0,00%
	6902	FEMINA	01/08/1993	Gar4%	PM6064	4	0,00%

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
	6903	PLANO CRIANÇA	01/08/1993	Gar4%	PM6064	2	0,00%
	6904	ZURICH MULTIPLANO	01/10/1994	Gar4%	PM6064	100	0,07%
	6905	ZURICH MULTIPLANO FAMILIA	01/03/1995	Gar4%	PM6064	26	0,02%
	6906	POUPANÇA CLUNY	01/09/1995	Gar4%	PM6064	1	0,00%
	6907	POUPANÇA CLUNY	01/10/1995	Gar4%	PM6064	1	0,00%
	6908	CRESCER VIDA	01/07/1997	Gar4%	GKM80	53	0,04%
VIDA INTEIRA	500	Vida Inteira	01/12/1995	Gar4%	GKM80	103	0,07%
	1300	DBT/VI	01/11/1995	Gar4%	GKM80	54	0,04%
	3800	Solução Vida Inteira Zurich	01/06/2003	Gar2,5%	GKM80	2	0,00%

Contratos de investimento

ASF	Lob	Nome	Data Início	Perfil de Taxa	Tábua de Mortalidade	Apólices em Vigor	
UNIT LINKED	3601	Solução Multifundos Meiral	22/06/2006	Ligado	NA	1	0,00%
	3604	BBVA Unit Linked	01/03/2010	Ligado	NA	102	0,07%
	3605	DB Multifundos	26/12/2012	Ligado	NA	7	0,00%
	3606	DB Gestão Ativa	01/11/2015	Ligado	NA	294	0,20%
	3607	Banco CTT UL Património	01/07/2021	Ligado	NA	1040	0,72%
	3608	PPR Mais Banco CTT	01/11/2019	Ligado	NA	23 954	16,52%
	3610	Banco CTT Invest Sustentavel	01/08/2021	Ligado	NA	2 514	1,73%

Em que a coluna perfil de taxa corresponde às seguintes taxas técnicas:

Perfil de Taxa	Descrição
DivDB	Taxa de Dividendos da DB
DivDBPPR	Taxa de Dividendos dos PPR DB
DivESPPR	Taxa Dividendos Eagle Star PPR
DivFiniPPR	Taxa de Dividendos FiniPPR
DivGES	Taxa de Dividendos Garantia Eagle Star
DivINVZL	Taxa de Dividendos Investe ZL
DivL2C	Taxa de Dividendos Vita Crianca ZL
DivPPREXZL	Taxa de Dividendos PPR Experiente ZL
DivPPRZL	Taxa de Dividendos PPR ZL
DivSVES	Taxa Dividendos Seguro Vivo
DivSVPPRES	Taxa Dividendos Seguro Vivo PPR
DivVMES	Taxa de aumento das Garantias p/Ano civil (Vida Mais)
DivZV	Taxa de dividendos novos produtos Zurich Vida
Gar1%	Taxa Garantia Constante
Gar1,5%	Taxa Garantia Constante
Gar2,5%	Taxa Garantia Constante
Gar3%	Taxa Garantia Constante
Gar3,5%	Taxa Garantia Constante
Gar3,75%	Taxa Garantia Constante
Gar4%	Taxa Garantia Constante
Gar4,25%	Taxa Garantia Constante
Gar80Eur	80% da Euribor 12 meses no mínimo de 1% e máximo de 4%
Gar80Eur1	80% da Euribor 12 meses no máximo de 4%
GarMult	Múltiplas Taxas Garantidas: 4%, 4% e Gar80Euro
GarMultF	Taxa garantida por fundos - Seguro Vivo 4% (F101) e 3% (F102)
GarMultF1	Taxa garantida por fundos - Seguro Vivo 4% (F101) e Euribor (F101)
Ligado	Sem taxa garantida e sem participação nos resultados (UL)

No Ganhos e Perdas a 31 de dezembro de 2021 a variação da Provisão matemática de seguros direto foi positiva no montante de 88.878.831 euros (2020: 74.643.482 euros). A provisão matemática de resseguro cedido evidencia o valor de 11.831 euros (2020: -28.737 euros).

A provisão para sinistros por segmento operacional é analisada como segue:

valores em euros

	2021			2020		
	Seguro direto	Resseguro cedido	Total	Seguro direto	Resseguro cedido	Total
Poupança	15 836 631	0	15 836 631	14 986 064	0	14 986 064
Previdência	2 884 218	(1 033 301)	1 850 917	3 409 936	(1 127 376)	2 282 560
<i>Universal Life</i>	4 481 550	(455 262)	4 026 288	5 221 111	(630 565)	4 590 546
Outros	25 184	0	25 184	4 354	0	4 354
Provisão para sinistros	23 227 584	(1 488 564)	21 739 020	23 621 465	(1 757 940)	21 863 524

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço e inclui uma provisão estimada no montante de 647.042 euros (2020: 653.209 euros) relativa aos sinistros de seguro direto ocorridos antes do final do ano e ainda não reportados (IBNR). A provisão estimada de IBNR relativa a sinistros de resseguro cedido a 31 de dezembro de 2021 é de 201.931 euros (2020: 175.804 euros).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros são apresentados como segue:

valores em euros

Saldo a 1 de janeiro de 2020	21 016 331
Sinistros ocorridos	
Próprio ano	126 252 792
Anos anteriores	4 257 893
Montantes pagos	
Próprio ano	(113 655 418)
Anos anteriores	(14 250 133)
Saldo a 31 de dezembro de 2020	23 621 465
Sinistros ocorridos	
Próprio ano	121 956 461
Anos anteriores	6 584 847
Montantes pagos	
Próprio ano	(108 133 052)
Anos anteriores	(20 802 136)
Saldo a 31 de dezembro de 2021	23 227 584

O desenvolvimento da provisão para sinistros, relativa a sinistros ocorridos no exercício de 2021 e anteriores apresenta a seguinte distribuição por tipo de sinistros:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2020	Custos com sinistros montantes pagos (1)	Provisão para sinistros 2021 (1)	Reajustamentos
Vencimentos	17 526 983	16 282 551	6 725 770	5 481 338 (*)
Morte	3 477 511	2 632 836	943 231	98 556
Rendas	2 407	1 004 874	18 872	1 021 339 (**)
Resgates	45 069	260	37 231	(7 578)
Outros	1 916 286	343 044	1 383 405	(189 836)
IBNR	653 209	0	224 571	(428 638)
Total	23 621 465	20 263 565	9 333 081	5 975 181

* Deriva das maturidades das apólices que terminam às 24H do dia 31-12 acrescida das participações nos resultados do exercício de 2020 que só são distribuídas em 2021

** Consequência do tratamento das rendas vitalícias em que as provisões para sinistros que são constituídas por contrapartida das provisões matemáticas no momento da emissão do recibo

(1) Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

O desenvolvimento da provisão para sinistros, relativa a sinistros ocorridos no exercício de 2020 e anteriores apresenta a seguinte distribuição por tipo de sinistros:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2020	Custos com sinistros montantes pagos (1)	Provisão para sinistros 2021 (1)	Reajustamentos
Vencimentos	17 526 983	16 282 551	6 725 770	5 481 338 (*)
Morte	3 477 511	2 632 836	943 231	98 556
Rendas	2 407	1 004 874	18 872	1 021 339 (**)
Resgates	45 069	260	37 231	(7 578)
Outros	1 916 286	343 044	1 383 405	(189 836)
IBNR	653 209	0	224 571	(428 638)
Total	23 621 465	20 263 565	9 333 081	5 975 181

* Deriva das maturidades das apólices que terminam às 24H do dia 31-12 acrescida das participações nos resultados do exercício de 2020 que só são distribuídas em 2021

** Consequência do tratamento das rendas vitalícias em que as provisões para sinistros que são constituídas por contrapartida das provisões matemáticas no momento da emissão do recibo

(1) Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Correspondendo à seguinte distribuição por tipo de produtos como segue:

valores em euros

	Provisão para sinistros 2020	Pagamentos	Provisão para sinistros 2021	Reajustamentos
Poupança	14 986 064	13 096 745	5 005 361	5 032 661 (*)
Previdência	3 409 936	843 379	808 732	16 574
<i>Universal Life</i>	5 221 111	1 623 009	3 498 601	(94 960)
Outros	4 354	952 122	20 387	1 020 906 (**)
Total	23 621 465	16 515 255	9 333 081	5 975 181

(*) Englobam 617.510 euros relativos a vencimentos e resgates

(**) Englobam sinistros de renda no valor de 1.021.338 euros.

A Companhia considera como apólices órfãs aquelas que têm sinistros, nomeadamente, de morte e vencimento participados há mais de 5 anos, cuja regularização ainda não foi efetuada, por não terem sido reclamados, não ter sido providenciada a documentação necessária para a sua regularização ou não se ter conseguido localizar os beneficiários. Para estas apólices, a Zurich Vida reduziu o montante provisionado para sinistros, em função da sua antiguidade e com base na informação estatística disponível, considerando a existência de uma probabilidade de nunca virem a ser liquidados os sinistros, de 25% para os participados entre 6 e 10 anos e de 75% para os participados há mais de 11 anos.

No final do ano de 2021 o valor da provisão destas apólices órfãs ascendia a 1.881.849 euros (2020: 1.708.237 euros) e o valor da redução efetuada foi de 173.611 euros (2020: 237.833 euros).

A participação nos resultados atribuída é apurada para cada apólice de acordo com o esquema de participação associado.

Os esquemas de participação assentam nos resultados técnicos e/ou financeiros de cada modalidade de acordo com o quadro anexo:

Fundo	Conta de Resultados	Taxa de Participação Mínima		
		Técnica	Financeira	Global
Geral com Participação	Modalidades do Fundo autónomo DB		90%	
Geral sem Participação	Credivida ES		Sem Participação	
Fundo PPR - Zurich Vida	Eagle Star PPR			90%
Geral com Participação	Garantias ES	75%	85%	
Geral com Participação	Investe ZL		85%	
Geral com Participação	Universal Life L2A	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2B	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2C	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2D	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2F	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2P	85%	85%	
Geral com Participação	Universal Life L2Z	85%	85%	
Geral sem Participação	Misto ZL		Sem Participação	
Geral com Participação	Plano Activo DP ES	100%		
Geral com Participação	Plano Activo Invest. ES	75%	85%	
Fundo PPR - Zurich Vida	Modalidades do Fundo PPR DB		90%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPRE ES		90%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Finibanco	100%	100%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Experiente ZL		85%	
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR Zurich ZL		85%	
Geral com Participação	Rendas DB	90%	90%	
Geral com Participação	Rendas Grupo ZL	85%	85%	
Geral com Participação	Rendas Individual ZL	85%	85%	
Geral com Participação	Seguro Vivo ES	75%	85%	
Fundo PPR - Zurich Vida	Seguro Vivo PPR ES		90%	
Geral com Participação	Temporários Grupo	Apuramento em <i>Pool</i> ou individualizado		
Geral sem Participação	Temporários Individual		Sem Participação	
Geral sem Participação	Temporários Zurich		Sem Participação	
Geral com Participação	Vida Inteira	75%	75%	
Geral com Participação	Vida Mais ES	100%		
Geral sem Participação	Produtos Sem Part.		Sem Participação	

Geral com Participação	Produtos Financeiros c/Participação	75%
Geral com Participação	Produtos Mistos ZV	75%
Geral com Participação	Apuramento em Pool	Apuramento em <i>Pool</i>
Fundo PPR - Zurich Vida	PPR ZV	75%
Fundo PPR - Zurich Vida	Solução FiniPPR	75%

De igual forma, a participação nos resultados a atribuir resultante das valias potenciais de cada carteira de ativos é calculada considerando a percentagem de participação financeira ou global devida a cada esquema de participação.

O valor da provisão para participação nos resultados a atribuir no final do exercício de 2021 alterou para 70.797.728 euros (2020: 77.981.618 euros).

Nos quadros seguintes, apresentam-se os valores de participação atribuída para cada fundo autónomo, de acordo com os pressupostos apresentados, além dos valores da participação a atribuir e do valor total das Provisões matemáticas, para os exercícios de 2021 e 2020:

valores em euros

Fundo autónomo	Participação nos resultados atribuída			Provisão matemática e Provisão para prémios não adquiridos		
	No início do exercício 2021	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2021	No início do exercício 2021	No fim do exercício 2021
Fundo PPR - Zurich Vida	4 579 639	4 583 313	2 514 858	4 579 639	507 611 346	454 291 540
Geral com Participação	2 559 527	2 119 778	2 602 417	2 559 527	482 904 139	452 523 023
Geral sem Participação	0	0	0	0	14 055 980	13 728 701
Total	7 139 167	6 703 091	5 117 275	7 139 167	1 004 571 465	920 543 264

valores em euros

Fundo autónomo	Participação nos resultados atribuída			Provisão matemática e Provisão para prémios não adquiridos		
	No início do exercício 2021	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2021	No início do exercício 2021	No fim do exercício 2021
Fundo PPR - Zurich Vida	3 814 940	2 496 628	3 800 383	2 511 185	548 762 702	507 611 346
Geral com Participação	6 389 104	2 733 275	6 080 213	3 042 166	506 417 586	482 904 139
Geral sem Participação	0	0	0	0	14 350 612	14 055 980
Total	10 204 044	5 229 904	9 880 597	5 553 351	1 069 530 900	1 004 571 465

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

A movimentação na provisão para participação nos resultados atribuída para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisada como segue:

valores em euros

Segmento de negócio	Participação nos resultados atribuída			
	No início do exercício 2021	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2021
Poupança	5 039 669	6 376 061	4 706 914	6 708 616
Previdência	419 880	284 602	377 491	326 991
<i>Universal Life</i>	93 802	42 429	38 431	103 360
Total	5 553 351	6 703 091	5 122 835	7 139 167

valores em euros

Segmento de negócio	Participação nos resultados atribuída			
	No início do exercício 2020	Participação	Resultados distribuídos	No fim do exercício 2020
Poupança	9 769 035	4 794 651	9 524 017	5 039 669
Previdência	286 797	396 421	263 339	419 880
<i>Universal Life</i>	99 362	38 831	44 391	93 802
Total	10 155 194	5 229 904	9 831 747	5 553 351

A provisão para participação nos resultados a atribuir inclui o ajustamento relativo ao *shadow accounting*, o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expectável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as valias dos títulos que contribuíram para a provisão para participação nos resultados a atribuir apresentam os seguintes valores:

valores em euros

	2021	2020
Valias de títulos em carteira	(63 658 561)	(77 981 618)
Total	(63 658 561)	(77 981 618)

No Ganhos e Perdas, a rubrica Participação nos resultados, líquida de resseguro, evidencia os seguintes valores:

valores em euros

	2021	2020
Participação nos resultados atribuída	(6 703 091)	(5 229 904)
Total	(6 703 091)	(5 229 904)

30. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

	valores em euros	
	2021	2020
Contas a receber por operações de seguro direto		
Contas em cobrança - Tomadores de seguro	1 067 967	837 859
Mediadores de seguros	198 238	162 067
Outros	240 049	235 070
	1 506 253	1 234 995
Contas a receber por operações de resseguro		
Resseguradores do Grupo	0	54 355
Outros resseguradores	53 301	118 516
	53 301	172 871
Contas a receber por outras operações		
Saldos em dívida de Mediadores de seguros	0	0
Outros	2 036 184	1 478 578
	2 036 184	1 478 578
	3 595 738	2 886 445
Ajustamentos	(878 769)	(587 109)
Total	2 716 969	2 299 336

Para 2021 e 2020, o valor dos dividendos a receber estão considerados na rubrica Contas a receber por outras operações - Outros. Ver adicionalmente a Nota 23.

A rubrica de Contas a receber por operações de seguro direto – Mediadores de seguros inclui uma conta de passagem no valor de 198.238 euros (2020: 162.067 euros) onde são registados os valores a receber dos agentes com base no boletim de prestação de contas enviado pelo agente, para os quais a Companhia ainda não dispõe do pagamento. Esta conta é debitada por contrapartida da conta do mediador, sendo posteriormente creditada por contrapartida de caixa e seus equivalentes, aquando do recebimento das referidas verbas.

31. Ativos e Passivos por impostos

A Companhia está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2021 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21% (2020: 21%), aplicável à matéria coletável da Companhia. A derrama municipal aplicável ao lucro tributável ascende a 1,5% (2020: 1,5%). Adicionalmente, aplica-se a derrama estadual, ao lucro tributável compreendido entre 1,5 milhões de euros e 7,5 milhões de euros, à taxa de 3% (2020: 3%). Complementarmente, ao quantitativo da parte do lucro tributável compreendido entre 7,5 milhões de euros e 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 5% (2020: 5%). Ao quantitativo da parte do lucro tributável que exceda 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 9% (2020: 9%). A derrama estadual foi criada pela Lei N.º 12-A/2010 – Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) – Dívida Pública, atualmente em vigor no artigo 87.º A do Código do IRC, tendo sofrido algumas alterações (Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro; Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro; Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro; e Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro) no que concerne ao valor das taxas e aos respetivos montantes de incidência das mesmas.

A Companhia tem sido objeto de inspeções periódicas pela Autoridade Tributária, tendo sido a última alusiva ao exercício de 2015, sendo o âmbito desta parcial, uma vez que foi circunscrita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Os ativos por impostos correntes totalizam 1.785.309 euros, assumindo maior preponderância o valor relativo ao apuramento de IRC a pagar, sendo o mesmo decorrente do lucro tributável apurado, o qual, face às entregas por conta efetuadas no decorrer do exercício e aos valores retidos na fonte por entidades terceiras, ascende a 1.781.268 euros (2020: 2.636.809 euros).

Ativos por impostos correntes

valores em euros

	2021	2020
Apuramento de IRC (*)		
Apuramento IRC a pagar	-2 476 827	-4 101 738
Entregas por conta	2 468 646	5 462 073
Retenção de imposto na fonte	1 789 449	1 276 475
Outros impostos e taxas a recuperar	4 041	8 821
Total	1 785 309	2 645 630

(*) Em 2020 esta rubrica está considerada no Passivo por impostos correntes

Os passivos por impostos correntes totalizam 987.070 euros (2020: 549.117 euros), os quais respeitam a retenções de imposto na fonte efetuadas pela Companhia, o Imposto sobre o Valor Acrescentado, Outros impostos e taxas relativos a Imposto do Selo, taxa para o INEM e taxa para a ASF, às Contribuições para a Segurança Social e Tributos das autarquias locais.

Passivo por impostos correntes

valores em euros

	2021	2020
Retenção de imposto na fonte	188 627	188 202
IVA a pagar	425 075	47185
Contribuições para a Segurança Social	61 516	57238
Tributos às autarquias locais	158 035	153 414
INEM	73 738	71 127
Taxa para a ASF	79 852	31 758
Outros impostos e taxas	227	194
Total	987 070	549 117

A taxa de imposto utilizada para o apuramento dos impostos diferidos é baseada na projeção dos lucros futuros da Companhia, estimando-se que, no final do exercício de 2021, e relativamente aos períodos seguintes, as diferenças temporárias sejam revertidas à taxa de 26% (2020: 26%).

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço nos exercícios de 2021 e 2020 são analisados como segue:

Impostos diferidos reconhecidos no balanço

valores em euros

	2021	2020
Ativos		
Diferimento de custos	273 805	247 939
Fundo complemento reforma	0	44 216
Total	273 805	292 155
Passivos		
Investimentos	(2 399 095)	(2 789 599)
Ajuste de terrenos e edifícios	(239 570)	(79 150)
Fundo Complemento de Reforma	(323)	0
Total	(2 638 988)	(2 868 749)

O imposto diferido passivo relativo aos Investimentos, é oriundo da reserva de justo valor de títulos não afetos ou afetos a produtos de vida com participação nos resultados, a qual registou um decréscimo, invertendo a tendência verificada no ano transato.

O movimento do imposto diferido de balanço em 2021 e 2020 explica-se como segue:

Movimento do imposto diferido de balanço

valores em euros

	2021		2020	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ajustamento no diferimento de custos	25 866	0	56 961	0
Investimentos	(20 957)	411 462	78 199	(165 084)
Ajuste de terrenos e edifícios	(160 420)	0	487 001	0
Fundo complemento reforma	(44 777)	238	0	1017
Total	(200 288)	411700	622 162	(164 067)

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2021 e 2020 explica-se como segue:

Imposto sobre o rendimento reportado nos resultados

valores em euros

	2021	2020
Imposto corrente	(3 805 268)	(2 797 796)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	(128 047)	550 818
Total	(3 933 315)	(2 246 978)

O imposto reportado em reservas nos anos de 2021 e 2020 explica-se como segue:

Imposto sobre o rendimento registado em reservas

valores em euros

	2021	2020
Reserva de justo valor	8 139 430	9 803 069
Ganhos e perdas atuariais	323	561
Total do imposto registado em reservas	8 139 753	9 803 631

A reconciliação da taxa de imposto nominal e efetiva pode ser analisada como segue:

Reconciliação entre taxa de imposto nominal e efetiva

valores em euros

		2021	2020
Resultado antes de impostos		14 603 340	9 001 413
Gasto de imposto nominal	26,0% (2019: 26,0%)	3 796 868	2 340 367
Gasto de imposto efetivo	25,0% (2019: 29,2%)	3 933 316	2 246 978
Diferença		136 447	(93 389)
Dupla tributação económica dos lucros recebidos		(411)	(1 785)
Reintegrações e amortizações não dedutíveis		3300	4 044
Ajustamento em investimentos financeiros		932	(5 869)
Imóveis		0	(207 347)
Tributação autónoma		54 964	65 606
Ajustamento taxa nominal (derrama municipal e derrama estadual)		(52 043)	36 008
Outros custos não dedutíveis		129 705	15953
Diferença		136 447	(93 389)

32. Acréscimos e diferimentos

A rubrica Acréscimos e diferimentos, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é analisada como segue:

valores em euros

	2021	2020
Ativo		
Gastos diferidos	349 943	65 423
Total acréscimos e diferimentos ativos	349 943	65 423
Passivo		
Rendimentos diferidos	(519 589)	(371 271)
Acréscimos de gastos	(1 855 161)	(1 803 212)
Total acréscimos e diferimentos passivos	(2 374 749)	(2 174 483)
Total	(2 024 806)	(2 109 061)

Na rubrica Gastos diferidos estão contabilizados os gastos diferidos com seguros, rendas e alugueres.

Na rubrica Rendimentos diferidos estão contabilizadas a 31 de dezembro de 2021 rendas e alugueres no montante de 502.859,76 euros (2020: 354.361 euros).

Em Acréscimo de gastos estão contabilizados remunerações e respetivos encargos a liquidar no valor global de 964.980,96 euros (2020: 910.345 euros) onde se inclui a especialização do bónus de desempenho no valor de 457.886,24 euros (2020: 428.255 euros).

Adicionalmente, nesta rubrica estão também registados outros acréscimos de gastos no valor de 890.180 euros (2020: 892.867 euros) respeitantes, essencialmente, aos incentivos comerciais a agentes, às viagens para a convenção anual e à especialização de faturas de prestadores de serviços, tendo-se registado um acréscimo no exercício de 2021 comparativamente com o ocorrido em 2020.

33. Afetação dos investimentos e de outros ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a afetação dos investimentos e de outros ativos é analisada como segue:

valores em euros

	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros de Vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total 2021
Caixa e equivalentes	1 050 356	351 283	20 719 121	4 431 036	26 551 797
Terrenos e edifícios	148 425 243	0	0	15 107 000	163 532 243
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	0	0	355 910 789	0	355 910 789
Ativos financeiros disponíveis para venda	794 411 436	17 985 441	0	50 016 436	862 413 313
Empréstimos concedidos e contas a receber	65 223 202	0	0	5 438 233	70 661 435
Outros ativos tangíveis	0	0	0	111 817	111 817
Outros ativos	941 981	1 069 940	33 356	6 563 948	8 609 225
Total	1 010 052 218	19 406 665	376 663 265	81 668 470	1 487 790 618

valores em euros

	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros de Vida e operações classificadas como contratos de investimento	Não afetos	Total 2020
Caixa e equivalentes	705 546	95 213	6 927 627	3 325 214	11 053 600
Terrenos e edifícios	148 540 867	0	0	14 490 000	163 030 867
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	0	0	124 321 235	0	124 321 235
Ativos financeiros disponíveis para venda	907 159 407	18 443 702	0	46 950 839	972 553 948
Empréstimos concedidos e contas a receber	2 865 900	0	0	2 245 707	5 111 608
Investimentos a deter até à maturidade	55 534 930	0	0	0	55 534 930
Outros ativos tangíveis	0	0	0	371 171	371 171
Outros ativos	1 043 726	1 045 393	0	7 163 383	9 252 501
Total	1 115 850 376	19 584 308	131 248 862	74 546 313	1 341 229 860

34. Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

	valores em euros	
	2021	2020
Contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	371 596 567	131 117 253

De acordo com o IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento. A maturidade está referida na Nota 40.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro é analisado como segue:

	valores em euros
Saldo a 1 de janeiro de 2020	77 477 572
Depósitos recebidos	65 300 420
Comissões de gestão	(1 032 522)
Benefícios pagos:	
Resgate	(14 623 826)
Morte	(678 926)
Revalorização do exercício	4 674 534
Saldo a 31 de dezembro de 2020	131 117 253
Depósitos recebidos	238 370 785
Comissões de gestão	(2 735 059)
Benefícios pagos:	
Vencimento	(1 180 680)
Resgate	(21 296 520)
Morte	(630 687)
Revalorização do exercício	27 951 476
Saldo a 31 de dezembro de 2021	371 596 567

Os depósitos recebidos estão líquidos de comissões de emissão que a 31 de dezembro de 2021 totalizam 96.952 euros (2020: 20.799 euros). Ver adicionalmente a Nota 6.

Os benefícios são pagos líquidos das penalizações por resgate que totalizam 11.990 euros (2020: 14.354 euros).

35. Outros passivos financeiros

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos inerente ao recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor destes depósitos é de 101.304 euros (2020: 81.460 euros), apresentando a seguinte decomposição por ressegurador:

	valores em euros	
	2021	2020
SCOR Global Life Rückversicherung en Madrid	55 717	44 803
General Reinsurance AG - Sucursal en Madrid	45 587	36 657
Total	101 304	81 460

36. Outros credores por operações de seguros e outras operações

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

	valores em euros	
	2021	2020
Por operações de seguro direto		
Mediadores de seguros	2 365 421	3 223 670
Tomadores de seguros	3 845 811	922 064
	6 211 232	4 145 734
Por operações de resseguro		
Resseguradores do Grupo	437 799	28 635
	437 799	28 635
Por outras operações - Outros credores		
Operações pendentes de investimentos financeiros	6 703 381	1 255 787
Depósitos recebidos pendentes de identificação	131 816	505 812
Inquilinos	521 492	1 170 990
Fornecedores	814 100	453 035
Locação Operacional - Edifícios Alugados	51 994	283 384
Operações com segurados	36 731	137 882
Locação Operacional - Veículos	62 722	83 763
Outras operações pendentes de regularização	519	492
Operações com pessoal	1 815	1 214
Operações com o Grupo Zurich	88	78
	8 324 658	3 892 438
Total	14 973 689	8 066 807

Os valores mais significativos encontram-se registados nas seguintes rubricas:

- Mediadores de seguros, cujo saldo representa os processamentos de comissões de seguros por receber a 31 de dezembro de 2021;
- Tomadores de seguros, cujo montante é maioritariamente relativo às cobranças bancárias de recibos emitidos no dia 1 de janeiro de 2022;
- Resseguradores do Grupo e Outros resseguradores, pelo facto de, no final do exercício de 2021, ainda se encontrarem por liquidar os saldos do final do ano de 2021;
- Operações pendentes a liquidar a instituições bancárias relativos a aquisição de investimentos financeiros no final do exercício;
- Depósitos recebidos pendentes de identificação no final do exercício de 2021;
- Inquilinos, devido às cauções das rendas das propriedades de investimento;
- Passivos de locação operacional de edifícios alugados e de veículos, reconhecidos de acordo com a IFRS 16. Ver adicionalmente a Nota 2.2 r);
- Operações pendentes de liquidação com o Grupo Zurich. Ver adicionalmente a Nota 39;
- Fornecedores, cujo montante a 31 de dezembro de 2021 corresponde às faturas a liquidar no início de 2022.

37. Outras provisões

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é analisado como segue:

valores em euros

	Saldo Inicial	Dotação	Anulação	Utilização	Saldo Final
2021					
Processos judiciais em curso	241 154	21 500	(90 215)	(52 432)	120 008
Total	241 154	21 500	(90 215)	(52 432)	120 008
2020					
Processos judiciais em curso	371 134	26 500	(52 204)	(104 276)	241 154
Total	371 134	26 500	(52 204)	(104 276)	241 154

A rubrica de Outras provisões destina-se a registar as responsabilidades para as quais se estima um exfluxo financeiro futuro, no montante de 120.008 euros no final de 2021 (2020: 241.154 euros). A dotação no exercício é relativa a processos judiciais interpostos contra a Zurich Vida e é registada em custos por natureza (ver Nota 13).

O montante de anulação no exercício, 90.215 euros (2020: 52.204 euros) foi registado na rubrica de Outros rendimentos (ver Nota 20) no seguimento do encerramento de processos judiciais e respetiva libertação de provisões.

O montante de utilização corresponde às liquidações ocorridas com responsabilidades provisionadas no montante de 52.432 euros (2020: 104.276 euros).

38. Capital, Outros instrumentos de capital, Reservas de reavaliação, Outras reservas e Resultados Transitados

Capital

O capital social da Companhia era, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, 20.660.260 euros, representado por 4.132.052 ações nominativas com o valor nominal de 5 euros cada, as quais se encontravam subscritas e realizadas na totalidade por cinco acionistas, conforme detalhado no quadro abaixo:

	valores em euros	
	Ações detidas	
	2021	2020
Zurich Insurance Company, Ltd	4 132 048	4 132 048
Zurich Life Insurance Company, Ltd	1	1
Zurich Investments Life, Spa	1	1
Zurich Vida , Companhia de Seguros e Reaseguros, S.A.	1	1
Zurich Finance Company, Ltd	1	1
Total	4 132 052	4 132 052

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos financeiros disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores. O valor das reservas a 31 de dezembro de 2021 é 31.308.328 euros (2020: 37.709.629 euros).

Ver adicionalmente a Nota 23.

As reservas de reavaliação de diferenças de câmbio representam os ganhos e perdas por diferenças em taxas de câmbio. O valor dos ganhos a 31 de dezembro de 2021 é 1.452 euros (2020: 503 euros).

Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem. O valor das reservas por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2021 é 8.139.754 euros (2020: 9.803.631 euros).

Adicionalmente, esta rubrica engloba ainda os impostos correntes resultantes do reconhecimento do imposto calculado sobre as valias não realizadas das carteiras afetas com participação nos resultados.

Outras Reservas

Nesta rubrica, a Companhia tem registado a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital social. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Em 31 de dezembro de 2021 a reserva legal ascendia 13.450.862 euros (2020: 12.775.418 euros).

Encontram-se nesta rubrica os Prémios de Emissão que regista a diferença entre os valores de subscrição (ou preço da emissão) das ações emitidas e o seu valor nominal. De acordo com a legislação portuguesa, o preço da emissão não pode ser inferior ao valor nominal do capital e, tal como a reserva legal, os prémios de emissão só podem ser aplicados na cobertura de prejuízos ou em incorporação no capital social. Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica de prémios de emissão ascendia 4.105.272 euros (2020: 4.105.272 euros).

Inclui, adicionalmente, as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2021 as reservas livres ascendiam a 12.199.900 euros (2020: 12.199.900 euros).

No exercício de 2021 foram distribuídos dividendos relativamente ao exercício de 2020 no valor de 6.078.992 euros, e em 2020 não foram distribuídos dividendos. O resultado líquido do exercício de 2020, no montante de 6.754.435 euros (2019: 13.056.537 euros) foi distribuído pela afetação à Reserva Legal no montante de 675.443 euros e pela afetação a Reservas Livres no valor de 6.078.992 euros.

Inclui, ainda, a Reserva SORIE onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19. A 31 de dezembro de 2021 o valor da reserva é 1.244 euros (2020: 2.159 euros). Ver adicionalmente a Nota 14.

Ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as reservas e os resultados transitados podem ser analisados como segue:

valores em euros

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas	Resultados Transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2020	32 323 040	(8 402 943)	16 030 125	0
Transferência de/para reservas	0	0	13 056 537	0
Alterações de justo valor	5 386 085	(1 400 688)	(3 913)	0
Saldo em 31 de dezembro de 2020	37 709 125	(9 803 631)	29 082 749	0
Transferência de/para reservas	0	0	(3 151 044)	0
Alterações de justo valor	(6 400 797)	1 663 877	(916)	0
Saldo em 31 de dezembro de 2021	31 308 328	(8 139 754)	25 930 789	0

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, como segue:

valores em euros

		2021	2020
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda		763 393 219	851 674 045
Imparidade acumulada reconhecida		(5 015 801)	(5 019 721)
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de imparidade	(1)	758 377 418	846 654 325
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda		853 344 307	962 491 659
Reservas dos ativos reclassificados entre categorias (Detidos para venda para Detidos até à maturidade)		0	(146 591)
Provisão para Participação nos Resultados a atribuir aos Tomadores de Seguros		(63 658 561)	(77 981 618)
	Sub-Total (2)	789 685 746	884 363 450
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda	(3) = (2) - (1)	31 308 328	37 709 125
Ganhos potenciais na reavaliação de imóveis (4)		0	0
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda e de imóveis (5) = (4) + (3)		31 308 328	37 709 125

39. Transações com partes relacionadas

A empresa mãe da Companhia é a Zurich Insurance Company, com sede em Mythenquai, 2, em Zurich na Suíça.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o montante dos ativos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas, resume-se como segue:

valores em euros

	2021				2020			
	Ativo	Passivo	Gastos	Rendimentos	Ativo	Passivo	Gastos	Rendimentos
Zurich Insurance plc - Sucursal em Portugal								
Prestação de Serviços - Arrendamento	0	0	231 092	0	0	0	231 092	0
Fundo de Pensões Aberto Zurich Vida Empresas								
Gestão do fundo	5 546	0	0	(53 753)	4 918	0	0	(52 863)
Serviaide Assistência e Serviços, Lda.								
Prestações de serviços	1 285	0	0	0	1 285	0	0	0
Zurich Insurance Company Ltd Ireland Branch								
Prestações de Serviços	0	0	42 632	0	0	(2 982)	38 765	0
Zurich Customer Active Management, LLC								
Prestações de Serviços	0	0	48 000	0	0	0	0	0
Servizurich S.A. - Sociedad Unipersonal								
Prestações de Serviços	0	0	462 220	0	17 480	0	408 861	0
Zurich Insurance Company								
Resseguro	0	(437 799)	2 406 056	(981 758)	0	25 720	2 243 650	(1 200 599)
Royalties	0	(47 560)	175 898	0	0	(26 411)	93 373	0
Prestações de Serviços	3 319	0	834 338	(96 231)	24 820	(37 006)	899 151	(98 127)
Total	10 150	(485 360)	4 200 236	(1 131 742)	48 503	(40 678)	3 914 893	(1 351 589)

Nota: Os montantes indicados no quadro não incluem IVA.

A Zurich Vida efetua várias operações com entidades pertencentes ao Grupo Zurich, abrangendo as seguintes naturezas:

- Royalties
- Prestações de serviços
 - Serviços de Informática e Comunicação
 - Serviços de Management
 - Gestão de Investimentos
- Resseguro
- Arrendamento
- Gestão de Fundo de Pensões

Royalties

A Zurich Vida, no exercício da sua atividade, utiliza uma imagem de marca, a qual é propriedade do Grupo Zurich.

A remuneração pela utilização da marca materializa-se em 0,05% dos depósitos de contratos de seguros e 0,20% dos prémios processados globais anuais.

O valor pago destina-se a recompensar o usufruto do bom-nome da marca, assim como o apoio a nível de ferramentas publicitárias e outros esforços comerciais da marca.

Prestações de Serviços

- Serviços de Informática e Comunicação

Os serviços relacionados com as Tecnologias de Informação são na sua maioria liquidados ao Grupo, na sequência da sua política de centralização e consolidação destes serviços.

- Serviços de Management

O Grupo Zurich coordena determinadas operações que, no seu entender, se revelam essenciais para a prossecução do seu negócio. Estas operações são fundamentais na análise de oportunidades de negócio e gestão dos riscos inerentes à atividade seguradora. Algumas destas atividades, que são exercidas centralmente, estão diretamente relacionadas com as filiais, sendo-lhes concedidos, através das mesmas, vários benefícios.

- Gestão de Investimentos

Com o objetivo de maximizar o desempenho das suas Carteiras de Investimentos, a Zurich Vida, auferir determinados serviços, relacionados com a análise e avaliação das rentabilidades e riscos a estas associadas, assim como o aconselhamento tático e estratégico relativamente às estruturas que as mesmas deverão apresentar. Paralelamente, são facultados serviços relacionados com a gestão operacional e o registo contabilístico dos Investimentos geridos.

- Resseguro

No decurso da sua atividade, com o objetivo de transferir parte dos riscos assumidos através da venda de seguros, a Zurich Vida recorre ao Grupo Zurich, com o propósito de realizar operações de resseguro.

Adicionalmente, a Zurich Vida repercutiu, igualmente, para o Grupo Zurich, o encargo de algumas despesas incorridas, nomeadamente a realocação de recursos humanos.

Remuneração dos órgãos sociais

Ver Nota 13.

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Durante os exercícios de 2021 e 2020, não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas.

40. Gestão dos riscos de atividade

A efetiva gestão dos riscos que afetam a Zurich Vida revela-se essencial para a sua capacidade operacional e para ajudar os Clientes na gestão dos seus próprios riscos. Apesar da gestão dos riscos ter sido, desde há muito, uma das principais tarefas da Zurich Vida, esta atividade tornou-se ainda mais importante para a Companhia e para os seus Clientes à medida que o cenário dos riscos evolui e se torna mais complexo.

Objetivos da Gestão de Riscos

A aceitação e a gestão do risco são parte integrante do negócio segurador, contudo o mesmo só faz sentido se suportado por informação fiável, através de uma forma disciplinada e dentro de níveis pré-determinados de apetite e tolerância face ao risco.

Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a consecução da estratégia e proteger o capital, os resultados e a reputação, através da monitorização dos riscos, para que os mesmos não ultrapassem os limites de tolerância face ao risco;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas;

- Promover a diversificação eficaz e eficiente do risco e evitar ou mitigar riscos sem benefício;
- Promover a transparência que permita uma efetiva gestão do risco;
- Dar apoio aos processos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;
- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

Framework de Gestão de Riscos

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma *Framework* de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as Entidades legais, nomeadamente a Zurich Vida.

No centro da *Framework* de Gestão de Riscos está um processo de governação, baseado no modelo de três linhas de defesa (descrito no capítulo Governação do risco e organização da gestão do risco), no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela tomada, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A *Zurich Risk Policy* (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, e define padrões para uma gestão eficaz do risco, que se aplicam transversalmente a todo o Grupo. A ZRP descreve a *Framework* de Gestão de Riscos, identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo. As diretrizes e procedimentos para a implementação dos princípios da ZRP estão descritas em manuais de risco, segmentados por tipologia de risco.

A Zurich Vida possui uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, que se encontra sustentada nas linhas estratégicas (entre elas o *Risk Strategy Document*) definidas por esse mesmo órgão, bem como na ZRP. Como tal, define a Governação no processo de gestão de riscos e reflete a visão do Conselho de Administração sobre as matérias da gestão de riscos, nomeadamente no que concerne à gestão integrada, individual e global dos riscos. A Política tem que ser revista anualmente, ou sempre que necessário se alguma situação extraordinária requerer alteração da mesma, sendo que alterações significativas à Política têm que ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

A gestão de riscos não está apenas incorporada no negócio, mas está também alinhada com o processo de planeamento estratégico e operacional da Zurich Vida. O Grupo, e consequentemente a Zurich Vida, avalia os riscos de uma forma sistemática e de uma perspetiva estratégica através do processo patenteado pelo Grupo Zurich, denominado *Total Risk Profiling™* (TRP). O processo TRP é parte integrante do modo como a Zurich Vida lida com a mudança e é particularmente adequado para avaliar riscos estratégicos, bem como riscos à sua reputação.

Adicionalmente a esta abordagem qualitativa, a Zurich Vida quantifica regularmente o requisito de capital para cada um dos riscos através da fórmula-padrão de Solvência II, sendo este um dos elementos basilares da Declaração de Apetite ao Risco.

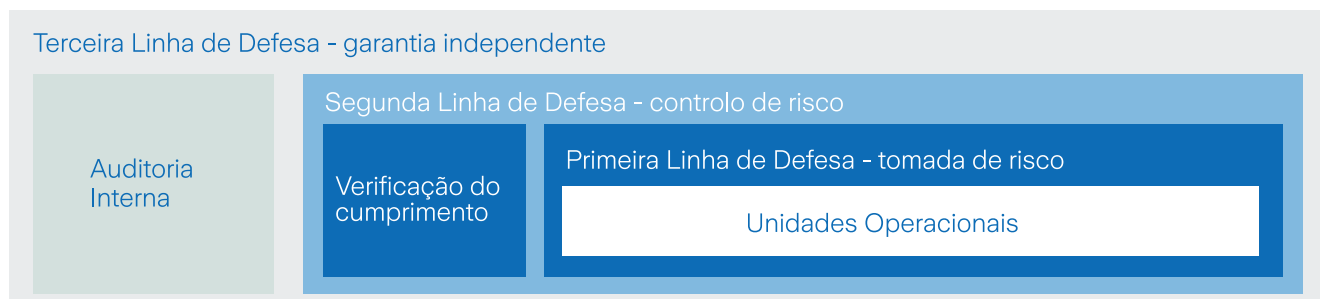
A Declaração de Apetite ao Risco define a disposição e capacidade da Zurich Vida na assunção de riscos, sem colocar em causa o cumprimento da estratégia da Companhia. Ao monitorizar o cumprimento com os níveis de apetite e tolerância face ao risco, a Zurich Vida está a proteger o seu capital, liquidez e reputação.

A Zurich Vida adota uma Política de Remuneração consistente com uma adequada, idónea e eficaz gestão e controlo de riscos, por forma a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

Governação do risco e organização da gestão do risco

O modelo de governo da Zurich Vida assegura uma efetiva segregação de funções entre as funções de gestão e de supervisão. O Conselho de Administração da Zurich Vida tem a responsabilidade última pela supervisão de todas as áreas da Companhia, incluindo a gestão dos riscos. O Conselho de Administração delegou autonomias ao Administrador-Delegado, como tal tem poderes para gerir a Companhia.

As responsabilidades dos procedimentos de gestão de riscos estão distribuídas pela estrutura organizacional da Zurich Vida, conforme definido pelo modelo de três linhas de defesa.



A abordagem de “três linhas de defesa” está incorporada em toda a estrutura de governação do risco da Zurich, para permitir que os riscos sejam claramente identificados, alocados e geridos:

- **Primeira linha de defesa** – As Unidades Operacionais, com exceção das funções de Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna, assumem os riscos e são responsáveis pela gestão dos riscos no dia-a-dia (isto é, os riscos são identificados e monitorizados, as ações de mitigação são implementadas e os controlos internos estão implementados e são eficazes), podendo realizar atividades de controlo;
- **Segunda linha de defesa** – A Função de Gestão de Riscos providencia as estruturas para gerir os riscos, o desafio independente, a supervisão, a monitorização e o aconselhamento para apoiar a primeira linha na gestão dos riscos. A segunda linha de defesa inclui também a Função de Verificação do Cumprimento;
- **Terceira linha de defesa** – A Função de Auditoria Interna providencia a avaliação independente e objetiva em relação à adequação e eficácia da *framework* de gestão e controlo de riscos e processos de governação.

Por outro lado, as quatro Funções-chave (Atuarial, Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna) desempenham um papel primordial no sistema de governação do risco, uma vez que fornecem o grau de independência relativamente à gestão diária da Companhia.

Procedimentos de prestação de informação

Um dos aspetos fundamentais da *Framework* de Gestão de Riscos é a promoção da transparência do risco através da implementação de normas de reporte sobre o risco. Assim, são emitidos relatórios regulares sobre o perfil de risco, nomeadamente sobre o cumprimento com os requisitos constantes na ZRP, monitorização do cumprimento com a Declaração de Apetite ao Risco, monitorização do perfil de risco operacional e revisão dos riscos e monitorização das ações de melhoria identificadas no processo *Total Risk Profiling™*.

Todos os resultados dos processos de monitorização, avaliação e revisão do perfil de risco são partilhados no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno. Além deste conjunto de procedimentos de prestação de informação, trimestralmente o CRO informa o Conselho de Administração sobre as atividades desenvolvidas pela Função de Gestão de Riscos, incluindo quaisquer preocupações decorrentes dessas mesmas atividades.

Autoavaliação do Risco e da Solvência

O Conselho de Administração da Zurich Vida é o responsável por garantir que as responsabilidades, regras e procedimentos de tomada de decisão estão bem definidos, são transparentes e estão adequadamente implementados.

A *Framework* de Gestão de Riscos Empresarial está incorporada no sistema de governação da Zurich Vida. Está desenhada para dar o devido suporte aos procedimentos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação consistente, fiável e tempestiva sobre o risco e, desta forma protegendo o capital da Zurich Vida de riscos que excedem os limites de tolerância estabelecidos.

Abordagem

A Zurich Vida define a Autoavaliação do Risco e da Solvência (ORSA) como a totalidade dos processos e procedimentos empregues na identificação, avaliação, monitorização, gestão e reporte dos riscos de curto e longo prazo enfrentados pela Zurich Vida. Estes processos e procedimentos estão integrados na *Zurich Risk Policy* e na Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência.

A *Zurich Risk Policy* e a Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência da Zurich Vida incluem:

- Funções e responsabilidades no processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação Prospetiva dos Riscos e da Solvência;
- Interligações com as Frameworks de Gestão de Riscos e de Capital;
- Frequência e calendário de produção do relatório de autoavaliação do risco e da solvência.

Deste modo, o processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência promove uma gestão de risco sã e prudente através de uma maior e melhor transparência e compreensão da gestão global do risco no contexto presente e numa perspetiva prospetiva.

Componentes essenciais

A pedra angular do processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência é a avaliação do perfil de risco atual, bem como uma avaliação do requisito de capital regulamentar, incluindo:

- Consideração sobre a natureza, dimensão e complexidade dos riscos atuais e futuros inerentes ao negócio;
- Atualização da posição de solvência, segundo o ambiente atual e condições de stress;
- Identificação de cenários críticos através da realização de reverse stress tests;
- Identificação de riscos emergentes que possam afetar o perfil de risco a médio longo prazo;
- Autoavaliação prospetiva da posição de solvência, segundo o horizonte temporal de planeamento;
- Análise da posição de liquidez;
- Descrição do apetite ao risco;
- Descrição do contexto e objetivos de negócio

Controlo Interno

O Sistema de Controlo Interno na Zurich Vida está implementado com base nas diretrizes instituídas pelo Grupo Zurich e em cumprimento com os requisitos legais e regulamentares emanados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões que, a cada momento, se encontrarem em vigor. A Zurich Vida, de acordo com as diretrizes do Grupo Zurich, tem adotado uma abordagem coordenada na Gestão de Riscos e Controlo Interno. As diretrizes do Sistema de Controlo Interno são estabelecidas a nível do Grupo e com implementação transversal a todas as Entidades Legais do Grupo.

O Sistema de Controlo Interno, em conjunto com o Sistema de Gestão de Riscos, é um elemento essencial do processo de governação da Zurich Vida, na medida em que engloba o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo que permitem assegurar um ambiente de controlo eficaz e uma gestão sã e prudente das suas atividades.

O Sistema de Controlo Interno da Zurich Vida é um processo levado a cabo transversalmente por toda a estrutura organizacional, desde o Conselho de Administração aos Colaboradores, com o objetivo de proporcionar um grau de confiança razoável na concretização dos seguintes objetivos:

- Executar as operações de uma forma eficiente e eficaz;
- Possuir e prestar informação, financeira e não financeira, fiável e completa;
- Deter um sistema de gestão de riscos eficiente;
- Avaliar correta e adequadamente os ativos e responsabilidades;
- Desempenhar prudentemente a atividade;
- Prevenir e detetar as fraudes e erros;
- Cumprir a legislação e regulamentação, assim como as políticas e procedimentos internos.

Governação do Sistema de Controlo Interno

As responsabilidades por garantir um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz encontram-se atribuídas transversalmente pela estrutura organizacional, de acordo com o modelo de três linhas de defesa (descrito anteriormente).

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Zurich Vida é responsável por definir e aprovar uma estratégia de controlo interno adequada e eficaz que assegure a conformidade do negócio da Zurich Vida em Portugal com a legislação e demais regulamentação em vigor.

Management Team

A Management Team é responsável por garantir o cumprimento das estratégias e linhas de orientação definidas pelo Conselho de Administração através do desenvolvimento, implementação, manutenção e monitorização de um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz.

Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno

Supervisiona e monitoriza a implementação dos controlos e revê problemas significativos que sejam identificados, bem como o estado das ações de melhoria e de remediação.

Função de Gestão de Riscos

Desenvolve, juntamente com as diferentes Unidades, a estratégia de controlo interno aprovada pelo Conselho de Administração. Monitoriza o processo de certificação dos controlos e gere a implementação dos planos de ação.

Função de Verificação do Cumprimento

Providencia assessoria ao Conselho de Administração relativamente ao cumprimento das disposições legais, regulamentares e administrativas aplicáveis. Abrange, também, a avaliação do potencial impacto de eventuais alterações do enquadramento legal na atividade da Zurich Vida e a identificação e avaliação do risco de incumprimento.

Função de Auditoria Interna

Procede à avaliação independente da eficácia do desenho e operacionalidade do Sistema de Controlo Interno e dos controlos existentes para gerir e/ou mitigar o risco. Reporta regularmente as conclusões, observações e recomendações que surgem como resultado das suas análises independentes e testes aos controlos internos sobre relatórios financeiros ou sobre riscos operacionais.

Responsáveis dos Processos e dos Controlos

Gestão dos controlos que se encontrem no âmbito das suas áreas de responsabilidade, incluindo a adequada identificação, documentação e avaliação dos controlos operacionais e dos relatórios financeiros. Implementação de ações de remediação/mitigação.

Atividades de controlo

As atividades de controlo são atividades dentro de um processo que ajudam a mitigar os riscos que podem comprometer o cumprimento dos objetivos da Zurich, relativamente às operações, reporte e compliance.

Avaliação e Certificação do Sistema de Controlo Interno

Avaliação do Sistema de Controlo Interno

A documentação dos Controlos Internos é a base para uma avaliação da sua eficácia.

O Sistema de Controlo Interno é eficaz se os controlos que o compõe forem:

- Desenhados de forma eficaz, isto é, capazes de prevenir ou detetar perdas, erros ou falhas em tempo oportuno;
- Operacionalmente eficazes, isto é, executados de acordo com o seu desenho e cuja evidência da sua realização está disponível e é mantida.

Os responsáveis dos processos e dos controlos (ou ambos) deverão:

- Avaliar o desenho e a eficácia operacional dos controlos internos;
- Guardar evidência suficiente que sustente a eficácia dos controlos.

Cada um dos controlos internos tem atribuído um responsável. A responsabilidade pelos processos ou pela avaliação de risco é claramente atribuída a pessoas com autoridade e conhecimento suficiente.

Quando são identificadas deficiências nos controlos:

- Os controlos são avaliados como ineficazes em termos de desenho e/ou da sua eficácia operacional;
- Deverão ser definidas ações de melhoria/remediação ou controlos de compensação (se necessário), de forma a reduzir o risco/exposição atual.

Testes ao controlo interno (*testing*)

O *testing* complementa a certificação do controlo interno através da revisão da avaliação da eficácia conceptual e operacional dos controlos internos realizada pelos Responsáveis pelos processos e controlos.

Avaliação Independente do Sistema de Controlo Interno

A Auditoria Interna providencia a garantia independente e objetiva sobre o ambiente de controlo para o Conselho de Administração e comités relevantes, como sejam por exemplo o Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno.

Tendo por base o processo de planeamento e as normas da Função de Auditoria Interna, os objetivos são:

- Examinar e avaliar a adequação, eficácia e eficiência do sistema de controlo interno;
- Recomendar ações de melhoria aos controlos e processos que não estejam de acordo com o esperado;
- Informar os resultados da auditoria e do estado de implementação das ações de melhoria identificadas às partes interessadas.

Com a sua atuação espera contribuir para uma cultura de “sem surpresas” e auxiliar o negócio na identificação antecipada e gestão dos riscos significativos.

Descrição do processo de aceitação, avaliação, monitorização e controlo dos riscos

A Zurich Vida, ao assumir os riscos dos seus Clientes, o que faz por via do processo de subscrição, análise e aceitação, obriga-se a fazer uma gestão adequada à defesa dos interesses que lhe foram confiados. Este processo inclui o estabelecimento de limites, autonomias e regras específicas para a aceitação e aprovação de determinados riscos, sempre que a sua dimensão ou complexidade o exija.

A estratégia de subscrição da Companhia vai no sentido de explorar e diversificar os riscos distribuindo-os pelas diferentes indústrias e regiões geográficas onde opera. A Zurich Vida procura otimizar o valor dos acionistas através do alcance dos seus objetivos de médio prazo em termos de *return on equity*. Para que isto seja conseguido, é necessária uma estratégia de subscrição prudente e estável que potencie vantagens competitivas e que evite a assunção de riscos com um nível de volatilidade suscetível de causar ruturas.

Na base do processo de subscrição encontra-se um sólido processo de governação. Este processo inclui a estratégia, o estabelecimento de objetivos, a delegação de autoridades, a monitorização financeira, as auditorias aos processos de subscrição e às ações corretivas com as quais se pretende levar a cabo os melhoramentos necessários.

Nos processos de subscrição a Companhia utiliza diversas metodologias em ordem a salvaguardar que aos riscos são aplicáveis os prémios adequados, tendo sempre por base fundamentados cálculos atuariais.

Como parte da sua estratégia geral de *Risk Management*, a Zurich mitiga e cede determinados riscos e responsabilidades através de tratados de resseguro proporcionais e não proporcionais.

Num sentido lato, todos os riscos a que a Companhia está exposta são financeiros, por se poderem traduzir em perdas económicas e numa deterioração nos níveis de solvência. No entanto, existe um conjunto de riscos diretamente relacionados com a gestão financeira da Companhia, abrangendo as funções investimento, financiamento e a gestão integrada dos ativos e passivos financeiros, e não diretamente relacionados com a gestão dos contratos de seguro ou dos sinistros, os quais incluem, entre outros, os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

A Companhia identifica como principais riscos, os seguintes:

- **Risco de Crédito:** risco de incumprimento (default) ou de alteração na qualidade creditícia (rating) dos emitentes de valores mobiliários aos quais a empresa de seguros está exposta, bem como dos devedores, prestadores de serviços, mediadores, tomadores de seguro e resseguradoras que com ela se relacionam;
- **Risco de Mercado:** deriva do nível ou da volatilidade dos preços de mercado dos ativos e resulta da exposição a movimentos em variáveis financeiras como o preço das ações, taxas de juro, taxas de câmbio ou preços de commodities (ex.: petróleo). Inclui ainda a exposição de produtos derivados (opções e futuros) a variações no preço do ativo subjacente e está também fortemente relacionado com o risco de disparidade entre ativos e passivos;
- **Risco de Liquidez:** risco de exposição a perdas na eventualidade de existirem poucos ativos com liquidez para cumprir os pagamentos das responsabilidades para com os tomadores de seguros, credores e outras contrapartes, quando elas forem devidas;
- **Risco Operacional:** risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Está associado a eventos como fraudes, falhas de sistemas, e ao não cumprimento de normas e regras estabelecidas. Inclui ainda, por exemplo, o risco resultante de falhas no governo da sociedade, nos sistemas, nos contratos de prestação de serviços em “outsourcing” e no plano de continuidade do negócio;
- **Risco de reputação:** Este risco pode ser definido como risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral;
- **Risco estratégico:** O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado;
- **Risco de seguro:** As empresas de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificam na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro.

Risco de crédito

A Zurich Vida está exposta ao risco de crédito, essencialmente através das obrigações emitidas pelas contrapartes, que compõem as suas carteiras de títulos.

No cumprimento do estipulado nas normas e diretivas internas onde estão especificadas as políticas e princípios de gestão dos riscos, não são permitidos investimentos em derivados, com exceção de ativos afetos a Contratos de Investimento.

Ainda de acordo com as normas e diretivas de gestão de risco, são identificadas e implementadas medidas corretivas apropriadas relativamente aos investimentos em que haja expectativas de sofrer um corte no rating para níveis abaixo de investment grade.

Estão igualmente implementadas rotinas para monitorar os limites de exposição ao risco de crédito por emitente individual e agregado, de forma a evitar o risco de concentração, pelo que, é avaliada a exposição a empresas afiliadas ou subsidiárias dos diversos emitentes, para comparação com os limites definidos pela Zurich Vida.

Os quadros abaixo, ilustram a exposição da Companhia ao risco de crédito, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

valores em euros

<i>Ratings</i>	AAA	AA	A	BBB	<BBB-	BB	Not rated	Total 2021
Depósitos em instituições de crédito	0	0	22 147 540	0	0	4 401 422	2 835	26 551 797
Ativos disponíveis para venda	9 550 056	43 502 624	54 031 118	669 130 525	7 937 450	0	0	784 151 774
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	0	70 661 435	70 661 435
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	1 823 809	0	0	0	0	0	1 823 809
Total	9 550 056	43 502 624	54 031 118	669 130 525	7 937 450	4 401 422	70 661 435	859 214 630

valores em euros

<i>Ratings</i>	AAA	AA	A	BBB	<BBB-	BB	Not rated	Total 2020
Depósitos em instituições de crédito	0	0	10 243 131	249 772	402 804	155 148	2 746	11 053 600
Ativos disponíveis para venda	26 659 792	60 761 116	62 114 015	780 159 953	9 799 563	0	0	939 494 439
Empréstimos e contas a receber	0	0	0	0	0	0	5 111 608	5 111 608
Investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	55 534 930	0	0	0	55 534 930
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	2 087 103	0	0	0	0	0	2 087 103
Total	26 659 792	62 848 219	72 357 146	835 944 654	10 202 367	155 148	5 114 354	1 013 281 679

A diversificação dos ativos financeiros por setores de atividade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 encontra-se apresentada conforme segue:

valores em euros

Sector de Atividade	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Ativos disponíveis para venda	Investimentos a deter até à maturidade	Total 2021
Instituições financeiras	355 910 789	151 110 416	0	507 021 205
Dívida Pública	0	649 816 471	0	649 816 471
Telecomunicações	0	8 590 962	0	8 590 962
Energia	0	15 663 780	0	15 663 780
Indústria	0	32 290 427	0	32 290 427
Outros	0	70 228 851	0	70 228 851
Total	355 910 789	927 700 908	0	1 283 611 697

valores em euros

Setor de Atividade	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	Ativos disponíveis para venda	Investimentos a deter até à maturidade	Total 2020
Instituições financeiras	124 321 235	103 589 487	0	227 910 722
Dívida Pública	0	760 112 420	55 534 930	815 647 349
Telecomunicações	0	9 048 225	0	9 048 225
Energia	0	11 022 677	0	11 022 677
Indústria	0	21 084 572	0	21 084 572
Outros	0	70 562 468	0	70 562 468
Total	124 321 235	975 419 848	55 534 930	1 155 276 013

A exposição à dívida pública por País é analisada como se segue:

valores em euros

Títulos de Dívida (sem ULK)	Valor escriturado 2021	Peso
Portugal	592 912 991	91,2%
França	20 690 877	3,2%
Alemanha	4 165 204	0,6%
Holanda	3 232 689	0,5%
Áustria	15 308 179	2,4%
Filândia	4 506 605	0,7%
Irlanda	0	0,0%
Espanha	8 999 925	1,4%
Total	649 816 471	100,0%

valores em euros

Títulos de Dívida (sem ULK)	Valor escriturado 2020	Peso
Portugal	731 195 282	89,6%
França	26 156 377	3,2%
Alemanha	14 194 206	1,7%
Holanda	10 202 464	1,3%
Áustria	15 877 836	1,9%
Filândia	4 681 165	0,6%
Irlanda	5 914 960	0,7%
Espanha	7 425 058	0,9%
Total	815 647 349	100,0%

Risco de mercado

Quanto ao risco de mercado, tal como acontece com o risco de crédito, a Zurich avalia e efetua regularmente a gestão do seu risco de mercado, comparando os níveis de concentração por emitente ou grupo pertencente a este e por classe de ativos.

O objetivo é não só o matching entre os ativos e os passivos, ou seja uma correta adequação ao risco ALM, como também a monitorização da Estratégia de Alocação de Ativos (*Strategic Asset Allocation*), que é definida nos ALMIC's – *Asset Liability Management and Investment Committees*, isto é, Comitês de ALM e Investimento que se realizam numa base trimestral, compostos por membros locais e do *Group Investments*, na Suíça.

Na análise dos riscos referidos, para além da gestão do risco de taxa de juro por intervalo de maturidade, da eficiência da alocação dos ativos ao nível atual de risco e da conformidade com os limites das posições agregadas, está incluída a análise da duração dos ativos e passivos, inserida no risco ALM.

Ao longo do ano de 2021, a duração dos ativos foi sendo gerida tendo em vista a sua adequação à duração dos passivos, situando-se dentro dos limites no final do ano. Ainda dentro do risco de mercado, é de referir a exposição aos vários riscos resultantes das flutuações nos preços das ações, no valor dos imóveis e nos mercados de capitais de uma forma geral.

Estes riscos derivados dos mercados acionistas e do setor imobiliário poderão afetar a liquidez da Companhia, os rendimentos planeados, os ativos líquidos e a situação do Capital perante a entidade Reguladora, nomeadamente através da Margem de Solvência. Adicionalmente, poderá ter efeitos colaterais nas restantes classes de ativos, como fundos de imóveis, empresas cotadas do setor, com eventuais repercussões ao nível da dívida emitida pelas mesmas.

Também ao nível dos contratos de investimento, estes podem estar expostos aos riscos de ações e imóveis e ainda que o risco seja suportado pelo tomador, a Zurich Vida através da exposição a estes movimentos do mercado sofrerá o impacto das comissões de gestão recebidas.

Tal como nos anteriores riscos referidos, os riscos decorrentes das variações de mercado quer nas ações nos ativos financeiros quer nas propriedades de investimento, estão englobados no processo de gestão global do risco efetuada pela Companhia, pela aplicação de limites expressos nas respetivas diretivas e linhas de orientação internas.

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos são classificados de acordo com 3 níveis de hierarquia. A classificação dos níveis na Companhia é determinada com base nos critérios definidos pelo Grupo Zurich *Financial Services* em conformidade com a IFRS 13. Ver adicionalmente a Nota 3 b).

O enquadramento da governação e a supervisão das normas e procedimentos do Grupo, no que refere à avaliação de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor, são da responsabilidade *Group Risk Management*, *Group Investment Management*, *Treasury Capital Management* e *Group Finance*. Os especialistas destas áreas asseguram a adequação de modelos de avaliação, aprovam metodologias e parâmetros, supervisionam a seleção de provedores de preços e verificam trimestralmente a classificação dentro da hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros em gestão.

Os procedimentos de controlo utilizados dependem da natureza e complexidade dos ativos investidos. Incluem revisões periódicas das técnicas de avaliação e dos critérios utilizados pelos provedores de preços, variação e análise de preços obsoletos e comparações com justos valores de instrumentos similares e com valores alternativos obtidos de gestores de ativos e corretores de ativos.

Ver adicionalmente a Nota 23.

Análises de Sensibilidade

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade relativas ao impacto líquido de imposto nas reservas e em Ganhos e Perdas das variações da taxa de juro sem risco e do valor de mercado das ações:

valores em euros

Impacto no resultado líquido e nas reservas	2021		2020	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100bp na taxa de juro sem riscos	0	(13 407 287)	0	(14 192 147)
Decréscimo de 100bp na taxa de juro sem riscos	0	15 068 434	0	15 765 108
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	0	(1 958 136)	0	(826 488)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	0	1 958 136	0	826 488

No quadro seguinte são mostrados, em separado, os impactos estimados na carteira de ativos do grupo de um incremento das curvas de *yield* em 1 ponto percentual e de uma quebra de 10% no valor das ações com base em valores de 2021.

valores em euros

Impacto no valor dos ativos	2021	2020
Incremento de 100bp na curva de cupão zero	(53 629 149)	(56 768 587)
Decréscimo de 100bp na curva de cupão zero	60 273 734	63 060 434
Quebra de 10% no valor de mercado das ações	(7 832 542)	(3 305 951)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	7 832 542	3 305 951

Os valores apresentados foram calculados sem considerar o efeito de quaisquer medidas de mitigação que possam ser consideradas.

As análises consideradas não refletem qualquer expectativa relativamente a desenvolvimentos futuros dos mercados de capitais servindo apenas para avaliar a suscetibilidade das carteiras de ativos aos choques considerados.

Risco de Taxa de juro

O Risco de taxa de Juro é o risco associado às perdas resultantes de alterações nas taxas de juro incluindo as alterações nas curvas de *yield*. A exposição a este tipo de riscos inclui os riscos emergentes dos produtos com taxas garantidas. É ainda afetada por este tipo de riscos a carteira obrigações que seja considerada como disponível para negociação uma vez que a sua valorização está intrinsecamente dependente do comportamento das taxas de juro.

Nos Contratos de Investimento este tipo de risco manifesta-se devido aos encargos de gestão que serão receita da Zurich Vida por estarem diretamente relacionados com a valorização dos ativos.

Risco de liquidez

Relativamente ao risco de liquidez, faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida, que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos, que pudessem resultar em perdas consideráveis.

Para isso, estão estabelecidas regras, que emanam da política de investimentos definida nos respetivos Comitês, com a forma como deve ser gerida e planeada a liquidez, tendo ainda em conta as maturidades das obrigações detidas.

Análises de adequação entre ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*):

A Zurich Vida procede a análises de ALM com carácter regular utilizando este instrumento para definição e acompanhamento quer da política de investimentos quer da cobertura dos cash flows dos passivos pelos ativos.

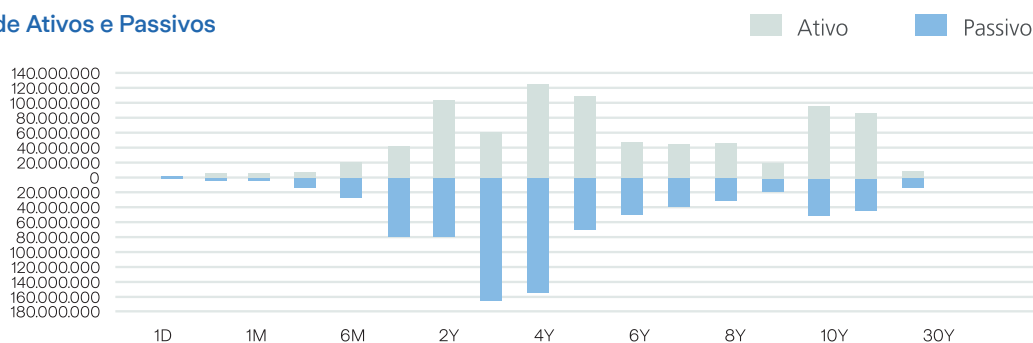
Nos quadros seguintes encontram-se os resultados da análise efetuada no final dos exercícios de 2021 e de 2020:

Data de avaliação: 31 de dezembro de 2021

valores em euros

Mapeamento	Total Vida							
	Ativos	%	Passivos	%	Excedente	%	Capital	%
1D	805 051	0%	0	0%	805 051	1%	4 832 752	7%
15D	323 287	0%	(8 065 531)	1%	(7 742 245)	-5%	1 000	0%
1M	2 310 982	0%	(7 597 390)	1%	(5 286 408)	-4%	22 702	0%
3M	6 241 692	1%	(19 577 561)	2%	(13 335 869)	-9%	244 457	0%
6M	15 170 958	1%	(36 513 485)	4%	(21 342 527)	-14%	427 412	1%
1Y	42 357 020	4%	(100 044 198)	11%	(57 687 178)	-39%	4 364 760	6%
2Y	110 138 848	11%	(171 254 711)	19%	(61 115 863)	-41%	15 433 469	22%
3Y	67 762 918	7%	(151 494 708)	17%	(83 731 790)	-57%	1 946 349	3%
4Y	128 603 602	12%	(88 739 818)	10%	39 863 784	27%	2 924 443	4%
5Y	108 142 468	10%	(69 222 076)	8%	38 920 393	26%	2 694 393	4%
6Y	45 937 593	4%	(53 890 650)	6%	(7 953 057)	-5%	5 478 307	8%
7Y	45 954 604	4%	(42 413 089)	5%	3 541 515	2%	478 548	1%
8Y	44 811 505	4%	(25 991 860)	3%	18 819 645	13%	1 181 438	2%
9Y	11 632 618	1%	(14 964 398)	2%	(3 331 780)	-2%	1 325 565	2%
10Y	95 414 084	9%	(49 677 413)	6%	45 736 671	31%	5 508 755	8%
20Y	87 082 764	8%	(39 621 657)	4%	47 736 671	32%	3 296 420	5%
30Y	5 275 350	1%	-8 024 102	1%	-2 748 753	-2%	0	0%
Tit Rend Var	68 804 626	7%	0	0%	68 804 626	46%	4 803 010	7%
Imóveis	148 425 243	14%	0	0%	148 425 243	100%	15 107 000	22%
Valor da Carteira	1 035 195 213		(877 092 647)		148 102 566		70 070 566	
Duração	6,66		4,63		-19,39		2,55	
Maximum Loss								
Value at Risk (84%) 1 Day	7 286 251	0,7%	2 183 200	-0,2%	5 103 052	3%	431 292	0,6%
Fixed Inc.	2 268 241	0,2%	2 183 200	-0,2%	85 042	0%	110 901	0,2%
Equity & RE	5 018 010	0,5%	0	0,0%	5 018 010	3%	259 921	0,7%
Value at Risk (95%) 1 Year	190 848 326	18,4%	57 184 413	-6,4%	133 663 913	90%	11 296 808	16,1%
Fixed Inc.	59 411 902	5,7%	57 184 413	-6,4%	2 227 489	2%	2 904 828	4,1%
Equity & RE	131 436 424	12,7%	0	0,0%	131 436 424	89%	12 046 688	17,2%
Value at Risk (99%) 1 Year	268 344 314	25,9%	80 404 751	-9,1%	187 939 563	127%	15 883 996	22,7%
Fixed Inc.	83 536 735	8,1%	80 404 751	-9,1%	3 131 984	2%	4 084 364	5,8%
Equity & RE	184 807 578	17,9%	0	0,0%	184 807 578	125%	19 938 374	24,2%

Mapeamento de Ativos e Passivos

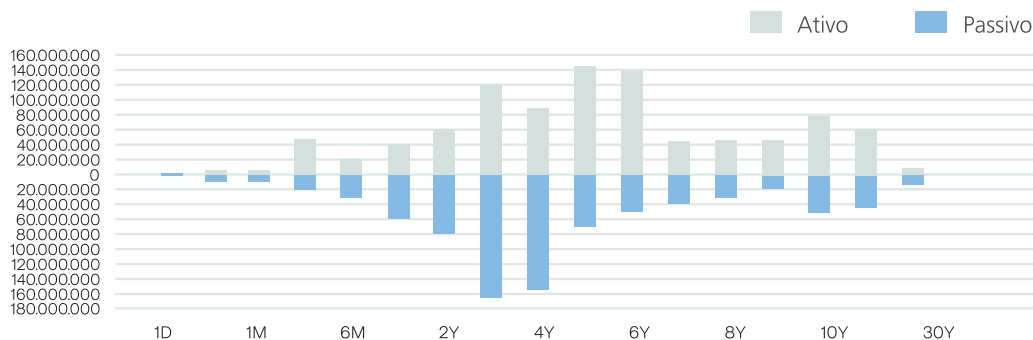


Data de avaliação: 31 de dezembro de 2020

valores em euros

Mapeamento	Total Vida							
	Ativos	%	Passivos	%	Excedente	%	Capital	%
1D	149 563	0%	0	0%	149 563	0%	3 126 022	5%
15D	123 626	0%	(10 947 235)	1%	(10 823 610)	-7%	0	0%
1M	2 373 864	0%	(10 338 357)	1%	(7 964 493)	-5%	8 546	0%
3M	53 603 045	5%	(25 476 382)	3%	28 126 663	19%	234 382	0%
6M	23 956 213	2%	(45 211 260)	5%	(21 255 047)	-14%	453 307	1%
1Y	39 580 284	3%	(73 694 625)	7%	(34 114 341)	-23%	1 163 637	2%
2Y	67 065 537	6%	(98 879 767)	10%	(31 814 230)	-21%	4 651 453	7%
3Y	124 134 575	11%	(163 627 067)	16%	(39 492 492)	-26%	15 512 187	24%
4Y	81 345 203	7%	(152 195 935)	15%	(70 850 732)	-47%	1 581 514	2%
5Y	146 544 995	13%	(85 449 580)	9%	61 095 415	41%	3 572 821	5%
6Y	138 539 308	12%	(65 773 444)	7%	72 765 864	48%	2 881 860	4%
7Y	48 395 517	4%	(54 098 210)	5%	(5 702 693)	-4%	4 455 236	7%
8Y	48 806 327	4%	(45 198 554)	5%	3 607 772	2%	241 634	0%
9Y	48 937 382	4%	(27 551 511)	3%	21 385 872	14%	240 282	0%
10Y	79 262 059	7%	(66 483 272)	7%	12 778 787	8%	3 545 629	5%
20Y	60 147 425	5%	(61 336 509)	6%	(1 189 084)	-1%	4 228 269	6%
30Y	11 133 592	1%	-14 195 889	1%	-3 062 297	-2%	0	0%
Tit Rend Var	28 327 751	2%	0	0%	28 327 751	19%	4 738 462	7%
Imóveis	148 540 867	13%	0	0%	148 540 867	99%	14 490 000	22%
Valor da Carteira	1 150 967 133		(1 000 457 597)		150 509 536		65 125 242	
Duração	6,18		5,55		-1,73		3,79	
Maximum Loss								
Value at Risk (84%) 1 Day	3 132 918	0,0%	2 437 864	0,0%	2 888 024	2,0%	414 761	0,6%
Fixed Inc.	2 578 128	0,0%	2 437 864	0,0%	197 777	0,0%	109 830	0,2%
Equity & RE	2 911 556	0,0%		0,0%	2 911 556	2,0%	444 177	0,7%
Value at Risk (95%) 1 Year	82 060 340	8,0%	63 854 811	-70%	75 645 832	60,0%	10 863 806	16,7%
Fixed Inc.	67 528 739	70%	63 854 811	-70%	5 180 366	4,0%	2 876 783	4,4%
Equity & RE	76 262 201	8,0%	0	0,0%	76 262 201	60,0%	11 634 313	17,9%
Value at Risk (99%) 1 Year	115 381 811	12,0%	89 783 734	-11,0%	106 362 624	84,0%	15 275 170	23,5%
Fixed Inc.	94 949 500	10,0%	89 783 734	-11,0%	7 283 909	6,0%	4 044 931	6,2%
Equity & RE	107 229 276	11,0%	0	0,0%	107 229 276	84,0%	16 358 549	25,1%

Mapeamento de Ativos e Passivos



A existência de uma desadequação entre os valores de ativos e passivos no curto prazo, para equilíbrio da *performance* financeira, é mitigada com um maior cuidado na gestão dos fluxos financeiros.

A análise atrás apresentada é complementada com uma análise da adequação das durações dos ativos e passivos correspondentes de que apresentamos os quadros resumo:

No final do exercício de 2021:

Carteiras	Duração do mapeamento	Duração Macaulay TIR	Duração modificada Macaulay TIR	Duração da Curva de Cupão Zero
ZV - PPR - Passivos	4,24	4,23	4,22	4,24
ZV - PPR - Activos	7,13	7,15	7,13	7,13
ZV - GCP - Passivos	5,48	5,49	5,48	5,50
ZV - GCP - Activos	6,29	6,31	6,29	6,29
ZV - GSP - Passivos	9,47	9,45	9,42	9,47
ZV - GSP - Activos	4,23	4,25	4,23	4,23
ZV - Total - Passivos	4,64	4,64	4,63	4,65
ZV - Total - Activos	6,66	6,68	6,66	6,66
ZV - Total - Activos com capital	6,55	6,57	6,55	6,55

No final do exercício de 2020:

Carteiras	Duração do mapeamento	Duração Macaulay TIR	Duração modificada Macaulay TIR	Duração da Curva de Cupão Zero
ZV - PPR - Passivos	5,59	5,60	5,61	5,61
ZV - PPR - Activos	6,36	6,37	6,36	6,36
ZV - GCP - Passivos	5,78	5,79	5,80	5,80
ZV - GCP - Activos	5,99	6,02	6,01	5,99
ZV - GSP - Passivos	9,86	9,83	9,85	9,85
ZV - GSP - Activos	5,21	5,23	5,22	5,21
ZV - Total - Passivos	5,53	5,53	5,55	5,54
ZV - Total - Activos	6,17	6,18	6,18	6,17
ZV - Total - Activos com capital	6,14	6,16	6,15	6,14

Dos resultados apresentados ressalta que a duração dos ativos se adequa de forma global à duração dos passivos.

Globalmente pode concluir-se que, a política que tem vindo a ser seguida na definição e escolha dos ativos financeiros, se revela adequada face às responsabilidades que suportam.

A maturidade dos ativos e passivos é analisada como segue para os anos de 2021 e 2020:

valores em euros

Maturidade dos ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem maturidade	Total 2021
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	26 551 797	26 551 797
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	355 910 789	355 910 789
Ativos disponíveis para venda	30 212 645	161 573 131	238 326 602	194 964 130	159 075 257	78 261 539	862 413 313
Empréstimos e contas a receber	5 408 817	4 404	0	2 627	65 245 588	0	70 661 435
Investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	0	0	0
Terrenos e edifícios	0	0	0	0	0	163 532 24	163 532 243
Outros ativos tangíveis	0	0	0	0	0	111 817	111 817
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	1 066 724	1 066 724
Ativos de resseguro cedido	1 823 809	0	0	0	0	0	1 823 809
Ativos por Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0	0	0	0	592 645	592 645
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	2 567 879	149 090	0	0	0	0	2 716 969
Ativos por impostos	1 785 329	0	0	0	0	273 805	2 059 135
Outros ativos	349 943	0	0	0	0	0	349 943
Total de Ativos	42 148 423	161 726 634	238 326 602	194 966 756	224 320 844	626 301 359	1 487 790 618
Provisões técnicas	132 950 637	311 869 103	172 960 656	199 679 203	196 375 152	733 825	1 014 568 575
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	15 818 082	12 912 134	112 836 788	149 513 538	80 516 025	0	371 596 567
Outros passivos financeiros	101 304	0	0	0	0	0	101 304
Outros credores por operações de seguros e outras operações	14 973 689	0	0	0	0	0	14 973 689
Passivos por impostos	987 089	0	0	0	0	2 638 988	3 626 076
Outros passivos	2 374 749	0	0	0	0	120 008	2 494 757
Total de Passivos	167 205 551	324 781 236	285 797 444	349 192 740	276 891 177	3 492 821	1 407 360 970

valores em euros

Maturidade dos ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem maturidade	Total 2020
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	11 053 600	11 053 600
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0	0	124 321 235	124 321 235
Ativos disponíveis para venda	22 112 149	168 808 729	189 681 291	392 822 103	166 070 168	33 059 509	972 553 948
Empréstimos e contas a receber	2 216 510	10 578	634	1 970	2 881 915	0	5 111 607
Investimentos a deter até à maturidade	55 534 930	0	0	0	0	0	55 534 930
Terrenos e edifícios	0	0	0	0	0	163 030 867	163 030 867
Outros ativos tangíveis	0	0	0	0	0	371 171	371 171
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	1 226 003	1 226 003
Ativos de resseguro cedido	2 087 103	0	0	0	0	0	2 087 103
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0	0	0	0	636 852	636 852
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	2 299 336	0	0	0	0	0	2 299 336
Ativos por impostos	2 645 630	0	0	0	0	292 155	2 937 785
Outros ativos	65 423	0	0	0	0	0	65 423
Total de Ativos	86 961 080	168 819 307	189 681 925	392 284 072	168 952 083	333 991 392	1341229860
Provisões técnicas	148 389 326	138 259 997	340 635 900	271 107 551	212 569 931	765 193	1111 727 898
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	4 702 959	20 141 842	34 654 976	42 191 740	29 245 736	0	131 117 243
Outros passivos financeiros	81 460	0	0	0	0	0	81 460
Outros credores por operações de seguros e outras operações	8 066 807	0	0	0	0	0	8 066 807
Passivos por impostos	549 117	0	0	0	0	2 868 749	3 417 866
Outros passivos	2 174 483	0	0	0	0	241 154	2 415 637
Total de Passivos	163 964 152	158 401 839	375 290 876	313 299 291	241 995 667	3 875 096	1256 826 921

Gestão do risco operacional

A Gestão do Risco Operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A *framework* de gestão de risco operacional:

- *Operational Event Management* – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.
- *Operational Risk Assessments* – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*) nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhorias são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo *Total Risk Profiling™*, avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.

Para além da sua estrutura geral, a Zurich Vida tem processos e sistemas específicos que se focalizam nas matérias de maior prioridade, tais como segurança da informação, segurança física, gestão de continuidade do negócio e combate à fraude.

A Zurich Vida, através do cálculo de análises de sensibilidade do *Embedded Value* e do valor do novo negócio, avalia o potencial impacto de alterações nos fatores dos riscos operacionais e económicos. Os fatores operacionais avaliados são, entre outros, os riscos de mortalidade, de persistência e de despesas. Da mesma forma são avaliados os riscos de mercado associados às alterações nas taxas de juro.

Gestão do risco específico de Seguros

Este risco é aplicável a todos os ramos de atividade e pode subdividir-se em diferentes sub-riscos:

- **Risco de Desenho dos Produtos:** risco de a empresa de seguros assumir exposições de risco decorrentes de características dos produtos não antecipadas na fase de desenho e de definição do preço do contrato.
- **Risco de Prémios:** relacionado com sinistros a ocorrer no futuro, em apólices atualmente em vigor, e cujos prémios já foram cobrados ou estão fixados. O risco é o de os prémios cobrados ou já fixados poderem vir a revelar-se insuficientes para a cobertura de todas as obrigações futuras resultantes desses contratos (subtarifação).
- **Risco de Subscrição:** risco de exposição a perdas financeiras relacionadas com a seleção e aprovação dos riscos a segurar.

Aquando da aceitação do risco, a Companhia rege-se por normas escritas baseadas em análise de indicadores estatísticos da carteira de forma a adequar o preço ao risco. As políticas de subscrição são definidas por segmento operacional.

- **Risco de Provisionamento:** é o risco das provisões para sinistros constituídas se revelarem insuficientes para fazer face aos custos com sinistros já ocorridos.

A política de provisionamento da Companhia é prudente e utiliza métodos actuarialmente reconhecidos.

A Seguradora tem prosseguido uma política de aceitação de riscos adequada e não existem indícios materialmente relevantes que indiquem o contrário.

Através de uma política de investimentos consistente e prudente tem conseguido garantir a segurança, o rendimento e a liquidez dos investimentos dos ativos representativos das provisões técnicas nas operações financeiras e assegurar a adequação dos ativos ao perfil das responsabilidades assumidas pela Seguradora.

Considerando estes dois aspetos tem sido comprovada a adequação dos prémios e provisões matemáticas constituídas às responsabilidades assumidas pela Seguradora.

- **Risco de Sinistralidade:** é o risco de que possam ocorrer mais sinistros do que o esperado, ou de que alguns sinistros tenham custos muito superiores ao esperado, resultando em perdas inesperadas.
- **Risco de Retenção:** é o risco de uma maior retenção de riscos (menor proteção de resseguro) poder gerar perdas devido à ocorrência de eventos catastróficos ou a uma sinistralidade mais elevada.

A Companhia celebra com o Grupo tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco.

O principal objetivo do resseguro é mitigar grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados, bem como o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha operacional é resumida como segue:

Produtos	Tipo de resseguro	Exposição máxima ao risco
Previdência	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidez
<i>Universal Life</i>	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidez
Outros	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidez

41. Solvência

A Companhia está sujeita aos requisitos de Solvência II definidos pela Lei N.º 147/2015, de 9 de setembro, produzindo efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, e que transpõe, para o Direito português, a Diretiva N.º. /2009/138/EU, de 25 de novembro, alterada pela Diretiva N.º. 2014/51/EU, de 16 de abril e, habitualmente designada como “Diretiva Solvência II”.

A Lei N.º 147/2015 veio introduzir uma profunda mudança no regime jurídico de acesso à atividade seguradora, procedendo igualmente a algumas alterações aos regimes do contrato de seguro e dos fundos de pensões.

No quadro abaixo encontra-se o resumo da margem de solvência exigida:

	valores em euros	
Margem de Solvência	2021	2020
Capital	20 660 260	20 660 260
Reservas	49 099 364	56 988 244
Resultado do exercício	10 670 025	6 754 435
Valor de balanço	77 071 553	84 402 939
Dividendos	9 603 022	9 905 480
Margem de solvência disponível	67 316 752	66 163 122
Margem de solvência necessária	53 409 502	37 733 851
Cobertura	126,2%	175,0%

Os valores referentes ao final de 2021 não foram ainda auditados.

A adequação do capital é definida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver, até determinado limite, perdas resultantes das alterações nas taxas de juro e da desvalorização de instrumentos de capital e unidades de participação.

No quadro que se segue, pode observar-se os impactos dos riscos referidos na taxa de cobertura da margem de solvência e a taxa de cobertura resultante desses efeitos:

	valores em euros		
	2021	2020	Variação 2021/2020
Margem de solvência disponível	67 316 752	66 163 122	1,7%
Taxa de cobertura	126,0%	175,0%	-49pp
Requisito de capital de solvência (RCS)			
Risco de mercado	78 850 816	63 545 499	24,1%
Risco de contraparte	2 743 349	454 100	504,1%
Risco específico vida	8 347 021	9 648 765	-13,5%
RCS sem diversificação	89 941 187	73 648 365	22,1%
Efeito diversificação	(7 823 334)	(6 906 160)	13,3%
Risco operacional	4 933 730	5 175 864	-4,7%
RCS antes da capacidade de absorção	87 051 583	71 918 069	21,0%
Capacidade de absorção - provisões técnicas	(32 987 000)	(34 184 218)	-3,5%
Capacidade de absorção - impostos diferidos	(655 081)	0	100,0%
RCS	53 409 502	37 733 851	41,5%

A Seguradora ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram assegurar o nível de preparação adequado para cumprir com este novo regime. Devido à sua situação financeira em 1 de janeiro e em 31 de dezembro de 2021 a Zurich Vida cumpria com o requisito de capital solvência II sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

42. Compromissos

A Zurich Vida tem contratos de locação operacional, os quais abrangem computadores, impressoras multifunções, viaturas e imóveis.

Até 31.12.2018, de acordo com a IAS 17, todas as locações operacionais não eram reconhecidas no balanço da Companhia e as despesas de locação foram reconhecidas linearmente em gastos, pelo prazo da locação.

Com a entrada em vigor da IFRS 16 em 01.01.2019 as obrigações futuras de locações operacionais passaram a ser reconhecidas no balanço da empresa, na rubrica “Outros credores por operações de seguros e outras operações” ver adicionalmente as Notas 2.2 r) e 27.

No caso do equipamento informático (computadores e multifunções), foi adotada a isenção prevista da IFRS 16 prevendo que contratos de locação em que o ativo subjacente tenha valor reduzido (< 5.000 USD) possam não ser divulgados no balanço da Companhia.

Nesse sentido, no quadro seguinte, são divulgados os valores dos contratos e compromissos de locação futuros para os contratos de reduzido valor:

valores em euros

Locação Operacional	2021			2020		
	Valores dos Contratos	Obrigações Futuras até 1 ano	Obrigações Futuras de 1 a 5 anos	Valores dos Contratos	Obrigações Futuras até 1 ano	Obrigações Futuras de 1 a 5 anos
Viaturas (1)	-	-	-	-	-	-
Equipamento informático	264 215	50 463	25 031	233 863	76 060	42 630
Total	264 215	50 463	25 031	233 863	76 060	42 630

(1) Derivado da implementação da IFRS 16, os passivos de locação são reconhecidos no balanço.

43. Elementos extrapatrimoniais

Os fundos de pensões geridos pela Companhia têm um total de ativos de 7.588.973 euros em 2021 (2020: 7.496.098 euros). Estes fundos de pensões não garantem rendimento mínimo.

valores em euros

Fundos de Pensões geridos pela Companhia	Valor dos ativos	
	2021	2020
Fundo Pensões Aberto Zurich Vida Empresas	5 985 940	5 899 321
Fundo Pensões Zurich Vida	1 603 033	1 596 776
Total	7 588 973	7 496 098

44. Eventos subsequentes

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos adicionais.

O Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta e preocupada, o desenrolar da evolução do surto de Coronavírus (COVID-19) em Portugal. Tendo como objetivo primordial a defesa da saúde dos seus colaboradores e parceiros de negócio, a Companhia tem desenvolvido um conjunto de ações de mitigação que visam reduzir risco de propagação do COVID-19. Entre as medidas adotadas incluem-se nomeadamente o adiamento de diversos eventos comerciais e institucionais da Zurich Vida, bem como a promoção do teletrabalho por parte da maioria dos colaboradores da Companhia. Adicionalmente, o Conselho de Administração encontra-se igualmente a analisar com especial atenção o impacto que o COVID-19 poderá causar na economia Europeia e Portuguesa, com o inerente impacto na atividade futura da Companhia. O carácter excecional e imprevisível do COVID-19 poderá impactar negativamente não só os mercados financeiros nos quais a Companhia atua enquanto investidor, podendo igualmente alterar a atuação dos seus clientes e potenciais clientes ao nível dos investimentos financeiros e contratação de seguros de proteção ao risco.

45. Divulgação relativa à aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros com a IFRS 4 Contratos de Seguro

As entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora podem recorrer a uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até entrada em vigor da IFRS 17. Uma entidade torna-se elegível para a isenção temporária quando os seus passivos resultantes de contratos abrangidos pela IFRS 4 têm um peso superior a 90% do valor total dos passivos, mensurado com a informação financeira anual a 31 de dezembro de 2015.

A Zurich Vida cumpre os requisitos exigíveis tendo optado pela isenção temporária da IFRS 9 até a entrada em vigor da IFRS 17, pelo que, esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2021.

No quadro seguinte encontram detalhado o justo valor no final do período de relato, dos seguintes grupos de ativos financeiros:

1. Ativos financeiros com termos contratuais que originam, nas datas especificadas, fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida, excluindo quaisquer ativos financeiros que cumpram a definição de detido para negociação ou que sejam geridos e cujo desempenho seja avaliado com base no justo valor – SPPI;
2. Ativos com termos contratuais que não dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida e que cumpram a definição de detido para negociação ou que sejam geridos e cujo desempenho seja avaliado com base no justo valor – Não SPPI.

A Zurich Vida considera que a quantia escriturada na categoria de valores a receber e outros ativos financeiros mensurados em aplicação da IAS 39 é uma aproximação razoável do seu justo valor, em conformidade com a aplicação da IFRS 7.

Os valores a 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

Ativos financeiros	valores em euros					
	SPPI		Não SPPI		Total	
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico
Ativos financeiros disponíveis para venda	769 916 614	769 916 614	83 427 693	83 427 693	853 344 307	853 344 307
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	769 916 614	769 916 614	5 166 154	5 166 154	775 082 768	775 082 768
Ações e outros Títulos Rendimento variável	0	0	78 261 539	78 261 539	78 261 539	78 261 539
Empréstimos concedidos	69 358 659	70 643 924	0	0	69 358 659	70 643 924
Valores a receber e outros ativos financeiros	2 614 228	3 513 548	0	0	2 614 228	3 513 548
Total	841 889 500	844 074 085	83 427 693	83 427 693	925 317 193	927 501 778
Informação adicional						
Valias Potenciais dos títulos de rendimento fixo que não passaram o teste SPPI						(26 402)

Os valores a 31 de dezembro de 2020 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	SPPI		Não SPPI		Total	
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico	Justo Valor	Valor Contabilístico
Ativos financeiros disponíveis para venda	927 469 391	927 469 391	35 022 269	35 022 269	962 491 659	962 491 659
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	927 469 391	927 469 391	1 962 760	1 962 760	929 432 151	929 432 151
Ações e outros Títulos Rendimento variável	0		33 059 509	33 059 509	33 059 509	33 059 509
Ativos detidos até à maturidade	55 089 792	54 043 028	0	0	55 089 792	54 043 028
Empréstimos concedidos	5 103 811	5 087 069	0	0	5 103 811	5 087 069
Valores a receber e outros ativos financeiros	2 200 810	2 808 213	0	0	2 200 810	2 808 213
Total	989 863 804	989 407 701	35 022 269	35 022 269	1 024 886 073	1 024 429 970
Informação adicional						
Valias Potenciais dos títulos de rendimento fixo que não passaram o teste SPPI						(60 446)

Os ativos financeiros que não estão na categoria de detidos para negociação, ou não são geridos numa ótica de justo valor, e que se encontram identificados no grupo de ativos financeiros acima designado como SPPI, foram classificados por grau de notação quanto à sua exposição ao risco de crédito, baseado nos critérios definidos pelo Grupo Zurich Financial Services em conformidade com a IFRS 7:

Grau 1 – Ativos financeiros considerados de baixo risco de crédito na data do relato;

Grau 2 – Ativos financeiros relativamente aos quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial;

Grau 3 – Ativos financeiros que estão em imparidade por perdas de crédito à data do relato.

Os valores a 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	Grau 1		Grau 2		Grau 3		Total	
	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade
Ativos financeiros disponíveis para venda	769 916 613	769 916 613	0	0	0	0	769 916 614	769 916 614
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	769 916 613	769 916 613	0	0	0	0	769 916 614	769 916 614
Empréstimos concedidos	69 358 659	70 643 924	0	0	0	0	69 358 659	70 643 924
Valores a receber e outros ativos financeiros	479 926	479 926	2 134 302	2 154 852	0	878 769	2 614 228	3 513 548
Total	839 755 198	841 040 463	2 134 302	2 154 852	0	878 769	841 889 500	844 074 085

Os valores a 31 de dezembro de 2020 são os seguintes:

valores em euros

Ativos financeiros	Grau 1		Grau 2		Grau 3		Total	
	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade	Justo Valor	Valor contabilístico incluindo imparidade
Ativos financeiros disponíveis para venda	918 598 743	918 598 743	8 870 648	8 870 648	0	0	927 469 391	927 469 391
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	918 598 743	918 598 743	8 870 648	8 870 648	0	0	927 469 391	927 469 391
Ativos detidos até à maturidade	55 089 792	54 043 028	0	0	0	0	55 089 792	54 043 028
Empréstimos concedidos	5 103 811	5 087 069	0	0	0	0	5 103 811	5 087 069
Valores a receber e outros ativos financeiros	131 559	131 559	2 069 252	2 089 545	0	587 109	2 200 810	2 808 213
Total	978 923 905	977 860 399	10 939 899	10 960 193	0	587 109	989 863 804	989 407 701

IV. Anexos





IV. Anexos

Inventário de participações e instrumentos financeiros

Ano: 2021

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

valores em euros

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
1 - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES								
	1.1 - Títulos nacionais							
	1.1.1 - Partes de capital em filiais							
	1.1.2 - Partes de capital em associadas							
	1.1.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	Subtotal							
	1.1.5 - Títulos de dívida de filiais							
	1.1.6 - Títulos de dívida de associadas							
	1.1.7 - Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.1.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
	Subtotal							
	Subtotal							
	1.2 - Títulos estrangeiros							
	1.2.1 - Partes de capital em filiais							
	1.2.2 - Partes de capital em associadas							
	1.2.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.2.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	Subtotal							
	1.2.5 - Títulos de dívida de filiais							
	1.2.6 - Títulos de dívida de associadas							
	1.2.7 - Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.2.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
	Subtotal							
	Subtotal							
	Total							
2 - OUTROS								
	2.1 - Títulos nacionais							
	2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.1.1.1 - Ações							
PTALTOAE0002	ALTRI SGPS SA EQUITY	29 974			5,76	172 560	5,61	168 004
PTBES0AM0007	BANCO ESPIRITO SANTO SA EQUITY	500 000			0,00	0	0,00	0
PTGNV0AM0001	GREENVOLT-ENERGIAS RENOVAVEIS SA EQUITY	1 121			5,00	5 605	6,34	7 107
PTBUQ0AP0004	BUCIQUEIRA SGPS SA EQUITY	13			0,00	0	0,00	0

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
PTCNBOAP0009	CNB/CAMAC Companhia Nacional Borrachas SA **IN DEFAULT**	200			0,00	0	0,00	0
PTGREGOO0000	Gregorio & Companhia **IN DEFAULT**	500			0,00	0	0,00	0
	subtotal	531 808				178 166		175 112
	2.1.2 - Títulos de participação							
	subtotal	0	0			0		0
	2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
739930015501	IGFCSS, I. P.	6 544			0,85	5 583	1,00	6 544
	subtotal	6 544				5 583		6 544
	2.1.4 - Outros							
	subtotal	538 352	0			183 749		181 656
	2.1.2 - Títulos de dívida							
	2.1.2.1 - De dívida pública							
PTOTE5OE0007	OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 04/15/2037	41 500 000			0,85	35 218 609	1,51	62 583 057
PTOTEAOE0021	OBRIGACOES DO TESOURO 4.95 10/25/2023	68 500 000			0,98	67 380 693	1,11	76 114 892
PTOTEBOE0020	OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 02/15/2045	19 250 000			1,11	21 418 264	1,65	31 844 945
PTOTEKOE0011	OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 10/15/2025	76 200 000			1,05	80 028 985	1,13	86 057 618
PTOTEMOE0035	OBRIGACOES DO TESOURO 0.7 10/15/2027	1 500 000			1,03	1 541 889	1,04	1 566 310
PTOTEQOE0015	OBRIGACOES DO TESOURO 5.65 02/15/2024	13 600 000			1,07	14 491 017	1,18	16 080 361
PTOTEROE0014	OBRIGACOES DO TESOURO 3.875 02/15/2030	34 200 000			1,03	35 359 466	1,33	45 463 306
PTOTESOE0013	OBRIGACOES DO TESOURO 2.2 10/17/2022	10 500 000			1,00	10 546 261	1,03	10 789 911
PTOTETOE0012	OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 07/21/2026	78 450 000			1,07	84 302 755	1,16	90 690 478
PTOTEUOE0019	OBRIGACOES DO TESOURO 4.125 04/14/2027	26 300 000			1,04	27 477 249	1,26	33 036 392
PTOTEVOE0018	OBRIGACOES DO TESOURO 2.125 10/17/2028	29 450 000			1,08	31 788 471	1,14	33 690 695
PTOTEWOE0017	OBRIGACOES DO TESOURO 2.25 04/18/2034	50 500 000			1,15	58 190 391	1,20	60 799 095
PTOTVJOE0005	OBRIGACOES DO TESOURO FLT 04/12/2022	781 000			1,00	783 014	1,01	788 156
PTOTVKOE0002	OBRIGACOES DO TESOURO FLT 08/02/2022	2 870 000			1,00	2 880 956	1,02	2 918 535
	subtotal	453 601 000				471 408 020		552 423 751
	2.1.2.2 - De outros emissores públicos							
PTCPECOM0001	INFRAESTRUTURAS DE POR 4.047 11/16/2026	7 650 000			1,11	8 495 590	1,20	9 170 586
PTCPEJOM0004	INFRAESTRUTURAS DE POR 4.675 10/16/2024	500 000			1,00	500 836	1,15	573 497
PTEIECOM0008	EMPRESA DE DESENVOLVIMEN FLT 08/11/2030	32 143			1,08	34 865	1,09	34 985
PTMTLBOM0007	METROPOLITANO DE LISBOA 4.061 12/04/2026	3 700 000			1,17	4 342 552	1,20	4 450 523
PTMTLCOM0006	METROPOLITANO DE LISBOA 4.799 12/07/2027	14 400 000			1,24	17 847 960	1,27	18 278 143
PTRAMXOM0006	REGIAO AUTONOMA MADEIRA FLT 06/09/2022	1 500 000			1,00	1 503 695	1,01	1 512 590
PTRAMYOM0005	REGIAO AUTONOMA MADEIRA 1.971 07/04/2028	4 000 000			1,01	4 030 351	1,10	4 402 376
PTRAMZOM0004	REGIAO AUTONOMA MADEIRA 0.943 05/29/2032	2 000 000			1,03	2 063 027	1,01	2 022 484
	2.1.2.3 - De outros emissores							
913910030301	Var% TEVISIL ***in default***	49 880			0,00	0	0,00	0
913910023201	0% Soc.Const.ERG S.C/88-93 1988-30.11.93 **IN DEFAULT**	12 969			0,00	0	0,00	0
913910027601	0% Sopsi/88 1988-01.01.99 **IN DEFAULT**	49 880			0,00	0	0,00	0
913910030101	0% Correia e Faria 1980-31.12.03 **IN DEFAULT**	49 980			0,00	0	0,00	0
913910030201	0% Oliva 1989-31.12.03 **IN DEFAULT**	14 964			0,00	0	0,00	0
913910001801	0% z-Francisco Fino 1a Tr.S.A /87 1987-15.02.97**IN DEFAULT*	15 238			0,00	0	0,00	0

Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2021

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
		total	0	487 576 053		510 226 894		592 868 936
	2.2 - Títulos estrangeiros							
	2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.2.1.1 - Ações							
BE0003739530	UCB SA EQUITY	2 560			88,92	227 627	100,35	256 896
BE0974293251	ANHEUSER-BUSCH INBEV SA/NV EQUITY	19 014			55,06	1 046 985	53,17	1 010 974
DE0005190003	BAYERISCHE MOTOREN WERKE AG EQUITY	6 103			66,56	406 208	88,56	540 482
DE0005552004	DEUTSCHE POST AG EQUITY	20 311			36,76	746 720	56,34	1 144 322
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG EQUITY	70 463			14,56	1 025 824	16,28	1 146 856
DE0005810055	DEUTSCHE BOERSE AG EQUITY	1 700			138,75	235 875	146,90	249 730
DE0006231004	INFINEON TECHNOLOGIES AG EQUITY	30 694			34,78	1 067 448	40,67	1 248 325
DE0007100000	MERCEDES-BENZ GROUP AG EQUITY	17 423			37,38	651 231	67,68	1 179 189
DE0007164600	SAP SE EQUITY	25 583			108,79	2 783 080	124,32	3 180 479
DE0007236101	SIEMENS AG EQUITY	15 897			127,40	2 025 296	152,14	2 418 570
921910036901	Orbiger - Companhia Gestion	5 000			0,00	0	0,00	0
DE0008404005	ALLIANZ SE EQUITY	7 012			191,75	1 344 534	207,70	1 456 392
DE0008430026	MUENCHENER RUECKVERSICHERUNGS-GES EQUITY	3 238			226,93	734 805	260,45	843 337
DE000A1EWWWO	ADIDAS AG EQUITY	3 958			244,76	968 760	253,65	1 003 947
DE000BASF111	BASF SE EQUITY	19 201			57,66	1 107 148	61,65	1 183 742
DE000BAY0017	BAYER AG EQUITY	22 815			47,06	1 073 560	47,06	1 073 560
DE000DTR0CK8	DAIMLER TRUCK HOLDING AG EQUITY	8 711			17,84	155 376	32,25	280 886
DE000FTG1111	FLATEXDEGIRO AG EQUITY	16 872			22,56	380 686	20,24	341 489
DE000PSM7770	PROSIEBENSAT.1 MEDIA SE EQUITY	20 178			15,15	305 604	14,06	283 703
ES0105022000	APPLUS SERVICES SA EQUITY	12 392			8,77	108 679	8,07	100 003
ES0105563003	CORP ACCIONA ENERGIAS RENOVABLES EQUITY	5 728			26,73	153 109	32,58	186 618
ES0113211835	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA S EQUITY	147 928			5,82	860 461	5,25	776 474
ES0113900J37	BANCO SANTANDER SA EQUITY	396 891			2,05	813 838	2,94	1 167 058
ES0118594417	INDRA SISTEMAS SA EQUITY	33 426			6,88	230 030	9,49	317 046
ES0121975009	CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERR EQUITY	4 607			29,43	135 583	36,55	168 386
ES0132105018	ACERINOX SA EQUITY	25 248			10,87	274 513	11,39	287 448
ES0140609019	CAIXABANK SA EQUITY	103 297			2,54	261 872	2,41	249 359
ES0144580Y14	IBERDROLA SA EQUITY	134 900			9,68	1 305 232	10,41	1 403 635
ES0148396007	INDUSTRIA DE DISENO TEXTIL SA EQUITY	23 505			25,60	601 640	28,52	670 363
FI0009000681	NOKIA OYJ EQUITY	45 343			4,73	214 247	5,58	252 878
FR0000120073	AIR LIQUIDE SA EQUITY	9 688			140,07	1 356 960	153,28	1 484 977
FR0000120271	TOTALENERGIES SE EQUITY	63 386			37,48	2 375 794	44,63	2 828 917
FR0000120321	L'OREAL SA EQUITY	5 267			294,67	1 552 034	416,95	2 196 076
FR0000120578	SANOFI EQUITY	26 847			79,39	2 131 267	88,58	2 378 107
FR0000120628	AXA SA EQUITY	56 489			21,70	1 225 641	26,18	1 478 882
FR0000120644	DANONE SA EQUITY	14 380			62,15	893 743	54,59	785 004
FR0000120693	PERNOD RICARD SA EQUITY	3 970			149,73	594 417	211,40	839 258
FR0000121014	LVMH MOET HENNESSY LOUIS VUITTON EQUITY	6 047			554,43	3 352 665	726,80	4 394 960
FR0000121485	KERING SA EQUITY	1 699			536,97	912 316	705,90	1 199 324
FR0000121667	ESSILORLUXOTTICA SA EQUITY	5 561			116,43	647 442	187,24	1 041 242

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
FR0000125486	VINCI SA EQUITY	11 552			78,55	907 459	92,85	1 072 603
FR0000131104	BNP PARIBAS SA EQUITY	30 672			45,92	1 408 338	60,71	1 862 097
FR0011981968	WORLDLINE SA/FRANCE EQUITY	4 421			74,30	328 494	49,00	216 629
FR0013447729	VERALLIA SA EQUITY	7 143			25,24	180 306	30,96	221 147
GB0000456144	ANTOFAGASTA PLC EQUITY	9 837			18,45	181 506	15,93	156 752
GB00B03MLX29	SHELL PLC EQUITY	22 402			16,10	360 755	19,31	432 583
IE0001827041	CRH PLC EQUITY	14 839			32,85	487 535	46,52	690 310
IE00BWT6H894	FLUTTER ENTERTAINMENT PLC EQUITY	2 148			182,60	392 225	139,00	298 572
IE00BZ12WP82	LINDE PLC EQUITY	11 916			188,55	2 246 702	305,10	3 635 572
IT0000062072	ASSICURAZIONI GENERALI SPA EQUITY	23 536			17,61	414 520	18,63	438 358
IT0000072618	INTESA SANPAOLO SPA EQUITY	421 726			1,77	746 947	2,27	959 005
IT0003128367	ENEL SPA EQUITY	181 044			7,19	1 302 192	7,05	1 275 455
IT0003132476	ENI SPA EQUITY	48 579			8,34	405 377	12,21	593 247
IT0005239360	UNICREDIT SPA EQUITY	22 791			11,43	260 529	13,54	308 681
NL0000009538	KONINKLIJKE PHILIPS NV EQUITY	20 404			39,05	796 696	32,77	668 537
NL0000235190	AIRBUS SE EQUITY	13 188			94,47	1 245 848	112,34	1 481 540
NL0010273215	ASML HOLDING NV EQUITY	9 414			326,16	3 070 464	706,70	6 652 874
NL0011794037	KONINKLIJKE AHOLD DELHAIZE NV EQUITY	7 381			19,25	142 055	30,14	222 426
NL0011821202	ING GROEP NV EQUITY	89 940			6,86	616 863	12,24	1 100 866
NL0012015705	JUST EAT TAKEAWAY.COM NV EQUITY	4 448			88,56	393 927	48,44	215 461
NL0012969182	ADYEN NV EQUITY	375			2 211,51	829 318	2 311,50	866 813
NL0013654783	PROSUS NV EQUITY	22 453			78,19	1 755 531	73,50	1 650 296
NL00150001Q9	STELLANTIS NV EQUITY	47 998			15,67	752 202	16,69	800 895
NL00150001Y2	UNIVERSAL MUSIC GROUP NV EQUITY	10 002			15,20	152 013	24,78	247 850
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG EQUITY	4 061			155,46	631 304	177,42	720 503
DE000A1ML7J1	VONOVIA SE EQUITY	8 575			51,54	441 980	48,40	415 030
XS0968913342	VOLKSWAGEN INTL FIN NV VAR PERP		1 000 000		1,10	1 095 750	1,09	1 085 428
XS1713463559	ENEL SPA VAR PERP		600 000		1,11	667 800	1,09	654 961
XS2193661324	BP CAPITAL MARKETS PLC VAR PERP		1 000 000		1,07	1 072 900	1,08	1 076 036
XS2271225281	GRAND CITY PROPERTIES SA VAR PERP		1 000 000		0,99	988 500	0,98	977 105
		subtotal	2 553 777	4 400 000		63 906 516		78 144 278
2.21.2 - Títulos de participação								
		subtotal	0			0		0
2.21.3 - Unidades de participação em fundos de investimento								
BE6275503884	DPAM-REAL EST EU DIV SUS-W FUND	3 057			237,40	725 730	263,47	805 430
DE000A0F5UJ7	ISHR STOXX EUR 600 BANKS DE FUND	87 482			14,13	1 236 198	14,58	1 275 313
DE000A0H08M3	ISHR EUROPE600 OIL & GAS DE FUND	43 869			28,14	1 234 692	28,40	1 245 880
DE000A0KRJU0	WT COPPER FUND	130 803			26,23	3 430 853	34,51	4 514 535
DE000A0KRKB8	WT AGRICULTURE FUND	1 797 403			4,19	7 536 798	5,25	9 427 379
FR0010251744	LYXOR IBEX35 DR FUND	6 487			91,36	592 675	85,62	555 417
FR0013312345	CANDRIAM RISK ARBITRAGE-R FUND	10 746			151,49	1 627 947	152,09	1 634 360
FR0013508942	AMUNDI EURO LIQ RA-R2 C EURI FUND	16			99 663,27	1 604 579	99 373,84	1 599 919
GB00B15KXV33	WT WTI CRUDE OIL FUND	871 968			4,81	4 197 662	6,36	5 543 973

Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2021

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
GB00B15KYG56	WT INDUSTRIAL METALS FUND	102 629			14,27	1 464 800	14,79	1 517 889
IE00BOM63284	ISHARES EUROPE PRPRTY YIELD FUND	218 108			43,44	9 474 852	43,09	9 398 274
IE00B1FZS244	ISHARES ASIA PROPERTY YIELD UC FUND	197 794			22,76	4 501 715	23,62	4 670 905
IE00B1FZSF77	ISHARES US PROPERTY YIELD FUND	100 650			26,45	2 661 938	31,97	3 217 277
IE00B51PLJ46	LAZARD GLOB LIST INFR EQ-IA FUND	194 543			2,54	493 759	2,85	553 494
IE00B52VJ196	ISHARES MSCI EUROPE SRI UCITS FUND	11 574			51,07	591 130	65,02	752 541
IE00B579F325	INVESCO PHYSICAL GOLD ETC FUND	41 172			148,29	6 105 547	153,79	6 331 842
IE00B61N1B75	PGIS-EMRNG MKTS BND-INS ACC FUND	74 885			13,95	1 044 811	15,46	1 157 598
IE00BCRY6557	ISHARES EUR ULTRASHORT BOND UC FUND	5 395			100,29	541 077	99,85	538 669
IE00BD0DT578	ISHARES G BD IN F IE-DEURHA FUND	501 898			11,12	5 582 419	11,04	5 541 454
IE00BDZRX185	NEUBERG BRM-SH DUR E-EUR IA FUND	155 625			11,07	1 722 642	10,97	1 707 212
IE00BF1F5665	ISHARES CORE EUR CORP EUR A FUND	6 419 063			5,38	34 548 634	5,33	34 226 444
IE00BFNM3P36	ISHARES MSCI EM IMI ESG SCRNFUND	183 792			5,14	944 427	5,97	1 096 871
IE00BJ5JPH63	ISHARES JPM USD EM BND EUR-H FUND	1 757 559			5,34	9 382 887	5,32	9 346 699
IE00BK5WMM268	ZURICH CR N W EQ F-ZG1EURUA FUND	239 820			108,59	26 042 213	147,26	35 315 006
IE00BKWQ0F09	SPDR EUROPE ENERGY FUND	5 575			129,45	721 675	130,62	728 207
IE00BLJP7D43	GLOBAL IMPACT-I EUR ACC FUND	24 881			169,32	4 212 732	161,97	4 029 990
IE00BN715G75	ZURICH INV EU COR-ZG1EURUHA FUND	139 000			101,27	14 075 863	100,07	13 909 786
IE00BRJT7K50	MAN-MAN AHL TARGET RISK-IEUR FUND	14 915			144,33	2 152 679	163,80	2 442 998
IE00BYW7LS16	GAM STAR MBS TOTAL-EURRHDA FUND	77 077			10,11	778 956	10,30	793 793
IE00BYXHR262	MUZ ENHANCED YIELD S/T-HAH FUND	21 986			103,35	2 272 302	105,58	2 321 241
IE00BYZNBH50	PIMCO MORTGAGE OPPORT-IEURHA FUND	919 918			10,67	9 818 654	10,66	9 806 323
IE00BZ005F46	AEGON EUROPEAN ABS FUND-IACC FUND	29 644			10,74	318 290	10,73	318 088
JE00B1VS3333	WT PHYSICAL SILVER FUND	143 940			19,53	2 811 542	18,88	2 717 425
LU0106252546	SCHRODER INTL EMERG MKTS-CAC FUND	15 850			19,88	315 153	20,17	319 665
LU0113258742	SCHRODER INTL EURO CORP-CAC FUND	69 167			26,00	1 798 571	26,88	1 859 025
LU0132662635	UBAM DYNAMIC EURO BOND-IC FUND	7 092			258,49	1 833 186	257,60	1 826 899
LU0144509550	PICTET QUEST EU SUS EQ-IEUR FUND	2 790			286,63	799 698	383,70	1 070 523
LU0194345913	AXA IM FIIS-US SHDUR-HY-AC-H FUND	8 923			172,46	1 538 899	180,78	1 613 100
LU0248061979	JPM GL CONVERTIBLE EU-IEA FUND	38 303			14,14	541 724	19,16	733 885
LU0274209237	X MSCI EUROPE 1C FUND	456 035			71,23	32 485 058	78,22	35 671 058
LU0346391674	FIDELITY-LATIN AMER-Y AC USD FUND	57 768			8,60	497 031	8,11	468 595
LU0384405949	VONTOBEL-CLEAN TECHNOLOGY-I FUND	1 318			628,67	828 593	642,15	846 354
LU0434580865	PICTET-TIMBER-HI EUR FUND	2 811			214,30	602 362	227,29	638 866
LU0445386955	NORDEA 1 SCV ALP 10 MA-BIEUR FUND	17 785			15,04	267 486	15,33	272 644
LU0468289250	BGF-EUR SHRT DUR-I2 EUR FUND	99 225			16,32	1 619 232	16,42	1 629 275
LU0594300500	FIDELITY-CHINA CONSUMR-YAUSD FUND	15 675			24,14	378 329	19,64	307 918
LU0607974630	NORDEA 1 SIC-GCL&ENV-EBI USD FUND	41 343			32,16	1 329 515	36,96	1 527 937
LU0622306065	GS EMRG MRKT CORP BD PT IA FUND	2 409			159,84	385 055	158,21	381 119
LU0683601610	AB SICAV I-SEL US EQY-S1USD FUND	11 136			32,21	358 648	56,79	632 370
LU0803997666	NN L-US CREDIT-IH FUND	52			6 658,09	346 221	7 102,69	369 340
LU0914734297	EUR G&S CORP BND -RE DEUR FUND	50 676			100,54	5 094 902	99,89	5 062 023
LU0955863252	INVESCO JAPAN EQ AD Z-ACEUR FUND	29 345			21,82	640 179	23,78	697 814
LU0966752916	JAN HND FD-ABST RT FD-G EU H FUND	88 200			5,66	499 312	6,09	537 332
LU0973119604	JAN HND HRZN GLB PR EQ-G2HEU FUND	49 488			13,59	672 542	17,90	885 835

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
LU0973650160	JPMF INV-GLOB DIVIDEND-IHEUR FUND	6 358			135,27	860 042	145,45	924 784
LU111643711	ELEVA EUROPEAN SEL-R EUR A FUND	9 705			146,88	1 425 400	189,49	1 838 913
LU1129992720	BSF-FIX INC STR-I5 EUR FUND	15 171			122,62	1 860 247	125,87	1 909 574
LU1240775087	UBS LX-B SIC-G IN L USD-EHQA FUND	18 230			109,48	1 995 846	116,85	2 130 161
LU1240784071	UBS LX-EURO CN IN SU EUR-QAC FUND	8 550			107,30	917 470	121,45	1 038 420
LU1287023185	LYXOR EUR GOV BOND 7-10Y DR FUND	139 660			189,80	26 507 441	187,76	26 222 562
LU1295556887	CAPITAL GP NEW PERS-ZH EUR FUND	194 811			14,88	2 898 242	20,30	3 954 657
LU1381422051	MIRAE ASSET ASIA GR CN-REH FUND	188 667			11,40	2 151 504	10,39	1 960 246
LU1437016972	AMUNDI INDEX MSCI WORLD DR FUND	350 339			83,71	29 325 152	99,49	34 856 628
LU1446552652	OSSIAM SHILLER BARCLAYS CAPE U FUND	403			719,19	289 835	924,50	372 574
LU1602144229	AMUNDI WOCLIM CH CTB E UCITS FUND	11 488			380,01	4 365 565	401,27	4 609 789
LU1650487413	LYXOR EURO GOV BOND 1-3Y FUND	28 080			124,15	3 486 170	123,62	3 471 250
LU1653088168	BSF-AMER DVF EQ ABS RT-I2USD FUND	4 294			95,29	409 187	100,19	430 212
LU1663932132	DWS INVEST-GLD+PR MET EQ-TFC FUND	6 716			165,04	1 108 363	173,14	1 162 740
LU1781541252	LYXOR CORE MSCI JAPAN DR FUND	63 827			14,16	903 985	14,53	927 464
LU1834986900	LYXOR EURSTX600 HEALTHCARE FUND	9 440			131,38	1 240 220	134,22	1 267 037
LU1882468694	A-F EUR AGG BOND-I2 EUR C FUND	847			961,68	814 676	1 037,11	878 579
LU1883856483	AMUNDI PI US EQ F GR-R2EURHC FUND	8 549			55,71	476 264	96,13	821 815
LU1922482994	NN L GREEN BOND SD - I CEUR FUND	6 116			506,24	3 095 956	505,30	3 090 208
LU1978681713	THREADNEEDLE-UK EQ IN-9G GBP FUND	38 017			11,52	438 132	14,16	538 270
LU2025863411	CS LUX EDU EQUITYEBP USDEBHP FUND	1 376			1 143,25	1 573 130	1 078,26	1 483 705
LU2038752072	FIDELITY FNDS-INS EU LRG-RAU FUND	63 749			11,16	711 439	13,02	830 012
LU2052962128	DWS INVEST-ESG EQ IN-IC FUND	6 483			124,72	808 529	132,18	856 923
LU2098119287	TIKEHAU SHORT DURTIN-SFACEUR FUND	46 856			100,68	4 717 528	101,10	4 737 097
LU2112292417	BGF CHINA BD FD-D2 EUR HEDGE FUND	88 799			9,92	880 885	9,84	873 781
LU2360288448	BNP GREEN TIGERS-ICAPEURACC FUND	93 000			105,18	9 781 902	106,24	9 880 357
US46140H1068	INVESCO DB AGRICULTURE FUND FUND	69 391			17,54	1 217 315	17,36	1 204 465
VGG3299V1085	FAIRFIELD SIGMA LTD FUND	642			0,00	3	0,00	0
		subtotal	17 442 423			327 645 644		355 910 789
	2.2.14 - Outros							
		subtotal						
		subtotal	19 996 200	4 400 000		391 552 160		434 055 066
	2.2.2 - Títulos de dívida							
	2.2.2.1 - De dívida pública							
AT0000A0N9A0	REPUBLIC OF AUSTRIA 3.65 04/20/2022		1 000 000		1,00	1 004 980	1,04	1 036 320
AT0000A0U3T4	REPUBLIC OF AUSTRIA 3.4 11/22/2022		2 100 000		1,02	2 140 734	1,04	2 179 701
AT0000A105W3	REPUBLIC OF AUSTRIA 1.75 10/20/2023		3 000 000		1,01	3 044 015	1,05	3 138 306
AT0000A10683	REPUBLIC OF AUSTRIA 2.4 05/23/2034		2 000 000		1,08	2 158 687	1,28	2 562 835
AT0000A185T1	REPUBLIC OF AUSTRIA 1.65 10/21/2024		6 000 000		1,02	6 104 091	1,07	6 391 018
DE0001102325	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2 08/15/2023		1 000 000		1,00	1 002 535	1,05	1 051 532
DE0001102366	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 1 08/15/2024		2 000 000		1,00	2 006 103	1,05	2 094 222
DE0001135465	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 2 01/04/2022		1 000 000		1,00	1 000 061	1,02	1 019 451
FI4000006176	FINNISH GOVERNMENT 4 07/04/2025		2 000 000		1,07	2 148 550	1,18	2 357 912
FI4000079041	FINNISH GOVERNMENT 2 04/15/2024		2 000 000		1,02	2 044 270	1,07	2 148 693
FR0010466938	FRANCE (GOVT OF) 4.25 10/25/2023		9 500 000		1,04	9 864 582	1,10	10 417 903

Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2021

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
FR0011337880	FRANCE (GOVT OF) 2.25 10/25/2022		1 000 000		1,01	1 012 081	1,03	1 027 500
FR0011962398	FRANCE (GOVT OF) 1.75 11/25/2024		7 000 000		1,01	7 093 152	1,07	7 471 352
NL0000102275	NETHERLANDS GOVERNMENT 3.75 01/15/2023		1 000 000		1,02	1 017 046	1,08	1 081 849
NL0010733424	NETHERLANDS GOVERNMENT 2 07/15/2024		2 000 000		1,02	2 047 499	1,08	2 150 841
			44 100 000			45 187 138		47 903 555
2.2.2.2 - De outros emissores públicos								
FR0013368545	ELECTRICITE DE FRANCE SA 2 10/02/2030		1 000 000		1,10	1 102 570	1,11	1 109 262
XS1471646965	EDP FINANCE BV 1.125 02/12/2024		1 000 000		1,00	1 000 365	1,04	1 035 825
XS1596739364	MADRILENA RED DE GAS FI 1.375 04/11/2025		500 000		1,03	513 888	1,03	516 593
XS1596740453	MADRILENA RED DE GAS FIN 2.25 04/11/2029		2 500 000		1,06	2 638 449	1,06	2 661 135
XS1753814737	REN FINANCE BV 1.75 01/18/2028		1 000 000		1,00	999 186	1,09	1 087 787
XS2178957077	REDEXIS GAS FINANCE BV 1.875 05/28/2025		1 700 000		1,00	1 694 578	1,06	1 801 043
XS1511888932	INTL BK RECON & DEVELOP VAR 11/11/2031		2 000 000		1,00	2 000 505	1,08	2 152 162
XS1770927629	CORP ANDINA DE FOMENTO 1.125 02/13/2025		664 000		1,03	685 640	1,04	689 912
XS1837142790	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.75 06/13/2023		6 000 000		1,00	6 011 349	1,02	6 108 841
XS1943474483	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625 01/30/2024		5 000 000		1,00	4 991 963	1,02	5 096 582
XS2055744689	EUROFIMA 0.15 10/10/2034		500 000		0,99	497 008	0,95	475 483
XS2081543204	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625 11/20/2026		7 500 000		1,00	7 492 779	1,01	7 562 790
XS2239091080	BLACK SEA TRADE AND DEVE 1.25 10/05/2030		1 000 000		1,01	1 006 611	0,98	984 239
XS2243355554	BLACK SEA TRADE AND DEVE 1.5 10/27/2035		1 500 000		1,00	1 497 960	0,97	1 462 022
ES0000090805	JUNTA DE ANDALUCIA 1.375 04/30/2029		3 350 000		1,00	3 346 535	1,08	3 612 705
ES0000093452	COMUNIDAD AUTO CANARIA 0.714 10/31/2031		2 000 000		1,00	2 000 382	0,99	1 980 655
ES0000106635	BASQUE GOVERNMENT 1.125 04/30/2029		3 200 000		1,00	3 188 226	1,06	3 406 564
		subtotal	0	40 414 000		40 667 993		41 743 601
2.2.2.3 - De outros emissores								
DE000A289XH6	MERCEDES-BENZ GROUP AG 1.625 08/22/2023		1 300 000		1,00	1 299 092	1,04	1 346 920
DE000A2SBDE0	JAB HOLDINGS BV 1 12/20/2027		1 500 000		0,99	1 489 221	1,01	1 521 962
DK0009522062	NYKREDIT REALKREDIT AS 0.625 01/17/2025		1 100 000		0,98	1 074 743	1,02	1 120 008
ES0205032032	FERROVIAL EMISIONES SA 1.382 05/14/2026		500 000		1,01	503 895	1,05	526 063
ES0205045018	CRITERIA CAIXA SA 1.5 05/10/2023		500 000		1,00	501 923	1,03	514 849
ES0239140017	INMOBILIARIA COLONIAL SO 1.35 10/14/2028		1 200 000		1,00	1 196 213	1,03	1 238 322
FR0013346822	TELEPERFORMANCE 1.875 07/02/2025		400 000		1,04	414 400	1,06	425 120
FR0013506516	APRR SA 1.25 01/14/2027		300 000		1,00	298 988	1,06	318 699
FR0013509098	SOCIETE GENERALE VAR 04/21/2026		1 300 000		0,99	1 291 427	1,03	1 342 443
XS1062900912	ASSICURAZIONI GENERALI 4.125 05/04/2026		1 000 000		1,04	1 041 878	1,17	1 170 076
XS1117297785	BLACKROCK INC 1.25 05/06/2025		1 400 000		1,02	1 427 205	1,05	1 467 571
XS1190974011	BP CAPITAL MARKETS PLC 1.573 02/16/2027		900 000		1,06	954 961	1,07	965 596
XS1200679071	BERKSHIRE HATHAWAY INC 1.125 03/16/2027		1 000 000		1,00	999 227	1,05	1 053 908
XS1208436219	ALPHA TRAINS FINANCE SA 2.064 06/30/2025		1 600 000		1,03	1 652 877	1,04	1 661 248
XS1291167226	GOLDMAN SACHS GROUP INC VAR 10/22/2025		2 000 000		0,96	1 922 218	0,99	1 978 780
XS1456422135	JPMORGAN CHASE & CO 0.625 01/25/2024		1 000 000		0,99	993 139	1,02	1 021 092
XS1512827095	MERLIN PROPERTIES SOCIM 1.875 11/02/2026		2 000 000		1,04	2 088 307	1,06	2 111 582
XS1531174388	BARCLAYS PLC 1.875 12/08/2023		1 300 000		1,01	1 309 147	1,04	1 350 507
XS1550951211	TELEFONICA EMISIONES SA 1.528 01/17/2025		1 500 000		1,01	1 518 463	1,06	1 592 142

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
XS1681520786	TRANSURBAN FINANCE CO 1.75 03/29/2028		2 500 000		1,04	2 607 545	1,08	2 691 227
XS1713474671	CELANESE US HOLDINGS LLC 1.25 02/11/2025		1 200 000		1,01	1 208 288	1,03	1 241 534
XS1715328768	SWEDISH MATCH AB 1.2 11/10/2025		2 640 000		1,01	2 669 702	1,03	2 719 667
XS1725678194	INMOBILIARIA COLONIAL SO 2.5 11/28/2029		1 500 000		1,04	1 553 204	1,11	1 660 335
XS1748456974	BNP PARIBAS 1.125 06/11/2026		1 000 000		1,01	1 005 548	1,04	1 041 377
XS1778827631	AT&T INC 1.8 09/05/2026		1 000 000		1,06	1 057 921	1,07	1 067 839
XS1788515606	NATWEST GROUP PLC VAR 03/02/2026		705 000		1,05	737 996	1,06	744 575
XS1815135352	AROWNTOWN SA 2 11/02/2026		1 400 000		1,05	1 469 791	1,07	1 492 614
XS1839105662	SUMITOMO MITSUI FINL GR 0.819 07/23/2023		1 000 000		1,00	1 000 031	1,02	1 018 753
XS1840618216	BAYER CAPITAL CORP BV 2.125 12/15/2029		2 700 000		1,02	2 765 493	1,10	2 963 443
XS1843436228	FIDELITY NATL INFO SERV 1.5 05/21/2027		3 300 000		1,01	3 327 487	1,05	3 477 657
XS1843443190	ALTRIA GROUP INC 2.2 06/15/2027		2 800 000		1,04	2 901 261	1,08	3 011 497
XS1851268893	BLACKSTONE PP EUR HOLD 2.2 07/24/2025		1 500 000		1,03	1 540 379	1,06	1 596 966
XS1861206636	GOLDMAN SACHS GROUP INC 2 11/01/2028		1 700 000		1,05	1 778 836	1,09	1 850 446
XS1883352095	JT INTL FIN SERVICES BV 1.125 09/28/2025		1 000 000		1,01	1 005 731	1,03	1 032 637
XS1888206627	SANTAN CONSUMER FINANCE 1.125 10/09/2023		1 500 000		1,00	1 497 249	1,02	1 535 667
XS1939356645	GENERAL MOTORS FINL CO 2.2 04/01/2024		1 700 000		1,02	1 738 136	1,06	1 806 616
XS1944390597	VOLKSWAGEN BANK GMBH 2.5 07/31/2026		1 200 000		1,04	1 248 669	1,10	1 322 339
XS1951313763	IMPERIAL BRANDS FIN PLC 2.125 02/12/2027		2 600 000		1,02	2 644 686	1,07	2 775 127
XS1951927315	BLACKSTONE PP EUR HOLD 2 02/15/2024		1 545 000		1,02	1 571 573	1,05	1 622 635
XS1960260021	LEASEPLAN CORPORATION N 1.375 03/07/2024		1 100 000		1,00	1 097 912	1,04	1 145 038
XS1996435688	CEPSA FINANCE SA 1 02/16/2025		1 700 000		1,00	1 701 004	1,02	1 742 062
XS1998904921	KKR GRP FIN CO V LLC 1.625 05/22/2029		3 425 000		1,01	3 451 635	1,06	3 643 166
XS2009011771	CAPITAL ONE FINANCIAL CO 0.8 06/12/2024		500 000		1,00	499 888	1,02	510 509
XS2010032881	NASDAQ INC 0.875 02/13/2030		500 000		1,00	498 707	1,01	504 188
XS2023873149	AROWNTOWN SA 1.45 07/09/2028		1 800 000		1,00	1 803 415	1,03	1 854 886
XS2029713349	GELF BOND ISSUER I SA 1.125 07/18/2029		1 000 000		0,97	969 091	1,01	1 010 946
XS2030530450	JEFFERIES GROUP LLC 1 07/19/2024		2 000 000		1,00	2 000 013	1,03	2 051 341
XS2035474126	PHILIP MORRIS INTL INC 0.8 08/01/2031		2 100 000		0,99	2 072 036	0,96	2 025 285
XS2050945984	SANTANDER CONSUMER BANK 0.125 09/11/2024		1 700 000		0,98	1 664 565	1,00	1 701 292
XS2057069093	CK HUTCHISON GROUP 0.75 04/17/2026		1 500 000		1,00	1 497 787	1,02	1 524 167
XS2075185228	HARLEY-DAVIDSON FINL SER 0.9 11/19/2024		2 000 000		1,00	1 999 351	1,02	2 038 711
XS2081491727	SERVICIOS MEDIO AMBIENT 0.815 12/04/2023		1 800 000		1,00	1 800 151	1,01	1 823 837
XS2124046918	SANTANDER CONSUMER BANK 0.125 02/25/2025		1 000 000		0,97	966 504	1,00	998 138
XS2150054026	BARCLAYS PLC VAR 04/02/2025		2 000 000		1,06	2 117 573	1,10	2 195 366
XS2153406868	TOTALENERGIES CAP INTL 1.491 04/08/2027		1 800 000		1,00	1 800 330	1,07	1 929 108
XS2153593103	BAT NETHERLANDS FINANCE 2.375 10/07/2024		1 300 000		1,00	1 295 870	1,06	1 378 326
XS2154418144	SHELL INTERNATIONAL FIN 1.125 04/07/2024		400 000		1,00	399 539	1,04	414 512
XS2176783319	ENI SPA 1.25 05/18/2026		2 000 000		1,00	1 990 111	1,05	2 094 768
XS2180007549	AT&T INC 1.6 05/19/2028		1 500 000		1,00	1 499 450	1,07	1 600 300
XS2190134184	UNICREDIT SPA VAR 06/16/2026		1 000 000		1,00	996 879	1,03	1 031 151
XS2194283839	INFINEON TECHNOLOGIES A 1.625 06/24/2029		700 000		0,99	694 695	1,07	750 301
XS2200175839	LOGICOR FINANCING SARL 1.5 07/13/2026		2 200 000		1,00	2 197 906	1,04	2 289 622
XS2286044024	CBRE GI OPEN END FUND 0.5 01/27/2028		1 000 000		0,98	976 541	0,98	977 430

Inventário de participações e instrumentos financeiros (cont.)

Ano: 2021

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 1

Código	Designação	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
							unitário*	Total
XS1309436910	BHP BILLITON FINANCE LTD VAR 10/22/2079		400 000		1,15	461 878	1,15	461 539
XS1550988643	NN GROUP NV VAR 01/13/2048		500 000		1,19	597 025	1,21	606 031
XS2238783422	JT INTL FIN SERVICES BV VAR 04/07/2081		1 000 000		1,06	1 056 062	1,06	1 059 528
FR0014001H10	BNP PARIBAS DUTCH MORTGAGES 2 NON NHG 01/31/2120		42 000 000		1,01	42 474 114	1,01	42 474 114
FR0014001H44	BNP PARIBAS DUTCH MORTGAGES 1 NHG 01/31/2120		17 247 000		1,01	17 430 796	1,01	17 430 796
IE00BLC9NV32	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-1 Notes		979 231		1,00	979 221	1,00	979 292
IE00BMWB5X26	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-2 Notes		1 761 493		1,00	1 762 062	1,00	1 762 275
IE00BN2RXL13	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-3 Notes		1 047 220		1,00	1 047 250	1,00	1 048 915
IE00BN92YG13	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-1A Notes		756 014		1,00	756 121	1,00	756 210
IE00BN92YH20	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-1B Notes		378 007		1,00	378 063	1,00	378 107
IE00BN92YJ44	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-1C Notes		378 007		1,00	378 063	1,00	378 108
	subtotal	0	161 561 973			163 410 818		166 843 498
	2.3 - Derivados de negociação							
	subtotal							
	2.4 - Derivados de cobertura							
	subtotal							
	total	0	246 075 973			249 265 949		256 490 654
	3 - TOTAL GERAL	20 534 552	738 052 026			1 151 228 753		1 283 596 312

Desenvolvimento da provisão para sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)

Ano: 2021

Empresa de Seguros: Zurich - Companhia de Seguros Vida. S. A.

Nº de identificação: 503 583 456

Anexo 2

valores em euros

Ramos/Grupos de Ramos	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Vida	23 621 465	20 802 136	9 333 080	6 513 752
Não Vida	0	0	0	0
Acidentes e doença	0	0	0	0
Incêndio e outros danos	0	0	0	0
Automóvel	0	0	0	0
Responsabilidade civil	0	0	0	0
Outras coberturas	0	0	0	0
Marítimo, aéreo e transportes	0	0	0	0
Responsabilidade civil geral	0	0	0	0
Crédito e caução	0	0	0	0
Proteção jurídica	0	0	0	0
Assistência	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0
Total	0	0	0	0
Total geral	23 621 465	20 802 136	9 333 080	6 513 752

Notas:

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Adicionalmente ver nota 29 das Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras

V. Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.487.790.598 euros e um total de capital próprio de 80.429.648 euros, incluindo um resultado líquido de 10.670.025 euros), a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Variações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das provisões matemáticas

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2021 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 29 e 34 às demonstrações financeiras, Provisão matemáticas do ramo vida e os Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguros e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de 919 milhões de euros e 372 milhões de euros, respetivamente, representando 91,7% do passivo.

A consideração destas matérias como relevantes para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o facto de ser uma área com um grau de julgamento significativo sobre resultados futuros incertos, nomeadamente o momento e o valor total das responsabilidades para com os tomadores de seguros bem como a estimativa dos rendimentos futuros das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na nota 3, a determinação das provisões técnicas relativas a contratos de seguro é efetuada utilizando metodologias atuariais tendo por base dados históricos e vários pressupostos, nomeadamente, mortalidade, longevidade e taxa de juro aplicáveis a cada uma das coberturas. As responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados são revistas periodicamente pelo atuário da Companhia.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos Passivos Financeiros;
- Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de cash flows, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos contratos de seguro com taxas garantidas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a mensuração das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e
- Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

2. Valorização dos investimentos em imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2021 incluem, no seu ativo, e mais detalhadamente divulgado na nota 26 às demonstrações financeiras, imóveis mensurados ao justo valor, classificados como rendimento, no montante de 164 milhões de euros, representando 11% do ativo da Companhia. As avaliações imobiliárias têm por base os métodos divulgados na nota 26, preferencialmente o método do rendimento.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas por peritos externos.

Abordagem e resposta de auditoria

A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente:

- Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos;
- Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e
- Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/ 2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Companhia pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 26 de maio de 2021 para um mandato compreendido entre 2021 e 2024;
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia em 29 de março de 2022;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria; e
- Informamos que, para além da auditoria, prestámos à Companhia, os seguintes serviços permitidos pela lei e regulamentos em vigor:
 - Revisão do relatório anual sobre a solvência e situação financeira da Companhia
 - Revisão do relatório anual sobre a estrutura organizacional e os sistemas de gestão de risco e de controlo interno

Lisboa, 29 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Representada por:

Representada pelo Ricardo Lopes Pinto - ROC n.º 1579 Registado na CMVM com o n.º 20161189

VI. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos Senhores Acionistas,

Em cumprimento com as disposições estatutárias e a legislação em vigor, e no âmbito do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e dar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da ZURICH — COMPANHIA DE SEGUROS VIDA S.A. (Zurich Vida ou Companhia), apresentados por e da responsabilidade do Conselho de Administração.

No decurso do exercício, tendo presente a nossa incumbência legal e estatutária e com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, procedemos ao acompanhamento da gestão e da evolução dos negócios da Companhia, apreciando igualmente e com regularidade o reflexo dessa evolução nas contas da Companhia. No âmbito do conjunto dos trabalhos desenvolvidos, inerentes à função desempenhada, e tendo em conta as diferentes áreas de atuação, referimos entre outros e em especial os respeitantes:

- (i). à apreciação do cumprimento e controlo das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração;
- (ii). à observância das disposições legais, regulamentares e estatutárias;
- (iii). à adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas adotados e ao processo de preparação da informação financeira e
- (iv). à eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos e auditoria interna.

O Conselho fiscal efetuou diversas reuniões ao longo do ano, de forma conjunta ou parcial, cumprindo assim as exigências legais e tomámos conhecimento das deliberações que foram sendo tomadas pelos restantes órgãos sociais ou outras estruturas de controlo, apreciando-se o seu conteúdo, tendo igualmente em atenção a observância da lei e dos estatutos.

No âmbito do acompanhamento efetuado, obtivemos do Conselho de Administração e demais colaboradores, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da Companhia e evolução dos seus negócios e sobre as atividades desenvolvidas pelas áreas Financeira, Jurídica, Compliance, e Auditoria Interna.

Ao longo do ano, procedemos igualmente ao acompanhamento das interações entre a Companhia e o regulador, nomeadamente, as referentes ao processo de acompanhamento da evolução do comportamento dos níveis da margem de solvência e requisitos de capital, e de outras situações de índole processual e de registo.

No âmbito ainda do contexto provocado pela situação pandémica que nos afeta desde 2020 e associada à análise que regularmente efetuámos aos negócios, acompanhámos a evolução do comportamento dos indicadores de atividade global da Companhia e de solvência, bem como o comportamento dos mesmos face aos desafios colocados.

Procedemos também ao acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Revisor Oficial de Contas Ernst & Young Audit & Associados — SROC, S.A. (EY), zelando pelo cumprimento das regras de independência que devem pautar a prestação desses serviços. Nesta vertente, procedemos também à análise e posterior decisão sobre os pedidos de aprovação prévia de serviços distintos de auditoria feitos pelo Revisor Oficial de Contas em funções.

No final do exercício e no âmbito das nossas funções, foram obtidos os documentos de prestação de contas que incluem, para além do Relatório do Conselho de Administração a informação anual sobre as matérias financeiras, contabilísticas e fiscais, tendo o Conselho Fiscal procedido à apreciação do seu conteúdo e da adequação das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados, os quais se encontram apropriadamente divulgados nas notas anexas as demonstrações financeiras.

No encerramento do trabalho de fim de exercício, foram também obtidos os documentos obrigatoriamente emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, nomeadamente a correspondente certificação legal das contas que foi emitida sem reservas e sem ênfases e o relatório adicional elaborado nos termos do artº 24º da Lei 148/2015 e do artº 11º, nº 2 e 4 do Regulamento (EU) nº 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, os quais foram objeto de cuidada apreciação quanto aos respetivos conteúdos e conclusões, tendo obtido dos responsáveis da EY os esclarecimentos que considerámos necessários.

O Conselho Fiscal partilha e acompanha, de forma atenta, as preocupações manifestadas e divulgadas na nota explicativa 44., integrante das demonstrações financeiras, com relação ao desenrolar e evolução da pandemia por Covid-19, atendendo a que a evolução da situação poderá impactar na atividade da companhia. No entanto, surge agora um novo fator de incerteza relacionado com o conflito de natureza bélica entre a Rússia e a Ucrânia, cujo alcance ainda se encontra por determinar, mas com consequências económicas inevitáveis. Tendo presente este enquadramento, realçamos a necessidade de a Companhia manter um estreito acompanhamento dos efeitos na evolução da situação económica em geral e em particular do comportamento dos mercados financeiros e da atuação dos seus clientes e potenciais clientes ao nível dos investimentos financeiros e contratação de seguros de proteção ao risco, de forma a assegurar a mitigação dos eventuais riscos emergentes.

Na sequência das recomendações emanadas pelo regulador europeu da atividade seguradora (EIOPA), e pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), especificamente quanto à política de distribuição de dividendos, a Companhia, comunicou à ASF a proposta de distribuição de dividendos incluída no relatório do Conselho de Administração, não tendo até à data sido manifestado pelo regulador qualquer objeção ao teor da mesma, a qual consiste em proceder à distribuição de 90% dos resultados líquidos do exercício de 2021 no montante de 9.603.022,31€.

Adicionalmente, e com base nos trabalhos desenvolvidos e no conhecimento que temos da Companhia e da sua Gestão, não identificamos quaisquer indícios objetivos que nos impeçam de remeter para aprovação da Assembleia Geral, a proposta de aplicação dos resultados Líquidos do exercício constante no Relatório do Conselho de Administração.

Tendo em conta o acima referido, somos de parecer que os documentos de prestação de contas, designadamente (i) o Relatório do Conselho de Administração, (ii) a demonstração da posição financeira, (iii) a conta de ganhos e perdas, (iv) a demonstração do rendimento integral, (v) a demonstração das variações do capital próprio, (vi) a demonstração dos fluxos de caixa e (vii) as notas anexas as demonstrações financeiras sejam aprovados.

Finalmente, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração, ao Revisor Oficial de Contas, e a todos os colaboradores da Companhia com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 29 de março de 2022

O Conselho Fiscal

José Manuel D'Ascenção Costa - Presidente
António Jose Marques Centúrio Monzelo - Vogal
Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra - Vogal

Zurich Unit-Linked PPR

Plano de poupança reforma

Para que possa aproveitar
e desfrutar de uma reforma
única.



Consulte o seu Mediador Zurich
ou visite-nos em www.zurich.com.pt

Zurich - Companhia de Seguros Vida S.A.

O produto Zurich Unit-Linked PPR é um Seguro de Vida Individual, ligado a fundos de investimento, que cumpre os requisitos específicos dos produtos classificados como PPR (Plano Poupança Reforma) comercializado pela Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.

Este documento não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, assim como do Documento de Informação ao Cliente.

Estes documentos encontram-se disponíveis no seu Mediador e no site da Zurich Portugal em www.zurich.com.pt

Emissão: 05/2022

 ZURICH®

Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A.
Rua Barata Salgueiro, 411269-058 Lisboa
Telefone: +351 213 133 100
Fax: +351 213 133 111
zurich.helpoint.portugal@zurich.com
www.zurich.com.pt

